DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE [illegible] AS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.445

Projecta-se um golpe de estado na Rumania, emquanto agoniza o rei Fernando

A Argentina notificará ao governo do Brasil que não considerará desfavoravelmente a aceitação de monsenhor Beda Cardinale como Nuncio apostolico do Rio de Janeiro

NUNCIATURA APOSTOLICA NO RIO DE JANEIRO

Uma notificação da Argentina ao Brasil

BEDA CARDINALE

O GOVERNO DOS DOIS PAIZES TERIA TROCADO IDE'AS SOBRE O ASSUMPTO

ROMA, 27 (U. P.) — Noticia de fonte autorizada, colhida pela United Press, diz que a Argentina notificára ao governo do Brasil que não considerará desfavoravelmente a acceitação de monsenhor Beda Cardinale como nuncio apostolico no Rio de Janeiro, uma vez que os motivos que determinavam objecções a tal escolha por parte do governo de Buenos Aires deixaram de existir, com a solução da controversia entre a Santa Sé e a Argentina.

Relembra-se que o Vaticano, depois de chamar a Roma monsenhor Beda, que exercia o cargo diplomatico em Buenos Aires, nomeou o mesmo prelado nuncio apostolico no Brasil, que nos primeiros momentos reservadamente aceitou a indicação, mas depois notificou ao Vaticano que não a podia mais aceitar, por julgar que a aceitação poderia ferir as susceptibilidades argentinas. O Vaticano desistiu até á solução do conflicto com Buenos Aires e depois insistiu por que monsenhor Beda fosse declarado "persona grata".

A presente notificação pela Argentina parece um signal evidente de que os dois governos trocaram idéas sobre o assumpto, por suggestão provavel do Vaticano.

ESPERA-SE UM GOLPE DE ESTADO EM BUCAREST

Caso venha a fallecer o Rei Fernando

BERLIM, 27 (U. P.) — O "Telegraphen Union" recebeu um telegramma de Belgrado dizendo que os ultimos boatos sobre a saude do rei Fernando, da Rumania, são alarmantes. Segundo essas informações o estado do soberano rumaico é desesperador temendo-se que deixe de existir de um momento para outro.

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Bucarest do "Westminster Gazette" diz que não se espera que o rei Fernando possa viver por muito tempo com o estado em que se encontram os seus intestinos, visto que o cancro está provocando o envenenamento do seu sangue.

Em Bucarest espera-se um golpe d'Estado.

A França precavem-se contra as incursões fascistas

NICE, 27 (U. P.) — Chegaram a este porto tres submarinos e quatro destroyers.

A divisão de Toulon estacionou ao largo de Villefranche.

Noticia-se que esses movimentos fazem parte da serie de medidas de precaução tendentes a evitar as possiveis incursões dos grupos de fascistas italianos na França, annunciada segunda-feira ultima.

NÃO SERA' ALTERADA A BANDEIRA PORTUGUEZA

O sr. Passos Souza será o ministro da Guerra

GENERAL HERTZOG

SEGUEM-SE OS MAIS RECENTES TELEGRAMMAS CHEGADOS DE PORTUGAL

LISBOA, 27. (U. P.) — Foi officialmente desmentido que o governo pensasse em mudar as côres da bandeira nacional. Uma commissão de integralistas affirmou ao general Carmona que os membros do seu partido nada têm com o boato referente ao assumpto.

O GENERAL HERTZOG SAUDA PORTUGAL

LISBOA, 27. (U. P.) — Os jornaes publicam autographos do general Hertzog saudando Portugal, paiz que elle considera o melhor amigo da Africa do Sul e o seu mais intimo collaborador na obra do progresso africano.

Diz elle que, amigo de Portugal, vem pagar um tributo de amizade. Velho vizinho de Moçambique, desejando uma amisade duradoura, confia que o conhecimento pessoal dos dois governos facilitará as negociações futuras do convenio que é uma necessidade urgente a realizar pela Africa do Sul.

O general Hertzog percorreu, pela manhã esta capital em automovel, visitando o monumento aos boers mortos na guerra e o cemiterio inglez.

O MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 27 (U. P.) — Ficou assentada a transferencia do sr. Passos Souza para a pasta da Guerra, devendo o major Augusto Cesar Teixeira assumir o cargo de ministro do Commercio.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 27 (A.) — Falleceu o conde do Paço Vieira, antigo ministro de Estado e juiz do Supremo Tribunal.

LISBOA, 27. (U. P.) — Falleceu no Porto o conde de Paço Vieira.

FOI AGRACIADO O MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 27. (U. P.) — O "Diario Official" publica o decreto do governo agraciando com a Grã Cruz de Christo o ministro plenipotenciario da Argentina, sr. J. M. Cantillo.

VIAJANTES

LISBOA, 27 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Norte", o barão de Peixoto Serra.

O regresso das embaixadas platinas á posse do sr. Washington Luis

BUENOS AIRES, 27. (U. P.) — A bordo do vapor "Cap Polonio" chegaram hoje a esta capital as embaixadas argentina e chilena que foram assistir á posse do novo presidente do Brasil, dr. Washington Luis.

Entrevistado o sr. Restelli, chefe da missão argentina, manifestou-se muito reconhecido ás attenções que recebera durante a sua estada no Rio de Janeiro, declarando que todos os actos a que assistiu revestiram-se de extraordinario brilhantismo. Acrescentou o sr. Restelli que se observa facilmente que o povo brasileiro confia na obra que vae executar o novo presidente e elogiou calorosamente o dr. Washington Luis.

O general Toranzo, addido militar á missão argentina, disse em uma entrevista, que segundo verificaram o exercito brasileiro acha-se em grandes condições de preparo. Acrescentou o general que os officiaes brasileiros estimam os argentinos, sendo uma lenda a falada animosidade a que alludem os que nunca tiveram a opportunidade de visital-os.

POLITICA MINEIRA

Uma das primeiras consequencias do movimento da cohesão dos conservadores moderados

(Do enviado especial d'O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 26.

Uma victoria dos conservadores moderados que está tendo uma repercussão sympathica sobre o modo como vem orientando o sr. Antonio Carlos a politica de Minas, é a escolha que acaba de ficar assentada, do nome do sr. Noraldino de Lima para candidato pelo 6º districto ás proximas eleições federaes.

Saindo do retrahimento em que se vinha systematicamente mantendo, na politica estadual, desde alguns annos, decidiu o sr. Wenceslão Braz dirigir-se ha poucos dias ao sr. Antonio Carlos, mostrando a conveniencia de serem aproveitados, desta vez, os serviços já um tanto esquecidos do sr. Noraldino de Lima na representação federal vindoura. O sr. Antonio Carlos recebeu esta intervenção do solitario de Itajubá, na constituição da futura chapa, como uma proficua collaboração de governo que lhe trazia o antigo chefe da nação; e logo se pondo em contacto com os elementos preponderantes da Commissão Executiva do P.R.M. assentou com elles a candidatura do sr. Noraldino, o qual vem de se desincompatibilizar para ser candidato no prelio de fevereiro proximo.

O sr. Noraldino de Lima póde considerar-se um elemento intimamente ligado aos conservadores moderados, que ha muito desejavam vel-o na Camara Federal, mas que dada a situação em que se encontrava o P.R.M. não lhes era possivel trazel-o para a representação do Estado no Congresso da Republica. Agora, o sr. Wenceslão Braz, o qual volta a influir, com a discreta autoridade que todos lhe reconhecem, nos negocios publicos de Minas, logra incorporal-o á deputação federal, obtendo para essa escolha o assentimento dos leaders mais idoneos do P. R. M.

A POPULAÇÃO DE NAPOLES AMEAÇADA DE PANICO

Está em erupção o vulcão Vesuvio

NAPOLES, 27 (U.P.) — O Vesuvio está ameaçando entrar em erupção.

NAPOLES, 27 (A.) — A erupção do Vesuvio não apresenta perigo algum para as regiões vizinhas, limitando-se a estrondos e expulsão de jactos igneos e de pequenas pedras.

O phenomeno, entretanto, occasionou a interrupção do telephone do Observatorio.

E' grave o estado de saude do Imperador Yoshihito do Japão

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tokio communica que o ultimo boletim dos medicos da côrte sobre o estado do imperador enfermo Yoshihito dá como cada vez peores as condições do soberano.

LIVROS DE MARIO PINTO SERPA

Acham-se á venda em todas as livrarias os seguintes: "A LIÇÃO DA REVOLTA", "O VOTO SECRETO", "A EDUCAÇÃO NACIONAL", "O BRASIL CONTEMPORANEO", "A VIRILISAÇÃO DA RAÇA", "A RENOVAÇÃO MENTAL DO BRASIL", "A PROXIMA GUERRA" e "A ALLEMANHA CALUMNIADA".

A INSTRUCÇÃO PUBLICA ALLEMÃ NA ACTUALIDADE

Toda a instrucção publica acha-se sob o "controle" do Estado, ao qual é dado fazer delle participar as communas e municipalidades. O "controle" escolar é exercido por funccionarios publicos de carreira e peritos na materia

Dr. A. KLEEBERG
(Director da Instrucção Publica em Hamburgo)

(*Especial para* O JORNAL)

HAMBURGO, outubro de 1926.

O QUARTO CAPITULO DA CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ

Como ponto de partida para todas e quaesquer considerações que se fizerem sobre a instrucção publica hodierna na Allemanha, é indispensavel pôr em fóco o quarto capitulo da constituição do Estado allemão, datado de 11 de agosto de 1919.

Fiel ao que manda o ideal democratico, o art. 142 da Constituição allemã reza: "A arte, a sciencia e o seu ensino são livres. O Estado concede-lhes protecção e toma parte no seu cultivo." A mocidade recebe a sua instrucção em estabelecimentos publicos em cuja instituição collaboraram as autoridades federaes (do "Reich"), estaduaes e municipaes. Só se permittem escolas particulares para substituirem as publicas se não existir no municipio ou communa uma escola publica especial em que se professe a religião ou as idéas e modos de ver de uma dada minoria de alumnos, ou então quando a administração escolar reconhecer que existe um interesse pedagogico especial, como, por exemplo, se dá com os conhecidos "Landerziehungsheime" (lares escolares campestres), dos quaes existe presentemente grande numero na Allemanha.

Toda a instrucção publica acha-se sob o "contrôle" do Estado, ao qual é dado delle fazer participar as communas e municipalidades. O "contrôle" escolar é exercido por funccionarios publicos de carreira e peritos na materia.

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

O ensino é obrigatorio. Para cumprir com essa obrigação, serve, por principio, a escola primaria ou régia, com oito classes ou annos escolares, no minimo, passando della os alumnos para a escola complementar ou profissional, a qual devem frequentar até completarem dezoito annos. Em ambas as escolas o ensino e o material didactico são gratuitos. Emquanto o corpo discente da escola primaria é obrigado a frequentar a escola elementar durante cinco horas por dia, recebendo ali em ampla base as primeiras noções da cultura allemã, os alumnos da escola complementar só a frequentam durante doze horas na semana, mais ou menos. Adaptando-se á aprendizagem, necessaria á profissão escolhida pelo alumno, aprendizagem esta que abrange um espaço de cerca de tres annos e preenche a parte essencial desta idade, a escola complementar se divide, o mais possivel, em classes profissionaes especiaes. Assim, por exemplo, ha nella cursos especiaes para serralheiros, marceneiros, alfaiates e, ao lado destes, ainda outros para a grande massa das profissões "não aprendidas". Correspondentemente isso tem-se exigido ultimamente tambem do corpo didactico que, além da instrucção pedagogica geral, esteja tambem ao par de um ramo profissional especial qualquer.

A INSTRUCÇÃO SECUNDARIA E SUPERIOR

Parallela a essa evolução escolar pela qual tem de passar quasi 93 % de todas as crianças allemãs, desenvolveu-se a instrucção publica secundaria e a superior. Partem da escola primaria ou régia depois do quarto anno escolar. Não foi sem renhidas e duras lutas, entre as diversas camadas sociaes do povo allemão, que se conseguiu, emfim, que todas as crianças allemãs, da idade de 6 a 10 annos, se reunam nesta "escola fundamental", ou seja na escola primaria. Verdade é que recentemente se resolveu attenuar de certa maneira essa lei referente á escola fundamental, facultando aos alumnos primarios mais talentosos e aptos passarem á escola superior, já após os tres primeiros annos de ensino na escola primaria. Em geral, porém, tanto o Reichstag, como os parlamentos dos diversos Estados, mantêm a these de que é absolutamente necessario iniciar-se a tão desejavel nivelação social, conservando a escola fundamental geral durante os primeiros quatro annos de ensino elementar.

Quanto ao ensino escolar superior, elle abrange ao todo nove annos. Em realidade, a mór parte dos alumnos deixa essas escolas após seis annos para entrarem na vida profissional (em primeiro logar para o commercio e para a carreira de funccionarios publicos de categoria média). De accordo com isso, destacou-se da instrução publica superior a secundaria, organizando-se estabelecimentos escolares especiaes de seis classes, independentes da escola superior, mas não divergindo della quanto ao annos escolares relativos, correspondentes ("escolas reaes" para rapazes e "lyceus" para meninas).

UNIFORMIDADE DIDACTICA

Para a estructura da instrucção publica superior é decisiva a variedade das profissões do homem. De outra parte, tambem urge não desconhecer que justamente neste sentido collaboram e influem as tradições legadas pelo passado. Assim, por exemplo, o Estado-leader da Allemanha, a Prussia, reorganizou, no anno de 1924, a sua instrucção publica superior de molde tal a criar e destacar, de accordo com os ramos mais eminentes da vida cultural allemã, quatro especies de escolas superiores: o gymnasio (materias principaes: a antiguidade e os idiomas classicos); o gymnasio real (materias principaes: a cultura européa com as linguas modernas); a escola real superior (materias principaes: mathematica e sciencias naturaes); a escola superior allemã (materia principal: a cultura allemã).

Apesar dessa divisão da instrucção escolar superior, conservou-se a uniformidade didactica, em primeiro logar, pelo grupo das materias scientifico-culturaes (allemão, historia, religião e geographia), materias essas que para todos os typos de escolas constituem a essencia dos trabalhos escolares, perfazendo cerca de um terço de todas as horas de ensino; em segundo logar, nenhuma especie de escola desiste, é claro, de um cabedal de instrucção nacional, nem das hypotheses historicas da cultura allemã, e, finalmente, devido ao facto de que as linhas de ligação entre o grupo das materias caracteristicas para o typo da escola respectiva e a cultura allemã, imprimem o seu cunho especial ao plano didactico da escola respectiva.

CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO

As condições preliminares para que uma criança seja admittida em uma escola superior são as aptidões e a inclinação da criança e não a posição financeira e social ou a religião dos respectivos paes. De mãos dadas com a sciencia psychologica, o corpo didactico trabalha e se esforça por verificar os methodos mais seguros e garantidos, á base dos quaes se possa constatar o talento dos alumnos de 10 annos. Para aquellas crianças, cuja aptidão só se denuncia mais tarde, ou que, por morarem fóra, no campo, longe da escola superior da cidade, não possa, nem se queira arrancar do lar e da educação paternos, criou-se, logo após o quarto anno escolar, passado na escola fundamental, a "Aufbauschule" (escola reconstructiva), um typo de escola superior moderna, que admitte discipulos de treze annos de idade, vindos da escola primaria, conduzindo-os no espaço de seis annos á condição de cursarem a universidade.

Seguem-se a essa instrucção publica superior os cursos academicos na universidade ou na escola polytechnica. Mas o fim da escola superior não vem a ser sómente o de preparar os alumnos para a universidade, mas tem como principio fundamental que todos os alumnos, ao deixarem-na depois dos nove annos de estudos completos, possam entrar para a vida, munidos de uma instrucção completa e acabada.

A IDÉA DA UNIDADE DO POVO

Organizando desta fórma a sua instrucção publica, na qual se devem incluir tambem a instrucção publica primaria e as universidades populares ("volkshochschulen"), o povo allemão procurou realizar, depois do grande evento da conflagração mundial, a idéa da unidade do povo. "O alvo de toda a reforma da instrucção foi a tendencia de se querer realizar a uniformidade de instrucção do povo allemão, ou seja uniformizar a educação e instrucção do povo da fórma que lhe é possivel em sua situação cultural hodierna."

Claro é que só se póde realizar esta reforma, se se modificar e transformar, simultaneamente, tambem, a formação do professorado. A escola unitaria exige e requer o professor unitario. Assim, pois, o professor allemão d'ora avante receberá sua instrucção geral numa escola superior, seja qual fôr a escola em que tiver que ensinar mais tarde. Só quando se tratar da instrucção profissional propriamente dita, é que se fará então uma separação entre o que se destinar á escola primaria e o destinado á escola superior, seguindo aquelles professores que deverão leccionar em escolas primarias os seus estudos numa academia pedagogica especial pelo espaço de dois annos, ao passo que os das escolas superiores estudarão na universidade.

Finalmente, convem mencionar ainda que a administração escolar composta de autoridades officiaes (as autoridades administrativas da escola) está sendo substituida cada vez mais pela administração de parte do corpo docente. Dessa administração propria partilham, por sua vez, em alto grão, os paes dos alumnos. O "conselho dos paes", eleito pelos progenitores dos discipulos, trabalha conjuntamente com a corporação dos professores para resolverem as questões concernentes á organização e á educação do corpo discente da escola respectiva.

A substituição dos membros da missão naval norte-americana

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ministerio da Marinha annunciou hoje que dez dos membros da missão naval norte-americana que servem no Brasil, logo que terminarem seus contractos, serão dispensados de suas actuaes funcções e destinados a outras estações.

No dia vinte do corrente partiram para o Rio cinco officiaes e no mez de fevereiro do anno proximo seguirão mais seis.

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

DEPOIS DE VIOLENTO COMBATE OS REBELDES FORAM REPELLIDOS

BELGRADO, 27 (U. P.) — Devido á situação albaneza, o ministro italiano conferenciou hoje com o ministro do Exterior, sr. Nintchitch.

Noticias de Scutari dizem que o governo conseguiu de novo repellir os rebeldes montanhezes depois de violentos combates.

O GENERAL HERTZOG EM LISBOA

O ACCORDO ENTRE MOÇAMBIQUE E A UNIÃO SUL AFRICANA

LISBOA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro da União Sul Africana general Hertzog, esteve hoje no Ministerio dos Estrangeiros em conferencia com os membros da commissão portugueza, incumbida dos projectados accordos entre a provincia de Moçambique e aquella unidade do Imperio Britannico.

A entrevista durou duas horas.

"O JORNAL" LUMINOSO

Essa extraordinaria innovação vamos proporcionar aos nossos leitores, todos os dias, na Avenida Rio Branco

Dentro de um ou dois dias será iniciada no Rio de Janeiro uma novidade sensacional, a qual é nem mais nem menos do que um jornal da noite electrico escripto no ar. Esta innovação consiste de um enorme signal electrico de diversas centenas de lampadas electricas, ao longo do qual correrão em letras de mais de um e meio metro de altura todas as ultimas novidades do momento.

Este "Jornal Luminoso" será fornecido exclusivamente pelo O JORNAL com um serviço regular de informações uteis: as cotações de encerramento do cambio e do café, boletim do tempo, todas as ultimas noticias sportivas e outras informações de grande interesse para o publico.

Como todos os outros diarios este jornal electrico terá annuncios, e um grande numero de annunciantes importantes já tem reservado espaço nesta "publicação".

O "Jornal Luminoso" será publicado no ar, no alto do predio, directamente em frente do Hotel Avenida, isto é num logar onde dezenas de milhares de pessoas possam todas as noites, ora tomando os bondes a caminho de casa, ora nelles chegando dos arrabaldes com o intento de ir em qualquer dos pontos de diversão do centro, para não falar já dos innumeros viandantes que enchem a Avenida á hora do fechamento do commercio.

Não ha duvida que este novo modo de fornecer informações de ultima hora ao publico ha de ser apreciado no Rio de Janeiro como o foi em todas as grandes capitaes do mundo.

O espectador observando tal installação pela primeira vez fica attonito ao ver phrases de luz correrem como relampagos pelo espaço; e a machina que inventa esta maravilha é na verdade extraordinariamente artificiosa e interessante. O JORNAL installou um departamento especial o qual está continuamente attento ás noticias de todas as partes do mundo, nas quaes o publico do Rio esteja interessado particularmente no momento, de maneira que, 3 ou 4 minutos mais tarde, esta informação possa ser inserta no "Jornal Luminoso".

Em outras palavras, esta novidade torna possivel ao publico possuir informações transmittidas em grandes letras de fogo, legiveis facilmente por milhares de pessoas simultaneamente. Sem duvida marca este jornal de luz, um novo progresso na divulgação de noticias e informações de todas as naturezas.

Já fizeram contractos de annuncios para elle, as seguintes empresas:

- Companhia Cervejaria Brahma.
- Fox Film do Brasil S. A.
- Banco Allemão Transatlantico.
- Studebaker do Brasil S. A.
- Cia. Internacional de Seguros.
- Lutz, Ferrando & Ca., Ltda.
- Optica Ingleza
- Schering do Brasil Ltda.
- Philips do Brasil S. A.
- Herm Stoltz & Cia.
- Paul J. Cristoph Co.
- Cia. Usinas Nacionaes
- Parc Royal
- A Capital
- Cia. Calçados Diniz.

Como sempre, é O JORNAL na sua ansia de modernizar-se sempre o primeiro a introduzir para o publico no Rio um novo vehiculo de informações e annuncios, o qual marca um progresso notavel e criará um novo interesse na vida diaria do Carioca.

O Dia do Marinheiro, a Semana da Marinha e a fundação da Casa Marcilio Dias

UM APPELLO AO POVO

Assignado pelo sr. vice-almirante Souza e Silva, presidente da Commissão Central do Dia do Marinheiro, Semana da Marinha e fundação da Casa Marcilio Dias, foi dirigido hontem ao povo brasileiro o seguinte appello:

"A Commissão da Semana da Marinha appella para os sentimentos civicos da população da Capital Federal para que dê o seu concurso e o maior brilho ás festividades commemorativas do Dia do Marinheiro, e pede aos habitantes de todos os Estados do Brasil que prestem sua solidariedade á fundação da Casa Marcilio Dias, onde os filhos dos sub-officiaes, inferiores e praças da Marinha receberão da Nação Brasileira com o sustento, a educação e o abrigo, pagamento da divida contrahida para com os abnegados marujos que votam sua existencia e dão sua vida á defesa, á segurança e á grandeza da Patria".

CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DE "O JORNAL"

O premio de 500$000 desta semana será pago em um chéque do Banco Commercial do Rio de Janeiro

Banco Commercial do Rio de Janeiro
Nº 073831 Rio de Janeiro Rs. 500$000
Pague por este cheque a ordem de [illegible] ou portador
a quantia de quinhentos mil reis
Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1926
[assinatura]
BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O cliché acima estampado reproduz o cheque de 500$000, do Banco Commercial do Rio de Janeiro, que será entregue ao vencedor ou vencedores do quarto concurso semanal de palpites sportivos do O JORNAL, de accordo com as instrucções na nossa secção sportiva

A LINHA AEREA RIO-PORTO ALEGRE

A chegada hontem a esta capital do avião que trouxe, voando ao longo do littoral brasileiro, o sr. Luther, sob certos pontos de vista, marca a inauguração da linha aerea Rio-Porto Alegre

Comte. Virginius DELAMARE
(Professor da Escola Naval de Guerra)

(Para O JORNAL)

UM EXEMPLO PRATICO

A chegada, hontem, a esta Capital, do avião que trouxe, voando ao longo do littoral brasileiro, o sr. Luther, sob certos pontos de vista, marca a inauguração da linha aerea Rio-Porto Alegre.

Para determinados individuos dados á complicação das coisas simples e ás discussões academicas, deve ter causado um verdadeiro escandalo, essa travessia realizada com tanta simplicidade, com itinerario marcado de accordo com os objectivos da viagem e portos e cidades escolhidos para serem visitados pelo ex-chanceller allemão.

O sr. Luther, tendo decidido fazer uma excursão aerea pelo Brasil, escolheu um bom piloto, e, principalmente, um excellente material — o mesmo que fôra usado pelo aviador hespanhol Ramon Franco — e partindo de Montevidéo, chegou ao Rio, com escalas determinadas por differentes portos, nos quaes abasteceu o seu avião, e isto com exito o mais completo.

O que é uma linha aerea senão isso mesmo, feito todos os dias, ou todas as semanas, ou mensalmente?

Imaginemos que o sr. Luther, amparado no que vem de fazer, procurasse o governo e propuzesse a este, fazer essa mesma viagem semanalmente, por exemplo, — levando carga; e organizando para isso uma companhia, com certos favores e certos deveres; que fosse procurar o sr. Porto d'Ave e entrasse em conversações com esse senhor, no intuito de conseguir que a estrada de rodagem Rio-S. Paulo fosse completada, para servir a uma linha aerea, escolhendo-se e preparando-se ao longo della, e nos pontos os mais proximos da linha ferrea, tres ou quatro campos para aterragem, nos quaes fossem installados os acrodromos intermediarios, servindo a determinadas cidades, entre S. Paulo e Rio; e imaginemos ainda que o governo, recordando-se de que ha um decreto n. 4.436 de 30 de dezembro de 1921, mandando construir a linha aerea Rio-Porto Alegre, num lance progressista e lembrando-se da defesa nacional, aceitasse a offerta do sr. Luther, naturalmente com obrigações como, por exemplo, a do emprego, em proporção crescente, de pessoal brasileiro no serviço da linha aerea; imaginemos isso e estaria dado o grande passo para iniciarmos as communicações aereas no littoral inteiro do Brasil. Estaria? Não, não estaria. Esse gesto do governo seria abafado pela grita de uns tantos ideologos e interessados que viriam para a imprensa dizer que é preciso fazer "cabotagem lá em cima"; que a linha, de accordo com o artigo tal da Constituição, deve ser brasileira, com capitaes brasileiros, com gente brasileira, com varios directores brasileiros, e com parasitas brasileiros; porque se assim não fôr, a "defesa nacional" estará em perigo...

UM PARADOXO SO' NA APPARENCIA

E por causa da "defesa nacional" em perigo, dos "interesses da patria", etc. as linhas aereas não têm inicio no Brasil, onde o funccionamento dellas seria justamente attender os interesses da defesa nacional e da patria.

Isto parece um paradoxo, mas não é; é o "busilis" do interesse individual escondido por trás dos interesses da collectividade.

Senão vejamos: a Light não é estrangeira? o cabo submarino não é estrangeiro? não são estrangeiras muitas das nossas estradas de ferro? E no caso de uma guerra ellas, por acaso, não ficarão immediatamente sob o "contrôle" brasileiro, servindo os interesses brasileiros?

Onde, pois, o perigo contra a defesa nacional, por serem essas empresas formadas com capitaes e direcção estrangeiros?

E onde estão os capitalistas e capitaes brasileiros que tenham a intenção sincera de ganhar dinheiro transportando passageiros e carga entre Rio-S. Paulo-Porto Alegre, ou outra qualquer linha, como a Light ganha dinheiro, mas proporciona aos cariocas, uma perfeita rêde de bondes; como as estradas de ferro ganham dinheiro, mas transportando mercadorias do interior brasileiro para os portos, e vice-versa?

Ainda é preciso que se note que o capital tem tambem, os seus habitos, as suas inclinações. Ha certos capitaes que só se empregam em estradas de ferro; outros, em empresas de portos; outros, na agricultura, etc.; porque foi nesse "habitat", nessas espheras de acção, que elles cresceram e sempre viveram, e conhecem os caminhos para o seu desenvolvimento.

Onde, no Brasil, capital brasileiro que já se empregou na exploração de linhas aereas?

Nós não temos nem o capital, nem o capitalista, nem o technico para a exploração de uma empresa nova no mundo, como é a do transporte aereo, cuja adaptação custou muito tempo e muito dinheiro perdido, antes que começasse a dar rendimento e proporcionasse vantagens aos povos que a desfrutam neste momento e lhe deram inicio.

No meu modo de vêr, o que nós brasileiros deviamos fazer nesse caso, por exemplo, era receber o governo ao sr. Luther com o melhor dos sorrisos, dar-lhe a concessão que elle pedisse; e, parallelamente, preparar as coisas de modo a que, dentro de certo tempo, pudesse substituir o sr. Luther pelo Dr. Pão d'Assucar, cidadão imminentemente brasileiro.

Ter, porém, uma montanha de ferro, por exemplo, no interior de Minas, e não exploral-a, nem deixar que outros a explorem, tirando disso vantagens para o Brasil, isso não é ser brasileiro, isso é ser jacobino, ou coisa ainda menos intelligente.

Commendador Gregorio Garcia Seabra

SEU FALLECIMENTO

Pela madrugada de hontem falleceu, nesta cidade, o commendador Gregorio Garcia Seabra, conhecido commerciante, jornalista e sportman, dos mais sympathicos e queridos nas altas rodas cariocas.

Filho de Portugal, mas vivendo no Brasil desde a idade de 17 annos, o extincto conseguiu formar em sua segunda patria, pelas altas qualidades de coração e inquebrantavel honradez de que era dotado, um longo circulo de devotados amigos e admiradores, assim como soube traçar, com sua vida de labor constante e tenacidade que se não deixava quebrantar pelos obstaculos e revézes da fortuna, um exemplo dignificante do quanto póde attingir a força de vontade alliada á energia do caracter, na luta pela existencia.

Tendo iniciado sua carreira como commerciante, occupação em que granjeou os mais prosperos successos, o commendador Seabra, nos meiados da vida, dedicou-se ao jornalismo, adquirindo com Ruy Barbosa, de parceria com os srs. Candido e Fernando Mendes o "Jornal do Brasil", e depois "O Dia". Desgostoso porém, com a imprensa, voltou-se novamente o commendador Seabra para o commercio, e turf, de cuja prosperidade foi um dos principaes factores.

Deixa o commendador Seabra 12 filhos.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, no carneiro perpetuo da familia, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa de sua residencia, á rua Desembargador Izidro n. 125.

O morto deixou dito que queria que seus filhos segurassem na alça do seu caixão.

A directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, assim que teve sciencia do infausto acontecimento, reuniu-se immediatamente, resolvendo o seguinte:

a) tomar luto por oito dias e convidar os consocios a acompanhal-a nesse acto;

b) enviar uma corôa de flôres naturaes;

c) comparecer, a directoria, incorporada, ao enterro e convidar a todos os socios a comparecer a essa solemnidade;

d) escalar uma commissão de directores para velar o corpo;

e) fazer celebrar uma missa pelo seu passamento;

f) realizar, em dia opportunamente designado, uma assembléa geral extraordinaria em sua honra.

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, os embaixadores Edwin Morgan e Regis de Oliveira, ambos para apresentar cumprimentos e sr. M. Naghi, encarregado de negocios do Egypto afim de apresentar despedidas por ter de partir para o seu paiz e a commissão da colonia syria de S. Paulo para levar tambem as despedidas.

A VISITA DO EMBAIXADOR PANE MAY

O presidente da Republica e a sra. Washington Luis receberam, hontem, á tarde, a visita do embaixador da Belgica e sra. Pane May.

A INFINITA PIEDADE CHRISTÃ DE UM MINISTRO RESIGNATARIO

O discurso em que o dr. Felix Pacheco explica como tendo passado quatro annos á testa do Ministerio das Relações Exteriores conseguiu não ser ministro nem possuir a minima autoridade ministerial, é uma obra prima de humildade christã. Li-o commovido, os olhos razos de lagrimas.

Se o mal de que morre o Brasil é a ausencia de virtudes christãs, de virtudes de humildade — o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro deixe-se de cucas, perca logo a ceremonia e contracte este missionario leigo, que acaba de deixar o Itamaraty, para christianizar o Brasil, terrivelmente deschristianizado estes ultimos tempos. Contracte os serviços do dr. Felix Pacheco, e solte-o nestes oito milhões de terra bruta, que elle exercerá uma missão incomparavel de catechista. E' um novo Anchieta que surge, neste seculo de hediondo materialismo e insolente anarchia dos instinctos.

O brasileiro anda um povo soberbo, fanfarrão, petulante, revolucionario, desobediente a Deus e a todos os seus mandamentos, inclusive os da Santa Madre Igreja e da Santa Novissima Constuição Republicana. Quando meditamos a serio na conducta deste rebanho desobediente, ás vezes chegamos a pensar, em desespero de causa, que o unico geito de corrigil-o será mesmo pôl-o sob a custodia de uma daquellas guardas turcas dos kalifas de Bagdad. Nutre-se de provocações, alimenta-se de chimeras, e requesita para o seu serviço leaderes duros, que offendem a doçura e a placidez do Senhor.

— Mas por que não tentar — dir-se-á — os conductores da humildade, em vez de insistir na experimentação dos da força?

Felix Pacheco ahi está, e elle é quasi hindú. Ghandi não teria modelo occidental mais compassivo. Todo o mundo lhe attribuia coisas mirificas e formidaveis, attitudes, roncos, coriscos, arremettidas, aqui, em Santiago, ali, em Buenos Aires, hoje em Washington, amanhã em Genebra, depois em Lisbôa; e quando o vemos sair do meio da polvora e das detonações da dynamite, eil-o que apparece, os olhos baixos, timidos, o corpo fragil, a exclamar: — Nada tenho com este espectaculo que tanto vos deslumbra. Foi [illegible]vocado por outrem. Fui ministro resignatario."

O dr. Felix Pacheco, no meio dos incolas, de uma taba de tupys bravios, a 21 de novembro conseguiu fazer o missionario, o ser angelical, poetico e suave, que apenas serviu sob ordens de terceiros, e por isso não tem as culpas desses terceiros.

Ministro resignatario! Elle mesmo se proclama e se gaba de ter sido. E' o mesmo que dizer:

— "Eu não pequei. Outros peccaram e fizeram comprehender que eu era o peccador. Pois seja: beberei mais este calice de cicuta até ás fezes. O ministerio que se pensa ter sido meu, tem tanto commigo como Judas com a alma dos pobres. Eu só sabia que era ministro pela leitura dos jornaes, pelos banquetes que devorava, pelos decretos que me mandavam assignar, e pelo automovel macio, agradavel, em que passeava nas ruas da cidade uma importancia que só mesmo um automovel e jantares fariam suppor. O Brasil se engana. A America se equivoca. A Liga das Nações se illude. Eu não sou autor de nada que corre mundo por minha conta. Fui, no quadriennio a que servi, o Grande Submisso, o Immenso Obediente. Resignei tudo, inclusive a personalidade e o ministerio. E neste exemplo de humildade christã quero confortar-me, para que os meus concidadãos saibam que é mercê da renuncia que se conservam outros bens mais preciosos da vida de um homem."

Assis CHATEAUBRIAND

O ministro da Fazenda vae receber em audiencia especial a Liga do Commercio

Attendendo ao que solicitou a Liga do Commercio do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda, receberá, na proxima quinta-feira, em audiencia especial, uma commissão da mesma Liga.

PRIMEIRA CONCLUSÃO

O nome da nossa unidade é tirado da constellação do Cruzeiro do Sul, symbolo do Brasil, já empregado na bandeira e nas armas da Republica

III

Juscelino BARBOSA
(Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

BELLO HORIZONTE — Novembro de 1926.

A UNIDADE MONETARIA BRASILEIRA

O projecto legislativo n. 9, de 1925, cria a unidade monetaria brasileira, padrão de valores, com o nome de **Cruzeiro** e o peso de uma gramma de ouro do titulo de 900 millesimos; manda cunhar moedas de ouro de 5, 10 e 20 cruzeiros com o peso e o titulo gravados em cada uma e determina que só as moedas de ouro terão poder liberatorio illimitado.

Essas as disposições dos artigos 1, 2 e 3.

O nome da nossa unidade é tirado da constellação do Cruzeiro do Sul, symbolo do Brasil, já empregado na bandeira e nas armas da Republica. Evoca e indica o signal de posse da Terra de Santa Cruz, tomada em nome de Deus que a protege. O art. 11 do projecto determina que as moedas criadas terão todas em uma das faces, como symbolo bem visivel, o Cruzeiro do Sul, que dá o nome á unidade monetaria brasileira.

E' uma denominação feliz e auspiciosa, que se adaptará facilmente aos habitos populares.

O titulo de 900 millesimos de metal fino é hoje quasi universal e para nós será o unico legal, pois adoptamos o systema metrico decimal. Das moedas de ouro do mundo inteiro, hoje só a ingleza, a brasileira, a portugueza, a turca e a hindu' têm titulo mais fino de 11|12, ou 916,66 millesimos de ouro puro. De titulo inferior a 900 só ha as moedas egypcias e o peso mexicano, que são de 0,875.

O cambio brasileiro fica assim extraordinariamente facilitado, principalmente com a disposição do projecto que manda gravar em cada moeda a indicação do seu peso e do titulo do ouro.

Creio que a libra esterlina, feitos os calculos da differença de liga, tem 8 grammas cento e trinta e cinco milligrammas de ouro de 900 millesimos. Esse peso é exactamente igual ao da antiga moeda romana, o **Aurum**. Com uma gramma, portanto, o Cruzeiro será 1/8,135 da libra esterlina.

Se se der á nova unidade o peso de 250 milligrammas de ouro de 900 millesimos (hypothese cuja conveniencia examinaremos afinal) a libra valerá 32 cruzeiros 5 tostões e 2 vintens exactamente, ou 32$54 — o que corresponderia ao cambio do mil réis a 7 3|8. Mas não antecipemos.

A GRAMMA DE OURO

Com a unidade gramma, com um multiplo ou sub-multiplo da gramma, a nova moeda brasileira terá a qualidade unica de ser uma unidade monetaria universal.

Porque, de facto, o cambio das moedas metallicas não é mais do que um calculo de reducção á unidade.

O homem que, com mais simplidade, me deu uma noção exacta a tal respeito foi o conde Rochaid, que dizia no "Temps", de 25 de abril de 1900:

"Em realidade, só existe uma moeda unica internacional — a gramma de ouro. Os povos podem na apparencia dizer-se mono ou bimetallistas, de padrão ouro ou prata, contar em francos, em libras, em dollares ou em marcos; na realidade o mundo é monometallista ouro. Quando alguem chega a Londres com bilhetes do Banco de França ou cheques de um estabelecimento de credito e pede para trocal-os em notas inglezas, o "clerk" de Lombard-Street começa por calcular o peso do ouro que representam os bilhetes ou cheques e dá em troca notas que representem o mesmo peso de ouro em libras esterlinas. Parece que se trocam bilhetes por bilhetes, mas na realidade o que se traz nas algibeiras são os grammos de ouro."

E' evidente que, em 1900, eu ainda não lia o "Temps"; encontro esse numero citado no livro de H. Hause "L'Or".

Cunhadas moedas brasileiras de 10, 20 e 50 cruzeiros com o peso de 2 1|2, 5 e 12 1|2 grammas nellas gravado com o titulo do ouro, já estará previamente feito o calculo da troca ou cambio, porque ao simples exame as moedas brasileiras indicarão a quantidade de ouro fino que contêm: 2,25 grs., 4,50 e 11,25, respectivamente.

Não ha, portanto, quebrados ou fracções difficeis de calcular, como nas outras moedas.

COMO SE DIVIDIRA' O CRUZEIRO

O cruzeiro se dividirá em 10 tostões e o tostão em 5 vintens (artigo 4 do projecto). Mantêm-se assim as denominações populares correntes das moedas de troco. Fica mantida tambem a divisão decimal, que é da lei do systema metrico. Ha enormes vantagens praticas em tudo isso. Quem faz uma reforma ou criação nova deve ater-se tanto quanto possivel ás tradições e costumes. Com a criação da nova moeda nessas bases projectadas, continúa-se a escrever e a falar a moeda como antigamente: o cruzeiro unidade substituirá o celebre mil-réis, multiplo pretencioso; as subdivisões da unidade serão as moedas de troco corrente, os tostões e vintens.

O projecto manda cunhar (artigo 6), para troco apenas, moedas de prata, aluminio e cobre e nikel com os valores de dois cruzeiros ou 20 tostões, 1 cruzeiro ou 10 tostões, meio cruzeiro ou 5 tostões; quatro, dois e um tostão; dois vintens, um vintem e meio vintem ou centimo. Correspondem exactamente ás moedas actuaes de 2$000, 1$000, $500, $400, $200, $100, 40 e 20 réis, que continuam a circular.

O meio vintem criado agora é destinado a ajudar a supprimir o imposto do arredondamento. Qualquer repartição fiscal hoje, qualquer empresa de luz electrica, etc., arredonda para 100 réis a fracção do tostão que se houver de pagar.

Não se presta attenção aos vintens e esquece-se que quinhentos réis é dinheiro e principio do conto de réis é dez tostões.

Com a disposição do projecto (art. 5) que limita o poder liberatorio das moedas de prata a 10 cruzeiros, a 5 o das de aluminio e cobre e a 2 o das de nikel — fica completo o systema ideado.

Decretos assignados

FOI CRIADA A THESOURARIA DO COFRE DOS DEPOSITOS PUBLICOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Sanccionando a resolução legislativa que cria o logar de thesoureiro para o Cofre dos Depositos Publicos.

Na pasta da Justiça

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir creditos supplementares no valor de 4.090:625$, para pagamento de subsidio aos membros do Congresso Nacional na actual legislatura, e dá outras providencias.

Na pasta da Viação

Approvando as modificações feitas pela Conferencia Telegraphica Internacional de Paris, em 1925, no regulamento do serviço telegraphico internacional.

Concedendo licenças: de seis mezes, a Silverio São João, 3° escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil; de 18 mezes a Alcides Silva, ajudante de 1ª classe da 3ª divisão da E. de F. Oeste de Minas; e de tres mezes, a Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, 4° escripturario da E. de F. Central do Brasil.

Agradecimento aos embaixadores no Rio de Janeiro

O sr. Ferreira Braga, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, os embaixadores Edwin Morgan, Alexandre Conty, sir Beilby Aeston e ministro Antonio Benitez afim de retribuir os cumprimentos que lhe apresentaram.

Representação do presidente da Republica

O sr. Washington Luis fez-se representar pelo capitão Brasilio Carneiro no embarque da embaixada da colonia syria de S. Paulo que, ha dias, lhe prestou homenagens.

AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prèviamente marcadas, o deputado Vital Soares, "leader" da bancada bahiana; sr. Manoel Cicero, director da Propriedade Industrial; sr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos; sr. Candido Motta e srs. Paulo Coelho de Almeida e Custodio Coelho de Almeida Filho.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros Vianna do Castello e Getulio Vargas.

A CHEGADA, HONTEM, DO EX-CHANCELLER ALLEMÃO LUTHER

As homenagens que lhe foram prestadas, por occasião do desembarque

UMA AUDIENCIA AOS JORNALISTAS

Em cima, o "Pacific" nas aguas da Guanabara. Em baixo, o sr. H. Luther ao desembarcar no Arsenal de Marinha

E' hospede do Rio de Janeiro, desde hontem, o ex-chanceller allemão sr. Hans Luther. O hydro-avião em que viajou amerisou em as aguas da Guanabara ás primeiras horas da tarde, sendo immediatamente cercado por embarcações conduzindo membros proeminentes da colonia allemã e representantes das autoridades brasileiras. O sr. Luther desembarcou então do apparelho e tomou logar numa lancha da Aviação Naval que, em seguida, rumou ao Arsenal de Marinha. Recebido, ali, pelos representantes do governo, pessoal da legação e consulado allemães e muitas outras pessoas, o sr. Hans Luther dirigiu-se, depois, ao Hotel Gloria, onde o ministro do Exterior mandára reservar aposentos.

A CHEGADA DO HYDRO-AVIÃO

Seriam pouco mais ou menos 13 ½ horas, quando ao longe se avistou o porte majestoso do "Pacific" voando já sob o céo do Rio de Janeiro. Da Ponta do Galeão partiram incontinente ao encontro do avião em que viajava o ex-chanceller allemão, sr. Luther, dois hydro-aviões da nossa Escola de Aviação Naval, que, sob o commando do capitão-tenente Heitor Varady, tinham por missão indicar ao "Pacific" o ponto em que deveria o mesmo pousar.

Não obstante, porém, essa providencia do commandante Alves de Souza, o "Pacific", depois de fazer varias evoluções sobre a cidade, foi amerissar no canal, entre as ilhas das Cobras e das Enxadas, quando deveria fazel-o nas immediações da Ponta do Galeão.

Para o local em que pousou o "Pacific" accorreram logo as diversas lanchas que o aguardavam, entre as quaes a "Faisca", da Escola de Aviação Naval, na qual se encontravam os representantes dos titulares das pastas da Marinha e das Relações Exteriores.

Para a "Faisca" passou-se logo o sr. Luther, que, recebendo os cumprimentos de boas vindas, demandou logo após para a ilha das Enxadas.

Pouco se demorou o illustre visitante na antiga séde da Aviação Naval, pois, logo a seguir, fez-se novamente passageiro da "Faisca", de onde se passou para a lancha em que se encontravam os membros da colonia allemã aqui domiciliados e que o conduziu para o Arsenal de Marinha. Dessa praça de guerra, após a apresentação ás autoridades respectivas, o sr. Hans Luther em automovel, partiu para o Hotel Gloria, onde se acha hospedado.

Mais tarde, o "Pacific" foi rebocado para as immediações da Ponta do Galeão, onde se encontra aguardando ordens.

portanto, no percurso, 3 horas e pou-

A PARTIDA DE SANTOS

O "Pacific" decollou em Santos precisamente ás 11 horas, levando, cos minutos. Voou, durante toda a viagem, acompanhando o contorno caprichoso da costa.

O sr. Luther, em palestra, logo após o desembarque, com membros da colonia allemã, teve palavras de verdadeiro encantamento, referindo-se á belleza do littoral brasileiro.

O INSTITUTO HISTORICO E O EX-CHANCELLER LUTHER

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro fez-se representar, no desembarque do sr. Hans Luther, por uma commissão composta pelo sr. Alfredo Ferreira Lage, general Moreira Guimarães e dr. Juliano Moreira.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica receberá, amanhã, em audiencia particular, o sr. Hans Luther, ex-chanceller do Reich, presentemente nesta capital, em viagem de estudos.

Fará as apresentações o ministro Hubert Knipping, plenipotenciario da Allemanha junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIA A' IMPRENSA

A's 17 horas, no terraço do Hotel Gloria, o sr. Luther deu audiencia á imprensa, recebendo os jornalistas que desejavam cumprimental-o.

Acompanhava-o, nessa occasião, o sr. Knipping, plenipotenciario da Allemanha nesta capital. O sr. Luther, sorridente e amavel, simples e, desembaraçado, recebeu, conjuntamente, todos os jornalistas, com elles se demorando em palestra até pouco depois das 18 horas, quando saiu para ir jantar na legação do seu paiz. A impressão que causou a todos o ex-chanceller allemão foi a melhor possivel.

O sr. Luther é um homem de trato cordial e franco. Para cada um teve palavras de carinho e bondade e depois generalisada a palestra, elogiou muito o Rio de Janeiro e S. Paulo, declarando que era de verdadeiro deslumbramento a impressão que recebera, ao entrar em contacto com a terra brasileira.

Os photographos, por fim, pediram ao sr. Luther que posasse. Elle, promptamente accedeu.

UM BANQUETE DA COLONIA ALLEMÃ

A colonia allemã desta capital offerece hoje, no Hotel Gloria, um banquete ao sr. Hans Luther.

O "Pacific" voando sobre a bahia do Rio de Janeiro

NO JUBILEU DE DIAMANTE DA CONFEDERAÇÃO DO CANADA'

53 SINOS TOCARÃO NA TORRE DO PARLAMENTO NACIONAL

LONDRES, 27 (A.) — No dia 1 de julho do anno proximo, por occasião da commemoração do "jubileu de diamante" da Confederação do Canadá, 53 sinos, constituindo um formidavel carrilhão, tocarão na torre do edificio em que funcciona, em Ottawa, o Parlamento Nacional. Esse carrilhão repicará pela primeira vez. Espera-se que s. m. o rei da Inglaterra possa, por essa occasião, de Londres, accionar o commutador electrico que estabelecerá a ligação com os sinos e que, si o permittirem então os aperfeiçoamentos da radio-telephonia, esse original concerto seja irradiado por todos os confins do Imperio Britannico.

O rio vermelho, que transbordára, volta de novo para o seu leito

(Do enviado especial d'O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 26 de Novembro.

Tinha-me forrado a um noticiario mais copioso do momento politico mineiro, porque carecia controlar severamente algumas informações que colhi, em boa fonte, aliás, mas que precisavam, para publicação, ser melhor verificadas. Terminei hontem á tarde este serviço, e aqui me apresso em communicar o resultado das pesquisas feitas.

Suave, mas persuasivamente, vae o sr. Antonio Carlos proseguindo na sua tarefa de reintegrar a politica no seu alveo natural. O rio que se transformara numa torrente vermelha e transbordara ameaçadoramente, vae pouco a pouco voltando ao seu nivel, e as coisas se compondo com a uma facilidade que ninguem acharia possivel ha seis mezes.

Os moderados do P.R.M., em cujo numero podemos contar os srs. Wenceslão Braz, Mello Vianna, Bueno de Paiva, Ribeiro Junqueira, Francisco Salles e Alfredo Sá, não querem a destruição de quem quer que seja. O seu objectivo consiste em restaurar as tradições da politica mineira — tradições de cordura, de concordia, de tolerancia reciproca e de respeito a todas as opiniões honestas emittidas dentro do partido. Os moderados, unidos, estão procurando organizar uma concentração politica, de modo que Minas venha a agir na esphera federal, não mais dividida, fraccionada, como tem acontecido ultimamente, mas como um bloco rijo, coheso, capaz de prestigiar-se a si como prestigiar (que é um dos seus intuitos precipuos) com toda efficiencia o governo do sr. Washington Luis.

O pensamento da corrente moderada, que volta a predominar, com a ascensão do sr. Antonio Carlos na politica de Minas, consiste justamente na maior cohesão de todos os elementos do P.R.M. em torno do presidente do Estado, o qual, se foi sempre e deve ser o chefe do partido, com maior razão o será agora, tratando-se de um homem das qualidades de commando e tacto do sr. Antonio Carlos.

Um ponto em que todos estão agora accordes em Bello Horizonte é que, se Minas, pelo seu liberalismo, não comporta o predominio de um chefe unipessoal, muito menos tolera uma politica de mero personalismo. Os conservadores moderados querem de facto, como não podem deixar de querer, a renovação dos valores, mas que essa renovação se opere por si mesma, naturalmente, sem a destruição violenta e caprichosa de elementos dignos da estima do povo mineiro, pelos serviços que lhe prestaram em todos os tempos. Só o desejo de predominio absoluto póde querer a destruição assim de valores apreciaveis e a improvisação de "influencias" politicas, sem tradição, sem serviços, e, muitas vezes, sem nenhum titulo de recommendação. Que venham os novos, mas que tal ascensão não implique o repudio dos mais velhos, mais experientes e, consequentemente, necessarios para corrigirem os excessos dos novos.

O nivelamento do rio que transbordara se está operando sem maior difficuldade. Os conservadores moderados se identificam por um tacito accordo de vontades na necessidade de prestigiar a acção sedativa do sr. Antonio Carlos, e esta acção se vem fazendo sentir de modo tão seguro e natural que não surprehende a ninguem. Até aqui, a força dos "jovens turcos" decorria do retrahimento dos moderados, que se vinham suicidando. Desde, porém, que, com a presidencia Antonio Carlos, elles se uniram, o reajustamento se está concluindo em condições de tamanho equilibrio, que a Minas das alterosas já póde ser de novo identificada na sua physionomia tranquilla e bonacheirona de terra ordeira e pacata.

A vaga de radicalismo que soprava nas alterosas fôra em larga parte o fruto do retrahimento inexplicavel dos chefes naturaes e mais respeitados da politica do Estado. Esses elementos tinham-se annullado pouco a pouco, e deixando o terreno livre ás incursões perigosas do radicalismo, tão em desaccordo com a indole e os sentimentos do povo desta terra. Agora, porém, todos comprehenderam, com a entrada do sr. Antonio Carlos no Palacio da Liberdade, que urgia um movimento de concentração das forças do conservantismo moderado afim de prestigiar o novo presidente do Estado e o da Republica, com um conjunto politico mais homogeneo e de muito maior autoridade perante paiz do que aquelle que, estes ultimos seis annos, vinha na esphera federal pretendendo representar Minas.

"A SEMANA DA MARINHA" E O "DIA DO MARINHEIRO"

CONTRIBUIÇÕES DO COMMERCIO

A iniciativa da officialidade da nossa Armada, instituindo o "Dia do Marinheiro" e a "Semana da Marinha", continua a receber valiosas contribuições do commercio e expressivas adhesões.

Iniciativa patriotica e generosa, simultaneamente, uma vez que tem por objectivos reforçar o prestigio das nossas forças navaes e angariar donativos para auxiliar as familias dos marinheiros e sub-officiaes, ao appello feito por intermedio da imprensa começa o commercio desta praça a responder, remettendo á commissão central a sua contribuição. Muitas são as contribuições recebidas já.

Hoje podemos publicar os seguintes radiogrammas de agradecimento a offertas feitas e remettidas pela alludida commissão:

"Arthur Leitão — Casa Leitão — Largo de Santa Rita, Rio. — Muito agradeço a v. ex. em nome da Commissão Central a vossa offerta de dez mil (10.000) emblemas destinados ás collectas da "Semana da Marinha", para fundação da Casa Marcilio Dias. — (a) Vice-almirante Souza e Silva, presidente."

"Teixeira Borges — Rosario, 110, Rio. — Queira v. ex. aceitar em nome da Commissão Central e em meu proprio os meus agradecimnetos pela valiosa cooperação á "Semana da Marinha" e á fundação da "Casa Marcilio Dias" e que apreciamos com especial consideração. — (a) Vice-almirante Souza e Silva, presidente".

O almirante Souza e Silva recebeu da firma Teixeira Borges & C. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1926. — Exmo. sr. almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, m. d. presidente da Commissão Central da "Semana do Marinheiro" e fundação da "Casa Marcilio Dias". — Prezado e exmo. sr. — Acabamos de ter conhecimento da grande reunião effectuada, hontem, no Club Naval, para tratar da commemoração da "Semana do Marinheiro" e fundação da "Casa Marcilio Dias".

Consinta v. ex. que nos associemos a tão nobres propositos, quanto humanitarios nos seus fins altruisticos.

Ha longos annos que temos tido a fortuna de vir acompanhando o evoluir da nobilissima classe a que v. ex. pertence e á qual vem prestando os mais assignalados serviços, pela valia dos seus talentos e grande civismo. Não podemos, pois, ficar indifferentes deante da formosa iniciativa daquella reunião, da qual, estamos certos, vae resultar mais um padrão de gloria para a patriotica Armada Nacional. Pedimos venia a v. ex. para declarar que está á sua disposição, em nosso escriptorio, a quantia de cinco contos de réis, (5:000$) nossa contribuição para a "Semana do Marinheiro" e fundação da "Casa Marcilio Dias", dignando-se v. ex. mandar-nos suas ordens a respeito. — Com elevada estima e respeitosa consideração, somos, de v. ex. amos., criados, etc. — (a) Teixeira Borges & Cia."

— Foram eleitos membros da Commissão Civil para o "Dia do Marinheiro" e fundação da "Casa Marcilio Dias", os srs. D. Sebastião Leme, almirante Barão de Teffé, dr. João Luiz Alves, dr. Julio Ottoni, sr. José Ortigão e dr. Max Fleuiss.

Uma homenagem ao dr. Carlos Costa

Os preparativos da grande manifestação

Os amigos e admiradores do dr. Carlos Costa, desejando prestar-lhe um testemunho do seu apreço pela brilhante administração realizada por s. s. durante a sua passagem pela chefia da policia desta capital, administração que se conta entre as mais proficuas e brilhantes que temos tido, preparam-lhe uma significativa manifestação, cujos preparativos estão sendo feitos em meio do maior enthusiasmo.

A manifestação, já assentada, vae effectuar-se no Hippodromo Brasileiro, e constará de uma festa para cuja celebração já adheriram, entre muitas outras pessoas, as seguintes: Linneo de Paula Machado, Alberto de Faria, A. Azeredo, Alvaro de Carvalho, A. J. Peixoto de Castro, Eurico de Souza Leão, Fabio Ramos, Sylvio Gomes Pereira, Carlos Eiras, Octavio Rodrigues, Gustavo de Castro Rebello Koch, Caldeira Netto, Mauricio Lopes de Abreu, José de Salles, M. de Borges, R. O. de Castro Maya, Zozimo Barroso Amaral, O. de Souza Dantas, Leon N. Bensabat, Armando da Costa Pereira, Inglez de Souza, Carlos de Aguiar Moreira, João Braga, Arthur Rocha, Ataliba Pires, Herbert Moses, Justo R. Mendes de Moraes, Targino Ribeiro, Joaquim de Salles, João Borges, R. Bonjean, Leonidas Garcia Rosa, Alberto Betim Paes Leme, Elysio Rodrigues Lima, Felippe de Oliveira, dr. João Daudt de Oliveira, Oswaldo Jacintho, Isaac Elbas, barão de Saavedra, Olavo Egydio Junior, Armando Burlamaqui, Cesar Bordallo, M. Thedim Lobo, Domingos Cunha, Armenio Jouvin, Antenor L. de Macedo, G. Guinle, dr. Luiz Soares, Carlos Costa, Carlos Mendes Campos, José Fabrino de Oliveira, Manoel Mendes Campos, Irineu de Souza Sampaio, Stanley E. Hime, Cardoso de Almeida, Eduardo Dias de Moraes Netto, José Gaspar da Rocha, Carlos da Rocha Faria, Antenor L. de Macedo, Franklin Sampaio, Edmundo de Miranda Jordão, Candido Campos, Roberto Simonsen, Joel D. de Carvalho, Codrato de Vilhena, R. de S. Lago, J. de Pinto Dias, J. de la Fontana, Eduardo Pederneiras, Antenor Mayrink Veiga, José Marianno Filho, João Pedro, Armando Maia, Democrito Seabra, Horacio Cartier, Arthur Moses, Felix Moses e Baptista Pereira.

As listas de adhesão se acham na séde do Jockey Club.

Para desenvolvimento dos serviços de esgotos nesta capital

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO TERMO DE ACCORDO CELEBRADO COM A CITY IMPRVEMENTS

O Tribunal de Contas em sua sessão extraordinaria realizada hontem, recusou registro ao termo do accôrdo celebrado entre o Ministerio da Viação e a Companhia Rio de Janeiro City Improvements, para desenvolvimento dos serviços de esgotos nesta capital.

Recusou o Tribunal esse registro, não só pelo facto de não ter sido aquelle acto precedido de decreto do Poder Executivo como por importar em augmento de onus para o Thesouro, com infracção do dispositivo orçamentario em que se baseou o governo para celebrar esse acto.

Durante a sessão de hontem, houve varios debates entre os ministros, tendo votado a favor do registro os drs. Jesuino Cardoso, Leonel de Rezende e Cunha Pedrosa, e pela recusa os drs. Alfredo Valladão, Camillo Soares, Tavares de Lyra e Agenor de Roure.

O concurso de dactylographos da Secretaria do Senado Federal

Realiza-se, hoje, no Lyceu de Artes e Officios, ás 10 horas, a prova preliminar do concurso para dactylographos da secretaria do Senado.

Todos os candidatos inscriptos deverão prestar a prova de redacção official, ficando isentos das demais provas os que apresentarem certificados de exames do Collegio Pedro II, Escola Normal e estabelecimentos de ensino superior.

As demais provas deverão ser realizadas no proximo domingo.

NO SENADO

O SUBSIDIO PARLAMENTAR AUGMENTADO PARA 200$000, COM DIREITO A ACCUMULAÇÕES DE VENCIMENTOS! FOI VOTADA A ORDEM DO DIA

Na sessão de hontem, o Senado votou e approvou por grande maioria a emenda do sr. Ferreira Chaves e outros senadores, elevando para 200$000 diarios o subsidio dos congressistas.

Estavam presentes 39 senadores, entre os quaes o sr. Mendonça Martins, que, occupando no momento a presidencia, não tinha direito a voto.

Annunciado o projecto em questão, o sr. Thomaz Rodrigues solicitou e obteve votação nominal.

Procedida á chamada, manifestaram-se a favor do augmento: Aristides Rocha, Silverio Nery, Souza Castro, Eurico Valle, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Godofredo Vianna, Euripedes de Aguiar, João Thomé, Antonino Freire, Benjamin Barroso, Ferreira Chaves, João Lyra, Eloy de Souza, Antonio Massa, Pereira Lobo, Pedro Lago, Bernardino Monteiro, Jeronymo Monteiro, Mendes Tavares, Paulo de Frontin, Bueno Brandão, Bueno de Paiva, Lacerda Franco, Adolpho Gordo, José Murtinho, Olegario Pinto, Ramos Caiado, Felippe Schmidt, Vidal Ramos e Vespucio de Abreu.

Contra o augmento votaram: Thomaz Rodrigues, Epitacio Pessôa, Venancio Neiva, Manoel Borba, Lopes Gonçalves, Luiz Adolpho, Rocha Lima e Pereira de Oliveira.

A seguir, foi tambem votada nominalmente a emenda do sr. Thomaz Rodrigues, vedando a accumulação do subsidio com outro qualquer vencimento ou soldo.

Foi tambem rejeitada, contra os votos dos srs.: Eurico Valle, Thomaz Rodrigues, João Thomé, Manoel Borba, Lopes Gonçalves, Pedro Lago, Bueno Brandão, Luiz Adolpho e Rocha Lima.

Na ordem do dia, foi votado mais o seguinte:

Em 2ª discussão a proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1927; em discussão unica a proposição da Camara emendando o projecto do Senado que dispõe sobre as diarias concedidas aos empregados ambulantes dos Correios; em 2ª discussão o projecto do Senado autorizando o governo a incorporar na Estrada de Ferro Oeste de Minas o ramal de João Pinheiro, a Fazenda da Cachoeira, dispendendo até a quantia de 300:000$; em 2ª discussão o projecto do Senado tornando extensivo á Justiça Federal o Regimento de Custas da Justiça Local e elevando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e da magistratura federal; em 3ª discussão a proposição da Camara autorizando o governo a revêr o contracto da The Amazon Telegraph Company Ltd., para o fim de lhe reduzir as taxas; em 3ª discussão a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 4:014$, para pagamento de vencimentos, a Antonio de Souza, foguista do Laboratorio Chimico Militar; em 3ª discussão a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 64:632$150, para pagamento a Nagib Letaif e outro, pela acquisição de um terreno necessario ao serviço de aguas desta cidade; em 3ª discussão o projecto do Senado que manda entregar, repartidamente, ás Prelazias do Rio Negro, do Rio Madeira e á Cruz Vermelha Brasileira a caução do novo contracto de loteria a que se refere a lei n. 2.324, de 1910.

Para receber emendas, está sobre a mesa a proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1927.

ORÇAMENTO DA GUERRA DA FRANÇA

CONTINUAÇÃO DOS DEBATES NA CAMARA

PARIS, 27 (U. P.) — Continuou hoje na Camara dos Deputados o debate sobre o orçamento da guerra.

No correr da discussão das reformas introduzidas pelo ministro sr. Painlevé, visando a reducção dos contingentes militares e das despesas em geral de seu Ministerio, a Camara teve occasião de manifestar a sua confiança nos planos do governo approvando duas moções, uma por 355 votos contra 210 e outra por 355 contra 210 de solidariedade com o gabinete Poincaré.

Annulado o casamento do inventor Marconi

POR DETERMINAÇÃO DE S. S. O PAPA

PARIS, 27 (U. P.) — O correspondente do "Petit Journal" em Roma communica que o Papa annullou o casamento do inventor Guilherme Marconi.

SEM DAR O MINIMO SIGNAL DE EMOÇÃO

SEIS PRESIDIARIOS RECEBERAM A NOTICIA DE SUA CONDEMNAÇÃO A' MORTE

JOLIET, ILLINOIS, 27 (U. P.) — Seis presidiarios da prisão do Estado que assassinaram o carcereiro Peter Klein, quando tentavam fugir a 5 de maio ultimo, foram condemnados á morte hontem. Esses individuos receberam a noticia da sentença sem dar o minimo signal de emoção.

CENTRO SOCIAL FEMININO

Tem despertado grande interesse a exposição de trabalhos femininos que, em boa hora, a directoria dessa associação benemerita resolveu levar a effeito, na séde do Centro, nos dias 1º a 10 de dezembro proximo.

O grande numero de trabalhos inscriptos, o seu interesse e a sua originalidade constituem uma opportunidade para que possam todos avaliar a habilidade e o fino gosto artistico das senhoras e senhoritas que se dedicam á execução desses trabalhos, cujo valor muita gente desconhece, por serem vistos em geral, por um circulo muito pequeno de pessoas. Justificam-se assim os nossos louvores ao Centro Social Feminino, que, com essa iniciativa, vem demonstrar, mais uma vez, o devotamento com que sempre age para conseguir o seu objectivo constitucional.

FUGIU COM 17 CONTOS DO PATRÃO

QUEIXA A' POLICIA

O constructor Joaquim Felix, estabelecido com carpintaria á rua Barão do Bom Retiro n. 205, queixou-se á policia do 8º districto de que seu empregado Alberto Vega, tendo recebido delle, pela manhã, a quantia de 17 contos para effectuar varios pagamentos, desappareceu com o dinheiro.

A queixa foi registrada e levada tambem á 1ª Delegacia Auxiliar, afim de serem feitas as investigações necessarias para a descoberta do paradeiro do infiel empregado.

A EXPEDIÇÃO CHEFIADA PELO EXPLORADOR DYOTT

Foi ameaçada pelos indios em Matto Grosso

"NEW-YORK-TIMES"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O "New York Times" recebeu um despacho pelo radio, procedente de Matto Grosso dizendo que a expedição chefiada pelo explorador George Miller Dyott, chegou ao ponto extremo navegavel em canôas do rio Sepitiba.

A expedição tenciona agora marchar atravez do planalto central na direcção do rio de Roosevelt.

Accrescenta o radio-telegramma que os expedicionarios viram-se ameaçados por grupos de indigenas armados que pretendiam apprehender os viveres que levavam.

FOI OPERADO O GENERAL LUDENDORFF

MUNICH, 27 (U. P.) — Noticia-se que o general Ludendorff foi operado satisfactoriamente de uma grave papeira.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR	EXTERIOR
Anno . . . 50$000	Anno . . . . 80$000
Semestre. . 28$000	Semestre. . 45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 14

O BANCO DO BRASIL, COMPANHIA PREDIAL

Foi noticiado hontem que um funccionario subalterno da justiça local appareceu em assembléa geral da S.A. Casa Colombo, propondo a compra do predio desse estabelecimento para o Banco do Brasil, pela somma de 6 mil contos.

A ser verdadeira a informação, vamos ter o Banco do Brasil transformado, já não mais em Banco de emissão, desconto e redesconto, e sim em companhia predial. Mais intelligente será que os accionistas se reunam e resolvam modificar os fins até ha pouco procurados pelo conhecido estabelecimento de credito. O Banco do Brasil passa a ser uma companhia exploradora de alugueis de predios na Avenida Rio Branco.

Já o governo passado fizera o Banco comprar o predio do "Jornal do Commercio" pela somma exorbitante de 15 mil contos. Foi uma operação lamentavel, que deixou a mais penosa impressão no espirito publico, principalmente entre as classes productoras que carecem dos recursos financeiros do Banco do Brasil para o incentivo da economia do paiz. O negocio do Banco do Brasil é emittir e alugar dinheiro. Nem consta dos seus estatutos que elle possa immobilizar os seus recursos na acquisição de predios rusticos ou urbanos.

Estimulado pelo exemplo do "Jornal do Commercio", um modesto funccionario do fôro local appareceu agora pretendendo impingir mais outro predio ao Banco. Até aqui temos applaudido a administração do actual presidente do Banco do Brasil na convicção de que é elle um homem de bem, um banqueiro consicio das suas responsabilidades, e não um titere nas mãos da advocacia administrativa, que em tantos negocios infelizes tem conseguido metter aquelle estabelecimento de credito.

Os recursos do Banco do Brasil são precipuamente destinados ao auxilio do commercio e da industria, e não para serem immobilizados em compra de predios, — negocio que não está na esphera de actividade do Banco nem os seus estatutos comportam. Se o sr. Mostardeiro Filho deseja trabalhar na presidencia do Banco do Brasil cercado da confiança e do respeito do commercio e da industria do Rio e das outras praças, deve não enveredar pelo caminho das operações alheias ao genero de negocios do estabelecimento que dirige.

Não nos parece que já exista mesmo uma secção predial no Banco do Brasil, para apparecerem novas popostas de acquisição de novas casas, para immobilização dos seus recursos. Bastam as que foram já compradas, e que custaram a pelle aos accionistas do Banco.

REMODELAÇÃO DO RIO

Está em pleno fóco este assumpto, de capital importancia, no conceito de qualquer observador medianamente attento ás condições em que se vae desenvolvendo o Rio de Janeiro. O ensejo não podia ser mais propicio do que neste inicio de uma administração municipal, confiada a um espirito esclarecido e educado nas lições de experiencia que offerecem os principaes centros populosos do estrangeiro e que, aceitando o cargo de prefeito da Capital Federal não terá cogitado, fóra do dever em que se considerou de acolher o honroso convite do presidente da Republica, senão de aproveitar a opportunidade que se lhe deparava de prestar serviços com os quaes possa honrar a confiança que o seu nome inspira.

Coincide com o animado movimento, em torno desse objectivo, a circumstancia de declarar-se o sr. Antonio Prado Junior resolvido a não deixar que a direcção dos negocios que lhe estão confiados seja circumscripta á feição burocratica e que a sua acção directiva fique manietada pela tyrannia pesada, molle, mas asphyxiante do papelorio. Bem maior latitude tem a sua comprehensão das funcções que foi chamado a exercer e no seu conceito bem mais merece do que isso a formosa Capital do Brasil.

Disposto, portanto, a trabalho de maior proveito e mais digno da capacidade de um governo consciente das suas responsabilidades, muitos e preciosos interesses da cidade e dos seus habitantes já terão passado pela mente do prefeito desafiando a sua attenção e impondo-se á sua solicitude. De muito precisa o Rio de Janeiro e enorme é a tarefa que a sua administração impõe, superior certamente a qualquer vontade e capacidade que se abalançasse a leval-a a cabo dentro de um quatriennio. Parcialmente e methodicamente, com systema e seguimento é que será possivel chegar ao seu termo.

Dos problemas a resolver, o da remodelação da cidade, dentro de um plano de conjunto, parece ser dos que mais urgente solução reclamam, como ponto de partida para qualquer programma de melhoramentos que o urbanismo moderno aconselha e as nossas condições exigem imperiosamente.

O Rio não póde continuar a crescer e desenvolver-se, como até aqui, por surtos periodicos, alguns de grande esplendor, como o da administração Pereira Passos e da rapida passagem do senador Frontin pelo seu governo, mas sem um plano preestabelecido, como tiveram Paris, Bruxellas e Berlim e outras grandes cidades da Europa e da America, planos em que se consideram e attendem todos os problemas urbanos, ao conforto e a hygiene, a harmonisação dos traços architectonicos com os traços naturaes que as cidades tiram da moldura da sua natureza physica.

Não se deve adiar indefinidamente esse plano, para que não aconteça o que está acontecendo á nobre Capital da Inglaterra. Ainda ha pouco, tratando-se de procurar descongestionar o systema circulatorio de Londres, a respectiva commissão de technicos, depois de considerar a série de difficuldades que a intransigencia tradicionalista oppõe a demolições, concluiu que o problema da circulação não sendo resolvido, dia virá não muito remoto, em que não será mais possivel o transito dentro da grande metropole.

Ao encontro das disposições do sr. Antonio Prado Junior apresenta-se uma pleiade de profissionaes de elite, bem provida de conhecimentos do assumpto, com estudos feitos, com idéas proprias e, sobretudo, com essa boa vontade e, mais que isso, com o calido enthusiasmo com que se tem revelado José Marianno Filho, Joaquim de Souza Leão, Mattos Pimenta, Oliveira Passos e outros engenheiros nos circulos de profissionaes da arte da architectura ou na imprensa.

Com esse precioso concurso, alliado ás excepcionaes circumstancias que deixamos assignaladas, cremos que a idéa de um plano geral de desenvolvimento do Rio, traçado com caracter definitivo póde ser uma realidade, ainda dentro do actual quatriennio de governo da cidade. Se o deixar traçado, terá o sr. Antonio Prado Junior prestado serviço que vale bem o seu sacrificio na penosa funcção que está exercendo.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO

Fundas razões nos assistiam, quando, por occasião da composição do ministerio do actual governo, lamentaramos que o sr. Washington Luis não houvesse sido tão prudente na generalidade da escolha dos seus secretarios allás quanto se esmerou na dos secretarios militares. Applaudimos, entretanto, sobretudo, o rigoroso principio da solução que preponderou em todas as "démarches" feitas para a fixação do nome que deveria ser chamado ao exercicio da pasta da guerra.

Em departamento algum da alta administração federal o pensamento de uma escolha rigorosa reflectia tanto uma necessidade de reorganização quanto no Ministerio da Guerra. O sr. Setembrino de Carvalho por lá passára de fórma exquisita, transformando o rigor e a moralidade da vida da caserna no mesmo ambiente malsão em que se desenrolam as competições da politicalha. Poucos militares, no Exercito e na Marinha, terão demonstrado maior descaso e terão dado maiores provas de desamor pelas tradições da sua nobre carreira, quanto o fez o sr. Setembrino de Carvalho, no curso do quatriennio, já felizmente vencido.

A circular enviada, ha dois dias, pelo ministro da Guerra aos chefes de serviço do seu departamento, a proposito da execução das despesas tituladas pelo orçamento, mostra a differença reinante entre o regimen actual e o que desappareceu. O titular dessa pasta exige ordem e regularização nos gastos do seu ministerio, recommenda obediencia aos dispositivos do Codigo de Contabilidade, referentes ao assumpto, de modo que os abusos cessem definitivamente. Quem quer que relembre as anomalias desenroladas na administração do Exercito, durante os ultimos quatro annos, conhece os desmandos que alli pedem correcção.

O JORNAL teve ensejo de apontar alguns desses abusos, os de gravidade indiscutivel. E, na hora em que o sr. general Sezefredo dos Passos, mal empossado num cargo de cuja directriz impessoal e rectilinea depende a inteireza da organização das forças armadas, proporciona ao paiz a lição daquelles exemplos, tudo indica a conveniencia de invocarmos a attenção do ministro da Guerra para as irregularidades que subsistem. Dentre ellas nenhuma possue maior importancia, porque affecta a proxima ordem interna das tropas, do que a anomala providencia com que se innovaram, de chofre, fóra da lei, os uniformes do Exercito, e se mudaram designações dadas aos corpos, as quaes só por um processo todo especial poderiam ter sido alteradas.

Acreditamos que o tempo, sem pruridos, no silencio do seu curso normal, se encarregue de operar, no Exercito, a remodelação que se impõe, remodelação não de regulamentos nem de leis, mas dos costumes administrativos que alli se instauraram, como um fructo da época em que se positivaram. Salientando, portanto, os actos iniciaes do titular da Guerra, nutrimos apenas o proposito de recordar o acerto do applauso com que recebemos a escolha do seu nome para o exercicio daquella pasta, escolha que constituiu, desde logo, o melhor penhor de que o Exercito ia ser realmente administrado.

"EXAMES DE EMERGENCIA"

Escrevem-nos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro:

"Sobre o caso de que se tem occupado O JORNAL com esta epigraphe convém publicar os documentos seguintes, um dos quaes aliás já appareceu no "Diario Official":

"Gabinete do Ministro da Justiça e Negocios Interiores — Urgente — Rio de Janeiro, em 16-11-926 — Sr. director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Saudações — O sr. ministro, por despacho de 13 do corrente mez, permittiu que o alumno, dessa Faculdade, Augusto Sussekind Moraes Rego preste exames cinco dias antes da época regulamentar, attendendo a que deve acompanhar seu progenitor que segue para a Europa a serviço do governo. Esta communicação antecipa o conhecimento official daquella deliberação ministerial que será transmittida pelo Departamento Nacional do Ensino. Sou, com muito apreço. — (A.) Mello e Souza, director do Gabinete."

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1926 — Departamento Nacional do Ensino — N. 1.840 — Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, attendendo á natureza especial do motivo allegado, resolveu, com fundamento no art. 280 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, deferir o requerimento em que Augusto Sussekind de Moraes Rego, alumno do 1º anno dessa Faculdade, pede lhe seja permittido prestar exame dias antes da época normal, que de accordo com o art. 213, § 3º, do referido decreto, será a 25 de novembro. Saude e fraternidade. — (A.) Rocha Vaz, director geral — Sr. director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro."

"Convém ainda saber-se que fez parte da banca examinadora que approvou o alumno em questão o professor dr. Euzebio de Queiroz Lima. Nenhuma disposição legal determinava a consulta prévia á mesma banca. Cumpriram-se apenas ordens de autoridades superiores que tinham toda a competencia para expedil-as."

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Não é de hoje que vimos demonstrando a absoluta inefficiencia do apparelho de fiscalização da gestão financeira do paiz. Tambem não é de hoje que estamos plenamente convencidos de que não é a falta de orgãos adrede constituidos para esse fim, e nem tão pouco por carencia de prescripções legaes e regulamentares, que a execução dos orçamentos decorre sob o mesmo ambiente de radical irresponsabilidade, sob que, nas repartições administrativas, se preparam as propostas orçamentarias da receita e despesa e nos tramites legislativos, se elaboram as respectivas leis.

Se, porém, alguma duvida restasse de que as coisas são assim mesmo, desdobrando-se todos os factos relativos á Fazenda, sem outra garantia que não seja a fé na probidade das autoridades administrativas, o parecer do senador João Lyra, sobre o orçamento da pasta das Finanças, seria o bastante para esclarecer a deprimente situação.

Affirma o relator que a Constituição, instituindo o Tribunal de Contas "para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade antes de prestadas ao Congresso", não prescreveu a necessidade do Thesouro e daquelle instituto manterem escripturação distincta, e, a seguir, declara:

"Ao contrario, commettendo a esse instituto a verificação da legalidade dos actos financeiros, implicitamente foi prescripta pela Constituição a sua assidua vigilancia sobre a contabilidade publica, cujos registros, unicos elementos verdadeiros e insophismaveis dos actos administrativos e de suas consequencias economicas, em virtude da organização actual, o Tribunal de Contas apenas conhece se lhe são integral ou resumidamente communicados, julgando, por outro lado, préviamente, a legalidade de umas sem exercer, entretanto, mesmo posteriormente, nenhuma fiscalização sobre outras parcellas da despesa".

Não parece que, para a efficiencia da fiscalização do Tribunal de Contas, se faça preciso manter, conjuntamente com o Thesouro, uma unica escripturação. Acreditamos mesmo que, se tal providencia se tornasse imperativo legal, os resultados seriam absolutamente contraproducentes, mesmo pela impossibilidade material da assistencia directa do corpo deliberativo ao desdobramento dos mil e um tramites, que percorrem os actos da gestão financeira.

Sem duvida, não ha necessidade, e a isso a lei e os regulamentos não obrigam, de uma escripturação minuciosamente burocratica, como a que se faz no Thesouro, mas, um e outro departamento precisam ter escripturação distincta, diversa nos moldes e cada uma na conformidade das attribuições que lhes competem.

Por outro lado, o facto da duplicidade de escripturação, não habilita, de fórma alguma que, no exame do Tribunal, sejam sonegadas quaesquer parcellas da despesa. Temos a certeza de que, com a responsabilidade do relator da Commissão de Finanças do Senado, o senador Lyra não avançaria semelhante proposição se o facto não fosse, em absoluto, verdadeiro.

Mas, nesse caso, ha responsabilidades a apurar, incidindo a grave falta, não só na sancção do Codigo de Contabilidade, como na sancção do Codigo Penal da Republica, mesmo que se não queira referir ao preceito constitucional que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica.

Além da affirmativa contida no final do trecho transcripto, ainda diz o relator do orçamento da Fazenda:

"Quanto a applicação dos creditos relativos a pessoal, nem o Tribunal de Contas nem o Congresso dispõem senão das informações do Poder Executivo, que interpreta os preceitos legaes de modo irrecorrivel quando as decisões lhe prejudicam interesses particulares, pois, se os favorece, só em hypotheses rarissimas provocam o pronunciamento do Poder Judiciario".

E' admiravel! Não se comprehende que tal occorra, maximé quando a lei, no caso do Codigo de Contabilidade, não exime o pagador da responsabilidade pelos pagamentos illegaes, mesmo que, impugnadas, a principio, tenham de ser realizadas em virtude de ordem escripta do ministro ou da autoridade ordenadora da despesa hypothese em que o caso deve logo ser levado ao conhecimento do Congresso.

Não seria possivel acompanhar todas as referencias de igual gravidade, contidas nesse importante documento parlamentar, em cujo texto, tambem, se declara que não constam da escripturação da Contadoria Central "contractos, ajustes, empreitadas e outros actos administrativos de que resultam receita ou despesa do Estado". Vale a pena entretanto, transcrever mais um pequeno trecho do parecer, pelo vulto e pela natureza do allegado:

"Citamos uma dellas, comprovada pelo balanço financeiro de 1925.

Não figura entre as verbas para as quaes o Poder Executivo tem sido autorizado a abrir creditos supplementares a de n. 26, Despesas eventuaes, do orçamento da Fazenda. Entretanto, tendo sido fixada a dotação de 50:000$, papel, e 200:000$, ouro, a despesa realizada integralmente pela Delegacia do Thesouro em Londres, excedeu-a de 529:788$071, na parte em ouro, pois subiu a 579:788$071".

Não ha como classificar todas as gravissimas denuncias levadas ao plenario do Senado, pela palavra autorizada do relator do orçamento da Fazenda.

Uma ligeira pesquisa no archivo juridico do paiz, trar-nos-á a firme convicção de que os factos apontados só teriam podido occorrer com a absoluta solidariedade de todos os orgãos de fiscalização da gestão financeira, de cujo apparelhamento, o Congresso é a instancia suprema.

O emprego illegal dos dinheiros publicos, a sonegação, aos tramites que lhe prescreve, dos processos relativos á receita e á despesa, entre não ser absolutamente conforme á moral politico-administrativa, importam em crimes legalmente definidos, pelos quaes alguem deve responder.

Salvo, se os poderes custeados pela economia do contribuinte se conjugarem, não para o objectivo constitucional que lhes é attribuido, mas exactamente para, subvertendo a ordem juridica do paiz, attentarem claramente contra os interesses da Fazenda e do Patrimonio Nacional.

O parecer do senador João Lyra precisa ser minuciosamente examinado por quantos tenham responsabilidades no encaminhamento dos negocios publicos.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Nunca a Marinha attingiu tão alto grão de preparo technico e de cultura profissional; nunca houve maior amor ao serviço naval nem tão alto estivemos em disciplina

Comte. Frederico VILLAR
(Capitão de mar e guerra)

(Para O JORNAL)

Na escolha da sua "base" para os trabalhos da instrucção profissional da gente embarcada, a esquadra tomou pouso na linda bahia da Ilha Grande, entre a Lage Preta e Baptista das Neves. O "Minas" e o "São Paulo" fundearam entre Porcos Grandes e Quinquilhas; o "Barroso", o "Floriano" e o "Belmonte", entre Calombo e os couraçados; os destroyers, dispostos em duas columnas de divisão, largaram ancoras entre as ilhas Francisca e do Maia. O tempo, incerto e por vezes máo, nos obriga a constantes cuidados com os nossos navios. Os exercicios continuam, no entretanto, magnificos e com grande utilidade para todos: os couraçados, no alto mar, treinando o pessoal no tiro de canhão a longa distancia; os destroyers, em evoluções e no lançamento de torpedos em tiros de guerra. Os signaleiros e o pessoal de machinas trabalharam muito e afinaram em alto grão a sua capacidade profissional. Os nossos marinheiros são particularmente habeis na transmissão e recepção de signaes e estão agora verdadeiramente inexcediveis no "scott", com os holophotes, excellente recurso de "communicações" de dia e de noite.

Os novos commandantes, cada vez mais desembaraçados, e a experiencia obtida nos trabalhos continuos, tornaram extremamente correctas e seguras as manobras. Nada se nos apresentou jamais tão empolgante no mar como o forte espectaculo de duas esquadras que se "esclarecem" com aviões ou navios ligeiros: esquadras que "procuram" posição vantajosa uma sobre a outra e que se "desenvolvem" para o combate...

Isso é particularmente interessante no que se refere á Flotilha de Torpedeiros, em suas varias e multiplas missões, na "descoberta" do inimigo e na "cobertura" do Corpo Principal: nos serviços de "minagem" e "varredura", como no ataque torpedico ás linhas adversarias...

O chefe que souber tirar partido da sua "posição" e melhor "desenvolver" a sua Força, terá todas as vantagens no combate. Navios de pequena tonelagem, rapidos e bons manobreiros, os destroyers distinguem-se dos outros pelo espirito de sacrificio e pela capacidade de soffrimento de seus tripolantes, arriscados a tudo e sem a minima "protecção". A Flotilha goza por isso de uma grande estima e de um prestigio incontrastavel na Esquadra. Por sua vez, em face da decisiva importancia do seu Poder, a gente dos couraçados constitue a "nobreza", os "fidalgos" da Marinha.

Do alto das suas torres e superstructuras, no lento compasso do seu balançar, os que ali vivem apreciam e admiram os corcovos desses lindos cavallos de raça, que são os contra-torpedeiros, o seu jogo loucamente desencontrado e as suas bellas façanhas — a grande velocidade — nas evoluções ordenadas! Esta é a escola, por excellencia, que transforma o nosso JECA em verdadeiro marujo, capaz de todas as audacias, temivel em todas as "bravuras"...

GENTE FELIZ — LONGE DO CEMITERIO...

A promoção do chefe da Esquadra ao posto de vice-almirante levou ao "Minas" os seus subordinados e amigos, que em massa lhe foram levar as suas felicitações.

Na noite seguinte — uma linda noite de luar e mar tranquillo — formidavel serenata de escaleres e lanchas, á veneziana, era organizada pela flotilha de destroyers, enchendo os ares com os lindos córos das nossas canções marinheiras e sertanejas e dando uma vibrante nota de alegria e camaradagem, caracoleando entre os navios, que respondiam com "hurrahs" enthusiasticos e apitos expressivos... Não nos cansaremos de repetir que o Rio de Janeiro é o cemiterio da Marinha! Aqui a nossa encantadora capital nos attrahe e absorve inteiramente, e por tal forma, que a bordo — quando fundeados no porto — pouco se consegue além da "rotina" diaria e da conservação do material. No Rio, fóra das horas de trabalho — depois das 16 1|2 — os navios são invadidos por uma infinita tristeza... Basta, porém, dizer: "prompto a partir"! — não importa para onde e a troco de quaesquer sacrificios pessoaes — e toda gente exulta e tudo rebrilha de um modo indescriptivel! Não ha mister saber de nada — basta olhar de longe para conhecer que neste ou naquelle couraçado, cruzador ou destroyer, ha faina de saida para o mar! O navio arfa, toma pose particular, vibra, irradia belleza, contentamento e elegancia, como um animal de raça no momento em que se alinham os parelheiros para um disputado "grande premio"! Lá fóra no mar, tudo é motivo para trabalho, camaradagem e alegria: Nas horas de folga, no "Belmonte", improvisa-se um ring de box ou um "Bumba meu boi" com cavallo marinho", cantigas e todos os "matadores" da tradicional festa nortista! No "Minas", arma-se um theatro e se exhibem famosos "dansarinos", engraçados "comicos" e primorosos "artistas" — masculinamente de ambos os sexos!... No "São Paulo", a gente se desdobra em arrojados treinos desportivos, improvisa-se um "pega boi" numa fazenda da bahia da Ribeira e fez-se ahi um pomposo e alegre "pic-nic"! A' noite, os chôros, os cantos, as bandas de musica e as dansas, divertem e fazem feliz a nossa bôa maruja, estabelecendo uma encantadora cordialidade em toda a Esquadra! As manobras nos enchem de ardor, nos fazem viver! Tudo é melhor e mais facil!

PAVOROSO INCENDIO

Por ordem secreta do almirante ao commandante da Flotilha, o tender "Belmonte" deu signal de incendio ás 20 1|2 horas do dia 11. A illusão foi completa. Fogos de bengala e latões com estôpa embebida em petroleo, convenientemente dispostos no interior do navio, davam a mais perfeita impressão da fumarada e dos clarões caracteristicos de fogo a bordo. Toques de corneta, vozes de commando, signaes luminosos, repiques de sinos, apitos, etc. alarmaram toda a vasta redondeza da Esquadra, "pedindo soccorro" e chamando a gente a postos...

O exito foi absoluto. Tudo funccionou perfeitamente no "Belmonte" e nos demais navios. Toda gente correu nos seus logares e procedeu como está estabelecido na "organização" dos serviços "de emergencia". Dentro de sete minutos — no maximo — toda a Esquadra, do "Sergipe" ao "Floriano", havia rapidamente accudido ao fogo ameaçador... Dezenas de embarcações com gente e material adequado corriam celeres de todos os lados para a extincção do "incendio" — tomado a serio!...

O REGRESSO AO RIO

Mais dois dias de uteis exercicios e estamos a 12 de novembro, com ordem de regresso ao Rio. A' tardinha desse dia, a Esquadra moveu-se para léste. O "Barroso" suspendera na vespera, mais cêdo, afim de fazer as honras do porto ás missões estrangeiras esperadas para a posse do novo presidente da Republica.

A's 19 horas daquelle dia todos os demais navios estavam fundeados no Nordeste do Abrahão A meia noite precisa, moveu-se a Força para o alto mar. Antes de soltar rumo para a Raza, a Esquadra entreteve-se em variadas evoluções e exercicios de signaes luminosos. Assim andámos toda a noite. Ao clarear do dia avistámos pela alheta de boréste o elegante cruzador argentino "Buenos Aires", que investiu o porto do Rio de Janeiro antes de nós, quando ainda navegavamos para léste.

A's 8 horas de 13, o "Minas" deu uma salva ao pavilhão do novo vice-almirante e a Esquadra encaminhou-se para a Guanabara, onde entrou ás dez horas, numa elegante e impeccavel formatura — os destroyers em columna de divisão — 600 metros de intervallo e 300 metros de distancia — na frente: os couraçados em columna — 500 metros de distancia — atrás.

Foi particularmente apreciada a manobra da Flotilha na entrada e dentro do porto e a maneira pela qual o "Minas" e o "São Paulo" tomaram simultaneamente as suas "bolas de amarração — coisa difficilima e que só póde ser feita por officiaes de rara habilidade, como os que os commandam.

Os estrangeiros elogiaram com rasgado enthusiasmo e sem reservas a correcção com que a Esquadra demandou o ancoradouro no Rio.

Está, assim, encerrada essa phase das manobras navaes de 1926. Concluirá a Esquadra o programma estabelecido pelo Estado Maior? Sairão novamente os navios para o tiro de guerra e para o thema tactico? Quem sabe? Isso depende sómente de algumas toneladas de carvão!

Seja como fôr, a despeito do lamentavel estado de decadencia do nosso velho material, o que nos enche de satisfação é que nunca a **Marinha attingiu tão alto grão de preparo technico e de cultura profissional! Nunca houve mais amor pelo serviço naval, nem tão alto estivemos em disciplina** — a verdadeira disciplina que tem por base o affecto, a noção do dever, o respeito e o apreço entre superiores e subordinados!

No dia 15, ás 14 horas, a Marinha invadiu o Palacio do Cattete, levando em massa as suas mais calorosas saudações ao novo presidente da Republica. Unanimemente animada de uma ardente fé no patriotismo do novo chefe do Estado, ella nutre a esperança de que s. ex., com a sua larga visão de estadista, fará renovar a Esquadra e não consentirá na ruina da nossa gloriosa Armada, que tem sido sempre, na paz e na guerra, a espinha dorsal da nacionalidade, o laço de união dos Estados confederados pela Republica, a solida garantia da honra, do prestigio e dos mais altos interesses do Brasil!

NÃO HOUVE MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA RUSSIA

Outras noticias da Republica dos Soviets

BERLIM, 27 (U. P.) — A embaixada do soviet desmentiu officialmente a existencia de um movimento revolucionario em Pskov, affirmando ter havido apenas ligeiras desordens nas vizinhanças dessa cidade.

MOSCOU, 27 (U. P.) — Noticias de Pskov trazem o desmentido official aos boatos de revolta naquella região.

TRATADO DE AMIZADE

HELSINGFORD, 27 (A.) — As negociações com o governo dos Soviets, para a assignatura de um Tratado de Amizade, foram adiadas "sine die".

SUICIDIO

LENINGRADE, 27 (A.) — Suicidou-se nesta capital o celebre zoologo Jacobson.

Grandes corridas de bicycletas em Nova York

CHEGARAM OS CYCLISTAS FRANCEZES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Chegaram aqui os cyclistas francezes Georges Nambst e Charles Lacquehay e o italiano Pietro Linaria, que se inscreveram para as corridas de seis dias em bicycletas, que se iniciarão a 6 de setembro.

Os concorrentes belgas já se acham aqui e os de outras nacionalidades estão a caminho de chegar.

ALASTRA-SE A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

NOVOS DISTRICTOS ADHERIRAM AO MOVIMENTO

BRINDISI, 27 (U. P.) — Passageiros chegados a esta cidade, vindos da Albania, dizem que a revolução alastra-se rapidamente. Novos districtos adheriram ao movimento, emquanto uma parte do exercito regular desertou por não estar satisfeita com o miseravel soldo que recebia. Devido a isso, o governo está alliciando mercenarios afim de augmentar as suas forças que ao todo incluindo os gendarmes se elevam a quatro mil homens e estão estendidas sobre uma frente que abrange Scutari e Tirana e vão terminar no valle de Makti.

VIDA LITERARIA

UM MYSTICO DO NOVO MUNDO

Tristão de ATHAYDE

Existe, hoje em dia, um romantismo da utilidade. O progresso mecanico deslumbrou a cabeça de alguns poetas, sobretudo do velho mundo, e nasceu a apologia das coisas praticas. Houve varios assassinatos, o do luar, o do amor, o da saudade, etc., e varias enthronizações de divindades novas — o presente, a machina, o commercio, etc. Era natural que o paiz typico para se ver ao vivo essa revolução esthetica, fosse a America do Norte. E em torno do americanismo convencional se vae constituindo uma fórma de arte bastante ramificada da qual ha pouco tempo fazia Blaise Cendrars a apologia no seu ardente e fantastico romance "Moravagine": — "La race blanche en débarquant en Amérique a découvert d'un seul coup le seul et unique principe de l'activité humaine (sic), celui qui éléve et qui subjugue, le principe de l'utilité."

Ora, emquanto certos espiritos do velho continente, cansado de repetir fórmas exhaustas, procuravam no caminho do pragmatismo o que as vias idealizadoras lhes negavam, — começavam as novas gerações do novo continente, educadas no meio desse pragmatismo generalizado a sentir o peso e o vacuo de uma tal concepção das coisas. E, ao passo que os autores mediocres exploravam esses e outros aspectos superficiaes do Novo Mundo, formava-se uma elite de revoltados, que se recusavam a medir os valores espirituaes da vida por essa especie de estalão.

A esse grupo extremo de revoltados contra o titanismo convencional do Novo Mundo é que pertence esse critico e romancista Waldo Frank, a que me referi domingo passado. Não tenho dados biographicos a seu respeito. Sei apenas que deve andar pela casa dos trinta, que é de origem israelita e que vagueia estranhamente pelos Estados Unidos, como um nomade insatisfeito. E' muito pouco. Mas os seus livros dizem muito mais. Pois vive nos seus livros. Não só nos seus romances, mas especialmente em tres volumes capitaes de sua já muito extensa obra: um estudo sobre a nova alma norte-americana — "The New America" (1922); um livro de estudos criticos — "Salvos" (1924), e, finalmente, um volume originalissimo sobre a Hespanha—"Virgin Spain" (1926), cuja dedicatoria toca um pouco a todos nós, pois elle o endereça: — "To those brothers Americans, whose tongues are Spanish and Portuguese, whose homes are betwen the Rio Grande and Tierra del Fuego, but whose America like mine stretches from the Arctic to the Horne".

Frank começou a escrever em 1914. Mas só em 1917 publicava o seu primeiro romance "The Unwelcome Man". Esse livro, embora seja inferior a muita outra coisa de Frank, já nos dizia o que viria a ser a sua mensagem literaria. Uma mensagem de revolta contra o espirito ambiente. Uma mensagem de isolamento. Não de incomprehensão. Mas de superamento. E' a historia de uma "failure".

Nesse paiz onde tudo era exito. Onde a philosophia do successo era a nutrição de todos os adolescentes, chegava esse desconhecido aos editores com um manuscripto em que se contava longamente a historia de uma vida falha. De uma alma que perdeu a vida justamente porque era uma alma. Porque não se adaptava. Porque tinha uma concepção toda revolucionaria dos valores. Nenhum editor quiz saber dessa mensagem, onde se evocava como "mortos", todos aquelles que viviam agitadamente, que enchiam o mundo de sua arrogancia, de sua alegria, de seu poder.

Aliás, no prefacio que escreveu para a segunda edição, de 1923, desse seu primeiro livro, observa Waldo Frank a immensa transformação por que passou o meio literario norte-americano, nesses poucos annos. "O campo literario da America, em 1916, ainda era um campo de regras assentes, de pudores ferozes, de rigidas convenções. O nosso mundo literario de 1923 é um mundo de fermentação anarchica".

Mas é sobretudo no livro em que reuniu os seus estudos criticos "Salvos", que Waldo Frank mostra mais longamente essa transformação e precisa o sentido das novas correntes de idéas que elle sente borbulharem na Nova America. "For a declaration of War" é o titulo audaz e categorico do admiravel prefacio desse livro.

"Em 1916, quando foi escripto o primeiro destes estudos, era enorme a confusão. Os homens não conheciam os seus amigos e os seus inimigos: elles não se conheciam a si mesmos... O chaos ainda está comnosco. Mas ao menos estamos tão adeantados nelle que sabemos ser um chaos... Sabemos que, assim como a arte é mais do que expressão, a critica é mais do que sorrisos, caretas ou muchochos. Sabemos que boa vontade e um vago senso do Espirito não são sufficientes para um guia espiritual."

E começa então a mostrar o sentido em que a sua geração deve entrar em guerra, numa guerra "mais larga do que a America e que excede o destino de nossa geração... A guerra de uma nova consciencia, contra as fórmas e a linguagem de uma cultura moribunda".

Não tenho espaço para acompanhal-o de perto. E, no emtanto, muito se aproveita dessas paginas reveladoras.

Elle mostra como o nosso desespero, o nosso desamparo hoje em dia provêm da quebra da nossa unidade occidental. Em seus dous termos extremos de comprehensão do universo e da vida — a religião e a arte — o nosso mundo tem caminhado para a desagregação. A unidade, a totalidade, é que fazem o terreno firme em que ambas se assentam, como de facto se assentavam em nosso mundo.

— "Em todo (?) o curso da historia no mundo occidental houve uma cultura commum: um todo commum. A matriz desse todo era um grupo de convicções espirituaes e intellectuaes." E depois de resumir o numero dessas condições fundamentaes de unidade, mostra como desde o renascimento se vem desagregando esse todo, a começar pela acção de homens como Copernicus, Bacon, Descartes e Spinoza, até a enorme acceleração que o processo teve no seculo XIX, com forças como Kant, Schopenhauer, Darwin, Kelvin, Freud, os mathematicos não-euclideanos, a introducção de idéas religiosas hindús, etc.

Operada essa desagregação intellectual e scientifica do velho todo, não conseguiu o movimento impregnar-se na vida espiritual e emocional do homem e dahi todo o mal estar contemporaneo.

—"Sentimo-nos desesperados porque perdemos o dominio que vem com a experiencia da unidade e da totalidade. Sentimo-nos desesperados porque estamos em um cháos. Vivemos em actos, desejos e pensamentos fragmentarios. Literalmente, a fórma de nossa vida está se decompondo. E isso significa morte".

Por mais que eu admire a arrojada concepção desse movimento que Frank traça ahi, estou longe de concordar com a maior parte de suas idéas. Existe em Frank uma dose consideravel de semitismo, que explica não só os lados extremamente brilhantes da sua obra, mas tambem a parte messianica. Elle escreve sempre em grandes syntheses, que illudem pelo extraordinario brilho e originalidade dos seus elementos, mas que nem sempre correspondem á realidade.

Essa idéa de uma volta ao todo por incorporação de todo o movimento anti-medievalista, do renascimento aos nossos dias, é tudo que ha de mais fantasista. E' o residuo de uma concepção puramente evolucionista do universo. Começa por ser falsa a affirmação de que a historia do occidente fôra sempre a affirmação de uma unidade espiritual, até que o Renascimento quebrasse essa unidade.

A historia do occidente foi sempre uma historia de lutas. Em todos os seus momentos culminantes estiveram sempre representados os seus modos essenciaes de encarar a vida. A Grecia viveu sempre em longas disputas philosophicas, em que os individuos e as escolas comprehendiam o mundo diversamente e disputavam-se indefinidamente a respeito. Se em Roma foi maior a unidade é que tambem foi menor a originalidade. E politicamente a unidade romana foi tambem uma luta continua contra as forças de disseminação.

A introducção do christianismo criou uma nova tendencia á unidade. Um outro modo de sentir a vida introduziu-se no edificio carunchoso do Imperio. E uma luz estranha e sobrenatural pareceu rejuvenescer o mundo. O christianismo estendeu-se, infiltrou-se, dominou pouco a pouco o cháos que a ruina do Imperio deixara, mas sempre entre immensas discordias interiores. Basta seguir o que foi a historia dos dogmas para se comprehender como era difficil e humano esse acercamento a uma verdade universal e permanente. Realmente a Igreja chegou a estabelecer uma certa unidade moral e material nesse mundo agitado, mas é preciso desconhecer o que foram as interminaveis disputas philosophicas medievaes para acreditar que realmente o famoso Todo se assentava indiscutidamente na totalidade do mundo espiritual da época.

Não se deu, portanto, com o começo do mundo moderno, no Renascimento, uma substituição automatica do todo pela diversidade. O que se tem dado é o seguinte, a meu ver. No seculo XIII, se a unidade dominava, é que possuia o predominio material e fazia calar as vozes da diversidade. No seculo XX, se domina a diversidade, é que ella é que possue a superioridade em forças sociaes, e, portanto, faz calar, por mil meios, as vozes da unidade.

Demais, essa idéa de que a intelligencia do homem é hoje de qualidade distincta da que era outr'ora, parece ser antes o producto da confusão que fazemos entre coisas profundas e coisas superficiaes, entre a verdade e os modos de conhecer as verdades.

Todo esse prefacio de Frank, por maior que seja o brilho de suas idéas, é todo elle fundado na opposição falsa e rigida de dois mundos: de um lado, os residuos da velha cultura medieval, que se arrastam no mundo moderno, provocando a desorganização da cultura contemporanea; e de outro lado, esta cultura moderna, cheia de verdades parciaes, mas incapaz até hoje de reunir essas verdades em um novo todo, expellindo os velhos restos de individualismo. Sente-se que Frank, como Augusto Comte, é no fundo um grande admirador da Igreja Catholica, e que quer fazer com a cultura moderna o que a Igreja fez com a cultura medieval. Apenas, como Frank é um theista, romantico, um messianista, um revolucionario e, portanto, antipositivista até a raiz dos cabellos, diverge profundamente o seu anseio de unidade do que foi o esforço vivificador de Comte.

Não sou, portanto, partidario das idéas de Frank. Discordo dellas, por vezes, radicalmente. Sinto o seu messianismo como que provindo de outro sangue, de outro modo de sentir a nossa finalidade. Não comprehendo a simplificação com que reduz o homem a um incorporador de verdades contestaveis. Acho inteiramente falso o seu nomadismo historico. Contradictoria a sua ansia de unificação, de imposição de hypotheses recentes, de aceitação de philosophias parciaes ou subjectivas, com o constante sentimento do cháos, do vago, da dissolução que nasce de todas as suas paginas. Elle pretende tornar rigido o que elle mesmo apresenta como eternamente movel, diffuso, fluente. Falsa ainda a distribuição de campos entre as intelligencias modernas. Puramente messianica e fantasista a sua utopia de unificar o complexo e de dissolver a cada passo o social. De levar ás nuvens Rousseau ou Thoreau e ao mesmo o cardeal Cisneros ou Isabel a Catholica.

Mas isso não impede de reconhecer em sua intelligencia uma das mais poderosas e originaes da America de hoje. E, defendendo luminosamente essa verdade fundamental de que uma cultura sem uma religião, e, portanto, uma arte sem uma religião, não conseguem elevar-se dos planos de horizontalidade vulgar. Apenas, como Hilaire Belloc, o mostrou em seu livro sobre os Estados Unidos, lá se está elaborando uma religião nova. E Waldo Frank, com toda a nebulosidade ainda imprecisa de suas conclusões, é um dos apostolos dessa nova religião, que não poderá ter muita repercussão, creio eu, pois é uma religião toda de symbolos vagos, de abstracções estheticas, de dissoluções anarchicas, de aspirações irrealizaveis.

Isso não diminue a sua acção primordial, que é justamente de mostrar como é falsa e superficial essa consideração do americanismo como um simples dynamismo materialista. Elle mostra, em innumeras paginas desses seus tres livros, como pensador, e nas dos seus romances, como artista, que ha uma inserção de valores espirituaes indispensavel para a nossa cultura e para a nossa arte, se quizermos evitar a morte e a inercia.

Posso discordar, como radicalmente discordo, sobre o conteudo desses valores. Mas no essencial, que é a necessidade dessa espiritualização, dessa reincorporação do mysterio em nossa arte nova e viva, moderna e forte, nisso acho admiraveis muitas de suas paginas, e dignas de ser meditadas por nossos renovadores da literatura actual. Acredito que levem alguns á negação de nossa individualidade propria. Mas os que não sabem resistir ás tentações não conhecem o merito da virtude criadora. A outros, porém, mostrarão como em pleno dominio do titanismo utilitarista ou da sciencia positiva e pratica, surge toda uma geração de revoltados contra a estabilidade de um mundo de injustiças liberaes e contra a arte escrava dos limites fechados desse mundo.

E, se lerem o seu admiravel livro sobre a Hespanha, cujas idéas nem sempre são aceitaveis, mas cuja originalidade é incomparavel e cujo estylo de uma luminosidade rara nas descripções, se lerem esse livro verão como foi, em summa, admiravelmente comprehendida e louvada por um inimigo em idéas, em raça, em nacionalidade, em crenças, essa grande alma hespanhola, e a sua immensa "tragedia" historica, que vem repetir-se um pouco nessa America Latina, á qual elle dedica esse seu livro impregnado de sympathia e crepitante de intelligencia, e um pouco tambem em cada uma de nossas almas do sul desta mysteriosa, desta terrivel America.

O dialogo final, entre Cervantes e Colombo, numa eminencia de Palos, olhando symbolicamente para a longinqua America, lá no extremo horizonte, coberta de riquezas, de agitação, de torres poderosas que escalam o céo, é de uma belleza, de uma grandiosidade inexcediveis. E nelle se resume o que ha de superior na obra desse grande artista do norte. Permittam que cite em sua lingua original, para não lhe tirar o sabor nativo, o ponto culminante desse dialogo supremo. E' Colombo que fala:

— "Why should I not be glad? The New-World is in them, underneath the Towers. When they have learned that they can not succeed: that all the Towers and all the machines and all the gold on earth can not crush down this unborn need in them for a true New-World — then it wil arise".

E subitamente no fundo do horizonte, as torres orgulhosas começam a oscillar e desmoronam-se com fragor, e Colombo exclama então, voltado para a sua terra:

— "Ready, Spain! You must stir again. You must give again. Europe has rotted at last into the Grave they called America. Your work is not quite done. You, most broken mother of all Europe, you have preserved a Seed:... Your spirit, Spain. They above all will need it, in the north: they whose speech is English and who have led in the building of the Towers which are the Grave of Europe".

Que nós, do sul, cujo sangue e cuja intelligencia receberam ainda mais no fundo da alma, esse espirito da nobre Iberia, evocado por esse grande artista de uma raça diversa da nossa — não deixemos seccar a semente que transfigura. E possamos sempre conservar em nosso sêr o sentido mysterioso e eterno daquella immensa palavra de D. Quixote: — "Eu vim ao mundo para viver morrendo".

Recebidos:

H... Cunha — "Os Revolucionarios do Sul".

Motta Filho — "Introducção ao Estudo do Pensamento Nacional".

Herman Lima — "Tigipió".

Abrahão Izecksohn — "O Motor Diesel".

P. S.

Citações inopportunas

"Fatigados de cultura. Fatigados de sabença. Reagindo. Não nascemos para saber. Nascemos para acreditar... Porque o nosso cerebro precisa é de um banho de estupidez." (Oswald de Andrade — 8-6-1925).

"Quanto a mim, não sou primitivista. E não sendo, não posso permanecer em primitivismo algum." (Id. 24-11-1926).

"O ponto de vista dos primitivos admitte tantos entretons, que ha sempre malha para escapar." (T. de A., 21-11-1926).

Brilhante Historia de Dez Mezes

"LAR BRASILEIRO"

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS ATE' 30 DE SETEMBRO DE 1926

"LAR BRASILEIRO"

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS ATE' 30 DE SETEMBRO DE 1926

N. do Emprestimo	Data da Escriptura	Quantia Emprestada	Valor da Garantia	Estado .. da Divida
	1925			
1	27 de novembro	37:500$000	58:474$000	37:038$559
2	27 "	62:500$000	130:324$000	62:227$678
3	28 "	50:000$000	82:990$000	49:764$838
4	16 de dezembro	62:500$000	80:000$000	62:234$023
5	24 "	25:000$000	71:470$000	23:077$584
6	24 "	400:000$000	610:000$000	398:295$840
	1926			
7	8 de janeiro	38:750$000 (*)	48:400$000	38:602$068
8	9 "	37:500$000 (*)	85:400$000	36:812$250
9	9 "	57:500$000	72:201$000	57:280$393
10	13 "	37:500$000 (*)	76:720$000	37:356$742
11	16 "	25:000$000	39:000$000	24:084$139
12	18 "	250:000$000 (*)	353:600$000	249:045$378
13	19 "	12:500$000 (*)	22:200$000	12:457$538
14	22 "	50:000$000	82:170$000	49:800$090
15	26 "	37:500$000 (*)	93:120$000	36:813$855
16	27 "	62:500$000	100:000$000	62:261$319
17	27 "	50:000$000 (*)	65:000$000	48:983$917
18	27 "	37:500$000 (*)	75:663$000	37:356$780
19	28 "	53:500$000	162:700$000	50:575$409
20	2 de fevereiro	50:000$000	80:880$000	49:830$796
21	3 "	20:000$000	61:850$000	19:932$474
22	5 "	25:000$000 (*)	57:302$500	24:594$056
23	6 "	112:500$000 (*)	144:400$000	112:168$113
24	8 e 13 fevereiro	1.875:000$000 (*)	6.568:000$000	1.868:657$553
25	13 "	81:250$000	134:000$000	81:009$017
26	17 "	93:750$000 (*)	145:000$000	93:433$555
27	20 "	220:000$000 (*)	299:018$000	219:257$346
28	22 "	12:500$000	65:780$000	12:034$237
29	27 "	56:000$000 (*)	85:124$000	55:810$930
30	27 "	1.065:000$000 (*)	1.400:000$000	1.061:866$509
31	8 "	45:000$000	75:457$000	44:886$063
32	9 "	27:500$000 (*)	35:804$000	27:407$443
33	10 "	37:500$000	52:520$000	37:389$767
34	11 "	25:000$000 (*)	37:500$000	24:293$111
35	13 de março	56:250$000 (*)	125:000$000	55:680$063
36	24 "	31:250$000	61:904$000	31:157$852
37	24 "	43:750$000 (*)	55:000$000	43:621$050
38	24 "	56:000$000 (*)	70:000$000	55:835$166
39	24 "	31:250$000 (*)	47:000$000	30:808$490
40	25 "	28:000$000	36:000$000	27:917$418
41	25 "	50:000$000 (*)	83:800$000	49:853$012
42	27 "	43:125$000	80:000$000	42:997$852
43	29 "	35:000$000	44:000$000	30:398$900
44	31 "	62:500$000 (*)	79:800$000	62:342$011
45	31 "	43:125$000 (*)	54:264$600	43:016$039
46	10 de abril	55:000$000 (*)	80:000$000	54:334$898
47	15 "	18:750$000	56:500$000	18:296$667
48	16 "	18:750$000	53:400$000	18:702$794
49	16 "	28:000$000 (*)	35:000$000	27:323$299
50	17 "	43:750$000 (*)	56:000$000	43:639$725
51	17 "	56:250$000	87:800$000	56:108$343
52	19 "	40:000$000	136:400$000	39:033$156
53	24 "	125:000$000 (*)	190:000$000	124:685$303
54	26 "	66:250$000	84:000$000	66:083$180
55	26 "	28:750$000	40:000$000	28:677$597
56	26 "	75:000$000 (*)	97:100$000	74:811$207
57	28 "	200:000$000 (*)	260:000$000	197:583$111
58	30 "	18:750$000	40:000$000	13:715$393
59	30 "	12:500$000	80:000$000	12:348$994
60	30 "	18:750$000	80:000$000	18:296$875
61	6 de maio	71:250$000 (*)	94:700$000	70:534$175
62	8 "	31:250$000	117:000$000	31:184$604
63	8 "	18:750$000	47:000$000	18:373$354
64	10 "	31:250$000	90:000$000	30:622$257
65	12 "	25:000$000 (*)	35:450$000	24:947$695
66	14 "	12:500$000 (*)	33:000$000	11:750$986
67	19 "	12:500$000	22:000$000	12:249$014
68	19 "	18:750$000	27:000$000	18:561$771
69	20 "	27:500$000	54:000$000	27:223$031
70	21 "	40:000$000	75:000$000	39:916$362
71	22 "	62:480$000 (*)	78:000$000	62:349$394
72	24 "	100:000$000	130:000$000	97:995$889
73	24 "	12:500$000	30:250$000	12:473$866
74	25 "	62:500$000 (*)	100:000$000	61:245$695
75	26 "	37:500$000 (*)	107:400$000	37:421$041
76	27 "	97:500$000	136:500$000	97:236$198
77	29 "	12:500$000	55:000$000	12:249$112
78	31 "	37:500$000 (*)	70:000$000	37:421$615
79	2 de junho	50:000$000 (*)	82:200$000	48:998$445
80	4 "	50:000$000	70:000$000	49:916$518
81	4 "	16:250$000	26:000$000	15:989$531
82	4 "	60:000$000 (*)	75:000$000	59:899$820
83	4 "	31:250$000	42:000$000	23:015$549
84	5 "	20:000$000	35:000$000	19:839$723
85	7 "	92:800$000 (*)	116:200$000	92:056$415
86	8 "	150:000$000 (*)	270:000$000	149:749$619
87	10 "	43:750$000	65:000$000	43:049$028
88	10 "	9:250$000 (*)		9:215$186
89	12 "	25:000$000 (*)	47:000$000	24:958$284
90	13 "	80:000$000 (*)	105:600$000	79:860$501
91	18 "	30:000$000	100:000$000	29:849$058
	▲ TRANSPORTAR	7.782:530$000	16.045:426$100	7.725:598$811

N. do Emprestimo	Data da Escriptura	Quantia Emprestada	Valor da Garantia	Estado .. da Divida
	1926			
	TRANSPORTE	7.782:530$000	16.045:426$100	7.725:598$811
92	18 "	31:250$000 (*)	43:072$000	31:197$877
93	21 "	28:750$000 (*)	37:400$000	28:702$054
94	21 "	31:250$000	47:000$000	31:197$884
95	21 "	31:250$000 (*)	54:775$000	31:197$884
96	22 "	45:000$000 (*)	61:500$000	44:924$958
97	22 "	30:000$000 (*)	42:000$000	29:949$973
98	22 "	25:000$000 (*)	50:000$000	24:958$309
99	23 "	52:500$000 (*)	70:000$000	52:412$458
100	23 "	22:500$000 (*)	35:300$000	22:462$482
101	24 "	56:250$000 (*)	89:144$000	56:156$218
102	25 "	20:000$000 (*)	26:800$000	19:966$657
103	25 "	20:000$000 (*)	26:800$000	19:966$657
104	25 "	37:500$000	360:000$000	36:899$792
105	25 "	31:250$000	53:000$000	31:197$902
106	26 "	32:500$000	41:000$000	31:849$788
107	28 "	31:250$000	90:000$000	30:999$981
108	28 "	82:500$000 (*)	110:000$000	82:362$462
109	28 "	68:750$000	110:000$000	68:635$388
110	30 "	64:000$000 (*)	83:000$000	63:616$000
111	30 "	128:000$000 (*)	160:000$000	127:840$001
112	5 de julho	25:000$000		24:968$749
113	15 "	50:000$000	80:000$000	49:400$000
114	19 "	25:000$000	90:000$000	24:700$000
115	19 "	50:000$000 (*)	76:600$000	49:937$501
116	20 "	20:000$000	65:000$000	19:760$000
117	23 "	62:500$000	180:000$000	62:421$874
118	23 "	62:500$000	120:000$000	62:125$000
119	27 "	57:500$000 (*)	74:000$000	57:428$126
120	28 "	31:250$000 (*)	50:000$000	30:875$000
121	29 "	40:000$000	50:000$000	39:949$999
122	29 "	87:500$000 (*)	109:500$000	87:390$626
123	31 "	187:500$000 (*)	235:500$000	186:000$000
124	31 "	31:250$000 (*)	50:000$000	31:000$000
125	31 "	43:750$000 (*)	69:205$000	43:575$000
126	4 de agosto	125:000$000	223:000$000	124:000$000
127	5 "	50:000$000 (*)	76:000$000	49:958$334
128	11 "	30:000$000 (*)	41:000$000	29:975$000
129	21 "	100:000$000 (*)	135:250$000	99:600$000
130	23 "	75:000$000	250:000$000	74:700$000
131	24 "	25:000$000	50:000$000	24:800$000
132	26 "	43:750$000 (*)	58:000$000	43:713$543
133	26 "	125:000$000 (*)	230:500$000	124:500$000
134	28 "	40:000$000 (*)	50:000$000	39:840$000
135	2 de setembro	37:500$000 (*)	51:825$000	37:425$000
136	4 "	17:500$000 (*)		17:492$708
137	10 "	50:000$000	107:500$000	49:800$000
138	14 "	50:000$000 (*)	61:000$000	49:900$000
139	16 "	33:750$000	60 000$000	33:682$500
140	13 "	250:000$000	490:000$000	249:000$000
141	27 "	42:500$000	54:000$000	42:415$000
142	27 "	125:000$000	207 000$000	125:000$000
143	29 "	31:250$000	50:000$000	31:236$930
S. PAULO				
1925				
1	30 de dezembro	150:000$000 (*)	335:220$000	146:934$730
1926				
2	26 de fevereiro	22:500$000	51:800$000	21:769$775
3	12 de março	312:500$000 (*)	469:400$000	311:639$159
4	13 "	150:000$000 (*)	209:824$000	145:755$000
5	3 de abril	68:750$000	94:920$000	68:576$794
6	20 "	62:500$000	86:165$000	61:869$827
7	5 de maio	312:500$000 (*)	438:098$800	311:846$139
8	10 "	112:500$000 (*)	150:872$000	111:140$875
9	11 "	37:500$000 (*)	109:316$000	37:421$554
10	18 "	37:500$000	76:205$000	37:421$580
11	18 "	51:250$000 (*)	64:800$000	51:142$809
12	19 "	56:250$000 (*)	74:387$000	56:132$379
13	20 "	150:000$000	279:780$000	149:686$372
14	26 "	38:750$000 (*)	49:625$000	38:668$993
15	27 "	75:000$000 (*)	119:900$000	74:843$212
16	31 "	82:500$000	167:896$000	82:362$214
17	2 de junho	37:500$000 (*)	47:906$500	37:437$379
18	5 "	37:500$000 (*)	48:043$250	37:437$392
19	18 "	45:000$000	93:400$000	44:639$700
20	22 "	100:000$000	139:000$000	99:833$240
21	26 "	375:000$000 (*)	665:039$400	174:374$827
22	26 "	80:000$000 (*)	103:161$000	79:859$822
23	6 de julho	100:000$000 (*)	166:579$000	39:874$990
24	22 "	100:000$000 (*)	140:200$000	98:400$000
25	5 de agosto	81:250$000 (*)	114:800$000	80:925$000
26	6 "	25:000$000 (*)	41:432$000	24:800$000
27	23 "	45:000$000 (*)	67:200$000	44:820$000
28	24 "	42:500$000 (*)	55:500$000	42:160$000
29	30 "	27:500$000 (*)	37:876$000	27:170$000
30	3 de setembro	75:000$000 (*)	121:600$000	74:700$000
31	3 "	56:250$000 (*)	80:400$000	56:025$000
32	4 "	25:000$000 (*)	79:000$000	24:900$000
33	28 "	50:000$000 (*)	78:248$000	49:800$000
	TOTAL	**13.699:530$000**	**25.927:604$050**	**13.612:733$200**

(*) Emprestimos para construcções e reconstrucções.

NESTE QUADRO DEMONSTRATIVO ESTÃO REPRESENTADAS AS GARANTIAS REAES QUE ASSEGURAM OS DEPOSITOS

A importancia da divida DIMINUE 13 VEZES, PELO MENOS, EM CADA ANNO PELAS AMORTIZAÇÕES OBRIGATORIAS (12) FEITAS MENSALMENTE PELOS DEVEDORES E PELOS JUROS DE 10 °/° AO ANNO ABONADOS PELO "LAR BRASILEIRO", sobre essas mesmas amortizações, AL'EM DISSO, GRANDE NUMERO DE DEVEDORES FAZEM, VOLUNTARIAMENTE, AMORTIZAÇÕES EXTRAORDINARIAS. Todos esses factores, CONTRIBUINDO PARA O DECRESCIMENTO DA DIVIDA, CONCORREM PARA QUE A GARANTIA AUGMENTE CONSTANTEMENTE.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação e facilitar a acquisição da casa propria.

RUA DO OUVIDOR, 80 e 82 Edificio da "SUL-AMERICA"

Succursal -- S. PAULO -- Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga rua Bôa Vista).

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO (Gosma)

J. Cunha Pinto — Rio — Escreve-nos:

"Solicito de v. ex. a gentileza de indicar-me o meio como devo tratar a gosma das gallinhas, porque já empreguei alguns meios que indicam algumas obras."

Resposta — O catarrho nasal contagioso ou gosma é consequencia da inflammação de varias mucosas; estendendo-se dos olhos nos seios infra-orbitarios, ventas e trachéa.

Causa — O germen causador desta enfermidade é ainda desconhecido.

O contagio é geralmente produzido nos parques pelas aves enfermas.

Algumas vezes, são aves adquiridas em aviarios infectados, as portadoras do germen.

Os passaros que habitam as cidades, como pardaes, pombas-rôlas, tico-ticos, pombos domesticos, etc. são outrosim portadores de germens e causadores de graves epidemias pela razão de se alimentarem clandestinamente em todas as chacaras e quintaes das cidades, em que endemias existem.

A saliva e mucosidade que saem da bocca e ventas são contagiantes e corrompendo a agua e os alimentos expõem as aves que habitam um gallinheiro á infecção.

As que vivem em parques contiguos estão sujeitas á contaminação pelos espirros dados pelas aves enfermas que fazem saltar no ar particulas de saliva ou mucus nasal.

O germen tambem póde ser levado na sola dos calçados ou nos pés dos animaes domesticos que frequentam os parques ou ainda pelas pequenas aves que passam de um parque para outro.

O frio, a falta de hygiene e outros descuidos facilitam a disseminação do catarrho nasal contagioso.

Symptomas — Os primeiros symptomas que se observam são muito semelhantes aos dos resfriados banaes, mas ha além destes, febre, tristeza e prostação.

A secreação nasal é a principio aquosa, mas em dois ou tres dias torna-se espessa e tem um cheiro desagradavel.

A inflammação que começa nas fossas nasaes rapidamente passa aos olhos e aos seios infra orbitarios, causando inflammação e tumores do volume de uma amendoa.

As palpebras ficam oedemaciadas, cerradas a maior parte do tempo e ás vezes grudadas pelo accumulo de secreção.

O fechamento dos olhos impede que as aves em estado mais grave se alimentem. O accumulo do catarrho nas ventas obstrue completamente a passagem do ar, de fórma que é preciso que o bico permaneça aberto para permittir a ave respirar.

A obstrucção da trachéa e dos bronchios produz uma respiração estertorosa e dyspnéa.

Nos casos graves em que o mal está adeantado, as aves ficam como em estado de somnolencia ou sub-inconsciencia, incapazes de ver e comer.

Perdem por completo as forças e muitas morrem entre uma semana e dez dias.

Alguns individuos doentes se restabelecem, mas outros permanecem fracos e ficam com uma forma chronica da molestia, durante mezes, disseminando neste periodo o contagio.

Esta molestia se distingue da diphteria pela ausencia de membranas espessas, flexiveis e adherentes, com a apparencia de massa de queijo, na bocca e pharynge, as quaes são caracteristicas da diphteria. A's vezes póde existir alguns depositos de substancia amarella nas paredes da bocca e pharynge, mas estes são facilmente destacados e não se confundem com a diphteria pela facilidade com que cedem ao tratamento.

Tratamento — A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente, secco e ventilado, mas isento da correnteza do ar.

As mucosas da bocca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gotas, pódem servir a tal fim ou então a cabeça da ave póde ser immersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo sufficiente para que não cause suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamentos são: agua boricada a 4 %; permanganato de potassio a 1 °/°° ou agua oxygenada, uma parte para tres dagua.

Quando a inflammação attingiu o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gotas, de uma solução a 15 %, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e bocca com agua quente, contendo uma colher de chá de sal commum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

Se houver inflammação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções.

Um dreno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outras desinfectadas.

Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical, liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias.

O. S.

Da S. B. de Avicultura

Especialidades pharmaceuticas

A incidencia do sello sanitario — Reunião de fabricantes de especialidades pharmaceuticas na Associação Commercial de São Paulo

Realizou-se, na Associação Commercial de São Paulo uma reunião de fabricantes de especialidades pharmaceuticas, desta praça, afim de tratarem de assumpto de alto interesse para a classe.

A essa reunião, que foi presidida pelo sr. Carlos de Souza Nazareth, director-secretario da Associação, compareceram os representantes das firmas Alvim & Freitas, Companhia Brasilea de Productos Chimicos, Fontoura Serpa & Co., Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", J. Ribeiro Branco & Cia., Camargo & Hanssen, Julio N. Toledo & Co., e J. Santos & Co. Esteve tambem presente o sr. dr. Raul Guimarães Bonjean, representante do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas na Capital Federal, que veiu a S. Paulo especialmente para o fim de obter a adhesão dos fabricantes de especialidades pharmaceuticas desta praça á acção, que está sendo desenvolvida por aquelle Centro, para acautelar os interesses da classe diante das duvidas que o fisco está suscitando a respeito da situação tributaria dos productos considerados especialidades pharmaceuticas.

A proposito foi lido o seguinte officio do referido Centro:

"Secretaria, 13 de novembro de 1926. — Illmos. srs. directores da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz — S. Paulo. — Cordeaes saudações — Temos o prazer de apresentar-lhes o dr. Raul dos Guimarães Bonjean, advogado nesta capital e que segue para S. Paulo afim de obter dos collegas ahi estabelecidos o seu apoio, para que se possa obter do ministro da Fazenda uma providencia de molde a ficar esclarecida a situação tributaria das especialidades pharmaceuticas, tornando-se effectiva a disposição do artigo 4º, paragrapho 7º, letra D nota 2ª da vigente lei da Receita, sobre cuja interpretação, manifestada em recentes ordens do Thesouro, se sentem gravemente prejudicados os fabricantes de productos considerados como especialidades pharmaceuticas pelo Departamento Nacional de Saude Publica. O nosso apresentado exporá com minucia de detalhes a injusta situação criada pela confusão estabelecida entre este artigo citado e a classe de perfumarias, e a necessidade que temos de recorrer a providencias immediatas, quer da administração de Fazenda, quer do Congresso Nacional. Agradecendo o acolhimento prestado ao nosso apresentado, subscrevemo-nos com alto apreço, etc. — (a) **Eugenio da Silva Freire Osorio de Cerqueira**, presidente."

Dada a palavra ao representante do Centro dos Droguistas do Rio, este fez uma exposição sobre as questões suscitadas ultimamente, declarando que o fisco pretende alterar a classificação de varios productos, considerados "especialidades pharmaceuticas" e como tal sujeitos ao "sello sanitario" para o effeito de serem considerados "perfumarias", e ficarem, assim, sujeitos ao "sello de consumo".

Dahi tem resultado sério prejuizo para os fabricantes, pois é grande a differença de taxas entre uma e outra classificação. Entretanto — prosegue — são de todo improcedentes as duvidas levantadas pelo fisco.

Segundo dispõe o novo regulamento do imposto de consumo, compete exclusivamente ao Departamento Nacional de Saude Publica a designação dos productos que, para o effeito de taxação, devem ser considerados "especialidades pharmaceuticas". O fisco não póde, pois, alterar a classificação já estabelecida para que esses productos venham a pagar o sello de "perfumarias".

Diante das innumeras queixas que vem provocando a desorientação do fisco sobre o assumpto, pois muitos fabricantes já soffreram imposição de multas e apprehensão de mercadorias, o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas deliberou representar ao sr. ministro da Fazenda afim de que seja dada ao caso a sua legitima interpretação, pondo-se assim termo ás questões suscitadas a respeito.

Finda a exposição do representante do Centro dos Industriaes de Drogas, do Rio, pediu a palavra o sr. José de Freitas Sobrinho, da firma Alvim & Freitas, para declarar que alguns fabricantes já se viram forçados a recorrer aos meios judiciaes, diante das descabidas exigencias do fisco.

O assumpto reclama uma providencia immediata, para que os fabricantes de especialidades pharmaceuticas não continuem na situação de incerteza em que se encontram, soffrendo perturbações e graves prejuizos na sua vida commercial devido á confusão provocada pelo fisco. Acha digna de louvores a acção opportuna e decisiva do Centro dos Industriaes de Drogas do Rio e propõe que se peça a intervenção da Associação Commercial de São Paulo, afim de que esta tambem represente ao sr. ministro da Fazenda, secundando com o seu prestigioso apoio á acção desenvolvida por aquelle Centro. Propõe igualmente a ida de uma commissão ao Rio para acompanhar a delegação do Centro dos Industriaes de Drogas que vae se entender com o sr. ministro da Fazenda.

Ambas as propostas foram unanimemente approvadas, deliberando ainda os presentes que a referida commissão fosse constituida pelos srs. José de Freitas Sobrinho e dr. Raul dos Guimarães Bonjean.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

— A commissão dos fabricantes de S. Paulo partiu segunda-feira ultima para o Rio, tendo sido, ainda, por deliberação da assembléa, expedido o seguinte telegramma ao Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, do Rio:

"Droguistas interessados, reunidos hoje Associação Commercial de São Paulo, resolveram dar inteiro apoio aos seus collegas do Rio. Associação Commercial patrocinará questão junto ministro da Fazenda. Foram delegados poderes aos srs. José de Freitas Sobrinho e dr. Raul dos Guimarães Bonjean para representarem droguistas de S. Paulo e comparecerem reunião desse Centro".

PODE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE ?

Os primeiros actos da nova administração da cidade

Pontos de vista do prefeito que convem lembrar

No decorrer da palestra que todos os dias mantém com os representantes da imprensa que trabalham junto á Prefeitura, o secretario do dr. Prado Junior recordou, hontem, as providencias emanadas do governador da cidade nos primeiros dez dias de sua administração.

Seria longo recordar todos os actos do chefe do Executivo nesse restricto periodo de tempo, uma vez que elles figuraram no noticiario quotidiano desta folha.

Convém lembrar, entretanto, dentre a longa série de providencias autorizadas pelo prefeito, as seguintes:

— Estudo sobre a possibilidade da applicação de medidas das quaes resulte que todos os talões de cobrança de impostos, emolumentos, taxas, etc., sejam feitos em carbono com numeração dupla, afim de que os mesmos constituam documento fiel, abolindo-se as costaneiras e facilitando-se os serviços de verificação e desdobramento na escripta e na estatistica;

— Solicitação ao governo do Estado de S. Paulo para pôr á disposição da Prefeitura o inspector escolar Eusebio de Paiva Marcondes;

— Determinação ao sub-director de Contabilidade para que dos cheques individuaes de pagamento aos funccionarios constem o numero da folha de pagamento, assim como a pagina a que se refere cada cheque;

— Conferencia com os srs. Guilherme Paranhos Velloso, Ivo Pagani, José Barbosa Rodrigues e Edgard Leite Ribeiro para as medidas preliminares que facilitem a arrecadação;

— Estudo relativo á lotação dos omnibus que percorrem a cidade;

— Organização do serviço de rapido transporte dos avaliadores da Prefeitura, com o fim de reduzir de 24 para 12 horas o prazo para a inspecção de predios e fornecimento de laudo;

— Organização do quadro indispensavel para a execução das providencias que dependem da Sub-Directoria de Rendas;

— Estudo de um projecto de lei federal autorizando a Prefeitura a fazer a remissão do fôro;

— Determinação á Directoria de Obras para poupar do trafego de vehiculos as ruas e quaesquer outras vias publicas, que tenham soffrido reparos recentes;

— Solicitação ao Conselho Municipal de uma lei que autorize os serviços de "triagé", incineração, colheita e aproveitamento do lixo da cidade, segundo os processos adoptados na Allemanha, Estados Unidos e outros paizes, de fórma a que, substituindo-se os processos que datam do tempo colonial, venham os expurgos domiciliares a constituir fonte de renda para a Prefeitura;

— Revisão do quadro de professores publicos e de suas designações de serviço, assim como do funccionamento de varias escolas e institutos;

— Revisão especial dos terrenos de propriedade da Prefeitura, para a sua conveniente venda ou para a applicação do plano de construcção de villas operarias.

Não obstante um copioso trabalho de gabinete, o prefeito tem percorrido diariamente varios pontos da cidade.

E' ponto essencial no seu programma administrativo procurar transformar o Rio num grande centro de turismo como criar praças publicas para educação physica da juventude e promover a criação de uma Escola Normal Superior de Educação Physica, que funccionará junto á Directoria de Instrucção.

A DISTRIBUIÇÃO ANNUAL DO PREMIO NOBEL

UMA COMMUNICAÇÃO A' UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro recebeu do "Comité Nobel", do Parlamento da Noruega, a proposito da distribuição annual do premio Nobel, a seguinte communicação: "Para que seja levada em consideração a inclusão de candidatos á distribuição do premio Nobel da Paz, a se realizar em 10 de dezembro de 1927, devem elles ser propostos ao Comité Nobel do Parlamento da Noruega por uma pessoa qualificada, antes de 1º de fevereiro de 1927.

São pessoas qualificadas para a proposta de candidatos: 1º, os membros antigos e os actuaes do Comité Nobel do Parlamento norueguez e os conselhos annexos ao Instituto Nobel; 2º, os membros das assembléas legislativas e os governos dos diversos Estados, assim como os membros da União Interparlamentar; 3º, os membros da Côrte Permanente de Arbitragem em Haya; 4º, os membros da Commissão do Bureau Internacional Permanente da Paz; 5º os membros associados do Instituto de Direito Internacional; 6º, os professores de direito e de sciencias politicas, de historia e de philosophia nas Universidades; 7º, as pessoas que já receberam o premio Nobel da Paz.

O premio Nobel da Paz poderá ser conferido a uma instituição ou a uma associação.

Consoante o art. 8 dos estatutos da Fundação Nobel, todas as propostas devem ser motivadas e acompanhadas dos trabalhos escriptos e documentados em que se fundam.

Segundo o art. 3, todo trabalho escripto, para ser admittido ao concurso, deve ter sido publicado pela imprensa.

Para informações ulteriores as pessoas qualificadas se devem dirigir ao Comité Nobel do Parlamento da Noruega, Drammensvei 19, Oslo."

COTAÇÕES DE PRODUCTOS NOS ESTADOS

Segundo telegramma dos presidentes das Associações Commerciaes de Belém, Parahyba, Manáos e delegado da Industria Pastoril em Recife ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram, ultimamente, naquellas praças os seguintes preços:

BELEM — (Preço por kilo): Borracha 1$700 a 4$600; caucho, 2$500 a 3$200; cacáo, 1$350 a 1$360; copahyba, 3$600 a 4$100; (por alqueire): farinha, 4$400 a 11$000; cumarú', 1$200; guaraná, 12$; couros: secco salgado, $900 a 1$000; verde, $600 a $700, de veado, 6$000 a 6$200; camarão, $460 a 2$500; tabaco (arroba): 60$ a 120$000.

PARAHYBA — (Preços por 15 kilos): Algodão: seridó, 28$; sertão 1ª sorte, 25$; mediana, 20$; matta 1ª sorte, 23$, mediana 18$; caroço de algodão ,1$500; assucar crystal, réis 10$500; bruto, 5$000; pelles (por unidade): de cabra 4$200, de carneiro 3$500; couros (por kilo); secco salgado, 1$500, florsal, 2$000.

MANAOS — (Cotações de borracha): Fina, 4$600, sernamby, 3$100, sernamby caucho, 3$300, pelles de veado, por kilo, 5$500.

RECIFE — (Productos de origem animal): preços por kilo: pelles: de cabra 7$000, de carneiro 6$500; couros: salgado 1$500, espichado 2$500, verde 1$200, sola 3$400 a 3$600; xarque, 2$500 a 3$000; banha, 3$; manteiga, 4$000.

Concurso de dactylographa na Propriedade Industrial

Existindo, na Directoria Geral da Propriedade Industrial, uma vaga de dactylographa, o ministro da Agricultura resolveu que o preenchimento da mesma se faça por concurso, entre as dactylographas extranumerarias que servem nas diversas repartições do Ministerio, nesta capital.

A PEDIDOS

O DR. ED. MAGALHÃES

AVISOS E DECLARAÇÕES

CENTRO DE ATACADISTAS EM TECIDOS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal de socios na primeira convocação, convido-os, de novo, a reunirem-se em assembléa geral, na séde social, á rua de S. Bento n. 3, sobrado, no dia 2 de dezembro vindouro, ás 14 horas. Ordem do dia — a mesma annunciada:

I — Outorga de poderes ao Centro, reguladores da sua intervenção nas fallencias e concordatas em que seus associados forem interessados;

II — Direitos e deveres dos socios na organização e utilização dos cadastros pertencentes ao archivo social;

III — Fixação de normas para os pedidos de mercadorias.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1926.

Affonso Vizeu — Presidente.

CIRCULO OFFICIAES REFORMADOS EXERCITO ARMADA

A Directoria convida aos senhores socios a comparecerem amanhã, 29 do corrente, á séde do Circulo para eleição da Directoria no biennio de 1926 a 1928, ás 14 e 15 horas, 1ª e 2ª convocação.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Emprestimo de 4.000:000$000

Do dia 6 a 9 de dezembro proximo futuro e desse dia em diante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da rua da Candelaria, 88, do meio dia ás 2 horas da tarde, o coupon n. 29 do valor de 7$000, cada um, vencivel em 30 do corrente mez, relativo a esse emprestimo, hoje reduzido a 2.940:000$000 (dois mil novecentos e quarenta contos de réis).

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1926.

Carlos Julio Galliez — Presidente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

PAYSANDU'

Aluga-se uma boa sala de frente e um quarto mobiliados, separadamente, a senhores de tratamento. Telephone Beira Mar 1.025.

LARANJEIRAS

Aluga-se, mobiliada, explendida casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno em rua transversal á de Laranjeiras. Para informações telephone Beira Mar 590.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, mobilada, para pequena familia, por 6 mezes ou um anno; á rua Souza Lima n. 39, perto do posto n. 6.

SALAS

ALUGA-SE sala de frente ou commodo, independentes, por preço modico, perto da estação, a moços; rua Maria Angu n. 78, Olaria.

ARMAZENS

ALUGA-SE um magnifico armazem com moradia para familia, em ponto de grande futuro commercial, situado no bello largo dos Pilares, Inhauma; trata-se na rua Alvaro de Miranda n. 5.

GARAGE

Aluga-se uma boa garage para carro pequeno ou Ford, tendo 2,20 x 4,000 e porta de ferro, agua e luz. Vêr e tratar á rua Raymundo Corrêa n. 15.

COPACABANA

Perto do posto n. 4, em casa de familia, cede-se a casal, uma boa sala de frente mobilada e bom passadio. Trocam-se referencias. A casa é nova e tem todo o conforto moderno, inclusive garage. Para vêr e tratar á rua Raymundo Corrêa n. 15.

CABELLEIREIROS

COIFFEUR DE DAMES

On demande un coiffeur de Dames compétent. Chez Félicien, Rue 7 de Setembro, 49, 1er. étage.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma lavadeira e mais serviços leves, tendo uma filhinha de 5 annos; tratar á travessa Leite n. 199, Fonseca, Nictheroy.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Barão n. 71, Jacarépaguá, com 4 quartos, 3 salas, etc., garage e grande terreno; as chaves estão no n. 72 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 82, loja; telep. C. 2.466.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

SITIO E CHACARA

Vende-se um superior, com optima casa de residencia, com todas as commodidades e 4 casinhas para empregados, contendo 18.000 pés de laranjas, estando parte já safrejando, dando boa renda, sita em Morro Agudo, 1º districto de Nova Iguassú. Trata-se com Bonfim, á rua da Candelaria n. 69, 2º andar.

MACHINAS

VENDE-SE uma machina de columna, de furar ferro, virando á mão e a electricidade e diversas ferramentas de serralheiro; estação de Bomsuccesso, rua de Bomsuccesso n. 80.

ARMAZENS

VENDE-SE um cavallo novo, branco, arreiado e um carneiro de raça, branco; estação de Bomsuccesso, rua de Bomsuccesso n. 80.

ANNUNCIOS DIVERSOS

SOCIO

Admitte-se um com capital de 20 contos, podendo ser metade a realizar, para negocio em franca actividade. Cartas a R., no escriptorio deste jornal.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

Vende-se fôrmas para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes; para tratar com Dorindo, á rua General Camara n. 56, 3º andar, tem elevador.

MEDICOS

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se, bem installado, com serviço, luz, telephone, diariamente, de 2 ás 6. Tratar á travessa S. Francisco n. 9, 1º andar, salas 14 e 15, de 3 ás 5. Telep. Central 509.

FERRO DE CIRURGIA

Vende-se novo, baratissimo á travessa S. Francisco n. 9, 1º andar, salas 14 e 15. Central 509.

(Continúa na pag. 12ª da 2ª secção)

Para as horas de lazer feminino

O ORNAMENTO DO LAR

Uma "carteira-classificador" de cretone

Uma das coisas que mais desagradavelmente impressiona o visitante, é o espectaculo de papeis espalhados na desordem sobre as secretarias, mesas de trabalho, ou qualquer outro movel, dentro da casa.

Dou-lhes hoje uma idéa para fabricar uma linda carteira-classificador, que póde ser collocada em qualquer logar, na sala de jantar ou no quarto de dormir, sobre uma commoda ou mesa de cabeceira, tanto seu aspecto será ameno e agradavel.

Fareis esse objecto com o papelão das caixas de sapato e um pouco de cretone, alegremente estampado de motivos floridos, em côres vivas. Um debrum de prata ou ouro velho, passado pelas bordas, terminará de agradavel maneira esse util objecto.

A base é feita com um pedaço de papelão rectangular, e os lados de traz, com outro pedaço identico. O classificador terá na frente um painel com um quarto de altura do lado do fundo. Os lados são cortados de fórma a reunir o fundo e a frente, terão uma largura igual á da base.

Eis o papelão cortado, vamos cobril-o de cretone. E' facil, collocar sobre o tecido o pedaço de papelão que se quizer cobrir, e córte, deixando uma margem de dois centimetros. Dobre a fazenda sobre o papelão, e costure com pontos largos, mettendo a agulha, de cima para baixo e da direita á esquerda. Eis um lado coberto.

Para o outro lado corte o cretone nas dimensões exactas do papelão e tendo-o dobrado ligeiramente, ao redor applique-o o pouco perdido sobre a dobra da fazenda que passou do outro lado, como indica a figura.

Proceda da mesma fórma com as cinco partes componentes do classificador.

E' preciso collocar as divisões interiores que dividirão os compartimentos. Serão dois, ou tres, distribuidos a distancias iguaes, entre o fundo e a frente, e de altura calculada segundo o terço, a metade e dois terços do lado do fundo. Depois de cobril-os de cretonne, como os outros pedaços, pregam-se com colla forte, collocada sobre as partes em contacto com a base e os lados.

Um gallão de ouro ou prata brunida, collocado como debrum, nos angulos beiraes do classificador, e das divisorias, terminará elegantemente o movel.

HOMENAGEM AO DR. ESTELLITA LINS

A SUA ESCOLHA PARA MEMBRO CORRESPONDENTE DA ASSOCIATION FRANÇAISE DE UROLOGIE

O medico patricio dr. Stellita Lins, foi distinguido com o diploma de socio correspondente da Association Française de Urologie, instituição de renome nos meios scientificos universaes.

Além dos titulos nacionaes que conquistou pelos seus estudos na especialidade, é tambem o dr. Estellita Lins delegado da União Internacional de Urologia, de Paris; socio effectivo da Sociedade de Urologia, de Berlim e da Sociedade Brasileira de Urologia.

PERDEU-SE Bolsa de couro para senhora contendo, entre outros ligeiros accessorios para senhora e uma pequena quantia em dinheiro, um sautoir longo, todo de platina e perolas, sustentando um pequeno lorgnon todo de platina e cravejado de diamantes, com cabo curto, objectos estes da maior estimação. Pede-se por obsequio a quem a houver encontrado ou a quem estes dois objectos venham a ser offerecidos para venda, a gentileza de leval-os ao conhecimento de sua dona, residente á rua Itacurussá, 63, Tijuca onde, além de immensa gratidão, a que fará jus, será generosamente gratificado.

NOTAS MUNDANAS

Da imaginação

Imaginação!... amiga bôa das criaturas!... companheira compassiva e consoladora dos que sonham, dos que amam, dos que desejam!... quanta felicidade e quanta alegria tens espalhado na face da terra, com os teus enganos, as tuas illusões, as tuas doces mentiras!...

E que seria dos que soffrem, sem o sol, sem o sorriso desta encantada Fada, que faz todos os milagres?

E' a imaginação — e ella só — que distribue entre os homens as graças divinas do sonho!

E ha homens que, recebendo das suas mãos dadivosas uma illusão, recebem a propria felicidade...

Ha homens que eternamente vivem á sombra florida dos jardins da imaginação.

São aquelles — e consta — terem legião — cujo prazer maior, neste mundo do bom Deus, é contar os seus "casos" sentimentaes. E que deliciosos "casos"! Contam-nos com brilho e encanto singulares. E quem os ouve falar, até acredita que aquillo tudo que elles contam é verdade. Ha, mesmo, criaturas ingenuas que os invejam com sinceridade.

— Que sorte!...

Entretanto, aquillo tudo não passa de imaginação! Illusões que a boa fada consoladora pôz naquelles espiritos tristes... Elles não têm "casos", não têm nada! Mas são perfeitamente sinceros — e não mentem: estão convencidos de que todas as mulheres andam apaixonadas por elles, e são os amantes imaginarios das mais lindas criaturas do Rio.

. . .

Quanto póde a imaginação! Dá a um homem tudo quanto elle deseja e sonha!... e dá-lhe, tambem, a illusão da felicidade!

Imaginação... teu nome é mulher!... Imaginação... tu és a amiga melhor das criaturas, porque, espalhando engano entre as criaturas, espalhas alegria e felicidade!...

PEREGRINO

Elegancias

Acompanhando o registro das nossas grandes festas de fim de anno, algumas das quaes têm sido realmente inesqueciveis pela sua animação e elegancia, verifica-se uma falta grave; até agora, os nossos maiores salões, que são os do Jockey Club, não realizaram um só "reveillon" que em tudo se revestisse do aspecto que tomam essas celebrações na Europa. Talvez haja concorrido para certa ausencia de pittoresco e poesia que marca os nossos "reveillons", entre outras coisas, a angustia de espaço. Mas, agora, não se póde invocar mais semelhante razão. O proprio Jockey Club conta com o magnifico salão do Hippodromo Brasileiro, que é o mais espaçoso do Rio, e onde se poderia effectuar um "reveillon" sem precedentes. Não quiz porém esta sociedade, preoccupada em dar um caracter de inedita pompa ao "reveillon" do Anno Novo, aproveitar-se apenas do seu grande salão, o que já seria bastante. Foi além; resolveu organizar a sua festa ao ar livre, sem prejuizo dos grandes salões, e organizal-a de modo tão artistico, que já mandou vir da Europa decoradores especiaes e está estudando a melhor distribuição das orchestras que hão de executar musicas caracteristicas da passagem do anno e das suas festas. A ceia, cujas mesas serão distribuidas dentro de especial harmonia de situação e adornos, vae lembrar, sob varios aspectos, as das grandes reuniões festivas de Paris e de Londres. Por outro lado haverá distribuição de bôas-festas entre todos os presentes, brindes estes já escolhidos em Paris, Londres e Nova York pelo vice-presidente do Club, o sr. José Carlos de Figueiredo.

. . .

Uma festa duplamente sympathica vae realizar-se no dia 5 de dezembro, nos salões do Fluminense: é o festival artistico, promovido pelas alumnas do Curso Jacobina, em beneficio dos filhos dos Lazaros.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Fortunato de Brito.

— A sra. Alzira de Magalhães Bastos.

— A sra. Lavinia Bento Ribeiro.

— A senhora Noemia Souza Rodrigues, esposa do sr. Ernesto Rodrigues, chefe da secção de alfaiataria da Policia Militar.

— A senhorita Guiomar Telles Gonzaga.

— A senhorita Stella Ferreira Pereira.

— A senhorita Dulce Siqueira.

— O dr. Mauricio Leitão da Cunha.

— O dr. Mourão dos Santos.

— O sr. Lourival Nunes.

— O coronel Fausto Antunes.

— A senhorita Zilda Pestana de Aguiar, filha do dr. Pestana de Aguiar, archivista da Junta Commercial.

— A senhorita Helena Villar, sobrinha do nosso companheiro de trabalho sr. Nelson Villar.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Agostinho Pereira de Souza, chefe da firma Agostinho & C., proprietaria d'"O Camiseiro".

O sr. Agostinho Pereira de Souza vae receber de seus amigos e companheiros de trabalho as mais carinhosas demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje a sra. d. Georgina Osorio, esposa do dr. Eugenio Osorio, proprietario da Drobaria Berrini.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Dinorah Gomes da Rocha, esposa do nosso collega de "Vanguarda", sr. Alvaro Brandão da Rocha.

— Completa annos hoje a senhorita Guiomar Gonçalves, filha do capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante deste jornal, e de sua esposa d. Maria Isabel Gonçalves.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Bernardino Lopes Rodrigues, filho do funccionario municipal, Apulio Lopes Rodrigues, com a senhorita Gengina Botelho, filha da viuva d. Estephania Botelho.

O acto civil realizou-se na 6ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos os paes dos noivos, respectivamente.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Carmen do Rego Leite de Oliveira com o sr. Constantino do Valle Rego.

Foram padrinhos, no religioso: por parte da noiva, o dr. Diniz Junior e senhora; por parte do noivo, a sra. Maria Candida do Valle Rego e o dr. Edgard Nascimento; no civil: por parte da noiva, o sr. Henrique Mangia e senhora; por parte do noivo, a sra. Maria Candida Valle Rego e o dr. Edgard Nascimento.

Ambos os actos foram realizados na residencia dos paes da noiva, á rua Campos Salles n. 74, respectivamente, ás 15 e 16 horas.

— Realizou-se o casamento da senhorita Maritana Brandão Brigido, filha do fallecido dr. Virgilio Brigido, com o dr. Nelson Betim Paes Leme, engenheiro civil.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Carmen de Aguiar, filha da viuva Maria da Conceição Aguiar, com o sr. Eugenio José de Mattos, filho do sr. Claudio José de Mattos e d. Maria Conceição de Mattos. O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria Civel e o religioso na igreja de São Joaquim, ás 17 horas.

Nascimentos

Nasceu a menina Leopoldina, filha do sr. Esmeraldo Guennes Wanderley Filho e d. Joaquina de Medeiros Wanderley, neta paterna do commandante Esmeraldo Guennes Wanderley e dona Leopoldina Gomes Wanderley e materna do sr. José Baptista dos Santos e d. Maria do Carmo de Medeiros Santos.

Festas

A 4 de dezembro, no theatro Lyrico, realizar-se-á a "Noite brasileira", promovida por Catullo Cearense, com o auxilio de José Pernambuco e Patricio Pereira, constando de modinhas ao violão, descantes, desafios, etc. Catullo Cearense recitará um de seus poemas.

— A directoria do Gremio Recreativo Theatral de Nilopolis, no Estado do Rio, que não poupa esforços para o seu engrandecimento, reunirá hoje, em festa intima, os seus socios e exmas. familias, em regosijo pelos trabalhos de embellezamento por que acaba de passar o predio onde funcciona aquelle gremio familiar.

Essa festa, que se realizará á tarde, das 13 horas em deante, será precedida de excellente banda de musica, sob a regencia do professor João Paulo.

— A Associação Brasileira de Educação, pelas suas secções de Cooperação da Familia e Divertimentos Infantis, recommenda ás crianças cariocas como bons, os seguintes films, que serão exhibidos nos varios cinemas da cidade durante a semana de 20 a 5 de dezembro:

"Jackie Coogan em o Orphão e o Juiz" — Sirot Nacional; "Eva no throno" — Paramount; "Professor de energia" — Tom Mix — Fox Film; "Vida de Santa Therezinha" — Select Program.

— A directoria do Grajahu' Tennis Club offerecerá, hoje, á noite, aos seus associados, uma reunião dansante.

A julgar pelo interesse que vem despertando, essa festa promette revestir-se de brilho e enthusiasmo.

As dansas terão inicio ás 20 horas, fazendo-se a entrada no club com o recibo do mez corrente.

— Está despertando muito interesse no nosso meio social a festa de caridade, que os amigos do revmo. bispo d. Malan vão realizar no Instituto Nacional de Musica, a 5 de dezembro proximo, em beneficio das obras de protecção e propaganda da fé, que aquelle digno sacerdote tem iniciado nos nossos sertões. O programma, no qual tomarão parte artistas de merecimento, será opportunamente divulgado nestas columnas.

— Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço que os membros das commissões permanentes do Senado offerecem ao dr. Estacio Coimbra, ex-vice-presidente da Republica e governador eleito do Estado de Pernambuco.

— No proximo domingo deve realizar-se, na Quinta da Bôa Vista, um festival, promovido pelo Centro Federação dos Homens de Côr, em homenagem á imprensa carioca e á colonia portugueza.

Festivaes

E' hoje, finalmente, que se realiza o festival em beneficio do player Waldemar José da Silva.

A praça de sports do veterano Carioca F. C., será sem duvida pequena para alojar o grande numero de admiradores e amigos deste sympathico player e dos disciplinados clubs que emprestarão o seu concurso.

O programma está assim organizado:

1ª prova, ás 11,30 horas — Em homenagem ao sr. Daniel Maximo Martins e dedicada á gentil senhorita Walterlina Martins.

Alencar Auto F. Club x Combinado 20 de Setembro — Juiz, Arlindo Cardoso (K. Rapéta).

2ª prova, ás 13 horas — Em homenagem aos operarios do bairro da Gavea e dedicada ao sr. Romualdo Pires.

Liberty A. C. x Marqueza F. C. — Juiz, Octavio Teixeira Dantas.

3ª prova, ás 14 horas — Em homenagem ao sr. Stephano Zagary e dedicada ao sr. Alvaro Ramos.

S. Club Botafogo x S. Club Santa Luzia — Juiz, João Medeiros Cabral.

4ª prova — "Honra" — A's 16 horas — Em homenagem ao sr. Eduardo Magalhães e dedicada ao sr. Daniel José da Cruz.

Pereira Passos F. Club x Jardim F. Club — Juiz, Felippe José Faustino.

Este festival será abrilhantado por um "jazz-band".

Os preços serão os seguintes:

Archibancadas. . . . . . 2$000
Geraes. . . . . 1$000

Conferencias

E' na proxima quarta-feira que o professor Lucidio Pereira realiza, no salão da Escola Polytechnica, a sua annunciada conferencia.

Almoços

Amigos e admiradores do dr. Belmiro Valverde, medico nesta capital, onde é largo o circulo das suas relações, não só profissionaes como sociaes, vão offerecer-lhe um almoço, no dia 12 de dezembro proximo, manifestação ao mesmo tempo de apreço e de carinho, exprimindo o jubilo de sua volta á patria.

— Com o almoço a realizar-se no dia 8 do proximo mez, o Circulo do Magisterio Superior commemora o seu 5º anniversario.

Hospedes e viajantes

Partiu hontem para o Espirito Santo, a bordo do "Maranguape", o dr. Sebastião Fragelli, engenheiro fiscal das obras do porto de Victoria.

O dr. Fragelli viaja em companhia de sua exma. senhora, d. Yolanda Accioly Fragelli.

Foi muito concorrido o embarque do sr. e sra. Sebastião Fragelli, tendo ido ao cáes abraçal-os muitas pessoas gradas, familias da nossa sociedade, etc.

— Parte hoje, para os Estados Unidos, em viagem de negocios, o sr. R. Rosenvald.

— Embarca para Therezina, Piauhy, hoje, o sr. Alcino Santos.

— Para S. Paulo segue, hoje, á noite, o sr. Armando Navarro da Costa, que vae á Paulicéa organizar a exposição de quadros dos artistas que concorreram ao "Salão" deste anno na Escola de Bellas Artes.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: srs. Julius Feurich, Paul Lehmann, Edward Mansfield, Harold Mc. Cardell, Cassir Prado, miss Hylde Annie Crook, mrs. Emily Vincent Barber, dr. Raul Regis de Oliveira, Leonardo Roldain e senhora, José Miguel Frias, William Cecil Guiles, Carlos Meyer Pellegrini e senhora, Sigmund Gildemeister e deputado Manoel Souza Filho.

— A bordo do "Giulio Cesare", seguiu para a Europa o dr. Abelardo Acceta, que para alli vae em tratamento de saude.

— Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o dr. Juscelino Barbosa, lente da Faculdade de Direito daquella cidade e collaborador d'O JORNAL.

— Chegou hontem de Berlim, a bordo do "Madrid", o dr. Fernando Silveira, medico nesta capital e professor da Escola Normal.

Enfermos

Acha-se melhor de sua enfermidade o joven Osmar de Niemeyer Lisboa, auxiliar da conhecida Casa F. R. Moreira & C.

Fallecimentos

Após prolongados soffrimentos falleceu, em sua residencia, á rua Frei Caneca, a sra. d. Erminda Pinto, esposa do sr. Manoel Pinto, negociante, deixando na orphandade quatro filhos menores.

Os seus restos mortaes foram inhumados hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu á 5 do corrente, em sua residencia na cidade do Carmo, municipio do Estado do Rio, o estimado fazendeiro Antonio Francisco França, deixando viuva, a virtuosa senhora Carolina França. Seu desapparecimento repercutiu muito dolorosamente no circulo de suas relações, sendo elevado o numero de pessoas que lhe vieram render as derradeiras e merecidas homenageens.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 30:962$152 á delegacia fiscal na Parahyba do Norte, para attender ás despesas no vigente exercicio com as obras da Escola de Aprendizes Artifices no mesmo Estado; de réis 8:894$000 á delegacia fiscal ao Rio Grande do Sul para pagamento dos concertos do rebocador do Rio Pardo; e de 3:116$127 á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Norte para attender ao pagamento das gratificações que competem aos funccionarios da Escola de Artifices do referido Estado.

Transferencias de sub-directores do Thesouro

O director geral do Thesouro determinou que passem a ter exercicio na Directoria do Patrimonio Nacional o sub-director José Aleixo da Costa e Cunha em substituição ao sub-director dr. Gustavo Guimarães; na Directoria Geral do mesmo Thesouro, como sub-director, dr. José Gonçalves Mello; na Directoria da Despesa Publica o sub-director dr. Gustavo Guimarães, que passará a servir na 1ª Sub-Directoria, passando a servir na 2ª, o sub-director Andelino Corrêa.

Porque o cruzador "Adamastor" ainda não regressou a Portugal

O sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, conferenciou hontem, á tarde, com o ministro Victor Konder, sobre a possibilidade da Central do Brasil ceder o carvão necessario á viagem de regresso do cruzador "Adamastor".

Lamentando não poder no momento attender ao pedido do representante do paiz amigo, em vista da situação que atravessa a nossa principal via-ferrea, decorrente tambem da carencia de combustivel, o ministro da Viação suggeriu ao sr. Duarte Leite que talvez o Lloyd Brasileiro pudesse servil-o em tal emergencia.

O ministro da Justiça visitou o Corpo de Bombeiros

Continuando a serie de visitas que vem realizando aos Departamentos dependentes do seu Ministerio, o dr. Vianna do Castello, esteve, hontem, acompanhado do sr. Mello e Souza, director de gabinete e tenente Marques Polonia, official ás ordens, em demorada inspecção ao Corpo de Bombeiros, á Praça da Republica.

Recebido pelo tenente-coronel Ernesto de Andrade, commandante, interino, dessa corporação e por toda a officialidade, prestando-lhe as honras devidas ao seu alto cargo uma companhia das praças do mesmo Corpo, o ministro da Justiça, percorreu as varias dependencias do quartel general, demorando-se no hospital, cujas obras de ampliação estão bastante adiantadas. Percorrendo as enfermarias o dr. Vianna do Castello conversou com alguns enfermos e descendo ás officinas verificou os seus bons serviços ao governo, na confecção de accessorios e peças de automoveis, com grande economia para o Estado.

O ministro em ligeira allocução elogiou os serviços do Corpo de Bombeiros, retirando-se com as mesmas formalidades da chegada, depois de ter assistido aos exercicios de incendio, feitos com a maior celeridade pelo destacamento de promptidão.

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

A moda da mulher economica

Blusas — Sweaters

Procuremos aproveitar as blusas e casacos que dormem pelas gavetas porque os tempos não autorizam grandes despesas.

A moda, admitindo a combinação de diversas fazendas, ajuda-nos á maravilha, porque nos permittirá substituir por um pedaço de fazenda inteiramente differente as partes do vestuario que tiverem necessidade de ser supprimidas.

E se encontrarmos duas blusas, ambas estragadas, poderemos de ambas fazer outra nova, ou quasi.

Qualquer que seja a forma assumida pelas blusas ou casacos, a parte que mais facilmente se gasta é a que fica por baixo dos braços, não procuremos concertar o vestuario estragado cortando só e fazendo pulda, porque a costura rebentaria logo. Substitua-se todo esse lado

Conforme seja o tecido escolhido para operar a renovação, varia a forma da parte accrescentada. Por exemplo:

No velludo pode-se applicar uma seda lavrada, um brochado metallico bastante espesso. Sómente, como seria de máo gosto accrescentar um pedaço muito grande, tenha o cuidado de dar a essa renovação a forma de uma grande applicação, convenientemente alargada, quando necessario.

A figura 1 indica-vos quanto pode ser realizado no genero.

Com os pedacinhos que sobrarem, pode-se encontrar geito de fabricar um minusculo "roulotte" para circundar a applicação.

Depois relembra-se o brochado, em cima da blusa por um babado, ou collarinho elegante, e, nas mangas por uns punhos ou um debrum.

Se a frente da blusa está usada em cima, poderemos alargar o decote, ou então alongar as extremidades da golla.

Se as mangas estão esfiapadas, repete-se o motivo applicado em baixo do braço do corpete. Nesse caso, o tecido original da manga passa a ser forro.

Emfim se quizerdes prolongar a vida de um "sweater" ou de um "kasha", arrange uma lã quadriculada e substitua os lados inspirando-se na figura. Com os restos, em bom estado, podem-se reparar os lados de dentro das mangas.

E inutil dizer que essas idéas podem servir tambem para restauração de vestidos inteiros. Quando os signaes de uso passam ás ancas estende-se a applicação, deixando-lhe a mesma forma.

Obtem-se assim resultados surprehendentes.

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Este collegio evita os "sports" violentos ou unilateraes que, longe de combater, favorecem certos defeitos physicos. Mas quando applicados successivamente e sem exagero e com o correctivo da gymnastica sueca, contribuem para criar a decisão, a energia, a vontade, a disciplina no dominio do caracter; e, ao mesmo tempo, favorecem o desenvolvimento physico e a agilidade. Por isto o collegio organizou os "sports" de natação, de equitação, de basketball, de tennis, de remo, de volley-ball, etc., contractando na Europa outros professores especialistas para o novo anno escolar.

Cabe neste ponto um esclarecimento. O grande film que mostra a pratica destes exercicios, que foi exhibido nos principaes cinemas do Rio e do interior e outro film da Fox-Film, reproduzindo em 3.500 cópias espalhadas em todo o mundo, demonstrando o adeantamento a que chegou o Brasil nesta materia, tem levado algumas familias a suppor que o tempo empregado nos exercicios physicos é talvez demasiado, em detrimento do ensino intellectual. E' este engano que desejamos desvanecer de uma vez. A gymnastica occupa apenas duas horas por semana, em cada classe; os "sports" occupam exclusivamente o tempo destinado para o recreio. O exito alcançado é relevante apenas pelo facto de ser o ensino ministrado criteriosa e racionalmente, por grupos separados, de conformidade com a idade e as condições physicas dos alumnos que os compõem. Torna-se, assim, o exercicio quasi individual, podendo-se corrigir facilmente os defeitos de uma organização funccional defeituosa, fortificando os fracos e robustecendo ainda mais os fortes. — Internato para meninas, Praia de Botafogo, 422. — Internato para meninos n. 422. — Externato, Directoria e Secretaria n. 482, tel. 1321 Sul.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da céra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e jovem que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A céra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Irradiações do Radio Club do Brasil, (onda de 320 metros):

DOMINGO

Das 13 ás 15 hs. — Transmissão, do Theatro Municipal, do ultimo concerto popular, da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Das 16 ás 18 hs. — Transmissão, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do 36º concerto do Centro Artistico Musical, sob a regencia do maestro Caetano Roberti.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches. — Notas de interesse geral e resultados desportivos realizados nesta capital e em S. Paulo.

Das 20.30 ás 20.55 — Transmissão de discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Audição do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Margarida Soller, tenor Erico Gordon e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª PARTE

I — Lecoc, La figlia de Mme. Angot, orchestra do Radio Club do Brasil.

II - Duo, "Carmella", canção americana, acompanhamento de piano, soprano Margarida Soller e tenor Erico Gordon.

III — Konzaga, cançoneta, orchestra do Radio Club do Brasil.

IV — Olhos Negros, canção hespanhola, pela soprano Margarida Soller.

V — Non t'amo più, melodia italiana em Touti, canto pelo tenor Erico Gordon.

VI — Canções populares vinenses, orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª PARTE

I — Kalman, potpourri da opereta "Princeza das Czardas", orchestra.

II — Brisa de los pampas, canção argentina, duo pelo tenor Erico Gordon e pela soprano Margarida Soller, acompanhamentos de violão e guitarra.

III — Nierderlerg, Duas canções populares allemãs pela orchestra.

IV — Fado Egypciano, canção portugueza ao violão, canto, tenor Erico Gordon.

V — Canção do Exilio, modinha brasileira, canto pela soprano sra. Margarida Soller.

VI — Leo Fall, potpourri da opereta "Soldados de chocolate", orchestra do Radio Club.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs — Discos de musica de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 - Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados — Notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de Eiffel.

Das 21.05 ás 21.20 — Conferencia sobre assumptos de interesse nacional.

Das 21.20 em deante — Audição de musica popular, com o concurso da Jazz-band Schubert e de elementos do Supplemento do "Correio da Manhã".

Na audição de canções populares promovida pela secção "O que é nosso", do Supplemento do "Correio da Manhã", a ser irradiado pelo Radio Club do Brasil, amanhã, segunda-feira, ás 21 horas em deante, tomarão parte: o festejado tenor paulista Sylvio Salema, Arthur Braga, o afinado cantor de modinhas do velho tempo das "serestas", José do Sul e outros.

Dos numeros que serão cantados por Sylvio Salema, constam os seguintes:

Canções sertanejas, Cabocla apaixonada, de Marcello Tupinambá; O bicho falou, de Eduardo Souto; Modinhas; Leão da Noite, de Sá Pereira; Bemzinho, de Sinhô; Tango canção; Teu despreso é minha morte, de Freitas; Fado-tango, A vida é um jardim onde as mulheres são as flôres, de Freitas; Canções estylisadas: Canção do berço, de O. Beauvais; Cantiga de Eduardo Souto, Morena, de Luciano Gallet.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros):

SEGUNDA-FEIRA

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical. — Pagina desportiva.

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul.

A's 17.45 — Hora certa.

A's 17.46 — "Quarto de hora infantil.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".

A's 19 hs. — Hora certa.

A's 19.01 — Discos.

A's 20.15 — "Jornal da Noite".

A's 20.30 — Palestra sobre Medicina Domestica pelo dr. Eutychio Leal.

A's 20.45 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 21 hs. — Programma litero-musical, no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Emma Guimarães, da sra. Anna Amelia, do sr. Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

1º — Barroso Netto, Lutetia, marcha, orchestra.

2º — a) De Larigue de Faro, Pourquoi ?; b) Francisco Braga, Joana La Grenadine; c) Gina d'Araujo, Les Rêves, Corbiniano Villaça.

3º — Carlos Gomes, Preludio do Schiavo, orchestra.

4º — Alba Cordovil, Versos caipiras.

5º — Gounod, Faust, fantazia, orchestra.

6º — a) Francisco Braga, Prêce; b) A. Nepomuceno, Trovas, professora Emma Guimarães.

7º — Mascagni, Intermezzo da Cavallaria Rusticana, orchestra.

8º — Nepomuceno, Batuque, orchestra.

9º — a) André Massager, Monsieur Beaucaire (Rose Rouge), a pedido, Corbiniano Villaça.

10º — Chopin, Polonaise, op. 53; sólo de piano, sr. Mario de Azevedo Souza.

11º — Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça declamará versos de sua lavra.

12º — Toselli, Serenata, orchestra.

13º — a) A. Milanez, Miragem; b) Barroso Netto, Canção da Felicidade, professora Emma Guimarães.

14º — Tupynambá, canção orchestra.

15º — Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

A estatistica dos generos na manhã de hontem

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de 27 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 56.331 saccos; feijão, 63.358 saccos; farinha de mandioca, 56.891 saccos; assucar, 157.302 saccos; banha, 14.678 caixas; xarque, 14.000 fardos; algodão, 20.029 fardos.

O sr. Penido visitará a Base de Defesa Minada

Afim de verificar o estado em que se encontra actualmente a Base de Defesa Minada, do commando do capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcanti, o almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, visitará aquella dependencia do Ministerio da Marinha, amanhã.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O NOVO PREFEITO E OS BAIRROS. — O CULTO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO. — O CALÇAMENTO DA RUA PARAGUAY. — VARIAS NOTICIAS

O NOVO PREFEITO E OS BAIRROS

O prefeito municipal, pelo que foi publicado, considera que o exercicio do cargo significa "intensidade e movimento. Antes assim; o sr. Alaor Prata, porque assim o forçou a situação da Prefeitura, atravessou um grande periodo de modorrenta apathia.

Felizmente o sr. Prado Junior pensa de modo diverso. Só com auxilio de actividade poderá conhecer as necessidades do Districto Federal.

Tendo percorrido a zona chic da cidade, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Tijuca, o sr. Prado Junior verificou que mesmo ahi tem muita coisa a fazer.

E' um espirito exigente, considerando a necessidade como origem da exigencia.

Nós, os suburbanos, podemos nos considerar de parabens. Quando elle, que é um sportman agil, vier inspeccionar o "mattogrosso" do Districto, será tomado de surpresa.

Só mesmo vendo poderá avaliar as necessidades dos suburbios. Depois, certamente que nos dará a boa vontade que seus antecessores não nos deram; proporcionará aos suburbios a sua integração na vida da cidade, da qual só tem participado negativamente, isto é, pagando impostos sem recompensa alguma, nada recebendo em compensação.

Parece-nos, nutrimos as mais fundadas esperanças, de que o sr. Prado Junior quebrará essa tradição, por incompativel com a boa moral administrativa.

ENGENHO NOVO

O culto da Immaculada Conceição

Amanhã começarão na matriz do Engenho Novo, as novenas preparatorias da festa da Immaculada Conceição, padroeira da parochia, a realizar-se no dia 8 do proximo mez de dezembro, conforme o programma que opportunamente será publicado.

As novenas serão ás 19 ½ horas, constando de Veni, Ladainha, Mottetos, Canticos, etc., e pratica por apreciados oradores sacros, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Para o sermão da festa já foi convidado o querido e erudito orador sacro padre dr. Armando de Lacerda, director espiritual do Seminario de Paquetá.

Haverá coretos para musicas e diversos divertimentos populares no largo da Matriz, que estará caprichosamente ornamentado e illuminado.

— De conformidade com as determinações do director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, foram organizadas as commissões abaixo para auxiliar as solemnidades da festa da padroeira da parochia, no proximo dia 8 de dezembro, [illegible] affixando no logar proprio da matriz, para o qual se pede a attenção de todos os socios desta Liga.

1ª commissão — Direcção geral, propaganda, avisos, noticias, etc. — Bernardo Moreira de Carvalho, dr. Alberto Gayoso Reis e Adelino Ferreira Reis.

2ª commissão — Ornamentação externa, limpeza das ruas, etc. — Salathiel Francisco Campos, Antonio Pereira Branco e José de Miranda Senna.

3ª commissão — Limpeza interna da igreja, luz, etc. — José da Costa Ferreira, Antonio Luiz Pinto e Angelo Ribeiro.

4ª commissão — Policia, ordem, etc. — Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Joaquim Paulo de Miranda Mendes e Evaristo Simas Franco.

MEYER

O calçamento da rua Paraguay

Quando a Prefeitura resolveu, depois dos insistentes appellos da imprensa, mandar calçar a rua Joaquim Meyer [illegible] o magnifico calçamento, os moradores da outra rua, a denominada Paraguay, ficaram contentissimos, suppondo que em seguida, fosse a mesma tambem beneficiada.

Os tempos passaram-se e tão risonha esperança, não se transformou em realidade.

Agora, com a entrada do novo prefeito, os moradores da rua Paraguay voltam a solicitar por nosso intermedio, esse melhoramento ha muito almejado.

Francamente, a rua Paraguay merece ser olhada com mais carinho pelas nossas autoridades municipaes.

Possuindo predios de alto valor, não se comprehende que esse logradouro publico que fica mesmo defronte á estação do Meyer, permaneça no estado em que está, toda esburacada e difficultando o transito não sómente de vehiculos, como de pedestres.

O calçamento da rua Paraguay é uma necessidade inadiavel e esperamos que desta vez os seus proprietarios e moradores sejam attendidos.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 20 de dezembro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de infantes cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. 11.801, 11.803, 11.809, 11.813, 11.815, 11.817, 11.819, 11.821, 11.825, 11.827, 11.829, 11.831, 11.833, 11.835, 11.837, 11.839, 11.841, 11.843, 11.845, 11.847, 11.849, 11.851, 11.853, 11.855, 11.857, 11.859, 11.861, 11.863, 11.871, 11.873, 11.875, 11.877, 11.879, 11.881, 11.883, 11.885, 11.887, 11.889, 11.891, 11.893, 11.895, 11.897, 11.899, 11.901, 11.903, 11.905, 11.907, 11.909, 11.911, 11.913 e 11.915.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

D. Amelia Prates Ennes, predio de n. 225, á rua Aquidaban, por 30:000$;

D. Thereza C. Queiroz, predio de n. 46, á rua Angelica Motta, por réis 29:500$000;

Emygdio Vieira, terreno no Caminho do Partido, em Campo Grande, por 10:000$000;

José Pinto Ribeiro, predio n. 9, á rua Angelica, por 4:100$000;

Domingos da Silva Costa, terreno á rua Teixeira, por 2:200$000;

Luiz Giovanini Palermo, terreno á rua Aida s|n., por 2:000$000;

Alfredo Luiz dos Santos, predio de n. 107, á rua Pereira de Figueiredo, por 1:700$000;

Manoel Rodrigues, predio á rua "C", no Meyer, por 1:500$ e

José Dantas, terreno á rua Vae Vem, em Campo Grande, por 1:500$.

Imposto predial de alvarás de licenças commerciaes

A sub directoria de Rendas da Prefeitura, está scientificando aos interessados, que as reclamações a respeito do augmento de valor locativo e da classificação de estabelecimentos commerciaes para o exercicio de 1927, serão attendidas até depois de amanhã, dia 30, incorrendo em perempção os que não observarem estas disposições.

Os preços de venda nas feiras livres

Pela tabella organizada pela Superintendencia do Abastecimento — generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres desta capital, terão os seguintes preços:

Aboboras, uma $800 a 3$; alhos, 26 cabeças, $500; arroz Iguape, superior, kilo $700; assucar refinado de 1ª, kilo 1$; azeite fino, lata 5$; [illegible]

Os exames no 18º districto

[illegible] seguinte:

1º anno — Educação physica, Geographia e Arithmetica.

2º anno — Trabalhos manuaes femininos: Musica, Chorographia, Francez, Historia Geral e Algebra.

3º anno — Desenho, Historia do Brasil, Geometria, Physica e Portuguez.

4º anno — Inglez, Anatomia e Physiologia Humanas, Chimica, Hygiene, Pedagogia, Psychologia e Historia Natural.

Os alumnos terão o espaço de 48 horas de um exame ao outro.

Relação dos alumnos inscriptos para prestarem exame de 5º anno:

Escola Augusto de Vasconcellos (5ª mixta) — Cathedratica, Dalila Tavares; professora da classe, Carmen da Silva Sardinha.

1, Divon José da Silva Gomes; 2, Francisco San'Angelo; 3, Glanco Rodrigues Alves Barbosa; 4, Joel Siqueira; 5, José Menezes; 6, Lourival da Costa Maia; 7, Paulo de Avila e Silva; 8, Pedro Sant'Angelo; 9, Georgette Cid Leobone; 10, Eloyna Corrêa de Sá; 11, Hilda da Rocha Ferreira; 12, Irêne Rodrigues; 13, Lucina Garcia Chaves; 14, Lygia de Amorim Leobone; 15, Maria Braga; 16, Maria Willis; 17, Naly Soldo Falcão; 18, Nancy Gomes Carneiro; 19, Ricardina Alexandrina de Almeida; 20, Rita da Rocha Ferreira; 21, Zélia Teixeira Brasil.

Relação dos alumnos inscriptos para prestarem exames finaes (7º anno) — Professora da classe, Carmen da Silva Sardinha.

1, Eduardo Salomão; 2, Luiz Grigoroski Filho; 3, Adelaide de Almeida Borges; 4, Alice Alves da Silva; 5, Célia de Oliveira; 6, Daiva de Almeida; 7, Maria Joaquina Pombo Alves; 8, Myrthes Nobrega; 9, Nadyr do Amaral Varella.

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 12 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas-feiras, ás 13 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

Horario do expediente na igreja de Nossa Senhora da Penha

Missas — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas — Todos os demais dias, ás 9 ½ horas.

Baptisados — Diariamente, até ás 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriados, até ás 14 horas.

Catecismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11 ½ horas.

A encommenda de missas faz-se na Casa dos Romeiros, diariamente, a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios os fieis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 992; Dr. Garnier, 51; D. Anna Nery, 588 e Souza Barros, 184.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Lins de Vasconcellos, 435; Archias Cordeiro ns. 218-A e 444 e Lucidio Lago, 106.

Districto de Inhaúma - Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 182; Abolição, 155; Elias da Silva, [illegible] e Avenida Suburbana ns. 2.028 e 2.112.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um preposto, afim de aviar as receitas medicas.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados [illegible] ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; [illegible] e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Dias da Cruz, 165; Archias Cordeiro, 242; Aristides Caire, 213 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma - Ruas: Engenho de Dentro, 39; José dos Reis, 145; [illegible]; Elias da Silva, 5 e 275; praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2.521 e 3.112.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de [illegible] tem um novo posto de vaccinação gratuita installado na residencia do dr. [illegible] á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 16 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhaúma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 58, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31 das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

RECREATIVAS

As reuniões para hoje

Estão annunciadas para hoje, as seguintes reuniões:

Veteranos Carnavalescos (Engenho Novo) — Sarão dansante.

Engenho de Dentro A. Club (Engenho de Dentro) - Sarão dansante.

C. D. C. Elles Te Dão (Engenho de Dentro) — Tarde-noite dansante.

Recreio da Mocidade (E. Dentro) — Sarão dansante.

Casino Suburbano (Encantado) — — Tarde-noite dansante.

Valdosas do Encantado (Encantado) — Sarão dansante.

Felismina, minha nêga (Quintino Bocayuva) — Tarde-noite dansante.

Democraticos de Madureira (Madureira) — Sarão dansante.

Casino Bangú (Bangú) — Tarde-noite dansante, em homenagem ás pastoras do Rancho.

Reino das Magnolias (Bangú) — Tarde-noite dansante.

REUNIÕES TRANSFERIDAS

Borboletas Valdosas

A festa das Borboletas Valdosas, annunciada para hontem, em sua séde á rua Eulina n. 72, no Meyer, foi transferida para o dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Haverá nesse mesmo dia uma assembléa geral para tratar de varios assumptos de interesse.

Grupo das Follonas

Foi transferida para o dia 17 de dezembro proximo vindouro, a festa inaugural do Grupo das Follonas, marcada para hontem, a qual devia realizar-se nos salões do Club dos Endiabrados de Ramos.

Motivou a transferencia da mesma festa, o facto de achar-se enferma a secretaria do referido grupo.

ASSEMBLÉAS GERAES

Fenianos de Campo Grande

Amanhã, ás 20 horas, haverá na séde dos Fenianos de Campo Grande, uma assembléa geral, em 1ª convocação, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Carlito Mendigo

Terça-feira proxima, dia 30 do corrente, será realizada na séde do Blóco Carlito Mendigo, em Braz de Pinna, uma assembléa geral extraordinaria, com o fim exclusivamente de resolver sobre o Carnaval externo de 1927.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje: durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de S. Christovão; e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na igreja de Mattoso.

Amanhã, o Laus Perenne será: diurno, na matriz de S. Francisco Xavier; e nocturno, na capella do Hospital Central do Exercito. O acto diurno ou nocturno terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a adoração nas matrizes e igrejas, publicas, até ás 24 horas; e nas casas religiosas, privativas das respectivas communidades.

UM CONSISTORIO E A NOMEAÇÃO DE VARIOS CARDEAES

Um dos ultimos numeros de "Le Figaro" de Paris, annunciou-nos, em telegramma de Roma, datado de 27 de setembro (!) que no mez de novembro corrente terá logar no Vaticano mais um consistorio, no qual sua santidade, Pio XI, nomeará sete ou oito cardeaes, quasi todos estrangeiros. O telegramma em questão diz:

ROMA, 27 de setembro — Um consistorio terá logar em novembro. Nesse consistorio o Papa nomeará quatro ou cinco cardeaes estrangeiros. Entre elles — diz-se — um ou dois francezes, um irlandez, um polonez e um norte-americano.

Assegura-se ainda que ao Papa se reservará "in pectore" dois cardeaes igualmente estrangeiros. Assim, o numero de novos cardeaes será de sete ou oito."

Até hoje (28 de novembro), o consistorio annunciado em setembro não se reuniu...

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Festa da Immaculada Conceição

Amanhã, segunda-feira, 29, começarão na matriz do Engenho Novo, ás 19,20, as novenas preparatorias da festa da Immaculada Conceição, a realizar-se com todo esplendor no dia 8 de dezembro, conforme o programma que está sendo organizado.

Durante os dias das novenas haverá missa com communhão das diversas associações da matriz, ás 7 horas, e nas novenas, praticas por conhecidos oradores sacros que, convidados, se prestaram a dizer das glorias de Nossa Senhora e das graças abundantes que, a todo instante, Ella derrama sobre todos indistinctamente.

Para o sermão da festa acceitou o convite o apreciado orador sacro padre Armando de Lacerda, director espiritual do santuario de Paquetá.

Sendo a festa da padroeira da parochia, está despertando muita animação entre os fieis, principalmente entre as diversas associações da matriz.

Pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, foram organizadas as seguintes commissões para auxiliar e maior brilho dar ás solemnidades.

Primeira commissão — Direcção geral, propaganda, noticias, avisos, etc. — Bernardo Moreira de Carvalho, doutor Alberto Gayoso Reis e Adelino Ferreira Reis.

Segunda commissão — Ornamentação externa, limpeza das ruas, etc. — Salathiel Francisco de Campos, Antonio Pereira Branco e José de Miranda Senna.

Terceira commissão — Limpeza interna da igreja, installação de luz, etc. — José da Costa Ferreira, Antonio Luiz Pinto e Angelo Ribeiro.

Quarta commissão — Policia, ordem, etc. — Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Joaquim Paulo de Miranda Mendes e Evaristo Simas Franco.

A Confraria do Santissimo Sacramento organizou a pauta que se segue, dos confrades que deverão dar guarda ao Santissimo Sacramento nos diversos actos da festa:

Nas novenas, ás 19 1|2 horas.

Dia 29 de novembro — Archimedes Curado e João de Oliveira Guimarães.

Dia 30 de novembro — João Gonçalves Plata e José Fernandes Henriques.

Dia 1 de dezembro — Antonio Ferreira Carneiro e Benedicto Ferreira Freire.

Dia 2 de dezembro — Abrelino Gomes Ribeiro e Calino Ferreira de Almeida.

Dia 3 de dezembro — José da Costa Ferreira e Alexandre Antonio da Silva.

Dia 4 de dezembro — Antonio Luiz Pinto e Angelo Ribeiro.

Dia 5 de dezembro — José Antonio de Magalhães e Casemiro Ferreira.

Dia 6 de dezembro — Antonio Pereira Branco e Francisco Martins da Costa.

Dia 7 de dezembro — Antonio Lopes Carvalhães e José de Miranda Senna.

No dia 8 de dezembro:

Na missa — Bernardo Moreira de Carvalho e dr. Alberto Gayoso Reis.

No "Te-Deum" — Salathiel Francisco de Campos e Italo Morini.

O largo da Matriz estará caprichosamente ornamentado e illuminado, havendo coretos para musicas, leilões de prendas, divertimentos populares, etc.

Tratando-se da festa da padroeira da parochia, é de esperar o espontaneo e vadioso concurso de todos os moradores do Engenho Novo e que os residentes nas proximidades da matriz, ornem e illuminem as suas casas para maior realce dos solemnidades.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

(Rua dos Invalidos)

A grande solemnidade da "Hora Santa"

A' parochia de Santo Antonio, cabe hoje fazer a "Hora Santa", das 16 ás 17 horas, na igreja de Sant'Anna.

Todos se reunirão ás 15 horas, na matriz de Santo Antonio, seguindo em procissão para a matriz de Sant'Anna, pela rua dos Invalidos, praça da Republica e ruas Frei Caneca e Sant'Anna.

A ordem a observar, é a seguinte:

1 — Escoteiros do Dispensario da Irmã Paula.

2 — Liga Catholica J. M. J. da parochia de Santo Antonio, com seu estandarte.

3 — Catecismo — a) Centros do Dispensario da Irmã Paula; b) Centro de S. Crispim, com estandarte; c) Centros do Menino Deus e Matriz.

4 — Pandeirantes e Moças das Instituições Sociaes do Dispensario da Irmã Paula.

5 — Pia União das Filhas de Maria, com seu estandarte.

6 — a) Apostolado da Oração de S. Crispim; b) Idem da Matriz, com seus estandartes.

7 — Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano.

8 — Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio e Nossa Senhora dos Prazeres.

9 — Banda de musica do Real Centro da Colonia Portugueza.

Prégará os sermões dos quatro quartos da "Hora Santa", o vigario de Santo Antonio, padre Henrique de Magalhães.

No côro, uma bôa orchestra, acompanhando vozes escolhidas, executará a parte musical da "Hora Santa".

Durante a benção do Santissimo, as crianças do catecismo de S. Crispim, farão cair na capella-mór, uma chuva de petalas de rosas.

Por todos os recantos da parochia estão sendo distribuidos boletins, convidando o povo para essa grande demonstração de fé, e homenagem á Sagrada Eucharistia. Os boletins terminam assim:

" — Catholicos! cumpri o vosso dever!

DEVOÇÃO DE SÃO JOSE' DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Reunião geral ordinaria

O sr. Silvano Brito, 1º secretario da Devoção de S. José da Piedade, pede por nosso intermedio o comparecimento, dos irmãos e irmãs, á reunião geral ordinaria que terá logar, hoje, domingo, 28 do corrente, ás 16 horas.

MATRIZ DE SANTANNA

Amanhã, 29 do corrente, ás 19 horas, começa na matriz de Sant'Anna a novena solemne em honra da Immaculada Conceição, promovida pelas Filhas de Maria da parochia.

A 8 de dezembro haverá, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral e, ás 18 horas, recepção das aspirantes á Filhas de Maria que no dia 4 entrarão em retiros, afim de se prepararem para receber a fita.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA IGREJA DE SANTO AFFONSO

Hoje, ás 6 1|2 horas, haverá, na igreja de Santo Affonso, communhão geral dos socios da sessão de Santa Cecilia e ás 9 1|2, missa cantada em honra ao côro de Santa Cecilia.

A's 13 1|2 horas, realizará a Liga o jubileu em intenção ás seguintes igrejas: Maracanã, Nossa Senhora de Lourdes e Santo Affonso, onde será dissolvida a procissão.

As familias que desejarem tomar parte, deverão ficar no fim da procissão. Para todos esses actos, o revmo. padre director pede o comparecimento de todos os socios.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, neste templo com séde á rua Italia de Incau n. 125, estação de Thomaz Coelho, a Escola Dominical, ás 17 1|2 horas, para estudo da Biblia e de Jesus Christo, e bem assim o desenvolvimento espiritual dos fieis.

A's 19 horas, na forma do costume será celebrado o culto com prégação do Santo Evangelho.

ESPIRITISMO

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Assistencia espiritualista dr. Numa Pinto — Rua Santa Alexandrina n. 479, Rio Comprido

Segunda-feira — Sessão publica de Estudos geraes, aonde se descobre quem não estiver concentrado, por apparelho especial para esse fim.

De 20 1|2 ás 21 horas. Entrada franca.

Quarta-feira — Sessão no "Templo Virtuoso" para os iniciados no mesmo, de altos estudos do occultismo. Aonde se cultiva a verdadeira lithurgia e philosophia dos védas, cujos mysterios se occultam nos corações dos mesmos, tornando-os fortes de corpo e alma.

Quinta-feira — Sessão de passes, devidida em duas partes, Magnetismo e Espiritismo, das 19 horas em diante (entrada franca).

Sexta-feira — Escola para desenvolvimento de mediums, theorico e pratico, das 10 ás 20 horas (matricula franca e gratis).

Sabbado — Sessão de passes, devidida em tres partes, magnetismo hypnotismo e espiritismo, das 19 horas em diante.

Escola Primaria Luz (Aor) — Funcciona diariamente para meninos de ambos os sexos, das 8 ás 11 horas. Nocturna, para adultos de ambos os sexos.

Hora crepuscular (6 horas da tarde) — Diariamente, ás 18 horas, se encontra grande numero de irmãos concentrados, vibrando em prol da humanidade soffredora, desde a sua fundação, muitas são as criaturas que têm equilibrado a vida material por esse meio (entrada franca).

Esta instituição tem um orgão, para tocar em todos os actos de concentração. E brevemente so piano.

THEOSOPHIA

CONFERENCIAS

Inaugurando as sessões publicas de quartas-feiras da Loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica, o theosopho prof. Paulino Diamico fará nessa loja, na proxima quarta-feira, 1 de dezembro, ás 20 horas, uma conferencia theosophica sobre "A Sociedade Theosophica e as possibilidades que offerece", ou seja a exposição dos beneficios que podem auferir, do ponto de vista intellectual, moral e espiritual aquelles que se dedicam ao estudo e mormente á pratica dos ensinos theosophicos.

A séde da Loja é Praça Tiradentes 48, 2º. A conferencia é publica.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Adriano da Silva;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, no altar das Victorias, por alma de d. Noemia Ribeiro Vieira;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de João da Cruz Rollão;

ás 9 horas, por alma de d. Maria Antonieta Veiga;

ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Aprigio Alves de Carvalho;

ás 9 horas, por alma de Manoel Pedro Moreira de Vasconcellos;

no altar das Victorias, ás 9 1|2 horas, por alma de Alexandre Comoço;

Na igreja do Rosario, ás 9 horas, por alma do general Bernardo F. Corrêa de Britto;

Na igreja de S. Affonso, ás 8 1|2 horas, por alma do general João Sarmento;

Na igreja do Divino no Maracanã, ás 9 horas, por alma de d. Anna Cecilia da Silva Motta.

General Armando de Oliveira

A Familia do general Armando de Oliveira, agradece penhorada ás pessôas que acompanharam seus restos mortaes e convida a assistirem a missa de 7º dia de seu passamento, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 30 do corrente, pelo que desde já se confessa multissima grata.

Carmencita Ferreira de Castro

Holophernes de Castro e Cermen Leal de Ferreira, filho, Carmen Leal Ferreira, senhora e filhos, Joaquim Ruiz de Gambôa, senhora, filhos e genros, (ausentes), Augusto Julio Ferreira, Alberto Nin Ferreira, dr. Raul Nin Ferreira, senhora e filhos, dr. Manoel José Ferreira e senhora, commandante Raul E. Daltro, filha e genro, Mercedes Rosas, filhas e genro, Jesuina de Castro, filhos e genros, viuva dr. Antonio Rodrigues Lima e familia, Carlos Pereira Leal e familia, e demais parentes ausentes, marido, filho, mãe, irmãos, tios, cunhados, sobrinhos e primos de Carmencita Ferreira de Castro, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistir a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, proxima, 29 do corrente, no altar-mór da igreja de São José, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Antonio de Padua Assis Rezende

Viuva, irmãos, cunhada e sobrinhos do Dr. Antonio de Padua Assis Rezende, gratos a quantos lhes deram o conforto de sua amizade em visitas, cartas, telegrammas, flores, comparecimento ao enterro e missa de setimo dia, na impossibilidade de a todos se dirigirem, por desconhecer muitos endereços aqui deixam a expressão sincera do seu profundo reconhecimento.

CAPITÃO DE FRAGATA

Edgar Antonio Lynch

1º ANNIVERSARIO

Alexandrina Borges Lynch e filhos e as familias general Pedro Borges e Lynch convidam os seus parentes e amigos para a missa pelo repouso de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado e irmão EDGAR ANTONIO LYNCH, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Quadro doloroso num lar pobre

Duas crianças morrem ao mesmo tempo de um mal desconhecido

O EXAME NADA REVELOU

O operario carpinteiro João Narciso de Souza, residente á rua Miguel de Paiva n. 122, na subida de Paula Mattos, possuindo uma familia numerosa composta de esposa, Maria da Gloria Souza e oito filhos menores, vive com alguma difficuldade. Por isso mesmo, para ajudal-o, algumas de suas filhas já trabalham na fabrica, onde sempre percebem um salario que, quando mais não seja, serve para ellas se vestirem. A despeito dessa luta intensa pelo ganha-pão, que se observa, aliás, em innumeros lares pobres, havia na casinha de João Narciso felicidade. Essa felicidade, porém, foi toldada agora por um acontecimento que feriu profundamente o coração do pobre operario e de sua esposa. Inesperadamente, de um momento para outro, morreram ao mesmo tempo dois filhos do casal. O proprio João Narciso, colhido de surpresa pelo golpe terrivel, está sem saber como foi toda aquella desgraça. Os que morreram eram ainda duas crianças: Zilda de Souza, com 12 annos de idade, e Herminio, com 5 annos. Zilda, ainda no domingo proximo passado, foi ao baile num club da localidade. Na manhã de segunda-feira, tendo despertado bem disposta, logo depois adoeceu repentinamente. Em seguida, Herminio tambem caiu doente. A febre manifestou-se logo. Maria da Gloria suppoz que os pequenos estavam com variola e deu-lhes um purgante de oleo de ricino. No dia seguinte ministrou-lhes homeopathia. Passaram-se os dias, até que ante-hontem, quasi que inesperadamente Zilda e Herminio falleceram. O pae, desesperado com o facto, correu á Saude Publica para pedir o attestado. Foi um medico á sua residencia. Lá chegando, o medico, que era o dr. Amadeu Fialho, recusou-se a passar o attestado sem autopsia. A morte das crianças era suspeita. Só hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, foram os cadaveres de Zilda e Herminio examinados pelo dr. Amadeu Fialho, que não conseguiu determinar a causa da morte de ambos. As visceras foram, então, retiradas para ulterior exame toxicologico.

A tarde, á expensas de João Narciso e de um tio das crianças, foram sepultados os corpos das desditosas crianças.

Tudo faz crer que a morte de Zilda e Herminio se deu em consequencia de um violento ataque de vermes. A menina, pelo menos, depois de morta expelliu grande quantidade de vermes. Aliás, todos os filhos do pobre operario têm aspecto doentio e são rachiticos.

Só depois do exame toxicologico se poderá, entretanto, determinar a verdadeira causa da morte.

Vão ser criadas 250 escolas em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A.) — A Secretaria do Interior enviou á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente do Estado pede a criação de 200 escolas ruraes e 50 urbanas.

O 2º CENTENARIO DO CAFEEIRO NO BRASIL

O ministro da Agricultura, recebeu communicação de São Paulo de haver sido acclamado presidente de honra da Commissão Central Commemorativa do 2º Centenario do cafeeiro no Brasil.

O CADAVER DE UM LOUCO

Deu á costa, na praia do Arpoador

Ha dias, o negociante José Caenoggia, que estava internado no Hospicio de Alienados, appareceu morto, na Avenida Atlantica.

Como se dera o facto? Explicou-se mais tarde: — o infeliz, tendo-se evadido do hospital, ter-se-ia arrojado ás aguas do oceano e, assim tivera morte por asphyxia.

Outro caso semelhante veiu a repetir-se, hontem.

O semaphorista do Arpoador, Mario Gonçalves Lopes, pela manhã, hontem, communicou á policia do 30º districto que, naquella praia, dera á costa o cadaver de um homem. Indo até lá, a policia encontrou, com effeito, o cadaver de um homem, desconhecido, que estava absolutamente deformado.

Quem era?

A identidade do morto não póde ser estabelecida, desde logo. Desde já, porém, se sabe, que o cadaver deve ser de algum louco evadido do Hospicio, pois vestia elle uma blusa, com estes dizeres: "Torres Homem", que é o titulo de um dos pavilhões daquelle hospital.

Discutiu com o marido por causa da irmã

E desfechou um tiro no peito

O "chauffeur" Nelson Augusto de Abreu, residente á rua General Bruce n. 90, é casado com Hollanda Monterezor, ha quatro annos.

Por questões de familia teve elle, ha tempos, uma divergencia com sua cunhada de nome America, a quem pediu que não frequentasse sua casa. Mas America, tendo ali um filho de nome Itamar, que é bem tratado, aliás, por Nelson, ia continuamente a casa da rua General Bruce. Hontem, á tarde, quando chegou o "chauffeur" encontrou a cunhada. Irritou-se com isso e falou a esposa, havendo, então, entre o casal uma desintelligencia. Nelson, exaltando-se, disse que ia embora. E, em seguida, passou a arrumar algumas roupas. Hollanda ficou nervosa e, ante a attitude do esposo, tomou a deliberação de suicidar-se.

— Vaes embora! Pois nunca mais me verás! Vou morrer!

Nelson não deu importancia ao caso. Pensou que aquillo não passasse de ameaça. Mas a senhora, correndo ao quarto, apanhou um revólver e desfechou um tiro no peito, caindo. O marido correu em seu auxilio. Ella estava desfallecida. Nelson tomou-a nos braços e embarcou em um auto com destino ao Posto de Assistencia, onde a joven senhora foi soccorrida. Tem d. Hollanda apenas 21 annos de idade. Seu estado não é grave.

A policia do 10º districto registrou o facto.

COLHIDO POR UM AUTO OFFICIAL

Hontem, pela madrugada, um automovel da policia, guiado pelo "chauffeur" Antonio Rodrigues, atropelou, na ponte dos Marinheiros, um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, que, soffrendo enorme fractura no frontal, foi levado para a Assistencia em estado de "shoc".

A identidade do infeliz não foi estabelecida, mas, pelos documentos encontrados em seu poder, parece tratar-se de um empregado da Casa Sion.

O "chauffeur" foi autuado.

A BORDO DO "MADRID"

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA ALLEMÃO

Muito cedo transpoz a barra, hontem, indo ancorar ao largo da ilha Fiscal, o paquete allemão "Madrid", vindo de Hamburgo e escalas, com grande numero de passageiros, sendo 187 para esta cidade.

Além do jornalista allemão dr. Hans Wesemann, chegaram no referido paquete o medico patricio dr. Sylvio Capanema de Souza, o engenheiro Curt Boellicher, o militar brasileiro Mario Silveira Netto e o dr. Henrich Erchensberg.

O jornalista allemão dr. Hans Wasemann

A viagem do navio foi feita em boas condições sanitarias, tendo-se registrado um obito, do menor Francisco, filho do commerciante argentino Francisco Girbau, que embarcou em Bremen para Buenos Aires.

Durante o tempo da visita da unidade allemã tivemos occasião de palestrar com o dr. Hans Wesemann, membro da Associação Internacional dos Jornalistas Acreditados junto á Sociedade das Nações, e correspondente dos grandes jornaes germanicos "Deutsche Allgemaine Zeitung", "Hamburger Fremdenblatt" e "Industrie und Handelszig".

O viajante é autor de varios trabalhos literarios, nos quaes traduziu as suas impressões dos paizes por que tem passado, colhendo informes para fazer a sua correspondencia para os jornaes em que trabalha. Entre estas obras suas estão as seguintes: "O que é e o que significa a Sociedade das Nações", "A Allemanh adepois da Guerra" "Os sem trabalho e o Bureau Internacional de Trabalho" e "O problema social na literatura moderna allemã".

Na palestra mantida com os jornalistas cariocas o dr. Wesemann disse que a sua missão no Brasil é de caracter intellectual, pois o grande interesse que as nossas coisas e homens despertaram na Allemanha e em outros paizes do Velho Mundo fez com que elle viesse até aqui, em busca de informes, que julga necessitar, para a elaboração de um livro sobre o nosso paiz.

Proseguindo, o dr. Wesemann referiu-se á situação actual dos paizes europeus, fazendo uma critica sincera do que poude apreciar durante o tempo que serviu como membro da secção de jornalistas na Liga das Nações.

Quanto á sua permanencia entre nós, o nosso confrade allemão disse que devia durar alguns mezes, tanto, pelo menos, quanto gastou para conhecer Portugal.

Além dos representantes da imprensa carioca, estiveram presentes no desembarque do dr. Wesemann muitos membros da colonia allemã desta capital.

ODIO ANTIGO

A VINGANÇA DO CARREGADOR

S. PAULO, 27 (A.) — Ha dias, na estação do Norte, os carregadores José Giordano, de 49 annos de idade, e João Bonavita, de 20 annos de idade, por questões de serviço, brigaram e se aggrediram mutuamente, a soccos, sem maiores consequencias.

Giordano, que guardára rancor contra o seu desaffecto, encontrou-se com elle hontem, á noite, na referida estação e, sem dizer palavra, sacou de uma faca e desferiu profundo golpe no peito de Bonavita, que caiu gravemente ferido.

O criminoso, quando pretendia fugir, foi preso por agentes de policia, que o conduziram para a Central, onde foi lavrado o competente auto de flagrante.

Bonavita, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

CAIU DO SEGUNDO ANDAR

A morte impressionante de uma criança

Na rua S. Christovão, hontem, occorreu um desastre impressionante. Brincava o menor João Loureiro Filho no segundo andar do predio de n. 551, quando, subindo ao gradil das sacadas, perdeu o equilibrio e caiu á rua. O infeliz menino soffreu uma quéda tremenda, tendo fracturado o braço direito e recebido outras graves lesões.

Removido para a Assistencia ali recebeu curativos, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro. Ali a infeliz criança, que tinha 8 annos de idade e era filha do sr. João Loureiro, veiu a fallecer. Seu cadaverzinho foi removido para o necroterio, tendo a policia do 10º districto registrado o triste facto.

ESTUDOS ECONOMICOS

O SR. CALOGERAS VAE CONTINUAR AS SUAS CONFERENCIAS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A.) — E' esperado nesta capital, em meiados de dezembro, o sr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra, afim de continuar a série de conferencias que iniciou sobre estudos economicos.

Suspenso o estado de sitio em tres municipios paulistas

S. PAULO, 27 (A.) — O sr. Carlos de Campos, presidente do Estado, recebeu um telegramma do sr. Washington Luis, presidente da Republica, communicando que assignára um decreto suspendendo o estado de sitio nos municipios de Campos Novos, Sallesopolis e São João do Rio Pardo, afim de se realizar a eleição de vereadores.

Uma manifestação ao director do Collegio Militar

A officialidade do Collegio Militar, tendo em vista que o governo não permittiu a saida do general Odoarto de Moraes, do commando daquelle estabelecimento, por continuar a merecer-lhe confiança, compareceu, incorporada, ao gabinete de s. s., fazendo-lhe expressiva manifestação.

Em nome dos manifestantes falou o major Oscar Fonseca, que disse do quanto era sympathica a todos que ali estavam para homenagear o general Odoarto de Moraes, a sua conservação no alto cargo, tendo, ainda, posto em relevo os seus serviços ao Collegio. Agradecendo, usou, por fim, da palavra, o homenageado, que se mostrou sobremodo desvanecido com a manifestação, salientando, a proposito, que a sua administração era devida, toda, á harmonia entre os seus camaradas e ao culto á disciplina por parte dos que o auxiliam no desempenho das suas funcções.

As responsabilidades por extravios de mercadorias na Central do Brasil

PARA QUE SEJAM APURADAS COM RAPIDEZ

O ministro Victor Konder expediu, hontem, ao director da Central do Brasil o seguinte aviso de gabinete:

"Recommendo-vos, que sejam immediatamente postas em execução as medidas determinadas no aviso 339-G, de junho do corrente anno, relativas á apuração das responsabilidades e ás indemnizações por faltas e roubos de mercadorias.

No caso em que haja qualquer impossibilidade ou inconveniencia para o serviço na designação para a commissão de inquerito dos nomes indicados no aviso 526-G, de outubro ultimo, autorizo-vos a substituil-os, communicando a este Ministerio as designações definitivas.

E', no emtanto, absolutamente imprescindivel que os processos burocraticos actualmente seguidos sejam modificados, para que o commercio e a industria não continuem a soffrer prejuizos e embaraços, e que sejam apuradas com rapidez as responsabilidades, no sentido de serem punidos com severidade os responsaveis."

Para a construcção em S. Paulo, do Palacio do Commercio

S. PAULO, 27 (A.) — O Congresso enviou á sancção presidencial o projecto autorizando o emprestimo de 7.000 contos para a construcção do Palacio do Commercio, destinado ao funccionamento das Bolsas de Mercadorias e de Titulos, da Associação e da Junta Commercial.

A PISCOSIDADE DO RIO S. FRANCISCO

Armando PINNA
Capitão de corveta

(Para O JORNAL)

Ja houve quem dissesse ser eu um grande sonhador, que tocado pela paixão da causa da pesca via tudo côr de rosa.

Não sei bem quem está com a razão.

Quando honestamente se estuda o S. Francisco fica-se assombrado das suas possibilidades.

Parece incrivel, que o grande Deus, na sua divina tarefa de repartir os bens por sobre a terra, désse de mão beijada, um rio S. Francisco ao Brasil.

Positivamente o grande Justo foi escandaloso na sua protecção á terra de Santa Cruz.

Ha dias, chegou-me ás mãos o Boletim de Janeiro de 1924, da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia.

Neste orgão official do governo daquelle Estado, encontra-se ás paginas 75 a 81 o substancioso relatorio do engenheiro civil, daquella secretaria, dr. Agenor Augusto Miranda, relativo á missão que lhe fôra confiada para estudar o Rio S. Francisco no trecho que o mesmo atravessa, o territorio bahiano.

Homem intelligente e methodico, estabeleceu um rigoroso regimen de clareza nas suas informações relativas á pesca nos municipios da Lapa, Rio Branco, Chique-Chique, e Pilão Arcado.

E', realmente assombroso o que aquelle engenheiro investigou em cada uma dessas devisões administrativas do Estado.

Para não falsear o pensamento de seu actor, trascrevo aqui in natura o que aquelle engenheiro escreveu das pescas no municipio de Lapa, no anno de 1923, em que as vendas do pescado subiram a DOIS MIL CENTO E NOVENTA E SEIS CONTOS DE RE'IS.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGOAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DA LAPA E SUA PRODUCÇÃO ME'DIA ANNUAL

Nome da lagoa	Dist. da séde	Marg.	Dimensões	Prod. annual de peixe
Batalha	36 km. ao sul	D	4.000 x 2.000	600.000
Campos	6 km. ao sul	D	3.000 x 2.000	150.000
Piranhas	18 km. ao norte	E	2.000 x 2.000	160.000
Pajehu	24 km. ao norte	E	1.000 x 1.000	36.000
Campo Grande	30 km. ao norte	D	3.000 x 500	90.000
Curiaca	24 km. ao norte	D	2.000 x 5.000	54.000
Melancias	18 km. ao norte	D	2.000 x 600	54.000
Ipoeira	na séde	D	6.000 x 200	200.000
Moita	12 km. ao norte	D	2.000 x 500	54.000
Taboleiro	60 km. ao norte	E	6.000 x 300	20.000
Mangal	48 km. ao norte	E	3.000 x 60	6.000
Tentente	60 km. ao norte	E	4.000 x 100	40.000
				1.464.000

Observações — As notas acima foram-me fornecidas especialmente pelo sr. José Miranda, negociante e morador em Lapa. Foram revistas com o auxilio de muitos pescadores. O calculo de numero de peixes é mais feito pelos Surubys apanhados. Sómente desse peixe em 1921, o proprietario da Lagoa Batalha obteve de quarto da producção a que teve direito, 40 contos de réis; 20 peixes seccos produzem uma arroba e o valor da arroba, em 1923, era de 30$000. 1.464.000 peixes representam 73.200 arrobas que valeram em 1923 DOIS MIL CENTO E NOVENTA E SEIS CONTOS DE RE'IS. Em annos anteriores o preço da arroba era de 8$000, o valor das pescarias representava apenas 575 contos. O sr. José Miranda julga que a estimativa em 700 contos do valor da producção, nos annos de preço commum, é muito razoavel.

Lapa, Novembro de 1923.

Depois de tudo isso, que dizer da fartura do peixe neste famoso rio?

Quanta gente que já leu no "Livro das Maravilhas" do dr. Noraldino Lima, sabendo-o homem de grandes recursos de intelligencia, injustamente attribue a divagação fantasista do seu culto espirito o que elle escreveu da riqueza do S. Francisco?

O que o nosso patriotismo impõe agora fazer?

Colher mas colher, com intelligencia a fabulosa e inesgotavel fortuna daquellas aguas.

Nunca, como hoje, foi tão urgente um completo e moderno apparelhamento de pesca por todo o curso do S. Francisco.

Aos nossos ouvidos grita a nação inteira que são CEM MIL CONTOS DE RE'IS de peixes que annualmente importamos, ou melhor, DOIS MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS remettidas para a Europa cada DOZE MEZES, e os nossos pescadores estão pauperrimos, e, a nossa população não come peixe!

Não come peixe, digo muito bem, porque bacalhau secco e outras drogas da mesma especie, longe estão do alimento compativel com as exigencias da moderna vida dos homens.

O que a longos annos vimos ingerindo não passa de 70 % de pura palha. O que se evidencia, portanto, é a necessidade, custe o que custar, de se modificar esse regimen de coisas, coisa facillima para nós, como acabamos de verificar.

E' preciso notar em tudo isso que eu apenas me reportei ao municipio da Lapa, pois em Rio Branco as pescarias, nesse mesmo anno, subiram a UM MILHÃO SEISCENTOS E QUARENTA E OITO MIL peixes e de Pilão Arcado, nos conta o referido engenheiro que uma só redada deu DOZE MIL SURUBYS. (Peixes que attingem dois metros de comprimento e pezo de 80 kilos).

Parece até que estamos sonhando!!

Mas, a verdade verdadeira está publicada no orgão official do Estado da Bahia, a cargo do coronel Gonçalo de Athayde Pereira.

O que falta no rio S. Francisco, eu sinceramente affirmo, é o FRIGORIFICO, moderno instrumento de conservação e transporte unico capaz de manter, integralmente, por mais de anno, os productos deterioraveis como o peixe.

Facilite o Congresso Nacional os indispensaveis recursos e eu affirmo que varreremos das nossas estatisticas essa grande vergonha que nos humilha e nos deprime, ante o mundo civilizado, pois, somos um dos paizes mais ricos em peixe, quer quanto a especies quer quanto ao sabor de sua carne.

O algodão classificado em outubro ultimo

Durante o mez de outubro ultimo os departamentos de classificação de algodão nos Estados da Parahyba e Ceará classificaram, no primeiro, 7.258 fardos, dos quaes 1.082 do typo 1; 1.122, do typo 2; 2.935, do 3; 1.118, do 4; 451, do 5; 274, do 7; 72, do 8 e 104 do 9.

No segundo daquelles Estados foram classificados 10.223 fardos de algodão com o total de 1.485.460 kilos.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O MINISTRO DA FAZENDA RESOLVE SOBRE UMA REPRESENTAÇÃO DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Tendo recebido uma representação do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro sobre uma resposta dada pela delegacia do Imposto sobre a renda, relativamente á taxação das sociedades e dos socios, o ministro da Fazenda decidiu que em face do Regulamento não ha mais a dupla taxação, e que a respeito do assumpto interpretou aquella delegacia perfeitamente os dispositivos do regulamento.

Outrosim, o mesmo Centro suggeriu sobre a possibilidade de ser prorogado o prazo das declarações.

O dr. Getulio Vargas declarou, que, sendo uma das condições imposta para o goso de abatimento de 75 %, a entrega das declarações até 30 do corrente, o Poder Executivo não pode alterar o que está decidido e que só o Congresso Nacional póde resolver o caso.

Evitando a indigestão prolongareis vossa existencia

Muitos soffrimentos da vida são evitados, mas ha muitos que não podem ser e nesta ultima categoria acham-se as perturbações estomacaes, que são causadas não pelos alimentos ingeridos, mas frequentemente por um excesso de succo gastrico, que produz a fermentação, alterando todo o systema em geral, causando dores intensas e soffrimento geral. A indigestão póde ser evitada pelo uso da MAGNESIA BISURADA, remedio de fama universal, que dá melhoras instantaneas, neutralizando a acidez e prevendo toda e qualquer perturbação estomacal. A MAGNESIA BISURADA é recommendada pelos medicos e usada nos hospitaes por ter sido posta á prova a sua efficacia nos casos de malestar e geralmente conservando os orgãos digestivos em perfeito funccionamento. Acha-se á venda em qualquer pharmacia, convindo verificar que a palavra BISURADA se ache no envolucro e desta fórma estareis convicto de terdes ao vosso alcance um producto que no momento preciso será lenitivo precioso para os vossos soffrimentos.

CUIDADO COM AS URINAS

Todo individuo previdente deve mandar examinar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o individuo se apresenta optimamente bem disposto, e, no emtanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins ou a bexiga. Quando não fôr possivel mandar examinar a urina deverá tomar, prophylacticamente, durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol Bayer por dia.

Desse modo limpará as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos e muitos medicos que fazem uso systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O SENSACIONAL JOGO DE HOJE NO CAMPO DO FLAMENGO

Como estão constituidas as equipes—O elemento official que comparecerá ao match

O caso Flamengo-Confederação, que tanto tem apaixonado o nosso mundo sportivo, continua no mesmo pé. Mantem-se o "statu quo", como se diz em gyria... diplomatica...

O sr. Oscar Costa, de um lado, como um Deus ultrajado, espera o "facto concreto" da cessão do campo, para desencadear sobre o rubro-negro, as iras do Olympo...

O Flamengo, por outro lado, como um mortal magnifico, protegido pelos Fados, aguarda, sereno, com a consciencia forte, o raio que ha de fulminal-o.

E, ao redor, a patuléa goza, não sendo difficil ouvir-se, como em praças de touros, á antiga portugueza, o brado: "á unha !", "á unha !".

Entretanto, um pouco de serenidade, um pouco de ponderação e, sobretudo, de... linha, evitava tudo isso. Evitaria esse espectaculo degradante para o nosso sport que, já mais como agora, necessita do congraçamento de todos, aproveitando assim, os bons desejos de paz e de fraternidade que, esparsos no ambiente, não tardarão, sem duvida, muito em breve, em tomar corpo, em ganhar fórma...

Bastaria um pouco de ponderação, uma linguagem mais calma, mais consentanea com o nivel social e intellectual do ambiente, para ter-se evitado tudo isso.

Mas assim não quizeram. Sua alma, sua palma...

AINDA O INCIDENTE FLAMENGO-CONFEDERAÇÃO

UM AVISO AOS FLAMENGOS

Organizado por um grupo de socios, acha-se na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, á disposição dos demais rubro-negros que a queiram subscriptar, uma moção de apoio ao acertado acto da sua directoria, cedendo a sua praça de sport á Liga de Amadores de Football, para o festival de hoje em homenagem ao prefeito do Districto Federal.

O JOGO INTERNACIONAL

O Rio sportivo vae assistir, hoje, no campo do Flamengo, a um espectaculo a que já estava desacostumado: a um match internacional de football. Apesar do progresso do ... cimento com o registro de destaque que elle merece. Vão bater-se, em gramados cariocas, argentinos e paulistas. Ambos, pela technica que possuem, pelo passado sportivo que representam, se esforçarão para que o prato da balança da victoria penda para o seu lado. Victoriosos na Europa, onde foram cognominados "os reis do football", os brasileiros que hoje vão pisar o gramado carioca, em justa leal, homenageando um benemerito nacional, o dr. Prado Junior, vão dar aos cariocas um espectaculo empolgante, de ardor e de bravura.

Seus adversarios, os argentinos da Amateurs, são dignos rivaes dos paulistas, bastando, para isso, dizer-se que não tiveram elles, derrota alguma em terras brasileiras.

Não fosse a fama dos players que se baterão hoje, bastaria a circumstancia de ser um match internacional para justificar o enthusiasmo popular em torno do jogo, o que é de suppor seja formidavel a massa que se deslocará para o campo do Flamengo.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

Chegou, hontem, pela manhã, a delegação paulista da Liga dos Amadores, que vem disputar, no campo do Flamengo, um match com os footballers argentinos da Liga dos Amateurs de Buenos Aires.

Na gare, além do dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, viam-se muitos sportmen, entre os quaes o sr. Miguel Tellechea, chefe da delegação argentina que ora nos visita e membros da respectiva delegação.

A constituição da delegação da Liga de Amadores de S. Paulo, é a seguinte:

Presidente, Gastão Rachon; vice, Virginio Guimarães; secretario, Luiz Moura. — Jogadores: Nestor de Almeida, Augusto Peath, Clodoaldo Caldeira, Bartholomeu Gugani, Caetano Caldeira, Francisco Chaves, Francisco Abaté, Benedicto de Souza, Romeu Filó, Mario Nabor de Almeida, Friedenreich, Seixas, Alexandre De Maria, Paschoal Devito e Laerte.

Como juiz veiu o sr. Carlos Strobel, do Germania. Chronista sportivo, Julio de Oliveira Barreto.

Como capitão do team veiu o sr. Clodoaldo Caldeira, back.

Os membros da delegação sportiva argentina em visita á Penitenciaria de S. Paulo

...port, não quizeram os fados, ...22, que no Rio se jogassem internacionaes. Não vamos ... as utilidades responsaveis ... facto, nem dentro deste re... caberia tal coisa. Queremos, ... referirmo-nos a este aconte-

O team que jogará é o seguinte:

Nestor
Clodoaldo — Barthô
Abatte — Nondas — Mone
Filó — Mario — Friedenreich — Seixas — De Maria

Com excepção de Mone e De Ma-ria, todos os demais são jogadores internacionaes, tendo estado na França e na Suissa, por occasião da tournée do Club Athletico Paulistano.

HOMENAGEM DOS AMATEURS A UM SPORTMAN BRASILEIRO

Hoje, ás 11 horas, no Hotel Avenida, realiza-se a ceremonia da entrega de uma medalha de ouro ao dr.

O presidente da delegação da Amateurs, sr. Miguel Tellechea

Mario Cardim, director da Liga dos Amadores de Football, de S. Paulo, por parte dos delegados argentinos que ora nos visitam.

O acto terá a assistencia dos membros da delegação e de sportmen patricios, devendo falar, por occasião da entrega da medalha, o dr. Miguel Tellechea.

Quer, assim, a Amateurs, dar um testemunho da sua gratidão ao dr. Mario Cardim pelos serviços prestados á causa do sport argentino e, tambem, pelas attenções dispensadas aos argentinos desde S. Paulo.

UMA NOTA OFFICIAL DA LIGA METROPOLITANA

Por motivo de força maior deixa esta Liga de tomar parte na preliminar do festival a se realizar hoje, 28 do corrente, no campo do Club de Regatas do Flamengo. — Secretaria, 27 de novembro de 1926. — Mauro Moore, 1º secretario.

UMA DECLARAÇÃO DA L. A. F. SOBRE A PRELIMINAR DE HOJE

Pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"Tendo varios jornaes desta capital, noticiado que a preliminar do jogo de hoje, entre os scratchs da Liga de Amateurs de Buenos Aires e desta Liga, será disputado pelos quadros representativos da Liga Metropolitana e da A. F. E. A., de Nictheroy, tornamos publico que essa noticia carece de fundamento, sendo o referido jogo preliminar disputado pelos teams do Collegio Pedro II, campeão collegial de 1926 e do Gymnasio Pio Americano, conforme ficou estabelecido desde quinta-feira ultima. — Pela Liga de Amadores de Football, Manoel A. Marques, Pedro Aralho."

AVISO AOS POSSUIDORES DE CADEIRAS NUMERADAS

Communicam-nos os directores da L. A. F., que a entrada dos portadores de cadeiras numeradas, para o jogo internacional de hoje no campo do C. R. Flamengo, que para facilidade dos mesmos, a entrada está assim distribuida: cadeiras na pista, entrada pelo portão da rua Paysandu, junto ao Paysandú C. C.; cadeirsa na archibancada, entrada pelo portão central, por detraz das archibancadas.

OS CAMPEONATOS E TORNEIOS DA CIDADE

Proseguirão hoje, domingo 28, os jogos dos campeonatos e torneios da cidade inda não terminados, nas diversas ligas e entidades.

NA A. M. E. A.

(Decisão do Campeonato da 2ª Divisão — 1ª competição na melhor de tres)

EVEREST x BOMSUCCESSO

No campo do S. Christovão, sito á rua Coronel Figueira de Mello, sómente os 1ºs quadros, ás 15.45.

NA BRASILEIRA

A. A. PORTUGUEZA x HILDEBRANDO

No campo do Municipal F. C., os 1ºs e 2ºs quadros.

NA LEOPOLDINENSE

Rupturita x Belisario Penna. Representante do Primavera.

SÉRIE CENTRAL

Gomes Serpa x Sapopemba. Juizes do Z. Seis F. C.

NA GRAPHICA

Guanabara x Estrada de Ferro.

SÉRIE B

America x Victoria.
Camponez x Victoria.

EM NICTHEROY

NA A. N. D. T.

Barreto x Nictheroyense — Campo da rua Visconde de Sepetiba. — Juizes, do Fonseca A. C. — Representante, Jair Vieira da Silva, do Ararigboia F. C.

Neves x America — Campo da Alameda. — Juizes, do Barreto F. C. — Representante, Francisco Araujo Netto, do Americano A. C.

Ypiranga x Fonseca — Campo, da rua de S. Lourenço. — Juizes, do Nictheroyense F. C. — Representante, Oswaldo Roque, do Ararigboia F. C.

NA A. F. E. A.

Byron x Flamengo — Campo, da rua Dr. March.

Canto do Rio x Serrano — Campo, da rua Paulo Cesar.

Fluminense x S. Bento — Campo, da Avenida Sete de Setembro.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

O JOGO DE HOJE, BOMSUCCESSO x EVEREST, PARA DECIDIR O VENCEDOR DO TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

Em nome do presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e a pedido do director technico, levo ao conhecimento dos interessados, que foram marcados para hoje, domingo e 5 de dezembro vindouro, no melhor de tres partidas, conforme o art. 9, parag. unico, Cap. III, Tit. III do Codigo Esportivo, para ter inicio ás 15.45 da tarde, ao campo do S. Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello, a competição de football entre o Bomsuccesso F. C. e S. C. Everest, ambos com igualdade de condições no Torneio da 2ª Divisão (1ºs quadros), afim de se decidir o vencedor do referido torneio no anno corrente. Em caso de necessidade de uma terceira partida para decidir, esta associação lançará mão então da data que cedeu ao River F. C. para a realização de um festival, 12 de dezembro.

Foram designados para juiz o sr. Eduardo Gibson, do quadro official de juizes do S. Christovão A. C.; para representante o sr. Armando Canongia, do Carioca F. C.

As entradas serão cobradas aos seguintes preços: archibancadas, 3$ e geraes, 1$500. — Mario Newton, 1º secretario.

OS FESTIVAES

DO S. C. COMMERCIO

O festival sportivo promovido pelo S. C. Commercio para o dia 14 do corrente, no "Tury-Assu" e adiado para 12 de dezembro, no campo do Fundição National F. C., á Avenida Pedro Ivo n. 147, terá o programma seguinte:

1ª prova — A's 11 horas — Casa Pacheco x Casa da Moeda — Em homenagem ao sr. João Martins.

2ª prova — A's 13.5 — Liga Do Moel F. C. x Barbeiro F. C. — Em homenagem ao sr. Celio de Barros.

3ª prova — A's 14.5 — Anglo Mexicano x Motorista F. C. — Em homenagem ao sr. Carlito Rocha.

4ª prova — A's 14.5 — Tijuca F. Club x S. C. Brasil. — Em homenagem ao sr. Leite de Castro.

5ª prova — A's 15.5 — União das Laranjeiras F. C. x Marmorista F. Club — Em homenagem ao sr. Paulo Azeredo.

6ª prova — A's 16.5 — Honra — S. C. Santa Luzia x Guerra Junqueiro F. C. — Em homenagem ao São Christovão A. C., campeão de 1926.

Nota — No intervallo da prova de honra haverá um match de box entre as senhoritas Maria Rodrigues (campeã de Cabo Frio) x Julieta Valladares. A luta será em 4 rounds, com luvas de 8 onças.

O club que maior numero de tombolas passar terá uma taça 'Sympathia'.

DO COMBINADO RIO PRETO

Em homenagem á imprensa carioca, na praça de sports do Z. Seis F. Club, na estrada do Porto de Inhaúma n. 11, será realizado hoje, 28, domingo, o festival do Combinado Rio Preto, com o programma seguinte:

1ª prova — A's 10.45 — Combinado Petronio x Paris F. C.

2ª prova — A's 11.50 — Leonor F. Club x Betenfeld F. C.

3ª prova — A's 12.55 — Tres de Maio F. C. x S. C. Carioca.

4ª prova — A's 13.45 — Dramatico F. C. x S. Roque F. C.

5ª prova — A's 15 horas — Pelota F. C. x Gelson F. C.

6ª prova — Honra — A's 16 hs. e 15 minutos.

DO RECREATIVO S. C.

No campo do S. C. Mangueira será realizado hoje, o festival promovido pelo Recreativo Sport Club, o qual terá o programma seguinte:

1ª prova — A's 11 hs. — Guanabara x Miguel de Frias — Premio: uma taça offerecida pela senhorita Cremilda Caldeira Bastos.

2ª prova — A's 12.30 — Dramatico x Del Mare — Premio: taça Maria de Oliveira.

3ª prova — A's 13.30 — Onze de Junho x Rubro Negro. — Taça Veronica Vargas.

4ª prova — A's 14.30 — Em homenagem á Imprensa Carioca. — Polo F. C. x Combinado Vavilles. — Premio: valiosa taça Maria Gomes de Faria.

5ª prova — Honra — A's 16 hs. — S. C. Boa Vista x Recreativo S. C.

Haverá uma linda taça de Sympathia que será conferida ao club que maior numero de tombolas passar.

OS TORNEIOS INTERNOS

O BOTAFOGO INICIA HOJE O SEU TORNEIO INTER-SOCIOS

Terá inicio hoje, 28 do corrente, o Torneio Interno de Football do Botafogo F. C., que por motivo de força maior não poude ser realizado em data anteriormente annunciada.

Conforme a tabella organizada, estes os jogos que serão realizados hoje:

A's 9 horas — Team Renato Pacheco x Team Mario Telles. — Juiz, José Felix da Cunha Menezes Filho.

A's 14 horas — Team Horacio de Almeida x Team Cruz Santos. - Juiz, Nestor de Barros.

A's 16 horas — Team Samuel de Oliveira x Team Mario de Barros. — Juiz, Alarico Maciel.

Os capitães dos teams acima pedem por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores e respectivos reservas escalados.

Team Renato Pacheco — Capitão, Vicente Neiva Filho. — Jogadores: Neiva; Dario e Othelo; Arnaldo, Ernani e Vergara I; Fernando, Mauricio, Loló, Sergio e M. Affonso. — Reservas: H. Tejeira, Leuzinger, Carglione e Alvaro.

Team Mario Telles — Capitão, Arnaldo Bastos. — Jogadores: Victor, Vergara II e Pardal; Barcellos, Blum e Octavio; F. Monteiro, Oswaldo, Luciano, Argollo e Aragão. — Reservas: Ribeiro, China, J. Calazans, Heitor e Pedro.

Team Horacio de Almeida — Capitão, Luiz Bola Rego. — Jogadores: C. Affonseca; Nauta e Pinto. Caramuru, Surica e Donga; Mica, Ernesto, Synval, Luiz Garcia e Jurandyr. — Reservas: Pessoa, Luiz, Ed. Couto, Paulinho, M. Pinto e Miranda.

Team Alberto Cruz Santos — Capitão, Alamir Cruz Santos. — Jogadores: Calazans; Suriquinha e Mendes; A. Silva, Manoel e Soares; Felix, Franklin, Lemos, Alamir e Mando. — Reservas: Pompeu, V. Saboya, Abelardo, Reynaldo e Julinho.

Team Samuel de Oliveira — Capitão, Henrique F. Vieira. — Jogadores: Luiz Guimarães; Aloysio e Orlando; Moacyr, Murillo e Zézé; Newton, Henrique, Darcy, Burla e Rodolpho. — Reservas: Ovidio, Gelso, R. Silva, Haroldo e R. Macedo.

Team Mario de Barros — Capitão, Nestor de Barros. — Jogadores: Ary Brum; Nestor e Aragão II; Aguinaldo, Baptista e Humberto; Jayme, Alkindar, Dutra, Lourival e Sylvio. — Reservas: Germano, W. Sá, Jorge, Camara e João.

Team Arnaldo Braga — Ainda esta semana será organizado este team, que já conta com optimos elementos, entre elles: J. Albuquerque, Riva, M. Braga, Macarroni, O. Tourinho, Antonico e outros.

VARIAS NOTICIAS

AS COMMUNICAÇÕES DO JOGO EM S. PAULO

Podemos informar aos nossos leitores que haverá, hoje, no campo do Flamengo, um serviço directo de telephones em S. Paulo, o qual dará informes detalhados sobre o jogo Rio x S. Paulo.

FESTAS

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Sessão solemne commemorativa do 3º anniversario

De ordem do presidente convida-se os directores, conselheiros e membros de commissões desta Liga, os presidentes e mais directores dos clubs filiados e familias a comparecerem á "sessão solemne commemoratitiva" do 3º anniversario da fundação desta entidade, a realizar-se hoje, domingo, ás 20 1|2 horas, na séde do A. C. Guerra Junqueiro, á rua do Lavradio 63, gentilmente cedida por sua directoria.

Para a mesma commemoração são tambem "especialmente convidados", por intermedio da presente, os chronistas desportivos desta cidade, os presidentes das sociedades co-irmãs e, bem assim, os membros fundadores e iniciadores desta Liga.

Secretaria, 28 de novembro de 1926. — Manoel Antunes Baptista, secretario geral.

TURF

O IMPORTANTE MEETING DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Grande Premio "Alfredo Santos" e classico "Cordeiro da Graça"

Raramente, em fins de estação, conseguem as nossas sociedades turfistas organizar programmas que, de longe, se assemelhem ao da corrida de hoje, no magestoso Hippodromo Brasileiro.

De facto, nada menos de dez pareos serão disputados, esta tarde, cada qual mais interessante, tendo em vista não só o valor dos parelheiros nelles alistados, como, principalmente, o flagrante equilibrio de forças entre os mesmos existente.

Servirá de base á reunião o Grande Premio "Alfredo Santos", em 1.800 metros, e com a dotação de 10:000$ ao vencedor, homenagem merecidissima da velha agremiação rubro-negra a um dos seus mais illustres membros, ao qual, fora de duvida, deve ella em grande parte a situação privilegiada que hoje desfruta.

Essa prova, a terceira do dia, reuniu a parelha Riga Trampolim, do Stud Paula Machado, franca favorita da "cathedra", em competencia com Serrote Gardenia e Algo, estes como aquelles, em completa forma e depositarios por isso mesmo de fundadas esperanças das suas coudelarias.

O classico "Cordeiro da Graça", na distancia de 1.700 metros, deverá levar á presença do starter, os tres annos nacionaes Sonia, Sans Tacle, Tieté, Dr. José e Revista, que se acham afiadissimos.

Dentre os oito pareos communs, complementares do programma, todos excellentes, como acima registramos, merecem uma referencia especial o "Fluminense", cujo campo ficou formado por Comedia, Fiddler, Peccador, Tupy e Sultana e o "Queixume", onde, na distancia de 2.400 metros, medirão forças os valentes nacionaes D. Quixote, Consul, Maranguape, Serro, Primazia e Itapuhy.

Muito intrincados, promissores, portanto, de carreiras movimentadas e de finaes electrizantes, estão, tambem os premios "Nibla" e "Maroim", ambos na milha e igualmente dotados com 5:000$ ao ganhador.

Com taes elementos não podemos temer em prognosticar para a corrida desta tarde, no Jockey Club, um exito sem par.

São os seguintes os nossos palpites para esse meeting:

D. José, Revista e Tieté.
Sulta na II, Princezinha e Aquidaban.
Riga, Algo e Trampolim.
Plymouth, Tagalic e Florestal.
Mac, Zorro e Aquidaban.
Itapuhy, Rafale e Nassau.
Kicanja, Paco e Carovy.
Fiddler, Peccador e Tupy.
Consul, Itapuhy e Maranguape.
Itaquatiá, Obelisco e Quebranto.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no prado da Gavea:

1º pareo — "Cordeiro da Graça" — 1.700 metros:

Sonia, 52 ks. — C. Fernandez . . 80
Sans Tache, 54. — T. Baptista . . 35
Tieté, 51. — R. Araujo 40
D. José, 54. — J. Salfata 14
Revista, 52 — M. Verdejo 22

2º pareo — "Consul" — 1.500 metros:

Sultana II, 53 ks.— C. Fernandez 20
B. d'Or, 49 — G. Greme 35
Personero, 56 — A. Feijó 35
Aquidaban, 51 — R. Rodriguez 50
Milford, 52 — C. Ferreira . . . 35
Vermouth, 51 — O. Barrosso . . 80
Thorndale, 49 — L. Souza . . . 50
Princezinha, 53 — D. Suarez . . 30

3º pareo — "Alfredo Santos" — 1.800 metros:

Serrote, 49 ks. — C. Ferreira 70
Gardenia, 51 — R. Rodriguez . . 40
Algo, 52 — T. Baptista 10
Trampolim, 53 — M. Verdejo . . 45
Riga, 56 — J. Salfate 15

6º pareo — "Review" — 1.000 metros:

Tagalic, 52 ks. — L. Souza . . 30
Cervantes, 52 — G. Greme . . . 60
Florestal, 54 — C. Fernandez . 30
Plymouth, 53 — T. Batista . . . 30
Good Star, 51 — R. Araujo . . . 60
Mosquito, 56 — W. Lima . . . 40
Dona, 52 — Não correrá 80
Sonia, 49 — Duvidoso correr . . 80
Hetaira, 52 — A. Feijó 60
Diplomata, 54 — N. Gonzalez . . 40
Quixote 56 — J. Salfate 50
Minha Noiva, 52 — C. Ferreira . 40
Danaide, 49 — J. Pereira 60

5º pareo — "Qusada" — 1.200 metros:

Princezinha, 56 ks. — D. correr 50
Mac, 51 — R. Araujo 25
B. d'Or, 50 — G. Greme 40
Zorro, 54 — A. Feijó 20
Milford, 51 — Duvidoso correr . 40
Thorndale, 49 — L. Souza . . . 50
Tijuca, 49 — D. Suarez 60
Aquidaban, 48 — R. Rodriguez . 70

6º pareo — "Maroim" — 1.600 metros:

Itapuhy, 52 ks. — C. Fernandez 20
Rafale, 51 — J. Salfate 30
Verona, 54 — R. Araujo 50
Valete, 51 — C. Ferreira 60
Quirato, 55 — T. Baptista 50
Ali Babá, 52 — G. Greme 50
Nassau, 56 — A. Feijó 30

7º pareo — "Niebla" — 1.600 metros:

Carovy, 55 ks. — T. Baptista . . 50
Paco, 57 — J. Salfate 22
Kicanja, 51 — C. Ferreira 22
Centauro, 52 — R. Araujo . . . 40
Braxrosal, 54 — W. Siqueira . . 50
Krug, 53 — W. Costa 70

8º pareo — "Fluminense" — 1.800 metros:

Comedia, 56 ks. — D. Suarez . . 50
Fiddler, 56 — J. Salfate 25
Peccador, 56 — A. Feijó 25
Tupy, 55 — T. Baptista 30
Sultana, 53 — W. Lima 10

9º pareo — "Queixume" — 2.400 metros:

D. Quixote, 56 ks. — A. Feijó . . 35
Consul, 55 — T. Baptista 30
Maranguape, 55 — C. Ferreira . 30
Serio, 54 — G. Greme 50
Primazia, 51 — J. Salfate 50
Itapuhy, 46 — R. Araujo 25

10º pareo — "Kit Fox" — 1.600 metros:

Obelisco, 54 ks. — W. Lima . . 30
Quebranto, 54 — J. Salfate . . . 30
Werter, 54 — Não correrá . . . 80
Miki, 54 — R. Araujo 50
Cid, 54 — D. Suarez 50
Gavota, 52 — A. Feijó 60
Itaquatiá, 52 — T. Batista . . . 25
Perdiz, 52 — W. Siqueira 40

DIVERSAS NOTICIAS

Após longos padecimentos, finou-se, hontem, o antigo e apaixonado turfman commendador Gregorio Garcia Seabra, organizador e patrono do Centro dos Chronistas Sportivos, ao qual prestou relevantissimos serviços.

— Até hontem á noite haviam sido entregues, á secretaria do Jockey Club, apenas os forfaits de Dona e Weilter.

— Tendo o jockey Alberto Feijó preferido montar Hetaira, no premio Review, da corrida de hoje, Mosquito, alistado na mesma prova, será dirigido por Waldemar Lima.

— Houve, hontem, á tardinha, algum jogo a favor de Kicanja e Itapuhy, este no premio "Maroim".

BOX

CASALA' x ITALO

No proximo dia 4 de dezembro realiza-se o esperado encontro entre os pugilistas patricio Italo Hugo, vencedor de Crespo e Peter Johnson e o uruguayo Juan Casalá, que detem o campeonato sul-americano de pesos leves.

Haverá tres preliminares, entre as quaes a de Tobias Bianna com Góes Netto, ambos da Armada.

VOLLEY-BALL

TRANSFERENCIA DO JOGO DE VOLLEYBALL S. CHRISTOVÃO x MANGUEIRA

Em nome do presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que, por commum accordo entre os dois clubs disputantes, conforme officios remettidos a esta associação, foi transferido o encontro de volleyball marcado para depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, entre o S. Christovão A. C. e o S. C. Mangueira.

TENNIS

O JOGO DE HOJE DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DA A. M. E. A.

A's 8 horas, nos courts do Botafogo F. C. — Para decidir o adversario que disputará com o sr. Charles Gill, campeão da prova "Simples para cavalheiros" do anno transacto, o titulo maximo do anno corrente:

Alberto Lage (Fluminense) x Sydney Pullem (Flamengo). — Arbitro: dr. Godofredo Moraes de Menezes ,do Botafogo F. C.

SPORTS AQUATICOS

Os concursos aquaticos de domingo proximo. — Os que disputarão o Campeonato de Water-polo deste anno. — Diversas notas

REGISTRO

Nos horisontes da alta politica nacional, que, estes ultimos dias vieram se escurecendo com ameaçadores nimbos, estala hoje um grande temporal de consequencias incalculaveis, provocado pelo relampejar "rubro-negro" da prova internacional, desta tarde, entre amadores indigenas e platinos do arreliento football...

Nestes registros só nos preoccupamos com assumptos da athletica aquatica, pelo que não entraremos a apreciar o gesto do sr. Oscar Costa, um sincero desportista, com relevantes serviços na presidencia da C. B. D., gesto que, se mais reflectido e calmo, talvez tivesse evitado a grande crise que se não pode mais evitar no nosso sport.

Agindo bem ou mal, o facto é que o dedicado chefe do sport brasileiro, no seu ponto de vista internacional, já annunciou seu proposito de propor a eliminação do Club de Regatas do Flamengo, que não é apenas um club de sports terrestres, sendo antes de tudo um valoroso gremio do nosso sport aquatico. Dizendo isso, certo teremos dito a crise que tem o seu motivo no jogo de football desta tarde, no campo daquelle club, attingirá indubitavelmente o sport nautico carioca. Fundador da F. B. S. R., o Flamengo, conformar-se-á esta com a perda do seu filiado? Como se comportará a velha entidade em face dos acontecimentos? Poderá ella soffrer as consequencias de attitudes de um seu fundador em sport com que nada tem ella que ver? Estas e muitas outras outras perguntas podem ser formuladas, ante o tremendo abalo de que vamos ver presa a nossa organização sportiva.

Infelizmente, a aquatica não poderá escapar á crise. E sendo isso inevitavel, o que se torna muito e muito necessario é a união absoluta dos clubs federados, é a inteireza da Federação, sejam quaes forem os acontecimentos, afim de evitar qualquer brecha que possa conduzir a uma lamentabilissima scisão no sport nautico. A Federação do Remo precisa apparecer, noutra ou não, sempre como um bloco unico, que só assim ella poderá impor-se como força respeitavel e como um elemento inabalavel; que só assim ella sairá incolume do vendaval...

ABERTURA DA TEMPORADA NATATORIA

Domingo proximo, na enseada de Botafogo, o Club de Regatas Vasco da Gama abre a temporada de natação, realizando um grande concurso aquatico.

Esse festival, que tem por base os classicos "Antonio Antunes Figueiredo", em 400 metros, nado livre, para seniors, e "Moema", 100 metros para moças, em estylo livre, está despertando vivo interesse. E, a despeito do programma não ter sido dos melhores, promette resultar um certamen bastante animado.

Assim, é de prever para os concursos inauguraes da estação natatoria brilhante exito.

OS NADADORES QUE NÃO PODERÃO CORRER

A secretaria da F. B. S. R. já forneceu ao director de natação, para o seu parecer sobre o programma dos concursos aquaticos de domingo vindouro, a relação dos amadores cuja inscripção não satisfaz as exigencias legaes.

Assim é que Ary de Almeida Monteiro, do Vasco da Gama, não poderá correr no proximo concurso, de accordo com o art. 76 da Estatutos da Federação, pois defendeu este anno as cores do Gragoatá.

João Bittar, do S. Christovão, tambem não poderá correr, visto não contar ainda o prazo de registro regimental.

Claudionor Provenzano, estando classificado como senior, terá a sua inscripção cortada na prova de juniors, que pretendia disputar.

Não terão suas inscripções aceitas: Francisco Taborda, do Fluminense S. Club; Alberto Vasconcellos, do Vasco; e Paulo Moreira Brandão, do Guanaba, visto não estarem devidamente registrados.

WATER-POLO

O CAMPEONATO DE 1926

Os que o disputarão

Encerraram-se hontem, á tarde, na F. B. S. R., as inscripções para o torneio dos segundos quadros e o prazo para a communicação dos clubs referente á sua participação no Campeonato de Water-polo da cidade, a iniciar-se em 12 de dezembro proximo.

De accordo com as communicações dos clubs federados, eis os clubs que disputarão esse campeonato e o torneio dos quadros secundarios de 1926:

Primeira divisão — Botafogo, Boqueirão do Passeio, Guanabara e Vasco da Gama.

Segunda divisão — Gragoatá, Icarahy, Flamengo, Internacional e Fluminense.

Como se verifica, promette ser bem animada a proxima temporada do polo aquatico, pois, com excepção do S. Christovão, todos os clubs federados se apresentarão ao grande certamen annual da nossa Federação do Remo. O proprio Gragoatá, que havia anteriormente declarado a esta entidade que não concorreria ás pugnas de water-polo, voltou atrás do seu proposito, facto que só merece os nossos applausos.

O FLAMENGO INICIA OS TREINOS

O director de natação do Flamengo pede, por nosso intermedio, a presença dos amadores abaixo designados, segunda-feira, 29 do corrente, ás 6 horas, na garage do Club, afim de tratar-se da formação dos teams que terão que defender as cores rubro-negras no proximo campeonato de water-polo:

Luiz da Costa Leite, Luiz Quadros, Augusto Amorim, Euclydes Monteiro, José Casalli, João Aguiar, Jay-

(Continua na 11ª pag.)

NOS DOMINIOS DO BOX

DEPOIS DA VICTORIA DE GENE TUNNEY, HARRY WILLS FICOU COMPLETAMENTE OBSCURO

Jack Dempsey resurgirá para recuperar o seu titulo

(Communicado epistolar da United Press por Henry Farrell)

NOVA YORK, novembro (U. P.) — Raramente, se algumas vezes, pelo menos nos tempos modernos do ring, a divisão do peso maximo se revolveu tão completamente de cima para baixo e de baixo para cima quanto desde aquella memoravel noite de setembro em que Jack Dempsey foi posto abaixo do seu throno, numa tempestade atordoadora por Gene Tunney.

Dentro de poucas semanas, os dois mais notaveis pesos maximos destes sete annos de profissão — Jack Dempsey e Harry Wills — foram riscados dos livros e em seu logar surgiram nomes em perspectiva de que ninguem ouvira falar até aqui.

O exilio de Dempsey será apenas temporario: mas Wills está definitiva e finalmente afastado como um lutador de primeira classe, se alguma vez já mereceu essa qualificação.

Quando Tunney surprehendeu os dois continentes vibrando contra o grande Dempsey o mais violento golpe que qualquer campeão já soffrera, alguns dos seus amigos, olhando para o seu futuro através das janellas gradeadas do thesouro, sympathizaram com elle.

"Que fará elle com o titulo, agora que o possue?" — perguntavam. "Não ha um só capaz de attrair ao portão do ring um milhão de dollares e Tunney não póde e não quererá lutar com o negro. Tudo quanto elle poderá conseguir do titulo será uma bolsa relativamente pequena e uma porção de aborrecimentos com Wills".

Difficilmente se puderam apagar as vozes quando Jack Sharkey, um joven peso maximo de Boston, sem reputação, apanhou Wills no ring e prostrou-o tão mal, que o lutador negro teria desejado perder por um foul estudado, afim de salvar alguma coisa que ainda restasse do seu prestigio.

Todo o indice da classe dos maximos foi passado em revista, com as suas figuras postas de lado: Firpo, gordo, ocioso e rico, ficou aposentado; Dempsey, batido e desanimado, tem que esperar agora pelo que diz o futuro; Wills, que fôra uma figura valorizada, está agora relegado aos pequenos clubs, e Tom Gibson, cansado, teve que abandonar as luvas, para satisfazer os desejos da esposa, que nunca se enthusiasmou com a sua profissão.

Quanto as perspectivas de Tunney para o futuro, ellas comprehendem duas classes — um grupo de lutadores experimentados e outro de varios noviços, cujo futuro está ainda por determinar.

Entre os lutadores experimentados que poderão figurar em um grande match estão Jack Sharkey; Jack Delaney, campeão medio-maximo; Paul Berlenbach, ex-campeão medio-maximo; Jim Maloney, rival de Sharkey em Boston, e Jack Dempsey.

Entre os noviços estão Monte Munn, o legislador de Nebraska; Harry Persson, o sueco, e Arthur de Kuh, pugilista italiano de 22 annos.

De Kuh foi vencido por knock-out em dois rounds recentemente, por Malomey, mas essa derrota nada significa como um golpe contra a sua carreira. De Kuh, com menos de dez encontros profissionaes de experiencia, foi posto knocked down oito vezes, mas levantou-se sete e continuou a lutar. E estava ainda disposto a proseguir, quando o referee fez parar o encontro. Elle é na realidade uma promessa, dotado como é de uma verdadeira alma de lutador. Alguns dos melhores campeões — Dempsey, Greb, Leonard e um seu numero de outros — foram postos knocked out mais de uma vez no inicio de sua carreira, mas proseguiram até chegar ao campeonato, porque tinham dentro de si o mesmo animo que o joven De Kuh tem demonstrado nas suas lutas.

Munn é uma grande esperança, uma figura forte, com um punch poderoso e um coração de lutador. Como De Kuh, elle precisa de um pouco de experiencia e teve a fortuna de estar em mãos de um bom mestre, Dan Hickey, que elevou Berlenbach de um lutador de segunda ordem a campeão mundial. Hickey foi forçado pela commissão de box de Nova York a atirar Berlenbach aprestadamente ao ring contra o habil e experimentado Jack Demlaney e Berlenbach foi vencido por knock out.

Tendo tirado uma boa lição, não é provavel que Hickey permitta que alguem interfira nos seus planos de preparo completo de Munn.

Tunney, ao invés de encontrar um campo apenas cultivado por Dempsey, encontra-se agora em um meio em que poderá satisfazer todos os seus appetites.

Elle insiste por dizer que será um campeão lutador.

Quem já ouvira tal declaração anteriormente!

Concurso de Palpites Sportivos d'O JORNAL

A inscripção da semana passada, a vigorar pela corrida de hoje, foi encerrada hontem com 1.147 concurrentes

Quem ganhará o chéque de 500$000 do Banco Commercial do Rio de Janeiro ?

O CONCURSO DA SEMANA VINDOURA

O JORNAL, conforme annunciou, encerrou hontem, ás 21 horas, o recebimento dos palpites para as corridas de hoje, capazes de habilitar os seus leitores a ganhar o premio de 500$, em um cheque do Banco Commercial do Rio de Janeiro que será dado ao vencedor ou vencedores.

A APURAÇÃO

O numero de coupons com palpites ascendeu a 1.147, sendo esse, portanto, o numero de concurrentes. O JORNAL fez encerrar esses coupons todos em um envolucro lacrado, que foi verificado pelo ultimo concurrente, sr. Jayme de Paula Freire, que assignou o termo de encerramento juntamente com o secretario da redacção.

Esse envolucro será aberto hoje, ás 20 horas, na presença de todos os que queiram comparecer á nossa redacção, procedendo-se então á apuração meticulosa para verificar o victorioso ou victoriosos.

COMO SERÃO CONTADOS OS PONTOS

Quem acertar os 1º e 2º logares contará 3 pontos. Quem acertar só no 1º marcará 2 pontos, e quem acertar só no 2º contará 1 ponto. O leitor que conquistar maior numero de pontos no total dos pareos ganhará os quinhentos mil réis. Se varios obtiverem o mesmo numero, a importancia do premio será dividida entre todos.

Na terça-feira, 30 do corrente, ao mesmo tempo que iniciar a publicação dos coupons correspondentes á semana seguinte, O JORNAL publicará o nome do vencedor e, depois, a sua photographia que será tirada quando vier recéber o premio.

Além disso inserirá uma lista de 20 dos que mais se approximarem do numero de pontos victoriosos.

O CONCURSO VINDOURO

Depois de amanhã, terça-feira, iniciará O JORNAL a publicação dos coupons referentes ao concurso que se fará pelas corridas de domingo proximo. Convem repetir as condições que devem ser obedecidas:

Até sabbado e a partir de terça-feira, O JORNAL publicará 5 coupons numerados que o leitor colleccionará. No sabbado publicaremos tambem um coupon maior, dividido em duas partes. Em uma o leitor escreverá, nitidamente os seus palpites para os diversos pareos. A outra deixará em branco Ambas deverá trazer á nossa Redacção para que a segunda seja carimbada, ficando todavia em seu poder para estabelecer a identificação. Além do coupon dividido em duas partes, os palpites devem vir acompanhados dos cincos coupons publicados durante a semana e deverão ser enviados á Redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, até as 21 horas de sabbado.

TODOS OS SPORTS

POLO

O sensacional match de hoje, na Gavea

OS TEAMS DO EXERCITO E DO GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB QUE SE ENFRENTARÃO

O sr. presidente da Republica assistirá ao jogo

Thomas Daniels, do Team do Gavea

No ground do Gavea Golf and Country Club, realizam hoje, ás 15 horas, um sensacional match de polo, o aristocratico sport que tantos progressos vem fazendo entre nós.

Enfrentar-se-ão os teams do Exercito, sob a direcção do capitão Silva Tavares, e do Gavea, que será commandado pelo sr. Pretyman.

O jogo obedecerá ao programma publicado na nossa edição de ante-hontem.

O POLO NO EXERCITO

Os "quatro" do Exercito estão aperfeiçoando rapidamente seu jogo, no campo do São Christovão, para o grande match de hoje. Sob a direcção do veterano capitão Silva Tavares o "squad" está treinando diversas combinações que proporcionarão não poucas surpresas ao team da Gavea.

No Exercito o polo foi sempre o sport preferido. Parte natural do equipamento de um official do Exercito é o cavallo, e em nenhumas outras circumstancias conseguem cavallo e homem formar um conjunto tão perfeito como praticamente o polo.

Em todos os exercitos a pratica do polo é preconizada com interesse pelas vantagens que proporciona. Faz parte do treino e preparo de todo official montado, e os teams de polo, servem de expressão qualitativa á aquilatação das differentes unidades.

O polo é particularmente acclimavel no Brasil. Os brasileiros são cavalleiros natos e o clima offerece as vantagens de um treino ininterrupto na maior parte do anno.

Basta considerar este interessante detalhe, o polo-pony da Argentina, de fama internacional, descende, na sua maioria, das cavalhadas das planicies do sul de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Mesmo que o polo venha a constituir um sport nacional, o stock de ponys existente chegará para todas as necessidades. Manifesta-se já um profundo interesse na criação de ponys de polo nacionaes.

O barão Smith de Vasconcellos, um pioneiro da incentivação do polo no Brasil, fez planos para a criação dos ponys, a seu exemplo deveria ser seguido por outros patriotas.

Ha qualquer coisa de muito peculiar no pony de polo, porque tal importancia é attribuida ás suas qualidades, que o tornam mais um amigo do que uma montaria.

Durante o jogo o pony bem treinado acompanha o seu desenvolver com tanta intelligencia como seu cavalleiro. Sabe o que é preciso e dá todas as indicações de que aprecia o jogo, pelo menos, tanto quanto os jogadores e espectadores.

O team do 1º Regimento de Cavallaria. Da esquerda para a direita: tenente Manoel Garcia de Souza, tenente Mario da Costa, capitão Silva Tavares (cap.), tenente Oswaldo Menna Barreto e tenente Alipio Pereira da Costa

Commandante Hamilton Bryan

O SPORT

Se attentarmos por alguns momentos sobre as razões que tornaram o polo um jogo predilecto a todos os homens, comprehenderemos seu valor tanto nacional como internacionalmente.

Qual será o intercambio mais honesto e altruistico do que o derivante das relações sportivas?

Só no sport é que se demonstra com evidencia as qualidades de valentia, caracter e temperança.

Nestes ultimos annos, emquanto as nações quebravam a cabeça em torno dos meios e modos de conseguir uma paz estavel, o athleta apresentou-se tranquillamente no scenario do mundo, e pelo intercambio com homens de todas as nacionalidades, adquiriu a convicção de que todos são merecedores de igual consideração e estima.

Os patriotas de vistas largas e todos os que trabalham pelo bem da humanidade reconheceram a valia deste facto e, por isso interessaram-se e auxiliaram os prelios sportivos internacionaes, porque vêem nelles meios de espalhar e augmentar o espirito da cordialidade, no estrangeiro e em casa.

A imprensa, em todo o mundo, tem tambem excitado o interesse popular pelos sports, tanto que antigamente o que se noticiavam, em uma ou duas columnas, hoje requer paginas inteiras.

Hoje fala-se mais de qualquer explorador estrangeiro, aviador, ou team de football, do que dos episodios politicos occorridos em outras nações.

As proezas de um descobridor do Polo Norte, um vôo transatlantico, o Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, a estrella franceza de tennis, são lidas e commentadas com interesse muito maior do que as novas de uma eleição estrangeira, uma crise monetaria, ou qualquer outro acontecimento que não seja uma guerra. Esse interesse conseguido pode ser aproveitado para bem do mundo, e o sport internacional é o mais forte meio de approximação dos povos.

Para incentivar o sport é preciso que os teams sejam de escol, e isso se consegue somente popularizando um sport na nação.

Temos podido observar quanto o football progrediu no Brasil; temos visto outros sports nascerem e tornarem-se importantes. Agora estamos nas vesperas do nascimento do polo official e dado o interesse manifestado pelo presidente da Republica em relação ao tentamen e seu valor como contribuição á defesa nacional, pode-se imaginar quão consideravel será o seu successo.

Quando, annos mais tarde, entrar o Brasil nos matches internacionaes com o seu team de polo, composto por brasileiros montados em ponys brasileiros, qual será, no mundo, o effeito desse acontecimento?

A resposta póde ser concebida, por analogia, do que se passou nos matches de 1922 e 1924. O mundo todo interessou-se. Em 1924, o team argentino tornou conhecida a Republica Argentina em todas as casas em que se praticava o sport. Dizem que a Camara de Commercio Argentino custou as despesas de viagem do team. Por que? Contribuiria essa agremiação, com tanta segurança, ás conferencias mundiaes, ou outros planos e invenções dos estadistas internacionaes desejosos de promover a approximação dos povos? Por que a Fundação Rockefeller deu significação do bem que é encontrado no sport? O porque Henry Pritchett, presidente da Fundação Lais disse: "O sport exalta meritos contra merito, em luta aberta, interessante, e sua objectividade é a elevação do mundo".

Walter Pretyman numa defesa em um jogo com o commandante Bryan

A ASSISTENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No domingo, 28, o Rio de Janeiro vae assistir a matchs de foot-ball e o match de polo na Gavea.

Assistirá a ambos o presidente da Republica. Dará a "Taça do Presidente" ao vencedor do match de polo.

Sua presença é expressiva do interesse collectivo da população. O Brasil caminha pela estrada do successo em muitos sports. Damos parabens pelo successo do polo porque é o ultimo dos sports aqui acclimados.

Uma palavra mais para terminar. Só pelo interesse da mocidade pode crescer o successo do polo. Existe agora um nucleo — o Exercito — que dedicou-se a elle com vontade, — e está equipado, a alem disso um dos melhores clubs do mundo, o Gavea Golf and Country Club, deu uma area para o polo. Portanto, mocidade, a postos e aproveitar.

Sr. Walter Pretyman, do Gavea

SPORTS AQUATICOS

(Conclusão da 10ª pagina)

me Amorim, Lourenço Cyrillo, Paulo Ramos Nogueira, Roberto Borges Bastos, José Augusto, Milton Fontenelle, Roberto Azevedo Mello, Antonio Castro Lima, Alvaro de Araujo, Antonio Carlos Leite Pinto e demais amadores registrados.

REMO

CORRESPONDENCIA

Sr. J. R. Mello (Pará) — Respondemos á sua consulta, dizendo-vos antes, porém, que O JORNAL já traduziu e publicou o codigo de regatas da Federação Internacional das Sociedades do Remo, onde se encontra o que deseja saber.

As embarcações adoptadas pela Federação Internacional dividem-se em duas categorias:

1ª — Embarcações de construcção, dimensões e formato inteiramente livres;

2ª — Embarcações dos typos de yoles-franches e canôes.

Estas são armadas em voga ou não, de fundo chato, taboas trincadas (á clins) e de dimensões e pesos determinados numa tabella (artigo 5, do codigo).

Aquellas embarcações comprehendem os outriggers, skiffs, a "pagaie", etc.

Segundo a tabella citada as dimensões maximas e o peso minimo dos canôes e yoles são respectivamente os seguintes:

	ms.		kgs.
Canôe a 1 remador...	7	e	25
Canôe a 2 remadores..	8	e	40
Yoles-franches:			
A 2 remadores.......	8,50	e	60
A 4 "	10,50	e	90
A 6 "	12,50	e	120
A 8 "	14,50	e	150

O pontal, a boca e a linha dagua (dimensões minimas) são, respectivamente, nos mesmos barcos:

	m	m	m
Canôe a 1.....	0,18	0,70	0,58
" a 2.....	0,20	0,70	0,58
Yoles a 2.....	0,35	1,00	0,75
" a 4.....	0,38	1,05	0,80
" a 6.....	0,40	1,10	0,83
" a 8.....	0,42	1,15	0,35

BRIGAS

Ha orgãos do corpo que, de vez em quando, estabelecem serias lutas internas, pondo os demais em alvoroço.

Um dos mais reincidentes nestas dissenções são os intestinos que, por preguiça ou relaxamento, provocam sempre desordens.

Para evitar taes brigas, é necessario disciplinal-os, regularizal-os, obrigando-os a cumprir diariamente o seu dever.

Para esse fim não existe melhor elemento disciplinador que a Isticina Bayer (em comprimidos ou bonbons), de commoda administração e absolutamente inocuos.

Não é necessario usal-os diariamente, para combater a prisão de ventre, basta tomal-os uma ou duas vezes por semana, para ter as funcções sempre regularizadas.

CAMPEONATO ANNUAL DE TIRO AO ALVO

ESTÃO INSCRIPTOS CERCA DE TREZENTOS CONCURRENTES

Iniciam-se hoje as provas

Nos "stands" do Tiro Nacional, na Villa Militar, terão inicio, hoje, as provas do grande campeonato annual de tiro ao alvo, promovido pela Directoria Geral do Tiro de Guerra.

O torneio se prolongará até terça-feira, quando serão disputadas as provas destinadas a graduados e praças das corporações militares.

Segundo o programma, serão realizadas, hoje, entre outras provas, o Campeonato Brasileiro de Revólver, a que concorrerão civis e militares, e uma prova de fuzil, em alvo cabeça, exclusivamente para reservistas. Essa prova, dadas as condições em que será disputadas, tem despertado grande interesse entre os concorrentes inscriptos.

Amanhã serão realizados dois campeonatos de fuzil: um, o Campeonato 15 de Novembro, para atiradores civis classificados nas provas eliminatorias de setembro, disputadas nas sédes das regiões, e, o outro, o Grande Campeonato do Brasil, no qual tomará parte a elite dos nosos atiradores civis e militares, inclusive os campeões em datas anteriores.

Realiza-se ainda, amanhã, a prova denominada "Taça Canale", offerecida em 1922 pelo atirador argentino d. Julio Canale, para ser disputada entre atiradores civis, pertencentes aos T. G. Concorrerão a essa prova dois atiradores de cada corporação. Ao vencedor em taes prélios consecutivos, será assegurada, definitivamente a posse do trophéu. Até agora, porém, ainda nenhum conseguiu sustentar a victoria por mais de um anno.

Foram seus detentores: em 1922, capitão Dilermando de Assis; em 1923, Erasmino Gagliano; em 1924, não foi disputada porque não se realizou o campeonato; em 1925, dr. Julio Thiers Perissé; este anno... veremos amanhã.

Nas doze provas que compõem o programma deste anno estão inscriptos cerca de 300 atiradores.

AS PROVAS DE HOJE

Pistola Parabellum — 30 metros — Alvo regulamentar de 6 zonas — 2 carregadores — De pé, a braços livres — Para officiaes das corporações armadas — Condições para a classificação: 60 °|° sobre o maximo possivel.

"Grande Campeonato do Brasil" — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros, de pé, a braços livres — Para officiaes das corporações armadas e civis, socios dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar — Para classificação: as mesmas condições da prova anterior.

Fuzil — 150 metros — Alvo z. c. 12 — 2 carregadores — Posição: deitado, arma livre — Para socios dos T. G. e E. I. M. e Collegio Militar da classe dos bons atiradores e 2ª classe — Condições para classificação: 50 °|° sobre o maximo possivel.

Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. s. — 2 carregadores — Posição: deitado, arma livre — Para os mesmos concorrentes da prova anterior e mais os alumnos da Escola Militar, todos pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro — Situação do atirador: deitado, arma livre — Condições para classificação: directamente proporcional ao numero de pontos feitos e inversamente ao tempo gasto. Mais de um minuto e menos de 70 pontos, desclassificam.

Fuzil — 200 metros — Alvo cabeça — 3 carregadores — Para reservistas dos T. G. e E. I. M., de qualquer categoria, pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro — Situação do atirador: equipado e em posição á sua escolha, atira contra o inimigo, que apparece em varios pontos, de cinco em cinco segundos, demorando-se á vista igual tempo, com intervallos de seis em seis metros — Condições para a classificação: directamente proporcional ao numero de figuras attingidas e inversamente aos cartuchos consumidos.

AS PROVAS DE AMANHÃ

"Campeonato 15 de Novembro" — Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. 12 — 3 carregadores — Posição do concorrente: deitado, arma livre — Para atiradores classificados no concurso regional de setembro — Condições para classificação: 80 °|° sobre o maximo possivel, com eliminatorias de 5 em 5 tiros.

Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. s. — 2 carregadores — Para officiaes das corporações armadas e civis dos T. G. e E. I. M. — Situação do atirador: deitado, arma livre — condições para classificação: directamente proporcional ao numero de pontos feitos e inversamente ao tempo gasto. Mais de um minuto e menos de setenta pontos, desclassificam.

"Grande Campeonato do Brasil" — Fuzil — 300 metros — Alvo internacional — 12 carregadores — Situação do atirador: de pé, de joelhos e deitado — Para officiaes de corporações armadas e civis dos T. G. e E. I. M., pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro — Limite para classificação: 60 °|° sobre o maximo possivel.

"Taça Canale" — Fuzil — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 2 carregadores — Situação do atirador: deitado, arma livre — Nesta prova poderão concorrer até dois atiradores dos T. G. e E. I. M., pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro, excluidos os campeões de fuzil — para classificação: 50 °|° sobre o maximo possivel.

A Taça Canale

A HORA DO EMBARQUE

Os concorrentes deverão seguir para a Villa Militar no trem que parte ás 7.27 da estação D. Pedro II.

SABER COMER PARA BEM VIVER

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de bôa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos", mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtém curas maravilhosas. Dado, porém o seu máo gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalhão, quanto á sua composição em phosphoros assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de frutos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas crianças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que a Caixa Beneficente dos Empregados da Saude Publica" pede approvação da reforma dos seus estatutos e registro na Inspectoria dos Bancos.

— Ao seu collega da Guerra o ministro solicitou informações sobre o requerimento em que a Sociedade Brasileira de Educação solicita o arrendamento, pelo prazo de cinco annos, do edificio onde esteve installado o quartel de Itu', no Estado de S. Paulo.

— Nos termos do parecer, o ministro negou provimento ao recurso "ex-officio" do despacho proferido pela Recebedoria Federal julgando improcedente o auto lavrado contra Marcelino Hermida, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Pelo ministro foi autorizada a Alfandega desta capital a desembaraçar livre de direitos os volumes contendo roupas, objectos de uso, instrumentos de cirurgia e demais utensilios pertencentes ao dr. Jorge de Gouvêa, chefe do Serviço de Cirurgia de Vias Urinarias do Hospital Geral de Assistencia do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela Companhia Swift do Brasil da decisão da delegacia fiscal em Alagoas, que manteve o acto da Alfandega daquelle Estado, que lhe negou a restituição de 21:069$610, de direitos de importação pagos pela recorrente concernente a 231 pipas de sebo.

— Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de S. Francisco o director da Receita Publica declarou que as instrucções de 4 de outubro de 1923, baixadas pelo ministro, estão em pleno vigor e que a circular telegraphica da Receita Publica n. 481, de 7 de julho ultimo não collide, absolutamente, com o n. VI das referidas instrucções, que se refere a termos de responsabilidade cuja baixa se faz dentro do prazo.

Ministerio da Guerra

Foi desligado do grupo de Destacamento Mariante o capitão Augusto Rosado Fernandes.

— Embarcaram no porto da Bahia com destino a esta capital os sargentos enfermeiros Arthur Pereira Maciel e João Soares Silva, que se recolhem ao Hospital Central do Exercito.

— Ao 2º tenente contador em commissão Francisco de Assis Cruz Franco foram concedidas as ferias regulamentares.

— Foram transferidos do 1º para o 6º R. I. o 2º sargento Guaracy Joaquim dos Santos e do 1º B. E. para o 6º B. E. o soldado Joaquim da Silva Rios.

— O 1º tenente contador Alberto de Souza Bezerra foi transferido do Laboratorio de Bacteriologia para a Fortaleza de Santa Cruz e o tenente José Octaviano de Oliveira da Policlinica Militar para aquelle Laboratorio.

— O 1º sargento Adolpho José de Almeida foi nomeado contador almoxarife da enfermaria hospital do 22 batalhão de caçadores.

— Foram solicitados ao M. da Fazenda os seguintes pagamentos: de 2:422$602 ao general Eugenio Luiz Franco Filho; de 600$ ao major Manoel Domingues Porto; de 576$ ao sargento voluntario da Patria, Manoel Sotero de Oliveira; de 317$250 a d. Balbina Rosa dos Santos, viuva do remador da Intendencia da Guerra Julio José Ferreira.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Fausto Ventural de Macedo, natural de Portugal e residente no Estado do Pará; Junitsu Okeda, natural do Japão e residente no Estado de São Paulo.

— Em aviso ao commandante do Corpo de Bombeiros o ministro mandou elogiar, em nome do governo, os segundos tenentes Guilherme da Silva Lara e João Martins Vieira, bem como os sargentos ns. 685, 266, 522 e 700, pelos serviços prestados a essa corporação.

— Concederam-se licenças de 6 mezes: a Carilindo de Lima Barreto, investigador da 4ª delegacia auxiliar; Heitor José do Nascimento, guarda civil de 1ª classe, Messias Antonio de Oliveira, servente de 2ª classe dos Serviços de Prophylaxia; de 1 mez, a Maurilia Rodrigues Martins, enfermeira de 1ª classe do hospital geral de Assistencia.

— Ao seu collega da Fazenda, em additamento aos anteriores de 1922, 1923, 1924 e de 27 de outubro do corrente anno, transmittiu o ministro, afim de providenciar a respeito, a petição em que o dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado, invocando a disposição do decreto legislativo n. 6.536, de 28 de janeiro de 1922, protesta por ser obrigado a reassumir o exercicio daquelle logar, do qual se achava afastado ha quatro annos e cujas funcções vae exercer illegalmente.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje — Dia á séde central: fiscal Antonio Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

—— Uniforme 3º.

—— Despachos exarados pelo inspector: "Indeferido, de accôrdo com o parecer" — na petição do guarda de 2ª classe 642; "Não ha que deferir" — na do de 1ª 141; "Requeira ao chefe de policia" — na do de 2ª 134; "Allegue o motivo do pedido" — na do de 2ª 783; "Aguarde opportunidade" — na do de 3ª 911; e "Não é da minha alçada desfazer o acto do meu antecessor. Recorra ao chefe de policia, querendo" — na do de 2ª 392.

—— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas de numeros 228, 1.276, e 1.167; no dia 29 do corrente, o de n. 351; e por 10 dias, a contar de hontem, o de n. 772.

—— Passou a prompto da 3ª delegacia auxiliar, o guarda de 1ª classe 77, que é transferido do "Destino Especial" para a séde central.

—— Foi transferido da 13ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 459, que deverá ser considerado em serviço na secretaria desta corporação, até segunda ordem.

—— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje ás 10 1|2 horas, na séde central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, sete guardas de cada uma; da 6ª, 10; das 7ª, 12ª e 13ª, quatro de cada uma; da 14ª, cinco; da 15ª, dois; e da 17ª, tres, no total de 60. Para este extraordinario a séde central concorrerá com 10 guardas. A's mesmas horas, os fiscaes A. Carvalho, Brandão e Innocencio.

—— Compareçam segunda-feira, 29 do corrente: na sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 124, 212, 1.065, 618, 1.054, 656 e 710; na séde central, ás 8 horas, afim de receber officio para depôr, o guarda n. 1.274; e na secretaria, ás 11 horas, tambem para receberem officio para depôr, o ajudante Antenor Antonio Alves, os guardas ns. 535, 947, 538 e 831, para relistrar guia de licença, o guarda numero 994, para receberem guia de inspecção de saude, os de ns. 244 e 213 e, á presença do chefe do expediente, o de n. 455.

—— Apresentou-se prompto para o serviço, por terminar hoje a suspensão, o guarda de 3ª classe 680.

—— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª e 17ª secções, façam apresentar hoje na séde central, ás 10 1|2 horas, dois guardes de cada uma, no total de 20. Para este extraordinario a séde central fornecerá 10. A's mesmas horas, o fiscal interino Lincoln Duarte.

—— O inspector recommenda que o pessoal se apresente para os serviços extraordinarios nas condições estabelecidas no art. 9º das "Diversas Ordens" de hontem.

—— Entra segunda-feira no gozo das férias do corrente anno, o guarda de 3ª classe 1.218.

—— Os fiscaes das secções abaixo discriminadas façam apresentar amanhã, ás 13 horas, na séde central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, tres guardas de cada uma; e das 7ª, 12ª e 13ª, um de cada, no total de 15. A's mesmas horas, o fiscal Francisco Veiga.

—— Terminou hoje a dispensa nos termos da "Ordem de Serviço numero 398", de 13 de agosto de 1924, o guarda de 1ª classe 36.

—— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de hontem, os guardas de 2ª classe 734 e de reserva 1.248.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Callado; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente Calmon; medico de promptidão, 1º tenente Martens; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Andrade e Guimarães Junior; guarda: da Moeda, 2º tenente Oliveira; do Thesouro, 2º tenente Leite de Araujo; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Gastão e aspirante Annibal; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; Prado, 1º tenente Lonthario; Football, 1º tenente Soares; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Calháu; enfermeiro de promptidão, sargento Pinheiro; guarda da Policia Central, sargento Ary; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; ronda especial, sargento Rego Barros; dia e promptidão aos corpos: 1º batalhão, 2º tenente Cascão e aspirante Araujo; 2º batalhão, 1º tenente Lage e aspirante Gamaliel; 3º batalhão, 1º tenente Waldemar e aspirante Justiniano; 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º dito Pedro dos Santos; 5º batalhão, 1º tenente Cavalcante e 2º dito Gouvêa; 6º batalhão, 1º tenente Portocarrero; regimento de cavallaria, capitão Pereira Mello e 2º tenente Bresciani; serviços auxiliares, 1º tenente Cicero.

—— Serviço para amanhã — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Dantas; medico de dia, 2º tenente Affonso; medico de promptidão, 2º tenente Pierre; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Escudero; guarda: da Moeda, 2º tenente Jocelyn; do Thesouro, 2º tenente Alvares; promptidão no quartel-general, 2º tenente Chignoli e aspirante Pierre; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz; guarda na Policia Central, sargento Moss; ronda especial, sargento Silva e Cunha; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Machado; enfermeiro de promptidão, sargento Marques; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, cabo José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, 2º tenente Sobrinho e aspirante Nobre; 2º batalhão, capitão Lino e 2º tenente Jacintho; 3º batalhão, 1º tenente Piquet e 2º dito Servulo; 4º batalhão, capitão Prado e 2º tenente Euclydes; 5º batalhão, 1º tenente Martins e 2º dito Rodrigues; 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente José Paes; regimento de cavallaria, 1º tenente Amori me 2º dito Herminio; serviços auxiliares, aspirante Fórtes.

Ministerio da Agricultura

Pelo ministro foi autorizado o Serviço de Informações a fornecer á Camara de Commercio Internacional do Brasil todos os folhetos, livros, mappas etc., de distribuição periodica, afim de referida Camara poder attender ao numero sempre crescente de pedidos recebidos do exterior.

—— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Sebastião Almeida Ribeiro, Ramiro & Comp., Albert Kirschmuller e Arthur Grover Fitz Gerald — Lavre-se o termo.

A. Rodrigues & Ferreira e Moritz Ferdinand — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

J. M. Mello & Comp. — Publique-se a descripção apresentada a 21 de junho deste anno.

J. Fragoso e Luiz Bastos de Oliveira — Dê-se certidão.

Arthur José Duarte — Apresente documento subscripto por duas testemunhas.

Jesus Gonçalves Fidalgo — Declare a que artigos a marca se destina.

Alfredo Costa e Costa, Silva & Comp. — Apresentem certidão do contracto de 6 de março de 1920 e das modificações que lhe foram feitas a 29 de setembro do mesmo anno.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder designou o seu auxiliar de gabinete, sr. Abelardo Mello, para representa-lo nas experiencias de fundição de aço nas usinas Hilpert & Cia., na proxima terça-feira.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas registro da despesa na importancia de 69:643$000 e respectivo pagamento á "Société de Construction du Port de Bahia", relativa aos serviços executados no corrente anno, na fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

— O sr. Victor Konder solicitou ao Tribunal de Contas registro e pagamento das seguintes importancias: 122:272$313 á Enor Cumprido; réis 30:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira; 11:938$000 a Francisco Leal & Cia.; 7:280$ á Cicero de Figueiredo; 11:854$500 a Ribeiro Costa & Cia.; 11:174$600, á Companhia Commercial e Maritima; 73:376$200 a Hime & Cia., 3:520$000 á Sociedade Anonyma "Marvin"; 6:875$ a L. M. Ericson; 48:197$600 á Placido Marques & Cia., e 195:500$ á "The Amazon River Seen Navigation".

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro remetteu, hontem, os decretos de aposentadoria de Satyro Pereira Ribeiro, no cargo de agente de 3ª classe da Central do Brasil e Luiz dos Reis Filgueiras no de fiel de thesoureiro da Administração Postal do Maranhão.

INSPECTORIAS DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Antonio da Costa Saraiva, Francisco Medeiros Arruda, Octavio de Oliveira Pinto, Armando Ferreira de Carvalho, Romão Alves Martins, Estevão José Pires F. Neto, Agostinho A. Lara Fortes, Amando da Costa Pereira, Gastão de Albuquerque, Margarida M. Meichty, Alexandre Ludolff, João Baptista Junior, Vasco Ortigão Sampaio, Dhalia Rosa Garcez Gomes, Clyto Lemos, Oldemar Ottum, Salvador Pinto Junior, Alice Torres Neves, Alvaro de Castro, Mario Gorni, Marino Caldas, Francisco de Bastos Mello, Antonio Martins da Rocha, Beatriz F. Figueiredo, Antonio de Sá F. de Azevedo, Rocha Lima, A. Octavio Vieira, Cassio Pereira Barreto — Deferido.

José Marianno da Cunha Filho, Julia de Gouvêa Mendonça — Indeferido.

José Pires Domingues, Alda Feijó Sampaio, Camillo Manetti, José Alves Marques, Emilia Planell Bals, Felippe Guaglianoni, Felicio Cusatis e outros, Henrique Pereira, José Antunes Brum, Lucio Vieira da Cunha, Mario Muniz da Rocha, Alvaro Fonseca Cunha, Olympia Rosa Pereira da Silva, Torquato José da Silva Guimarães — Transfira-se.

E. FERRO C. DO BRASIL

Hontem, ia occorrendo um facto desagradavel no Engenho Novo; o S U 24, quasi abalroou o S U 22.

Nada houve de anormal senão o susto dos passageiros. A gravidade da occorrencia está na irregularidade de haver o S U 24 partido do Meyer com os signaes arvorados, marcando linha impedida e com o adiantamento de dois minutos.

O S U 22 estava atrazado, devido a um desarranjo em engate de um dos carros.

— Vão ser augmentadas as composições dos trens S S 12, 16 e S M 6 e 8, a partir de segunda-feira.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, sendo 25 de ida e 25 de ida e volta.

— Despachos da directoria: Carolina Cypriana Guedes, Henrique de Góes e Siqueira, Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, Machado & C., pedindo certidão — Certifique-se; Maria Luiza da Conceição, idem, idem — Compareça á Secretaria; W. S. Evil, pedindo restituição de importancia — Restitua-se a importancia de 171$400, conforme parecer da Contadoria; Fonseca, Almeida & C., Hime & C., J. G. Pereira & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Avelar & C. pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 37$500, de accordo com o parecer da Contadoria; Eduardo Araujo & C., idem, idem — Idem a importancia de 27$100, de accordo com o parecer da Contadoria; J. Goulart Machado & C., idem, idem — Idem a importancia de 12$700 cobrada a maior no despacho n. 157, de Sete Lagôas para Martima, conforme parecer da Contadoria; Levy Salme & C., idem, idem — Idem a importancia de 88$600, de accordo com a informação; Moysés Elias, idem, idem — Idem a importancia de 241$200, de accordo com o parecer da Contadoria; S. Kaxas & C., idem, idem — Idem, a importancia de 35$400, de accordo com o parecer da Contadoria; Alves, Carvalho & C., idem, idem — Idem a importancia de 61$500, de accordo com o parecer da Contadoria; E. G. Fontes & C., idem, idem — Idem a importancia de 151$500, de accordo com o parecer da Contadoria; Antonio Dias dos Santos, idem, idem — Idem a quantia de 40$500, de accordo com o parecer da Contadoria; Hilario Pereira Dias, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Germano Pinheiro de Miranda, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa da fiança; Santos Tossige, pedindo permissão para manter um vendedor de café e doces na plataforma da estação de Felippe dos Santos; Laurinda de Oliveira, fazendo igual pedido para a estação de Varzea da Palma; Leopoldo Gonçalves de Lima, indicando para seu preposto o sr. Telmo de Medeiros Santos — Deferido, á vista das informações; Florisbella da Silva Araujo, pedindo extracção de portaria de licença — Idem, de accordo com o parecer da Secretaria; Miguel Tertulliano Rosa, pedindo readmissão — Attendido; José Ferreira de Sá, idem, idem — Idem como guarda-chaves extranumerario da estação de Sitio; João Machado Filho, idem, idem — Idem como extranumerario; Pedro Henrique Gad, pedindo abertura de uma passagem no kilometro 425, do ramal de S. Paulo — Idem, mediante pagamento da importancia de ..... 1:053$095, de accordo com a informação; Bernardes, Lagrotta & C., pedindo concessão de passagem de cabos de energia electrica sobre o leito da Estrada; Luiz Simões Corrêa, fazendo igual pedido — Idem, nos termos da minuta inclusa; Graciano Pereira de Carvalho, pedindo abertura de uma passagem no kilometro 526 — Idem, a titulo precario, de accordo com a informação; José Mercadante & C., pedindo fazer entrega de madeira no deposito de Sete Lagôas — Idem, á vista do parecer da 4ª divisão; Ubaldino dos Santos, pedindo collocação — Attenda-se quando fôr opportuno; João Genuino da Silva, Sebastião Domingues Coelho, pedindo readmissão — Aguardem opportunidade; Julio Rodrigues de Anchieta, idem, idem — Não ha vaga; Deocleciano de Mattos, idem, idem; Francisco José Teixeira Campos, pedindo relevação de multa; José da Costa, pedindo readmissão; Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, apresentando proposta; Branca Oliveira de Aguiar, pedindo permissão para installar um mostrador na plataforma da estação de Santa Barbara — Indeferido; Henrique Carvalhaes Dumont, prorondo fornecimento de lenha — Compareça á concorrencia.

Prefeitura

Hontem, pela manhã, o dr. Prado Junior percorreu a Estrada Rio-Petropolis, até a Pavuna. Em seguida, visitou as estradas de Jacarépaguá, da Gavea e da Tijuca.

— O prefeito tem intenção de fazer collocar nas diversas repartições relogios automaticos que possam registrar a entrada e saida dos funccionarios.

— O gabinete do prefeito está providenciando no sentido de ser installado na portaria geral da Prefeitura um gabinete destinado a fornecer ao publico informações.

— Ao dr. Renato Jardim, o prefeito já deu instrucções para realização do recenseamento escolar no Districto.

— E' intenção da administração reservar mensalmente uma verba destinada á acquisição de materiaes mediante prompto pagamento.

— Com o director do Fomento Agricola, o prefeito assentou medidas afim de que a Fazenda de Guaratiba, — proprio municipal — possa augmentar a capacidade de producção de pequena lavoura, destinada a abastecer os institutos da Prefeitura.

— O prefeito resolveu que as pedreiras de propriedade do governo municipal, sejam exploradas directamente pela Prefeitura, através da Directoria de Obras.

— O prefeito determinou que nas officinas dos Institutos Profissionaes Orsina da Fonseca e Rivadavia Corrêa sejam confeccionados os uniformes destinados aos alumnos dos internatos da Prefeitura.

— A' directoria de Obras recommendou o prefeito que, sempre que seja possivel, faça retirar areia dos rios do Districto Federal sobre os quaes tenha o governo municipal dominio, em vez de adquiril-a a particulares.

— O director de Instrucção visitou, hontem, a Escola Profissional Rivadavia Corrêa.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, 110:149$726 e pagou, de juros, a quantia de 11:654$000.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos: designando as professoras dd. Oscarina Guimarães, para reger a 12ª escola mixta do 8º districto; Norbertina Guimarães, para servir na 7ª escola mixta do 12º districto e a substituta Aurea Moraes Guimarães, para a 3ª mixta do 8º districto.

— Para a 12ª escola mixta do 8º districto, foi transferido o professor Antonio Nunes.

— Foram dispensadas as seguintes substitutas de adjuntas, dd.: Clotilde de Sant'Anna Araujo; Dóra Figueirôa e Regina Furgoni.

O STOCK MUNDIAL DE CAFE'

ELEVAVA-SE A 5.000.000 DE SACCAS EM PRINCIPIOS DESTE MEZ

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Segundo os dados recentemente chegados de Nova York o stock mundial visivel do café se elevava em principio do corrente mez a cerca de 5.000.000 de saccas, o que representa um decrescimo bem sensivel em comparação com os algarismos dos dois annos anteriores. Em começo de novembro de 1925 aquelle stock foi de 5.081.972 saccas e na mesma data do anno anterior — 1924 — o stock mundial visivel, segundo os mesmos dados da Bolsa de Nova York, subia a 5.624.000 saccas.

Foram os seguintes os preços que vigoraram, na mesma data e local: Santos, mais ou menos 25$000 e Rio, mais ou menos, 23$000.

Estas cotações representam igualmente um decrescimento, porquanto no anno passado o preço de novembro foi de cerca de 27$000 para Santos e 23$600 a 24$000 para Rio; e maior será ainda a differença si compararmos aquelles preços com os de novembro de 1924 em que foram as seguintes as cotações: Santos 49$700 e Rio 43$600.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, encaminhou hontem ao Tribunal de Contas o processo de pagamento da quantia de 371:968$944 á "Société Anonyme du Gaz", pela illuminação da cidade, Quinta da Bôa Vista e parque do Palacio do Cattete, durante o mez de outubro ultimo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"OS MISERAVEIS"

O Odeon está dando as ultimas exhibições com o film "Os Miseraveis". As enchentes que tem tido o Odeon durante todo o correr desta semana provam bem o agrado que encontrou esse film, uma producção de arte da Pathé Consortium, em que sobresaem os trabalhos de Sandra Milovanoff, Gabriel Gabrio e Jean Toulout. A obra immortal de Victor Hugo teve uma adaptação condigna.

No programma o Odeon está mostrando ainda as deliciosas Girls Americanas, o que é ainda um motivo de augmento do successo que tem tido o film.

QUAL O MAIS FORMIDAVEL — O ZORRO OU O SEU FILHO?

Douglas Fairbanks está agora no Gloria, como heroe de "Don Q., o Filho do Zorro". Como o titulo indica, esta producção da United Artists é uma continuação de "A Marca do Zorro" — e dahi a natural comparação — qual o melhor papel — o do Zorro ou o do seu filho? No papel de Zorro, nós o vemos um espadachim formidavel, capaz de fazer tudo com a sua espada, até o celebre "Z" na cara do inimigo. No papel de filho do Zorro, elle não utiliza a espada, mas um chicote, e com esse chicote tambem elle faz tudo, e esse magnifico "Q" que é ao mesmo tempo um laço, como uma marca identica á que fazia o seu pae.

Quem viu o primeiro film, não deve perder o segundo, mesmo porque nos quer parecer que Douglas Fairbanks é tão soberbo num como no outro.

GROCK VAE ESTREAR AMANHÃ NO ODEON

Muito já se tem falado de Grock. Já todos sabem que se trata de um grande comico, o maior comico do mundo, aquelle cuja arte tem servido para ser em parte copiada por essa alluvião de comicos, excentricos musicaes, etc., que têm apparecido em todo o mundo. A sua arte é eclectica: a sua ingenuidade assombrosa, a musica e o optimo executante que elle é, ainda prestidigitador, bailarino, recitador, cançonetista — são materias que este mago da scena domina em absoluto. Sua palavra é insinuante. Uma phrase que elle escolha para fazer pivot, fica logo do dominio publico.

Não se trata apenas de um bom numero de Variedades — não: Grock é um artista daquelles que não têm competidores, um artista singular, talentoso, em quem não se sabe que mais admirar — se a sua arte de fino executante, ou se o dominio que passa a exercer sobre o auditorio.

Quem foi dCrssol,yd

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Avenida:

ODEON — Sandra Milovanoff, em "Os miseraveis", extraido do celebre romance de Victor Hugo.

GLORIA — Douglas Fairbanks, em "D. Q." da United Artists.

CAPITOLIO — Lew Cody, em "Monte Carlo", da Metro Goldwin.

IMPERIO — Alice Joyce, em "Loucura de mãe", da Paramount.

Na Avenida:

PARISIENSE — "A vida admiravel de Santa Thereza do Menino Jesus".

CENTRAL — "Siberia", grande film. No palco, quinze artistas diversos.

Na Carioca:

IDEAL — "Justiça".

IRIS — "Siberia", grande film. No palco — uma comedia.

Nos bairros:

MODELO — Rodolpho Valentino em "A Aguia".

TIJUCA — "Perfumes do passado".

HADDOCK LOBO — "Amor a credito".

BRASIL — "Laranjal em flor".

AVENIDA — "Dansa de amores".

MASCOTTE — "A volta triumphal e Dempsey x Tunney.

AMERICANO — "Justiça dos homens, justiça de mãe".

O CASO DA ESCOLA DE INTENDENCIA

FOI ABSOLVIDO O CAPITÃO SILVA BARROS

Realizou-se, hontem, num dos salões da Auditoria do Exercito, o julgamento do capitão Raymundo da Silva Barros, accusado de haver recebido a mais, numa folha de pagamento da Escola de Intendencia, estabelecimento em que exercia as attribuições de intendente, a quantia de doze contos, sem que, posteriormente, a restituisse.

O acto, devido ao interesse que o inquerito despertou nos circulos militares, teve concurrencia numerosa, verificando-se tambem a presença de civis, sobretudo bachareis em direito.

Coube a accusação ao promotor Orlando Carlos da Silva, que a desenvolveu fortemente, dentro do ponto de vista em que se collocára; coube a defesa ao advogado Clovis Dunshee de Abranches que, antes de inicial-a, solicitou, sendo attendido, permissão para o proprio accusado effectuar a leitura do historico do recebimento que deu causa ao processo.

Terminados os debates, emfim, o conselho de jurados, reunido em sessão secreta, conforme a lei, opinou pela absolvição do réo.

Presidiu os trabalhos o coronel Machado Vieira, servindo de auditor o sr. Benedo Leal.

MAL IRREMEDIAVEL

Hontem, durante o dia, a Assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas, que foram atropeladas por autos:

— O menino José, de 10 annos, filho do sr. José Rodrigues, morador á rua Engenho de Dentro, que foi victima, nessa mesma rua, de um auto-caminhão;

— José Feite Sampaio, de 17 annos, que, quando passava pela Avenida Gomes Freire, foi colhido por um auto, soffrendo escoriações no rosto;

— A menina Ruth, de 4 annos, filha de Joaquim Ramalheira, residente á rua Barcellos, e que, quando atravessava a rua, foi atropelada.

Exhumou o filho para reconhecel-o

A tocante ceremonia de hontem, no Cemiterio de S. Francisco

Um marinheiro do Batalhão Naval levou o caso ao conhecimento das autoridades da Armada: — um homem, pobremente vestido, achava-se sentado na ponte Alexandrino de Alencar e, quando o viu delle se approximar, gritou — "vou morrer!" — e caiu no mar. Um rebocador do Arsenal de Marinha foi ao local, fez pesquisas, mas não encontrou o cadaver do desconhecido.

No dia seguinte, 14 de novembro, a Policia Maritima, recolhia, nas proximidades da ilha Jacaré, o cadaver de um afogado, que, transportado para o necroterio, foi, dahi, no mesmo dia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado na cova 21.345, quadro 77, como desconhecido e indigente.

Posteriormente, o sr. João Moreira de Souza, residente á rua Senador Pompeu, 166, dando por falta de seu filho Manoel Liberato de Souza, de 21 annos, teve suspeitas de que o afogado da ponte Alexandrino de Alencar fosse elle e, para certificar-se, requereu a exhumação do cadaver.

A tocante ceremonia realizou-se, hontem, ás 9 1|2, naquelle Campo Santo, promovida pelos drs. Attilio Torres e Elyseu do Couto, do Instituto Medico Legal, com a assistencia do dr. Raul de Magalhães, delegado do 1º districto.

A familia do morto fez, antes da abertura da cova, a descripção do habito externo que devia ser conservado. Abriu-se a cova e tudo conferiu. Era Manoel Liberato o afogado. Após o reconhecimento, fechou-se a urna e de novo foi ella enterrada.

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

Foram resgatadas hoje 800 debentures, no valor de 160:000$000, (CENTO E SESSENTA CONTOS DE REIS) de Ns. 2.171 a 2.172, 2.353 a 2.357, 4.994 a 5.103, 5.108 a 5.113, 5.314 a 5.373, 6.297 a 6.306, 7.084 a 7.116, 8.125 a 8.146, 8.169 a 8.174, 8.268 a 8.301, 8.435 a 8.444, 8.560 a 8.582, 8.600 a 8.619, 8.625 a 8.684, 8.728 a 8.737, 8.811 a 8.825, 8.836 a 8.856, 10.705 a 10.754, 11.130 a 11.131, 11.327 a 11.376, 12.306 a 12.375, 12.697 a 12.730, 14.421 a 14.435, 15.296 a 15.335, 16.331 a 16.380, 17.625 a 17.636, 17.765 a 17.769, 18.006 a 18.015, 18.030 a 18.039 e 18.865 a 18.869, para amortização do emprestimo de réis ...... 4.000:000$000, (QUATRO MIL CONTOS DE REIS) emittidas em 1912, ficando reduzidas a 14.700 as debentures em circulação, na importancia de 2.940:000$000, (DOIS MIL NOVECENTOS E QUARENTA CONTOS DE REIS).

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1926.

Carlos Julio Galliez, Presidente.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Susseking de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

11 hs. — sessão ordinaria da TERCEIRA CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO (Appellações civeis), sob a presidencia do desembargador Caetano Montenegro.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Carneiro da Cunha; QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Ribeiro da Costa; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Sussekind; e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. José Linhares.

13 1/2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo Duque Estrada (interino).

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Paulino Soares de Oliveira;

Na 3ª Vara Civel — M. Alves & Cia., F. B. da Silva Campos e José Trancoso da Silva;

Na 4ª Vara Civel — Carvalho Gomes; e

Na 5ª Vara Civel — J. Meira & Cabral e Augusto Penna & C.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Manoel Querme, José Petta de Miranda e João Cruz.

SEGUNDA VARA

João José de Oliveira e Edgard Ramos.

TERCEIRA VARA

Dr. Miguel de Oliveira Bastos e José Baptista.

QUARTA VARA

Humberto Maciel de Azevedo, João de Abreu Junior e Roberto Cardoso de Lima.

QUINTA VARA

Armando Prado, Euclydes Costa Mattos, Maximino Barreiros, Bernardo José Arpon e Mario Figueiras.

SETIMA VARA

Mario Fontoura, Manoel F. Coutinho e Francisco Xavier Fernandes.

OITAVA VARA

Francisco Palm de Queiroz.

O procurador geral do Districto e os julgamentos da 1ª Camara da Côrte

Dando conta das deliberações tomadas pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação no tocante á applicação de certos dispositivos do dec. 5.053 noticiaram alguns jornaes que ficava resolvido não poder o procurador geral do Districto acompanhar a turma julgadora á sala secreta a que se devem recolher os desembargadores para a decisão dos feitos.

A incerteza, quanto á procedencia da noticia adiou-nos o commentario que ella estava a pedir, como suppressão, um tanto ou quanto brusca, que era, de uma praxe sempre admittida nos juizos de segunda instancia.

Na sessão de ante-hontem, da Primeira Camara, o facto veiu, todavia, novamente á baila, e desta vez não mais pelo vehiculo suspeito do boato, mas com o endosso da discussão travada a tal respeito entre os proprios desembargadores.

Provocou-a uma declaração de voto do sr. Vicente Piragibe.

Disse s. s. que, em uma das primeiras assentadas da Primeira Camara, logo após a eleição do presidente, votou, com outros collegas, no sentido de permanecerem, na sala secreta, não só o presidente e o secretario da Camara, como tambem o procurador geral do Districto; mas que, deante das ponderações que ouvira na ultima sessão plenaria da Côrte, rectificára a sua opinião, e, conseguintemente, o seu voto, para acceitar como certa a permanencia, na referida sala, dos julgadores apenas.

De accordo com o ex-parlamentar pronunciaram-se, tambem, os desembargadores Angra de Oliveira e Sampaio Vianna, só tendo discordado de tal modo de ver o desembargador Moraes Sarmento.

Essas declarações levaram o sr. André de Faria Pereira a explicar o seu ponto de vista, que, em resumo, é este:

Parece a s. s., antes de mais nada, estar em equivoco o sr. Piragibe, na referencia que fez á deliberação das Camaras Reunidas com relação á presença do Ministerio Publico na sessão secreta, lembrando que o resolvido é que o julgamento se dará com a presença somente dos juizes componentes da turma julgadora. Não se discutiu nem se resolveu sobre a presença ou não do procurador geral na sessão secreta de julgamento, fazendo essa declaração com o acatamento devido aos srs. juizes da Camara. Continuando, mostrou que o Ministerio Publico, na sua moderna concepção, não é, como alguns suppõem, uma parte litigante, mas sim o orgão da lei fiscal, da sua execução e advogado da sociedade contra todas as violações do direito; lembra a definição de Zanardelli, que diz ser o Ministerio Publico a tutela de todos os interesses juridicos e moraes da sociedade ou a propria encarnação da lei; refere a opinião do ministro Alfredo Valladão, que sustenta o dever do Ministerio Publico, na sua actual organização, constituir um quarto poder de Estado, pois, além dos que, respectivamente, legisla, executa a lei e julga, um outro deveria existir para fiscalizar a execução das mesmas leis. Tem s. ex. assim comprehendido as attribuições do seu cargo, intervindo sempre que ha violação da lei, mesmo contra as autoridades publicas.

Todos os que lidam no fôro sabem quanto ha de verdade nas palavras do procurador geral.

Nem seria necessario que s. s. as dissesse para que todos se lembrassem do que se deve á sua actuação na defesa dos interesses juridicos e moraes da sociedade, mesmo quando elles se mostrem em collisão com os poderes publicos.

Não serão dez, vinte ou trinta, apenas, as pessoas que poderão gritar aos quatro ventos que devem ao seu zelo mais que ao dos seus proprios patronos a victoria de suas reivindicações na alta côrte de justiça da cidade.

Ellas formam centenas.

Ellas são legião.

Mas é preciso não confundir a actuação do sr. André de Faria Pereira com a do chefe do Ministerio Publico local, qualquer que seja elle.

Mais de uma vez, nesta secção, temos clamando quanto á comprehensão pouco esclarecida que certos membros do Ministerio Publico têm das funcções, que, por lei, lhes são affectas.

Mais de uma vez temos documentado a desvirtuação que opera, em taes funcções, o preconceito lastimavel que desposam certos promotores, para quem a advocacia da sociedade apparece sempre como um encargo systematico de accusação.

Ora, amanhã, por qualquer circumstancia, o dr. André de Faria Pereira se afasta da Procuradoria.

A não ser que o governo lhe improvise um substituto, tirado da advocacia ou de classes annexas, o bastão do Ministerio Publico vae ter, forçosamente, ás mãos já callejadas dos accusadores systematicos.

Que arma feroz, terrivel, desigal, não será, nessas mãos, a regalia da presença aos julgamentos de que se afastam discricionariamente, o publico e os patronos dos injustiçados?

Permitta-nos, portanto, o nobre chefe do Ministerio Publico, essa divergencia.

A decisão tomada pelas Camaras Reunidas da Côrte, excluindo, expressa ou implicitamente, dos julgamentos secretos da Primeira Camara, a presença do procurador geral, é, por muitos respeitos, acertada.

A opinião publica do paiz não vê, nella, uma hostilidade pessoal a sua excellencia.

Se o facto pessoal pudesse entrar na cogitação dos srs. desembargadores estamos certos de que nenhum decidiria como decidiram.

O que mais influiu no voto quasi unanime das Camaras Reunidas foi justamente o receio, o fundamentadissimo receio de não saber a quem valeria de futuro o privilegio que, de olhos fechados, poderia ser dado ao procurador actual.

O numero de outubro da "Revista de Direito"

E' o seguinte o summario com que circula, desde hontem, o numero de outubro da "Revista de Direito", a acreditada publicação juridica que Bento de Faria fundou e que o dr. Coelho Branco hoje dirige e orienta.

Direito Argentino — Justiça Demorada, Mauricio Meyra — Direito Brasileiro — A revisão constitucional (Intervenção nos Estados), Agenor de Roure — Leituras sobre a posse, Lacerda de Almeida — A liberdade das convenções e as cinco leis do inquilinato, Otto Gil — Exposição justificativa de projecto de lei sobre armazens geraes, Leopoldo Teixeira Leite — Os socios de uma sociedade commercial são commerciantes?, Samuel Puentes — Menores e Orphãos, Helvecio de Gusmão — Distincções entre usofruto e fideicommisso, Candido de Oliveira Filho — Compra e venda de um estabelecimento commercial com clausula resolutiva, Paulo de Lacerda — Contractos de seguro de vida em marcos allemães perderam todo o poder liberatorio, Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola.

O numero contem, ainda, cerca de 200 paginas consagradas á jurisprudencia nacional, federal e local, do Rio e dos Estados.

No tocante á legislação, publica, em sua integra, o decr. n. 17.390, de 26 de julho de 1926, com o Regulamento do Imposto sobre a Renda.

E na "Bibliographia", analysam-se uma monographia de Herbert Kraus sobre o papel da moral no commercio dos povos (Gedanken uber Staatsethos in internationalen Verkehr), o livro "Do Mandato e da Procuração", do dr. Oliveira Conde e os "Pareceres e Promoções", do promotor Velloso Rebello.

JURISPRUDENCIA DA CORTE DE APPELLAÇÃO

O art. 183 da Lei de Fallencias não se applica ao prazo para embargos de nullidade — Reivindicação — Embargos procedentes.

Aggravo de petição n. 1.583 — Vistos, etc.

Considerando, quanto á preliminar, que a disposição do art. 183 da lei n. 2.024, de 27 de dezembro de 1908 — que diz: "Todos os prazos marcados **nesta lei** (2.024) correrão em cartorio independentemente de serem assignados em audiencia, serão continuos, peremptorios e improrogaveis, não se applica aos prazos para apresentação de embargos de nullidade ao accordão das Camaras da Côrte de Appellação;

que o accordão embargado foi publicado a 19 de fevereiro, e não foram delle intimados os embargantes que só a 15 de abril vieram com seus embargos: **De meritis.**

Considerando que o vendedor não é credor na fallencia e deve ser em regra classificado como chirographario; (C. de Mendonça) Mas,

Considerando que a lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, faz excepção em certos casos; assim, "as coisas vendidas a credito nas vesperas da fallencia e ainda em poder do fallido, tendo sido o vendedor induzido por dolo ou fraude do mesmo fallido, poderão ser reivindicadas" (art. 138 n. 5).

Considerando que os embargantes, estabelecidos em Florianopolis (Estado de Santa Catharina) venderam a credito (fls. 3 e 4) aos embargados Botelho Cardoso & Cia., aqui no Rio, diversas mercadorias que por estes foram retiradas da Alfandega (fls. 28) e vendidas particularmente a outra pessoa, não sendo os embargantes pagos;

Considerando que essa compra foi feita de má fé pelos embargados, e no periodo legal da fallencia; assim, que as mercadorias foram compradas em 30 de março de 1925 e acceita a duplicata em 28 de abril, quando no emtanto, a fallencia dos embargados fôra requerida a 30 de abril, dois dias depois de assignada a duplicata e dentro do periodo legal da fallencia, que foi fixado em 27 de março, que as mercadorias foram retiradas da Alfandega, pelos embargados em 25 de abril, fls. 28, isto é, 5 dias antes do pedido de fallencia e 9 dias antes da confissão de insolvabilidade (4 de maio);

que os proprios embargados a fls. 21, confessaram "que tiveram apenas uma unica transacção commercial com os embargantes, a que é o que faz objecto desta reclamação; que venderam o conhecimento dessa mercadoria a um negociante de Rezende, cujo nome não **se recordam**; que as **difficuldades** financeiras da firma fallida datam de janeiro e fevereiro de 1925, e, no emtanto, vão comprar a credito, em 30 de março mercadorias a uma firma estabelecida noutro Estado e com a qual não tinham habitualmente relações commerciaes, indo vendel-as a um negociante cujo nome não declaram, isto tudo no periodo legal da fallencia, não fazendo constar de seus livros commerciaes taes transacções (fls. 29) apesar do conhecimento que tinham desde dois mezes antes do seu estado de insolvabilidade, assignando a duplicata, dois dias antes do pedido da fallencia.

Considerando que não se póde negar que os embargados procederam com dolo, sendo concludentes os indicios;

Considerando que no exame de livros na fallencia ficaram verificados os actos fraudulentos dos embargados; (fls. 26): "a) simulação do capital não existente; b) valorização ficticia de verbas do activo; c) sonegação de mercadorias de venda clandestina de cujo producto se apropriaram; d) escripta de um só jacto para illaquear a boa fé dos credores; concluindo os peritos pela **fraude manifesta**".

Accordam os juizes da Côrte de Appellação receber os embargos de fls. 47 para, reformando o accordão embargado de fls. 44 verso, manter a sentença de 1ª instancia, fls. 32, condemnando assim a massa fallida de Botelho Cardoso & Cia. a restituir as mercadorias reivindicadas ou o seu equivalente. Custas pela embargada.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1926 — **Ataulpho**, presidente. — **Souza Gomes**, relator.

Accordão da Quinta Camara de fls. — Vistos estes autos de aggravo, etc. Dão em 5ª Camara da Côrte de Appellação provimento ao recurso, para julgar improcedente a presente reclamação reivindicatoria, promovida contra a massa fallida de Botelho Cardoso & Cia., pelos aggravados Hoepeke & Cia., e para mandar classificar os supplicantes como credores chirographarios da dita massa pela importancia da duplicata junta. Não provaram os aggravados que fossem induzidos á venda que fizeram aos fallidos, pelo dolo dos compradores; nem tambem se póde concluir que a venda fosse feita nas vesperas da fallencia, na imminencia do desastre economico; fallecem, portanto, á operação os caracteristicos que autorizariam os vendedores a usar da reclamação reivindicatoria, de accordo com o art. 138 n. 5 da lei n. 2.204, de 1908, para rehaverem as coisas vendidas. Provada ficou, entretanto, a venda. De onde mandar a Camara que figurem os aggravados, pelo respectivo preço, como credores chirographarios da massa. Custas na fórma da lei.

Rio, 18 de dezembro de 1925. — **Elviro Carrilho**, presidente. — **Edmundo Rego**, relator. — **Carvalho e Mello**.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Promovia desordens e feriu ainda um guarda

Por estar promovendo escandalo e desordem na rua, foi preso no dia 12 de novembro ultimo Ascendino de Barros Pereira, e em caminho da delegacia do 2º districto, aproveitando-se de um momento de distracção do guarda, o accusado vibrou duas cacetadas no mesmo, ferindo-o.

E hontem, foi Ascendino denunciado como incurso no art. 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

QUINTA

Foi convertido o julgamento em diligencia

No "habeas-corpus" impetrado em favor de Euclydes Vieira da Silva, o juiz converteu o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos do processo ao juiz da 8ª Pretoria Criminal.

O paciente allega coacção em sua liberdade.

SETIMA

O escrevente passou horas de amarguras — Mas o processo desappareceu!

Estando respondendo perante o Juizo da 1ª Vara Criminal a um processo de estellionato, em junho do corrente anno, o agente fiscal da Prefeitura Municipal sr. Deocleciano Martyr, foi ao cartorio, e pediu ao escrevente que lhe mostrasse o processo.

Não sendo attendido na occasião por estar em poder do promotor, Deocleciano, allegando não poder com facilidade subir escadas, pediu então que o levasse ao seu escriptorio, á rua Sete de Setembro, esquina da praça 15 de Novembro, pois precisava examinar minuciosamente o processo.

E assim foi feito. O escrevente dias depois levou ao local indicado os autos, e Deocleciano, que já estava disposto a surripiar o processo, pediu que deixasse ficar em confiança. O escrevente não concordou, declarando, porém, que esperaria com vagar que o accusado tomasse todas as notas que entendesse. Mas, ao sair, para tomar um café, teve a desillusão, ao voltar, de encontrar a porta do escriptorio fechada. Atrapalhado e tonto na occasião, o escrevente procurou o sr. Deocleciano em diversos pontos, até que afinal, o encontrou... sem o processo, pois o mesmo fôra "perdido" em um trem, conforme lhe dissera o capitão.

Houve queixa, protestos, e afinal, foi Deocleciano Martyr denunciado como incurso no art. 333 do Codigo Penal.

Ao que se diz, não é este o primeiro processo que o sr. Deocleciano faz evaporar, e se assim continuar, breve, esse "advogado", tornar-se-á um especialista na materia...

AUTORIA NÃO PROVADA

Não ficando provado o delicto, o Juizo da 7ª Vara Criminal absolveu Christovão Monteiro, como autor de um crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

EM S. JOÃO NEPOMUCENO

Transcorreu brilhante a festa escolar

DIA DA BANDEIRA

Varias pessoas fizeram uso da palavra

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas Geraes) — Revestiu-se de grande solemnidade a entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso do grupo escolar Coronel José Braz e da escola nocturna annexa ao mesmo, entrega essa effectuada a 19 do corrente, data da Bandeira, ás 19 horas, no espaçoso salão nobre do Novo Club Trombeteiros de Momo. Este, illuminado profusamente, se encontrava repleto de assistentes, quando o dr. Bibiano Loures, inspector escolar, abriu a sessão, convidando para tomar parte á mesa as autoridades juridicas e policiaes, o presidente da nossa edilidade, o inspector regional do ensino, vigarios da cidade e de Rochedo e os representantes da imprensa local.

Feita a distribuição de innumeros premios aos alumnos que mais se distinguiram nos varios cursos, seguida da entrega dos diplomas aos que concluiram o curso, fez um discurso o alumno Ruy Barroso Silva, como orador official da turma.

Depois, falou um alumno pertencente á escola nocturna.

Após, com eloquencia, o coronel Ricardo Martins, inspector regional do ensino e paranympho dos diplomados, pronunciou um discurso, que foi muito aplaudido. Então, encerrando a sessão, o presidente, dr. Loures, em palavras fluentes, agradeceu a presença de todos, enaltecendo os meritos por que tem actuado o nosso grupo escolar, devido aos louvaveis esforços da sua directora sra. d. Amandina Carmelita Magalhães, e esforçadas professoras.

Em seguida, teve inicio animado baile, que se prolongou até altas horas da noite.

A REDE DE ESGOTOS DE LEOPOLDINA

Proseguem adiantados os trabalhos da nova installação

RODOVIA

Os serviços que se effectuam na estrada Leopoldina-Cataguazes

LEOPOLDINA (Minas Geraes) — Sob a competente direcção do dr. Joaquim Figueiredo, auxiliar da Commissão Flores, proseguem os serviços da nova rêde de esgotos da cidade.

Acompanhados por aquelle engenheiro e pelo presidente da Camara, os vereadores que se achavam na cidade visitaram, na ultima segunda-feira, aquelles serviços, percorrendo-os desde o ponto de descarga, abaixo da chacara do coronel Joaquim Machado, até á rua Riachuelo.

O emissario está quasi concluido em toda a extensão, faltando apenas pequenas ligações.

Na antiga chacara Solleiro está sendo aberto um canal para rectificação do Feijão Cru', com o que se facilita o serviço de esgotos, melhorando-se ainda as condições sanitarias da cidade, pelo mais facil escoamento das aguas.

Foi muito boa a impressão que todos trouxeram da visita.

ESTRADA DE RODAGEM

Proseguem os trabalhos de construcção da estrada de automovel entre esta cidade e Cataguazes.

Está agora á frente das obras o engenheiro Mauricio Lussy, ex-residente da Leopoldina Railway.

No dia 22, o presidente da Camara e os vereadores que se encontravam na cidade, visitaram tambem esses serviços, em companhia dos drs. Mario de Freitas, engenheiro fiscal, e Mauricio Lussy, representante do dr. Miguel Mauricio, constructor.

A impressão que todos trouxeram das obras foi a melhor possivel.

A estrada está sendo agora caprichosamente construida, debaixo de rigorosas condições technicas.

E' pena que o governo do Estado não autorize o alargamento do leito para cinco metros, pelo menos.

As obras já alcançaram a Fazenda do Limoeiro. A descida chamada dos Bambu's, far-se-á com a rampa de 4 1/2 por cento.

Os visitantes, depois de percorrerem os pontos construidos, felicitaram os engenheiros pelo modo por que está sendo dirigido o serviço technico.

ESTÃO ACTIVOS OS LADRÕES EM CURITYBA

Duas casas arrombadas, quasi na mesma occasião

QUADRILHA?

Os larapios conseguiram muito pouco nesse trabalho

CURITYBA (Paraná) — Parece estar agindo nesta cidade uma quadrilha de arrombadores.

Ainda agora, por volta das 14 horas, foi o supplente de serviço da Repartição Central da Policia, scientificado que a casa onde reside o sr. José Estachio Silva, á rua Commendador Araujo n. 64, fôra arrombada.

Immediatamente foi o facto communicado ao inspector do Corpo de Agentes e Segurança Publica, que se dirigiu ao local em companhia do supplente de serviço, procedendo ao respectivo exame nas dependencias do mencionado edificio, ficando constatado terem os gatunos forçado uma janella da fachada principal da casa, por onde conseguiram penetrar, arrombando todas as gavetas de moveis ali existentes, saindo pela porta dos fundos.

Pelos methodos de agir, dos gatunos percebe-se perfeitamente que o unico fim é de roubar dinheiro e joias, pois que os meliantes deixaram de subtrair objectos de valor, taes como talheres, quadros, roupas e bronzes.

Afim de se certificar se haviam sido roubadas joias e como os proprietarios da casa arrombada se acham ausentes desta capital, o cap. Antonio Francisco Nauffal procurou o sr. Vicente Machado Barbosa, residente á rua Marechal Deodoro n. 76, ao qual pediu informações tendo o mesmo lhe declarado que o seu socio José Eustachio Silva, lhe havia entregue, antes de partir, uma caixa contendo joias, a qual foi guardada na caixa forte do estabelecimento commercial da firma.

Visto não encontrar o sr. Eustachio nesta capital, ignora-se se os gatunos subtrairam dinheiro.

Apenas acabava aquella autoridade de tomar algumas providencias a respeito deste facto, quando levaram ao seu conhecimento que a residencia do sr. Manoel Ricardo Guimarães, tambem havia sido arrombada, conseguindo os gatunos apoderar-se apenas, da importancia de 50$000. Presume-se terem sido os autores deste arrombamento os mesmos que penetraram na residencia do sr. Estachio.

A policia prosegue nas demais diligencias afim de serem presos os meliantes.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

ABDON MILANEZ

Gentillissimo, o sr. Abdon Milanez veiu hontem, pessoalmente, trazer-nos os seus agradecimentos á maneira justa por que apreciámos a sua excellente comedia "Fructo Prohibido", com tanto exito no cartaz do Trianon.

Não ha, repetimos, como deixar de louvar o seu trabalho, que, sem favor, se alinha entre as melhores producções nacionaes do genero.

MAIS UMA PREOCCUPAÇÃO

O carioca tem, agora, mais uma preoccupação: a proxima estréa de Cri-Cri, a alegre troupe de comedias e bailados que o Lyrico agasalhará a partir do dia 8 de dezembro e cujos espectaculos, leves, maliciosos, picantes e brejeiros, constituirão alegre passatempo, neste fim de anno, da gente que se diverte no Rio de Janeiro. Constituida a troupe de comedia com elementos escolhidos como as actrizes sras. Davina Fraga, Maria de Lourdes Cabral, Augusta Guimarães, Graziella Diniz, Maria de Lourdes e com os actores srs. Antonio Ramos, Alfredo Silva, Eduardo Vieira e Salu' Carvalho, conjuncto a que vão ser aggregados tres novos elementos de merito, não ha, senão a esperar, espectaculos interessantes, cheios de vida e animação. A troupe de bailados, dirigida por um choreographo russo, será uma novidade do momento theatral. A estréa se fará com "Elle, ella e outro", de Sacha Guitry, o autor mais espirituoso de Paris, e o mais picante, em se tratando de literatura brejeira.

ENLACE CARMEN DE AZEVEDO-OSCAR SOARES

A grande novidade theatral do dia de hontem foi o proximo enlace da actriz sra Carmen de Azevedo com o seu collega actor sr. Oscar Soares, ou sejam dois dos melhores elementos do elenco do Palacio Theatro. Conhecidos os dois como figuras das mais interessantes do nosso theatro, a noticia foi rapidamente espalhada — e desta vez não com a rapidez das más novas, como se diz nos chavões da imprensa — mas com verdadeira sympathia pois que a sra. Carmen de Azevedo, pela sua elegancia e dotes artisticos, e o sr. Oscar Soares, pelas suas criações, tornaram esse enlace uma nota viva do companheirismo no theatro.

Serão padrinhos os srs. Rego Barros e Luiz Palmeirim, o primeiro como ensaiador e o segundo como traductor e adaptador do vaudeville "Só por musica..." em ensaios no Palacio Theatro, durante cujas representações se celebrará o casamento. Está convidado todo o publico para assistir a esse acontecimento.

O "PROGRAMMA INFANTIL" E O "NATAL DAS CRIANÇAS NO LYRICO"

O sr. Rego Barros, o idealizador do "Programma infantil", que tem por fim proporcionar diversões ás crianças cariocas, deve estar satisfeitissimo. A festa com que se apresentará essa organização no dia 25 de dezembro vae ser magnifica.

O interesse que está despertando o "Natal das Crianças no Lyrico" póde, entre outras coisas ser avaliado pelas inscripções que já tem havido para o acto variado, que vae ser uma das partes do programma. Lindos petizes têm ido ao Palacio Theatro procurar o sr. Rego Barros que lá se acha diariamente das 14 ás 17 horas para a respectiva inscripção.

Além desse acto variado, haverá o baile infantil, que se effectuará no palco do theatro.

Não devemos esquecer de falar na arvore de Natal, que será armada no meio da platéa ou no vestibulo do theatro, arvore que terá pendente de seus galhos milhares de brindes, pois o sr. Rego Barros faz questão que todos os petizes levem uma recordação do "Natal das Crianças".

NOTICIAS DOS ESTADOS

UMA COMPANHIA DE COMEDIA NO MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE

Os jornaes da capital mineira informam que o Municipal de Bello Horizonte será brevemente occupado pela Companhia de Comedia Alma de Andrade.

Essa companhia, que tem a sua estréa marcada para quarta-feira da proxima semana, com a comedia do sr. Oduvaldo Vianna — "Terra Natal" — annuncia que conta com o seguinte repertorio:

Cala a boca, Etelvina, A pequena da marmita, Prudencio Temerario, O secretario de s. ex., Palavras ao vento, Outro André, Ninguem se entende, A casa do tio Pedro, Ultima illusão, Flores de sombra, Terra natal, Manhã de sol, O ministro do Supremo, Vou p'ra China, Levada da breca, O gaiato de Lisboa, Rosas de Nossa Senhora, As levianas, Onde canta o sabiá, Princeza do Norte, etc.

Destas peças são completa novidade para a capital mineira: "Terra natal, Manhã de sol, Princeza do Norte, Vou p'ra China, Ministro do Supremo e Levada da breca.

COMPANHIA ARRUDA-OTTILIA

Continúa em Curityba, realizando espectaculos no Theatro Central, a Companhia Arruda-Ottilia Amorim.

COMPANHIA OLAVO DE BARROS

Depois de ter feito uma excellente temporada em Piracicaba a companhia de comedias e revistas Olavo de Barros, transferiu-se para Itapetininga, onde devia ter estreado hontem, com a comedia do sr. Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina"

OCCUPA O MUNICIPAL DE SÃO PAULO UMA COMPANHIA INGLEZA

Os jornaes paulistas dão conta do exito que vem alcançando no Municipal, de S. Paulo, uma companhia ingleza de comedia, constituida por amadores de valor.

O producto desses espectaculos é destinado a fins beneficentes.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DE BELLO HORIZONTE

Levando a effeito o seu programma, a Sociedade de Concertos Symphonicos, de Bello Horizonte, realizará hoje, na capital mineira, mais um dos seus tão apreciados concertos.

Graças aos esforços dos srs. dr. Carlos Góes, e maestro Francisco Nunes, essa associação vem trabalhando efficazmente pelo desenvolvimento artistico da grande cidade de Minas.

Além da collaboração de professores do Conservatorio, essa festa de arte terá o concurso da sra. Olavo Pires, que cantará "Butterfly", de Puccini.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Hoje, ás 13 horas, realizará a Sociedade de Concertos Symphonicos o ultimo grande concerto da série popular do corrente anno.

— Na terça-feira, 30, ás 9 horas da noite, terá logar o ultimo concerto official — termino da temporada de 1926 — com um programma excepcional, no qual tomará parte a brilhante pianista senhorita Maria Antonia.

A ouverture de Tschaikowsky "1812", será executada com o concurso da banda de musica do Regimento Naval, fazendo um conjunto de 150 executantes.

A sra. Telles de Menezes cantará dois trechos do "I Saldani", de Leopoldo Miguez e uma pagina musical do maestro Francisco Braga.

VARIEDADES

NO S. JOSÉ

Em vesperal e á noite, ultimas exhibições do programma cinematographico em cartaz, a que se seguem as attracções exhibidas no correr da semana que hoje finda.

Amanhã novos films e o mesmo programma de variedades.

CIRCOS

O PRIMEIRO DOMINGO DO CIRCO HOLDELM, NO THEATRO REPUBLICA

Com dois espectaculos, ás 15 horas e 20 3/4, realiza-se hoje o primeiro domingo do Grande Circo Holdelm de Berlim, no theatro Republica. Pelas enchentes da estréa e de hontem, é de prever que hoje aconteça o mesmo, aliás justificadas pelo exito do programma apresentado. Raramente tem vindo ao Rio artistas do valor dos athletas "Os 3 Morelli", considerados pela imprensa mundial como os "expoentes maximos de cultura physica"; "Os 9 Lias", acrobatas-icarios; "Troupe Silvás", equitadores com bellissimos cavallos de raça; os "Deckys" e os engraçados macacos, gatos, cães amestrados por Ellen Octavio, assim como os clowns Cardo, Cardona, Egochaga e Emerita.

Amanhã, á noite, estréa dos gymnastas voadores "Troupe Andys", que vêm precedidos de fama artistica.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Comedia habilmente traçada, de fina e espirituosa urdidura, fazendo rir muito sem que surja, em qualquer instante, a menor aspereza de linguagem, "Fruto prohibido" é, inegavelmente, uma das melhores producções nacionaes, nestes ultimos tempos.

Dahi a grande frequencia que vem tendo o Trianon, onde "Fruto prohibido" será representado hoje, pela Companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva, em vesperal e nas duas sessões da noite.

Como já temos noticiado a "troupe Ar-lequim", de "sketechs" e bailados, está ultimando os ensaios de "Rainha Moda", que será a peça de apresentação dessa "troupe", ao publico da Avenida.

"Rainha Moda", que está sendo ensaiada a capricho pelo professor sr. Alexandre Montenegro, terá um guarda-roupa luxuoso e subirá á scena dentro de artisticos scenarios dos srs. Jayme Silva, Mario Tullio e Wills.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

João Caetano — A "Forja".
Trianon — "Fruto Prohibido".
Palacio Theatro — "A luva branca".
Casino — "Missangas".
Carlos Gomes — "Sol Nascente"
S. José — Variedades e films.
Republica — Circo Holdelm

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, a 90 d/v....... 6 1/8; a/v., 6 1/32; Paris, a/v..... $301; a 90 d/v., $297; Nova York, a 90 d/v., 8$190; a/v., 8$300; Portugal, $430; Italia, $352. Soberanos, 41$000. Libra-papel, 40$500. Dollar, a/v..... 8$300; a 90 d/v., 8$190. Vales-ouro, 4$500. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 38$500. Nova York, alta de 5 a 9 pontos. *Algodão.* Rio: mercado firme. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 4 a 5, e baixa parcial de 1 a 2 pontos. *Assucar.* mercado sustentado. Cotações: no Rio: crystal branco, 49$000 a 50$000; mascavinho, 37$000 a 40$000; mascavo, 29$000 a 32$000; demerara, 41$000 a 42$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 1 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.55	15.58
Para março	15.29	15.30
Para maio	14.72	14.80
Para julho	14.22	14.33
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 27 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.63	15.58
Para março	15.30	15.30
Para maio	14.79	14.80
Para julho	14.30	14.33

NOVA YORK, 27 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	16 ½	16 ½
N. 7	16	16
De Santos:		
N. 4	20 ½	20 ¾
N. 7	18 ¾	19

HAMBURGO, 27 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82 ¾	82 ½
Para março	81	81
Para maio	79 ¼	79 ¼
Para julho	77 ¾	77 ¼

Mercado apenas estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Baixa de ¼ a alta de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82 ½	82 ½
Para março	81	81
Para maio	79 ¼	79 ¾
Para julho	77 ¼	77 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Baixa parcial de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 27 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	544 ¾	537 ½
Para março	547	539 ¾
Para maio	544	534
Para julho	537	529

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior, alta de 7 ¼ a 10 francos.

HAVRE, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	537 ½	579
Para março	539 ¾	581 ¼
Para maio	534	575 ¾
Para julho	529	567

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 38 a 41 ¾ francos.

HAVRE, 27 de novembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	557
Na semana anterior	565
Em igual data de 1925	607
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	120.000
Na semana anterior	118.000
Em igual data de 1925	157.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	147.000
Na semana anterior	148.000
Em igual data de 1925	144.000
Totaes:	
No dia de hoje	267.000
Na semana anterior	266.000
Em igual data de 1925	301.000

LONDRES, 27 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 ½ a 3 e baixa parcial de 4 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	80.0	79.9
Para março	78.6	78.10 ½
Para maio	77.6	77.4 ½
Para julho	76.3	76.3

SANTOS, 27 de novembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	28$500	26$000
Typo 7	25$500	25$500	24$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.203
No dia anterior	36.933
Em igual data de 1925	31.546
Existencia:	
No dia de hoje	890.618
No dia anterior	864.415
Em igual data de 1925	1.218.765

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para novembro	—	29$475
Para dezembro	29$375	29$850
Para janeiro	29$100	29$700
Para fevereiro	28$575	—

Vendas	*Saccas*
Mercado calmo.	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

S. PAULO, 27 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	30.000	30.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 27 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	7.000	24.000

RIO, 28 DE NOVEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.88	34.86
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	115.12	114.95
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.05	31.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	86.50	84.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90	90
Novo Funding, 1914	77 ⅞	78
Conversão, 1910, 4 %	53	53 ¼
De 1908, 5 %	77 ½	77 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	71	71 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79	79 ¼
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	47	47
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	109	109 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	181 ¾	181 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	51 ⅝	50 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ¼	8 ⅛
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9	9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84.3	84
London & S. American Bank.	9 ⅞	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	80	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	54 ½	54 ½
Rente Française, 4 %	48.85	49.50
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	50.15	50.60
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.50	48.25
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	55.55	56.50

LONDRES, 27 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	115.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	31.97
S/Paris, á vista, por £ F.	135.00	133.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.88

LONDRES, 27 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	114.75	115.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	31.95
S/Paris, á vista, por £ F.	134.75	133.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.88	34.88

NOVA YORK, 27 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.61.00	3.64.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.29.00	4.21.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.14.00	15.18.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.95.00	39.93.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 27 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.62.00	3.62.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.23.00	4.20.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.18.00	15.14.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.94.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 27 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	133.92	135.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	115.75	113.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	418.00	422.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	527.50	539.00
Paris s/Nova York	27.62	28.00

BUENOS AIRES, 27 de novembro.	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 25/32	45 25/32
Londres, t. t., por $ ouro t/comp., d.	45 13/16	45 27/32

MONTEVIDÉO, 27 de novembro.	Hontem	Anterior
Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	49 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 3/8	49 9/32

SANTOS, 27 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.05..	Estavel	6 3/32	6 5/32	8$040
A's 11.30..	Firme	6 1/8	6 3/16	8$020

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.11	3.13
Para março	3.04	3.06
Para maio	3.12	3.14
Para julho	3.19	3.22

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.13	3.16
Para março	3.06	3.10
Para maio	3.14	3.17
Para julho	3.22	3.24

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 27 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.7 ½	17.9
Para março	18.1 ½	18.1 ½
Para maio	18.3	18.4 ½
Para julho	18.4 ½	18.4 ½

S. PAULO, 27 de novembro.

Para entrega:

Novembro	49$500	52$000
Dezembro	51$000	n|cot.
Janeiro	n|cot.	n|cot.
Fevereiro	n|cot.	n|cot.
Março	n|cot.	n|cot.
Abril	n|cot.	n|cot.

Mercado frouxo.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 27 de novembro.

Abertura.

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	39$000	39$900
Para janeiro	40$800	41$700
Para fevereiro	42$000	43$000
Para março	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	26$500	n|cot.
Para janeiro	28$000	n|cot.
Para fevereiro	29$000	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	40$200	40$600
Para janeiro	41$700	42$400
Para fevereiro	42$300	43$500
Para março	43$500	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 27 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	18.700
No dia anterior	22.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.179.800
No dia anterior	1.161.100
Existencia:	
No dia de hoje	422.300
No dia anterior	407.600
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	4.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$600 a 13$100
Dia anterior	12$500 a 13$000
Segunda:	
Hoje	11$600 a 12$100
Dia anterior	11$500 a 12$000
Crystaes:	
Hoje	9$300 a 9$500
Dia anterior	9$500 a 9$800
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$200 a 5$800
Dia anterior	5$200 a 5$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	7.26	7.22
Maceió "Fair"	7.26	7.22
American Fully Middling	6.96	6.92
Opções:		
Para janeiro	6.79	6.78
Para março	6.85	6.84
Para maio	6.94	6.93
Para julho	7.03	7.01

LIVERPOOL, 27 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.76	6.78
Para março	6.82	6.84
Para maio	6.93	6.93
Para julho	7.01	7.01

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 27 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.79	6.78
Para março	6.85	6.84
Para maio	6.94	6.93
Para julho	7.03	7.01

O mercado melhorou depois da abertura, devido a compras no sul. Alta de 4 e de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 27 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.47	12.53
Para março	12.68	12.74
Para maio	12.92	12.96
Para julho	13.11	13.15

NOVA YORK, 27 de novembro.

Fechamento:

O mercado afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.05	12.90
Para janeiro	12.52	12.56
Para março	12.74	12.77
Para maio	12.96	12.99
Para julho	13.15	13.18

S. PAULO, 27 de novembro.

Para entrega:

Dezembro	32$500	n|cot.
Janeiro	34$000	n|cot.
Fevereiro	34$400	n|cot.
Março	n|cot.	n|cot.
Abril	n|cot.	38$500
Maio	36$500	n|cot.

Mercado firme.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 27 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	19.700
No dia anterior	18.600
Existencia:	
No dia de hoje	8.900
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	30$000	30$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.55	11.60
Para fevereiro	11.80	11.80
Para março	11.90	11.90
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	13.20	13.20

CHICAGO, 27 de novembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.37.12	1.35.87
Para maio	1.40.12	1.38.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Foi quasi nulla a procura e offerta de papel de cobertura e o mercado regulou estavel, sendo os negocios assás limitados.

Durante as poucas horas de funccionamento vigorou em todos os bancos a taxa de 6 1/8. O encerramento deu-se em posição de estavel.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*
Londres	6 1/16 a 6 1/8
Paris	$292 a $297
Nova York	8$120 a 8$190
Praças	*A' vista*
Londres	5 31/32 a 6 1/32
Paris	$269 a $301
Italia	$346 a $349
Nova York	8$220 a 8$300
Canadá	— 8$250
Portugal	$425 a $427
Provincias	$430 a $432
Hespanha	1$255 a 1$257
Provincias	1$258 a 1$265
Suissa	1$592 a 1$594
Suecia	2$242 a 2$246
Noruega	2$110 a 2$115
Dinamarca	2$217 a 2$219
Hollanda	3$000 a 3$335
Syria	— $297
Belgica (papel)	$229 a $232
Belgica (ouro)	1$148 a 1$149
Slovaquia	$244 a $246
Rumania	— $049
Japão	4$050 a 4$056
Allemanha (marco da renda)	1$967 a 1$969
Austria (por shilling)	1$182 a 1$184
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	3$392 a 3$354
B. Aires (ouro)	7$722 a 7$724
Montevidéo	8$250 a 8$355
Chile	— 1$042
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$692 a $301

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 7/64 a	6 3/64
Sobre Paris	$293 a	$297
Sobre Italia	—	$349
Sobre Portugal	—	$425
Sobre Belgica (papel)	—	$229
Sobre Belgica (ouro)	—	1$259
Sobre Allemanha	—	1$962
Sobre Nova York	$150 a	8$226
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$226
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$355
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	7$690
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$246
Sobre Hespanha	—	1$259
Sobre Suissa	—	1$585
Sobre Suecia	—	—
Sobre Japão	—	4$060
Sobre Hollanda (florim)	—	3$307
Sobre Austria	—	—
Sobre Chile	—	$985
Sobre Rumania	—	$049
Extremas:		
Bancario	6 1/16 a	6 1/8
C. Matriz	6 1/8 a	6 9/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	40$000
Lira (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$200
Dollar (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	$420
Peseta	—	1$280
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	4$577

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	6 1/32 a	6 1/8
Paris	$296 a	$298
Italia	—	$348
Nova York	—	8$250
Canadá	—	8$335
Belgica (ouro)	—	1$267
Hespanha	—	1$266
Japão	—	4$059
Hollanda	3$322 a	3$327
Suissa	1$550 a	1$557

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$549 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$332, e a prazo a 8$280.

Bolsa de Titulos

Teve escassa importancia o movimento desta Bolsa, sendo vendidos os titulos abaixo discriminados. Os papeis negociados não apresentaram alteração.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas, 5 %	118 a 725$000
Emp. 1903, port.	13 a 660$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	300 a 685$000
De 1:000$, nom.	171 a 692$000
De 1:000$, port.	70 a 639$000
De 1:000$, port.	18 a 640$000
Obrigs. do Thesouro	60 a 882$000
Obrigs. do Thesouro	10 a 883$000
Obrigs. Ferroviarias	10 a 802$600
Obrigs. Ferroviarias	4 a 803$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	30 a 135$000
Emp. 1914, port.	20 a 137$000
Dec. 1.933	20 a 173$500
Dec. 1.933	9 a 174$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	80 a 397$000
Brasil	13 a 400$000
Funccionarios	400 a 48$500

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	83:030$800
De 1 a 27 do corrente	1.920:395$100
Em igual periodo do anno passado	2.179:687$300
Differença para menos em 1926	259:292$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$670
Taxa-ouro (por sacca)	4$546
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$340
Arroz pilado	$750
Alcool	1$500
Aguardente	1$230
Polvilho	$500
Manteiga	7$550
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$540
Feijão	$560
Carne de porco	2$800
Farinha de mandioca	$260
Toucinho	2$350
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou estavel este mercado no disponivel, com os preços inalterados. O typo 7 continuou em 38$500 e nessa base foram vendidas 6.584 saccas. O encerramento operou-se bem collocado.

— No termo, as cotações accusaram ligeiro declinio, sendo os negocios limitados a 4.000 saccas.

Movimento estatistico
NO DIA 26

Entradas	*Saccas*
Pela Central	4.041
Pela Leopoldina	11.154
Por cabotagem	1.542
Total	16.737
Desde o dia 1º	326.730
Média	11.432
Desde 1º de julho	1.954.026
Média	13.202
Em igual data de 1925	2.313.507
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.254
Para a Europa	5.507
Para o Rio da Prata	4.310
Para o Cabo	—
Por cabotagem	350
Total	18.471
Desde o dia 1º	340.447
Desde 1º de julho	1.874.572
Em igual data de 1925	2.093.139
Existencia:	
No mercado	260.329
Em igual data de 1925	268.826
Vendas realizadas:	
No dia 26	7.259

Mercado frouxo.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	40$900
Typo 4	40$300
Typo 5	39$700
Typo 6	39$100
Typo 7	38$500
Typo 8	37$900
Pauta semanal (por kilo)	2$550

NO DIA 27

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.641
A' tarde	943
Total	6.584

Preços:	
Typo 7	38$500
Typo 7 em 1925	35$200

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	26$400	25$300
Dezembro	25$600	25$400
Janeiro	25$200	25$000
Fevereiro	25$000	24$825
Março	24$000	24$900
Abril	24$500	24$500

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	4.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão & C.	1.250
Pinto Lopes & C.	2.000
Barbosa Albuquerque	504
Arbuckle & C.	218
Mc. Loughlh & C.	750
Leon Israel & C. S. A.	1.400
Ornstein & C.	1.500
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	75
E. Johnston & C. Ltd.	110
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	445
Para Antuerpia:	
Gomes Filho & C.	500
Para Buenos Aires:	
Cohen Arrigoni & C.	500
Theodor Wille & C.	483
Para Southampton:	
Ornstein & C.	400
Mc. Kinlay & C.	150
Theodor Wille & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Sequeira & C.	250
C. Santista de Exportação	250
Ornstein & C.	550
Leon Israel & C. S. A.	50
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Leon Israel & C. S. A.	125
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	250
Para Nova York:	
America Coffée	379
Para Antuerpia:	
Hard, Rand & C.	250
Para o Rio da Prata:	
S. Athanati	100
O. Marques, Rotundo & C.	425
Para Valparaiso:	
Mc. Kinlay & C.	425
Hard, Rand & C.	430
Ornstein & C.	475
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Nova Orleans:	
Norton Megaw & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Mc. Kinlay & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	590
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	500
Para Portos do Sul:	
Cohen Arrigoni & C.	25
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	175
Total	17.205

ASSUCAR

Foi acanhado o movimento deste mercado no disponivel. Os preços estiveram sustentados, com o crystal branco a 48$000 e 50$000.

Ao que parece, Campos está esperançada em obter os favores que os Estados assucareiros do norte obtiveram, para facilidade da exportação do excesso.

— O termo esteve estavel, com as cotações em baixa accentuada, e os negocios foram de 23.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	193
Saidas	4.543
Stock actual	169.138

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	48$000 a 50$000
Demerara	40$000 a 42$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	27$000 a 28$000
Mascavinho	37$000 a 40$000
Mascavo	31$000 a 32$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Novembro	n|cot.	n|cot.
Dezembro	47$500	47$500
Janeiro	50$000	50$000
Fevereiro	51$600	51$600
Março	53$600	50$600
Abril	54$500	54$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	23.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Continua firme, em sua posição, este mercado, com as cotações ainda inalteradas; os negocios, porém, é que perduram acanhados. Hontem, as vendas foram de 800 kilos.

— O termo teve pequeno movimento, não passando os negocios de 40.000 kilos, com as cotações em baixa.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	627
Stock actual	18.096

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Medianas	24$000 a 25$000
Paulista	23$000 a 24$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	n|cot.	n|cot.
Dezembro	20$800	20$500
Janeiro	21$300	21$300
Fevereiro	21$800	21$500
Março	22$700	22$700
Abril	23$000	22$600

Mercado estavel.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	40.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	398
Vitellos	19
Suinos	120
Carneiros	18
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	1 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	109
Vitellos	1 ½
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	205
Vitellos	21
Suinos	125
Carneiros	15

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceu para São Diogo:

Rezes	301
Vitellos	3
Suinos	20
Carneiros	9

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	587 ¾
Vitellos	26 ¼
Suinos	136 ½
Carneiros	33

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	—	1$340
Vitello	—	1$500
Suino	—	2$700
Carneiro	—	3$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	73$000 a 75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a 68$000
Especial	65$000 a 68$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	40$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$040
Refinado de 2ª	—	$940
Refinado de 3ª	—	$840

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	90$000 a 110$000
Superior	115$000 a 125$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $840
Regulares	— —

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	173$000 a 195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$700

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$000 a 2$800
Do Rio Grande	1$000 a 2$100
De Minas	1$000 a 2$100
De Matto Grosso	1$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	22$000 a 23$000
De 2ª qualidade	16$000 a 17$000
De 3ª qualidade	15$000 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 36$000
Preto regular	29$000 a 32$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco commum	43$000 a 45$000
Manteiga	60$000 a 63$000
Côres não especificadas	30$000 a 40$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 22$000
Mistur. e regular	19$000 a 20$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$500 a 2$800

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Preços correntes officiaes dos principaes materiaes de construcção, que vigoraram na semana de 8 a 13 do corrente:

Pinho		*Por pé*
Americano	—	1$300
Por duzia		*Couçoeiras*
De resina	—	2$000
		Por pé
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$000
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
De 1ª qualidade	—	1$450
De 2ª qualidade	—	1$350
De 3ª qualidade	—	1$000
Madeira de lei		*Por m. cubico*
Cedro	—	210$000
Peroba branca	—	450$000
Outras qualidades	—	350$000
Oleo		*Kilo bruto*
De linhaça:		
Em lata		[illegible]
De caroço de algodão		*Por litro*
Em lata		[illegible]
Estrangeiro		[illegible]
Cimento		*Barrica 150 ks.*
Marca Dova	—	28$000
Marca Thewico	26$000	27$000
Marca Atlas	—	—
Marca Excelsior	—	—
Outras marcas	—	—
Ladrilhos		*Por milheiro*
Nacionaes	7$500	14$000
		Por metro quadrado
De ceramica	20$000	31$000
Estrangeiros	42$000	48$000
Telhas		*Por milheiro*
Francezas	—	850$000
Nacionaes	—	600$000
Breu		*Por 280 kilos*
Americano claro	—	140$000
Dito, escuro	—	140$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 22 DE NOVEMBRO DE 1926

Requerimentos

Agencia Brasileira S. A., archivamento seus estatutos — Deferido.

Banco Colonizador do Brasil, archivamento acta assembléa extraordinaria (Liquidação nomeação liquidantes) — Deferido.

Companhia Vieiras Mattos, archivamento acta assembléa extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, archivamento acta assembléa extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

José Fernandes & Ribeiro, A. B. Patricio & Comp., archivamento seus contractos sociaes — Indeferidos pelos pareceres.

Rosa & Comp. e Oliveira & Teixeira, archivamento seus contractos sociaes — Modifiquem firmas.

Contractos

F. Solon & Comp. solidario, Theophilo Solon e da socia de industria Corina Pinheiro Solon, commercio calçado, rua Campo Grande 120, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Cossentino, Sarly & Capparelli Limitada, solidarios, Bartholomeu Valentim Sarly, Nicolau Cosentino e Ricardo Capparelli, commercio serraria, rua Frei Caneca 125, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Lopes & Barbosa, solidarios, Manoel Furniz Lopes e Agostinho Coelho Barbosa, commercio casa pasto, rua São Clemente, 62, capital réis 20:000$, prazo indeterminado.

Cunha & Machado, solidarios, Joaquim Machado Antunes e Antonio da Cunha, commercio botequim, rua Visconde Itaborahy 49, capital réis 10:000$, prazo indeterminado.

Frias & Pinto, solidarios, José Nunes de Frias e Joaquim da Silva Pinto, commercio botequim, Praça Mauá 69, 71, capital 230:000$, prazo indeterminado.

Empresa Brasileira de Excursões Limitada, solidarios, Miguel Augusto Dias de Souza, Sigismundo Benoni da Silva, Carlos Kirschner, e Carlos Alberto Pinto de Vasconcellos, commercio turismo, Avenida Rio Branco 9, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Nelson Bordallo & Couto, solidarios, Nelson Augusto Bordallo e Manoel da Silva Couto, commercio moveis, rua Carolina Machado 210, capital 20:000$, prazo indeterminado.

M. A. Lopes & Irmãos, solidarios, Manoel Augusto Lopes, Moyses Augusto Lopes e Dderito Francisco Lopes, commercio padaria, rua Jockey Club 1, capital 30:000$, prazo indeterminado.

J. Lopes & Irmão, solidarios, Arthur Augusto Lopes e Antonio Joaquim Lopes, commercio confeitaria, Avenida Suburbana 553, capital réis 20:000$, prazo indeterminado.

Lavigne, Bonalutti & Comp., solidarios, José Magnelli Bonalutti, Ilio De Lavigne e Lourival Pereira Martins, commercio productos chimicos rua Lomas Valentinas 5, capital réis 100:000$, prazo indeterminado.

J. F. Carneiro & Comp., solidario, José Ferreira Carneiro e commanditario, Raul Diogo Leite da Silva, commercio drogaria rua Ledo 89, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Baptista & Bellini, solidarios, Justiniano Baptista de Carvalho e dona Hermenegilda Bellini Ferreira Lima, commercio cabelleiro, rua Souza Franco 98, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Abdo & Comp., solidarios, Nagib Abdo Arbex e Abrahão Farah Serur, commercio calçados, rua Carlos Carvalho 68, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Pinto & Campos, solidarios, Joaquim Pinto de Vasconcellos e José Pereira de Campos, commercio café, rua Lavradio 43, capital 20:000$ prazo indeterminado.

Sociedade Franco Brasileira de Automoveis Limitada, solidarios, João Pereira Ignacio, dr. Ezio Rizzi, Hyppolito Santos e Paulo Pereira Ignacio, commercio automoveis, rua Augusto Severo 74, capital, 300:000$, prazo 1 anno.

Alterações de contractos

Silva, Pedreira & Comp., algumas modificações seu contracto social.

Irmãos Castro, admittida socia solidaria, d. Guilhermina Coelho da Silva.

Eduardo José Irmão & Comp., retira-se Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, recebendo 25:000$000, firma modificada para Eduardo & Elias José.

Rocha Vianna & Comp., capital passará ser 352:299$700.

Baptista Junior & Comp., capital reduzido a 10:000$000.

Gonçalves, Neves & Comp., pelo fallecimento João Marques de Mello Neves, recebendo seus herdeiros réis 30:525$972, continuando sociedade com demais socios.

Distractos

Lago & Comp., Limitada, retiram-se Antonio Luiz do Lago, José Gonçalves Barbosa e Guido Fioresi, nada recebendo os 3 socios.

Sarly & Capparelli, retira-se Riccardo Capparelli recebendo 5:000$, ficando activo passivo Bartholomeu Valentim Sarly importancia réis... 80:000$000.

Vigo & Otero, retira-se José Julio Otero, recebendo 3:783$000, ficando [illegible]

W. Friederichs & Comp. retira-se [illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$ a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes, garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão cada um $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras frutas, varios preços.

Franz Hermann Cmok, recebendo 270:000$, ficando activo passivo cargo Werner Friedericks.

Baptista & Calçada, retira-se José Baptista da Silva, recebendo 5:000$, retirando-se tambem Aniceto Lourenço Calçada, recebendo 6:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Augusto Francisco da Silva, commercio seccos molhados, Boulevard São Christovão 60, capital 10:000$000.

Alfredo da Silva Maciel, commercio representações, rua D. Manoel 50, capital 50:000$000.

José Iorio, commercio louças, Avenida 28 Setembro 295, capital réis 20:000$000.

David Rodrigues de Almeida, commercio ferreiro, rua Senado 157, capital 50:000$000.

Abel Alves Lourenço, commercio alfaiataria, rua Andradas 59, capital 10:000$000.

S. Van Berg, commercio compra venda brilhantes, Avenida Rio Branco 96 e 100, capital 10:000$000.

Chaul Hette, commercio fazendas, rua Senhor Passos 234, capital réis 30:000$000.

Joaquim de Oliveira Almeida, commercio seccos molhados, Avenida Suburbana 2725, capital 20:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".

De Belém e escalas, o vapor brasileiro "Girasol".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Belém".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Capivary".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Rover".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Madrid".

De Santos, o paquete brasileiro "Iris".

De Antuerpia, o vapor belga "Grenadier".

SAIDAS NO DIA 27

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Saxonstar".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Ivahy".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Anna C".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Madrid".

Para a Argentina, o vapor italiano "Valdirosa".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Maranguape".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Borgland".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Siris".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Rover".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vestris"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Stockholmo — "K. G. Adolf"	28
Rio da Prata — "Arlanza"	29
Havre e escs. — "Ouessant"	29
Nova York — "Vauban"	30
Rio da Prata — "Groix"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Rio da Prata — "A. Delfino"	30
Rio da Prata — "Koeln"	30
Dezembro:	
Liverpool — "Lagarto"	2
Hamburgo — "España"	1
Portos do Norte — "Campinas"	2
Rio da Prata — "T. di Savoia"	1
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	2
Liverpool — "Deseado"	3
Nova York — "S. Cross"	3
Portos do Sul — "Itabira"	3
Bordéos e escs. — "Lutetia"	3
Havre e escs. — "Hoedic"	4
Hamburgo e escs. — "Baden"	4
Marselha — "Florida"	4

VAPORES A SAIR

Nova York — "Vestris"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Santos — "Belém"	29
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	28
Rio da Prata — "Ouessant"	29
S. Matheus — "Tamoyo"	29
Portos do Sul — "Itapura"	29
Southampton — "Arlanza"	29
Caravellas — "Sumaré"	29
Recife e escs. — "Bocaina"	30
Rio da Prata — "Vauban"	30
Portos do Sul — "Cte. Alcim"	30
Bahia e Recife — "Tibagy"	30
Portos do Sul — "Borborema"	30
Havre e escs. — "Groix"	30
Hamburgo — "Antonio Delfino"	30
Bremen e escs. — "Koeln"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Nova York — "Caxambú"	30
Nova Orleans — "Camamú"	30
Montevidéo — "Affonso Penna"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Pará e escs. — "Pedro I"	30
Dezembro:	
Paraty — "Diamantino"	1
Portos do Sul — "España"	1
Camocim e escs. — "Campeiro"	1
Pará e escs. — "Itaseucê"	1
S. Francisco — "Etha"	1
Genova — "Tomaso di Savoia"	1
Portos do Sul — "Itagiba"	2
Portos do Pacifico — "Lagarto"	2
Bremen — "Sierra Ventana"	2
Pará e escs. — "Manáos"	3
Recife e escs. — "Itaguassú"	3
Rio da Prata — "Deseado"	3
Rio da Prata — "S. Cross"	3
Portos do Sul — "Campinas"	3
Rio da Prata — "Lutetia"	3
Rio da Prata — "Florida"	4

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.° andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

A ESCOLA NORMAL INAUGURA, PELA PRIMEIRA VEZ, A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Foi, hontem, inaugurada, com toda a solemnidade, com a presença do presidente do Estado e das altas autoridades, a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola Normal, Escola Modelo e Jardim da Infancia.

E' a primeira vez que a directoria da Escola Normal expõe os trabalhos dos seus alumnos, executados durante o anno escolar. Por isso mesmo, a festa alcançou um brilho notavel, notando-se a presença das elementos de maior expressão na sociedade firminense.

A exposição apresentava um aspecto agradabilissimo pela disposição artistica das differentes secções, todas encimadas pelo globo terraqueo. Na secção das alumnas da Escola Normal vê-se o pavilhão desfraldado, circumdado de flores.

Comprehende duas salas e rico mostruario, sendo expostos trabalhos de Cartographia, Agulha e Desenho, executados pelos alumnos dos tres estabelecimentos de ensino.

Dentre os trabalhos destacam-se os quadros a oleo executados pelos professores das respectivas cadeiras, Roberto Mendes, que apresenta um lindo trecho de Petropolis; d. Camilla Alves Azevedo, uma bella "cabeça de velho". Figuram tambem na secção de desenho caricaturas do prof. J. Paixão e d odr. Armando Gonçalves, director da Escola, ambos apreciadores desse genero de arte.

A exposição está aberta até terça-feira.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, concedeu tres mezes de licença, sem vencimentos, á funccionaria Yolanda do Paço Mattoso Maia.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

Perante o dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz de direito da 3ª Vara estando presente o dr. Severo Bomfim, promotor publico, e funccionando como escrevente Laudelino Faro da Siqueira, realizou-se, hontem, o summario de culpa do processo em que são réos José Madei[illegible] e José Rodrigues, sendo inquiridas as testemunhas Numar Pas[illegible]s, Aurea de Azevedo, Eugenio Dinau, Mario Pereira de Souza, Sylvio Simas da Silveira.

Foi encerrado o summario com o interrogatorio dos réos.

— Devidamente cumprida foi devolvida a carta precatoria enviada pelo juizo de direito da comarca de Barra do Pirahy.

— No processo em que é réo Placido Antonio Mains, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu o seguinte despacho: "A. Cumpra-se o v. accordão de fls. 80. Aguarde-se a convocação do Tribunal Commercial".

— Baixaram a cartorio, com vista ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os autos dos processos em que são réos Pedro Alves dos Santos e Haroldo Ayres da Rocha.

— O escrivão foi autorizado a designar dia e hora para o interrogatorio dos réos Joaquim Mendes Stulat, Agostinho Lopes da Silva e outros.

— Foi encaminhado ao promotor publico o processo em que é supplicante Isolina Baptista da Silva Solteiro.

NA ESCOLA MODELO

Foi o seguinte o resultado dos exames oraes, hontem realizados, na Escola Modelo:

Distincção, grão 5 — Hercilia Moraes, Hilda Rodrigues de Almeida, Ismenia Wrenn Garrido, Joaquina Fernandes e Maria de Lourdes Pinto.

Plenamente, grão 4 — Helena Laclau, Iracema do Lago Baptista, Juracy Garnier da Silva e Justina Gonçalves Freire.

Plenamente, grão 3 — Heloisa Jalles e Lygia Tavares Dias Pessoa.

— Amanhã, 29 do fluente, ás 10 horas, serão chamadas a exame oral as seguintes alumnas: Maria Amelia Magalhães de Abreu, Maria Carneiro, Maria José Barcellos, Maria de Lourdes Leal, Maria de Lourdes Gineira, Maria Thereza Ribeiro e Marianna Coutinho; ás 13 horas: Maria Garnier Bacellar, Nelia Magalhães Abreu, Neuza Gonçalves França, Thais Madeira, Valda Vianna Cunha, Stella Pires e Wanda Graeff da Silva Guimarães.

A CIDADE AMANHECEU, HONTEM, SEM AGUA!

A cidade amanheceu hontem com as torneiras completamente seccas. Não havia sequer uma gota dagua.

O facto causou grandes prejuizos e aborrecimentos não só ao commercio como a toda a população, que se utilizou, durante todo o dia, dos apparelhos telephonicos, para reclamar contra a falta do precioso liquido.

A falta dagua foi, porém, explicada, ás primeiras horas da tarde, quando começou o expediente na Prefeitura. Foi que occorrera um accidente no kilometro 40, onde rebentára um cano da linha adductora.

O dr. Ribeiro de Almeida, director de Obras, logo que teve conhecimento do desastre mandou para o local uma turma de trabalhadores, os quaes ali estiveram durante todo o dia.

A reparação do cano ficou prompta á tarde, quando começou a pingar agua das torneiras...

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava em uma pedreira da Prefeitura de Nictheroy, situada á rua do Indigena, naquella cidade, caiu de grande altura, rolando até o sólo, o operario Gil Peçanha, brasileiro, branco, de 26 annos de idade e residente á rua Coronel Guimarães n. 222.

Peçanha soffreu ferimentos contusos generalizados pelo corpo, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de pensado, foi removido para o Hospital de S. João Baptista, visto inspirar cuidados o seu estado.

PEQUENOS ACCIDENTES

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas: Antonio José, brasileiro, pardo, casado, de 36 annos de idade, carregador, morador á travessa S. Januario n. 101, o qual apresentava feridas contusas no cotovello e braço esquerdos, em virtude de quéda; e Christiano Antonio Ramos, brasileiro, solteiro, pedreiro, residente á rua Prefeito Sodré s|n, em Icarahy, o qual apresentava uma ferida contusa na face anterior da perna.

Pinheiro

Após cruel padecimento, que zombou de todos os recursos da medicina, falleceu, em Pinheiro, no dia 24 do mez passado, a senhorita Candida Alves Ferreira, filha do sr. Domingos Alves Ferreira, antigo morador ali.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, com um acompanhamento numeroso de pessoas amigas que foram prestar á sua memoria essa derradeira homenagem.

Sobre o feretro achavam-se innumeras corôas.

MORTE TRAGICA DE UM AVIADOR ARGENTINO

Perto de Colon chegou o "P N 10-2"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O tenente Bartlett, commandante do hydro-avião PN 10-2, radiographou ao Departamento da Marinha communicando a sua chegada em perfeita segurança perto de Colon.

"Tudo funccionou bem durante o vôo, salvo o oleo lubrificante, cujo consumo foi além do esperado." — disse o commandante.

O Departamento da Marinha radiographou a Bartlett dizendo-lhe que permaneça em Colon até que o seu apparelho seja recolhido pelo cruzador "Vega", que foi mandado recolher tambem o PN 10-1.

CAE UM AEROPLANO MATANDO O SEU PILOTO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Quando o sargento aviador Ramon Gomez pilotava o avião Sva[illegible], no aerodromo de Palomar, seu apparelho caiu, matando-o instantaneamente.

COMMISSARIADO DA EMIGRAÇÃO ITALIANA

O sr. Mussolini escreveu o prefacio do Relatorio

ROMA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini escrevendo o prefacio do relatorio do Commissariado da Emigração sobre os serviços dos ultimos dois annos, affirma o seguinte: "O nosso excesso de nascimentos não póde ser controlado, porque não queremos nem pretendentes mudar a natureza. Precisamos explorar todos os recursos do nosso solo, afim de manter tal excesso. Mas como isso é uma tarefa longa e difficil, o phenomeno da emigração continuará. Acredito que elle é um mal, porque priva a nossa raça de elementos activos, que vão enriquecer de corpusculos vermelhos paizes estrangeiros anemicos."

PARA TRATAR DAS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

PARIS, 27 (U. P.) — O embaixador italiano nesta capital, barão Avezzana, conferenciou hontem com o ministro do Exterior, sr. Briand. Acredita-se que elle tenha tratado da possibilidade de um encontro entre o primeiro ministro Mussolini e aquelle titular. Confirma-se, no emtanto, a primitiva informação de que o sr. Briand não acha conveniente esse encontro, por emquanto.

Se o sr. Mussolini for á Genebra, para a reunião do Conselho da Liga das Nações, encontrar-se-á com o sr. Briand, não porém para uma conferencia especial destinada a tratar das relações franco-italianas.

Com uma facada no ventre

MATOU O "BANQUEIRO DE JOGO DO BICHO" QUE NÃO LHE QUIZ PAGAR UM PREMIO

Como occorreu o crime da rua João Ricardo

Apesar da intensa campanha da policia, os bicheiros, illudindo a vigilancia das autridades encarregadas da repressão do jogo, ainda pullulam pela cidade. E a prova disso é que um desses contraventores foi hontem assassinado por causa do famoso jogo. Chamava-se o morto Francisco Jorio, tinha 40 annos de idade, era casado e residia á rua Frei Caneca n. 204.

Jorio, para fugir á perseguição policial, passou a vender "jogo do bicho" como ambulante. Seu ponto predilecto era o botequim da rua João Ricardo n. 68.

Tinha elle como auxiliares José Teixeira Leal, morador á rua dos Cajueiros n. 12, e Angelo Rodrigues, residente na casa n. 61, da rua João Ricardo.

Era na porta do botequim que Jorio recebia as listas da sua freguezia e pagava os premios, sempre attento, sempre prompto a fugir á apprpoximação da policia.

Hontem, estava elle ali cercado de Angelo e Leal, conversando, quando se approximou Pedro Caetano da Silva, de 41 annos, empregado na Casa Theodor Wille & C.

— Venho receber meu "cobre", disse elle.

— Que "cobre"?

— Ué, então eu não ganhei no gato na quarta-feira?

— Você não ganhou coisa alguma!

— Sim senhor, ganhei. Quero o meu dinheiro!

Exaltaram-se o "bicheiro" e o jogador, travando-se forte discussão. A certa altura entre os quatro desenrolou-se o conflicto. Pedro Caetano fôra prevenido e por isso levava uma faca embrulhada em um jornal. Em meio da luta, vendo que esta lhe seria desfavoravel, investiu para Yorio e deu-lhe uma facada no ventre. O banqueiro do "jogo dos bichos", mortalmente ferido, caiu extertorando, para morrer em seguida.

O criminoso, praticado o delicto, deitou a correr, perseguido por varios populares e pelos companheiros de Yorio. Na rua da America, o cabo n. 42, do 2º esquadrão da Policia Militar conseguiu agarral-o, levando-o para a delegacia do 8º districto. Ahi Pedro Caetano da Silva negou o crime. Disse que não ferira ninguem. E' verdade que brigou muito, mas não fez uso de arma alguma.

Apezar, porém, da sua negativa, está provado que foi elle quem matou Yorio. Varias testemunhas do facto, inclusive Leal e Angelo, affirmam que Caetano foi quem feriu o "bicheiro". Por isso, em presença das testemunhas, foi elle autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Com guia do commissario de serviço na delegacia, foi o cadaver de Yorio removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado hoje.

PUBLICAÇÕES

PELO MUNDO... — Com boa collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 "clichés", mais de 30 paginas a 2 cores e 6 "hors-textes" lindissimos a cores, este numero está interessante.

KAMENEV FOI NOMEADO EMBAIXADOR NA ITALIA

Tchitcherin está gravemente enfermo

MOSCOU, 27 (U. P.) — O sr. Kamenev, antigo chefe da propaganda communista e ex-membro do directorio do partido foi nomeado embaixador da União das Republicas Socialistas da Russia na Italia e o sr. Zinoviev, ex-presidente da Internacional de Moscou, irá fazer parte da Commissão especial incumbida das relações entre as Republicas da Federação Russa.

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Moscou, o ministro do Exterior do Soviet, sr. Georg Tchitcherin, se acha gravemente enfermo e deverá a conselho medico retirar-se para a Allemanha, onde talvez fixará residencia.

Os amigos de Tchitcherin chamam-lhe "dynamo humano" pela sua enorme actividade. O ministro do Exterior adoptou um methodo de trabalho que arruinou a sua saude. Elle começa a trabalhar geralmente ás quatro horas da tarde e prolonga a vigilia até ás primeiras horas da madrugada, quando se retira para a casa afim de dormir.

A consequencia desse excesso está fazendo sentir-se agora com a enfermidade grave que o accommetteu.

AS INICIATIVAS DA ENGENHARIA ITALIANA

PLANEJA-SE EM ROMA A CONSTRUCÇÃO DE UM SUPER-TRANSATLANTICO

ROMA, 27. (U. P.) — A primeira concepção de um navio super-transatlantico foi confiada aos mais notaveis engenheiros navaes, quer dedicados aos serviços da armada real, quer á marinha mercante, os quaes ficarão incumbidos de estudar o problema de reduzir pela metade o tempo que actualmente se emprega na viagem entre a Italia e America do Norte e do Sul.

Depois que cada um desses engenheiros tenha apresentado o seu projecto, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, nomeará uma commissão composta de seis technicos sob a presidencia do general Pruneri do corpo de engenheiro navaes, a qual estabelecerá um typo definitivo, aproveitando os aperfeiçoamentos recommendados nos relatorios e plantas dos engenheiros.

O governo então convidará as principaes companhias de navegação, entre as quaes a Navegazione Generale Italiana, Lloyd Sabaudo, Cosulich e a Transatlantica a constituir um consortium financeiro para a construcção do super-transatlantico, sob a base dos principios estabelecidos pelos engenheiros e pela commissão, os quaes por motivos faceis de comprehender, manter-se-ão no maior segredo.

Os navios serão de 42.000 toneladas ao invés de entre 35.000 e 40.000, como se annunciara anteriormente.

O primeiro navio do novo typo, logo que estiver concluido, será destinado á linha da America do Norte, e o segundo á da America do Sul.

A PEDIDOS

A MULHER E O CASAMENTO

Ás jovens de hoje, futuras mulheres de amanhã

(Collaboração do Centro Espirita Redemptor)

Casar-se! Vestir-se de noiva! Aquelle véo e grinalda a emmoldurar-lhe o rosto; o vestido branco, flores, a pompa do dia de nupcias, a festa, emfim, todas as surpresas que surgem no dia do casamento desta ou daquella joven, eis o sonho dourado, a doce esperança da maior parte, senão de todas as moças chegadas á idade casadoira!

Sim, tudo isso é de facto muito lindo! Mas não deixa de ser apenas um apparato todo superficial, nada tendo de significativo, não passando de uma simples illusão, pois que, annos após tanta pompa, ou mezes mesmo, essa joven que, sorridente pelo braço de seu noivo, numa pretoria, assumiu o compromisso de ser sua companheira durante a vida terrena, acha-se por vezes arrependidissima do passo que deu.

E porque?... Porque lhe falta o esclarecimento preciso, para dentro delle, ponderar seriamente sobre o compromisso serio que vae assumir e que não se deve resumir num **sim** labial, mas num **sim** convicto, de quem assume perante a lei, o compromisso de ser a companheira do homem que escolheu para marido, quer na alegria, quer no soffrimento; sendo que o que mais encontrará na nova vida que vae encetar, são espinhos, e por vezes, agudissimos!

Assim sendo, toda a moça devia antes de começar os seus **flirts**, os seus **namoros**, mais ou menos escandalosos, ponderar bem sobre os fins a que se destinou, quando resolveu encarnar como mulher, procurando bem raciocinar sobre os serios deveres que contrahiu ao partir para este Planeta. Comprehenderá então, que toda a mulher veiu ao mundo para ser companheira do homem, mas companheira de **facto** e não uma **boneca**, a quem só preoccupam as **toilettes**, o **desejo de apparecer**, de **brilhar** na sociedade!

Toda a moça, antes de assumir o compromisso matrimonial deve:

1º — Procurar saber os fins do casamento;
2º — Quaes os seus deveres;
3º — Como se deve conduzir como esposa e após, como mãe;
4º — Procurar estudar bem o homem que escolheu para seu companheiro

Depois, se se achar de facto com bastante coragem para cumprir tudo o que o seu demorado raciocinio nesses quatro pontos dictar dará então a sua resposta decisiva.

Sem isto, sem pensar bem, não deve contrair nupcias, pois a decepção será tremenda, e dahi as desharmonias nos lares, as separações e todas as desgraças que advirão dum acto mal pensado.

O fim principal do casamento, é a união de dois sreºs de sexo differente, para lutar, soffrer e gozar os poucos momentos de alegria que offerece o mundo Terra, onde tudo é ephemero e illusorio.

E' viver o homem para a mulher e a mulher para o homem, procurando ambos amenizar a vida em commum pelo esforço que devem fazer, para, vencendo os seus impetos, os seus defeitos de educação, tolerarem-se mutuamente.

O dever, quer do homem, quer da mulher, é estimarem-se muito, trabalhando aquelle para o sustento da sua esposa e dos filhos que vierem; e esta, respeitando o seu marido, criando os seus filhos com todo o desvelo e carinho, cuidando da sua casa, trazendo-a sempre asseiada e arrumada com arte, para que o seu companheiro, ao penetrar nella, sinta e veja em tudo ordem e harmonia.

Como esposa, deve a mulher saber sel-o de facto, não vendo outro homem, não vivendo senão para agradar ao seu marido, a quem deve respeitar acima de tudo e de todos, fazendo-se tambem respeitar por elle, como mulher digna e altiva que deve ser.

Como mãe, deve criar os seus filhinhos carinhosamente: ministrando-lhes tudo, desde a alimentação á instrucção; não os largando por motivo algum nem os entregando a mãos estranhas.

Deve sobretudo estudar bem o homem que escolheu para seu marido, não se limitando a analysar o seu palminho de cara: se é bonito ou feio; se é rico ou pobre. Deve sim, procurar conhecer-lhe as qualidades moraes, se é de facto um homem capaz de respeital-a, defendel-a e protegel-a durante a luta em que ambos vão entrar. Se é trabalhador e honrado e não se é **almofadinha**, se sabe fazer versos, escrever coisas lindas e fazer tregeitos afeminados, como procura a maioria das moças modernas que pensam que o **namoro** ou o **flirt** a que dão um cunho immoral e escandaloso, que terminará com o casamento, não foi feito senão para analysar as futilidades dos rapazes, procurando assim, em vez de um homem honrado e serio, um sujeito inutil, um parasita com quem se ligam, soffrendo depois as consequencias da sua leviandade, chegando mesmo a perderem-se para sempre, tornando-se assim nocivas á sociedade e a ellas proprias.

Que aproveitem os conselhos que acabamos de dar, para que possam ser relativamente felizes durante a vida terrena que não é feita de gozos e prazeres como lhes suggerem as fitas cinematographicas, que não passam de lições immoralissimas e criminosas, onde só aprendem miserias e, baseadas nellas, fazem uma erronea idéa do que seja o casamento e o papel que devem representar em tão serio acto!

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.445

As serpentes na arte decorativa, e no culto

Utilização dos motivos serpentinos — Influencias dos ophidios nas artes

A. Herborth
(Da Escola de Artes Decorativas de Strasburg)

(Para O JORNAL)

Todas as illustrações desta materia são trabalhos originaes do professor Augusto Herberth, estylisados directamente do guarany e tendo como exclusivo motivo as serpentes indigenas

As serpentes, nas artes decorativas, representaram, em todos os tempos, motivos grandemente apreciados.

Os indios, desde os tempos mais remotos, aproveitaram-nas para enfeite dos seus utensilios, sobretudo as talhadas em pedra ou feitas com a casca de certos fructos. Tambem seus vasos de barro trazem amiude cobras como decoração, tendo isto de peculiar: á medida que evoluia sua cultura, tanto mais assumia o motivo serpentino formas estrictamente symetricas.

Os desenhos muito antigos reproduziam as formas naturaes, posteriormente, tornaram-se paramente ornamentaes. Notavel tambem é o facto seguinte: os motivos fortemente estylisados das pelles das serpentes encontram-se outrosim em varios [illegible] decorativos dos indigenas [illegible] exemplo dou aqui alguns [illegible] das cascas e ceramicas pintadas das épocas primitivas e outros tirados da pelle das serpentes.

Observamos, nos primeiros quanto os selvagens souberam aproveitar o valor decorativo das serpentes, e como, de uma maneira extraordinariamente intensa, souberam reproduzir-lhes o movimento, colleante. Embora a representação seja rustica, sente-se vibrar nelles a a fremente sensibilidade das raças immaturas.

Algumas vezes as cobras são traçadas em linhas esguias, defluentes, outras vezes, levantando-se da terra, uma espiral ousada accusando um bote ferino. Em ambos os motivos, porem, foram seleccionadas das multiplices attitudes do reptil, as posições mais favoraveis á reproducção pelo desenho.

AS SERPENTES E A INSPIRAÇÃO DOS SELVAGENS

Sobretudo nas primeiras manifestações culturaes dos indigenas apparece a serpente como inspiradora precipua de suas creações artisticas.

Desprezaram nas imaginosas reproducções do traiçoeiro reptil, todos os detalhes de cor, apresentando-o sempre traçado a negro ou branco sobre fundo castanho, quando não o cavavam na pedra ou na madeira. Se reflectirmos que a arte dos povos primitivos repousa quasi inteiramente na applicação de coloridos intensos, tanto mais extraordinario se nos afigura essa sobriedade em se tratando da serpente. Julgo que o instincto artistico desses selvagens os orientou, fazendo-lhes perceber que a pureza das linhas e a intensidade da reproducção do movimento soffreriam com a superposição de tintas vivas, que lhes destruiriam o effeito esthetico.

Esse modo de genese artistica repousado na simplificação dos motivos e cuidado no movimento, procurei eu tambem dar idéa nos estudos a que procedi nas adaptações para a arte decorativa hodierna.

Porém, é curioso de apreciar, muitas vezes, na utilização do motivo serpentiforme, os indios faziam-nos acompanhar de outros accessorios como traços e rodelas — severos e algo façudos, que punham em realce magnifico a linha movimentada e cheia do serpeamento caracteristico desses reptis.

A SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL DAS SERPES NA VIDA PRIMITIVA

Mister se faz porem explicar que esse emprego decorativo das cobras, não provinha somento de uma necessidade esthetica, e sim, da significação especial que os ophidios tinham na mente dessa gente sem refolhos. Pois não só na arte decorativa, como tambem na poesia, as serpes eram inspiradoras e assumpto, para as populações da selva brasiliense. Veja-se o lume de inspiração dessa producção prisneva dos tupys-guaranys, que merecem as honras da traducção em todas as linguas, e de que damos aqui, na gravura, traducções de Montaigne, Goeth e Afranio Peixoto, na calligraphia deste ultimo.

Não só porem entre as populações, aborigenes do Brasil representam as cobras um papel relevante nas artes, crenças e lendas; mas em todas as raças do globo. O velho mytho de Adão e Eva no Paraiso, arrastados ao peccado original pela serpente, reproduzido em innumeras obras de arte de mestres de todas nações, serve para dar um exemplo da viva influencia desses reptis sobre a imaginação dos humanos. Depois quer nas raças que elevaram ao apogeu o nosso esthetico, como a grega, que nas mais rudes tribus africanas tem-se esmerado o homem em dar forma á sua representação do impressionante animal. Os gregos idearam a cabeça de Medusa com a terrivel cabelleira serpiginea. Lascoon procurando desvencilhar-se um espasmo supremo do laço terrivel da serpente neptunina; — O simples guarany, abrindo seus olhos barbaros ás maravilhas da natureza, insciente da technica maravilhosa da raça privilegiada da Hellade, nem por isso falseou na reproducção em traços simples como sua alma primitiva, com menos arte mas, maior fidelidade, a linha colleante do mysterioso ophidio.

SERPENTES E MULHERES

Talvez por effeito da força fascinadora e da feição colleante das serpentes, derive a crença popular de que existe uma mystica correlação entre o sexo feminino e o genero ophidico.

A natureza esmerou-se em exornar a serpente de cores feiticeiras e movimentos serpeantes do mais gracioso effeito.

Como vi referido em O JORNAL em sua edição de domingo ultimo, numa reportagem sobre "Butantan" as serpentes mais bellas e mais lindamente coloridas são tambem as mais venenosas, e, extrahindo-se-lhes a peçonha, immediatamente resulta uma grande destonização das tintas fortes de suas pelles.

As cobras brasileiras, sobretudo, têm tal magnificencia de colorido, tanta variedade nos desenhos da sua pelle, que, por isso podem tornar-se uma fonte de formosos motivos para a arte decorativa. E isso tanto mais, considerando que ellas pela sua forma linear e extraordinaria mobilidade, abrem um campo vasto á estylisação.

Nos mais diversos themas decorativos e de fantasia nas artes applicadas, tambem as serpentes proporcionam largo ensejo para utilização do material genuino e nobre.

Claro é, que nesse trabalhar do material, o motivo serpigineo deve ser preponderante.

Como exemplo apresento aqui varios estudos e applicações em differentes materiaes, em que a decoração é baseada unicamente em cobras e outros ophidios.

O BEIJO PRECURSOR

Carmen de Burgos

O percursor do beijo cinematographico foi o beijo dos cartões postaes. Por isto, os beijos que agora se vendem nos postaes parecem beijos egressos das pelliculas.

A Italia é o logar onde mais "postaes de beijos" se vêem. Parece que todos os "postaes de beijos" de todos os paizes se reuniram em Napoles, como em um concurso. Adivinha-se, nos postaes de Napoles, a psychologia do beijo das diversas nações: o beijo alegre, picaresco e frivolo da França; o beijo apaixonado, triste, quasi liturgico, da Italia; o beijo correcto e á flor da pelle, da Allemanha.

Estão em todas as esquinas; triumpham da censura; escapam a toda perseguição. Os que se beijam são desconhecidos, irresponsaveis — é impossivel capturá-os.

Talvez por isto se esquivam os postaes de beijos a toda e qualquer pesquiza, o que não succede aos livros, que são tão perseguidos, censurados e prohibidos. O postal dá a illusão de estar no gozo de algum direito especial. E' privilegiado. E' a exhibição de beijo mais exhibicionista do mundo. E é curioso vêr como passam em face destes postaes as jovemzitas avidas e ansiosas, as damas severas, as inglezas incommoviveis e os graves agentes da autoridade.

E' como se todos tivessem de supportar aquelle beijo que se eterniza nas esquinas...

Mas quem se atreve a denunciar um postal?

São como os beijos dos recem-casados...

Vê-se, pela grande quantidade de postaes de beijos, que ha por toda parte, que este genero de cartões deve ser o preferido pelos que gostam de uzal-os... Elles têm largo consumo, nas cidades, nos navios, nos caminhos de ferro.

Os noivos principalmente amam esses postaes de beijos...

Póde dizer-se que os artistas cinematographicos aprenderam nos postaes a arte de beijar. O beijo do cinema descende, em linha recta, do beijo do postal.

Foi o postal que instituiu e divulgou a arte de beijar.

Os beijos postaes são largos, interminaveis, de um impudor publico e definitivo.

Antes de posar os seus "films" os artistas estudam esses beijos de postaes — para imital-os. São beijos disseccados, empalhados, guardados.

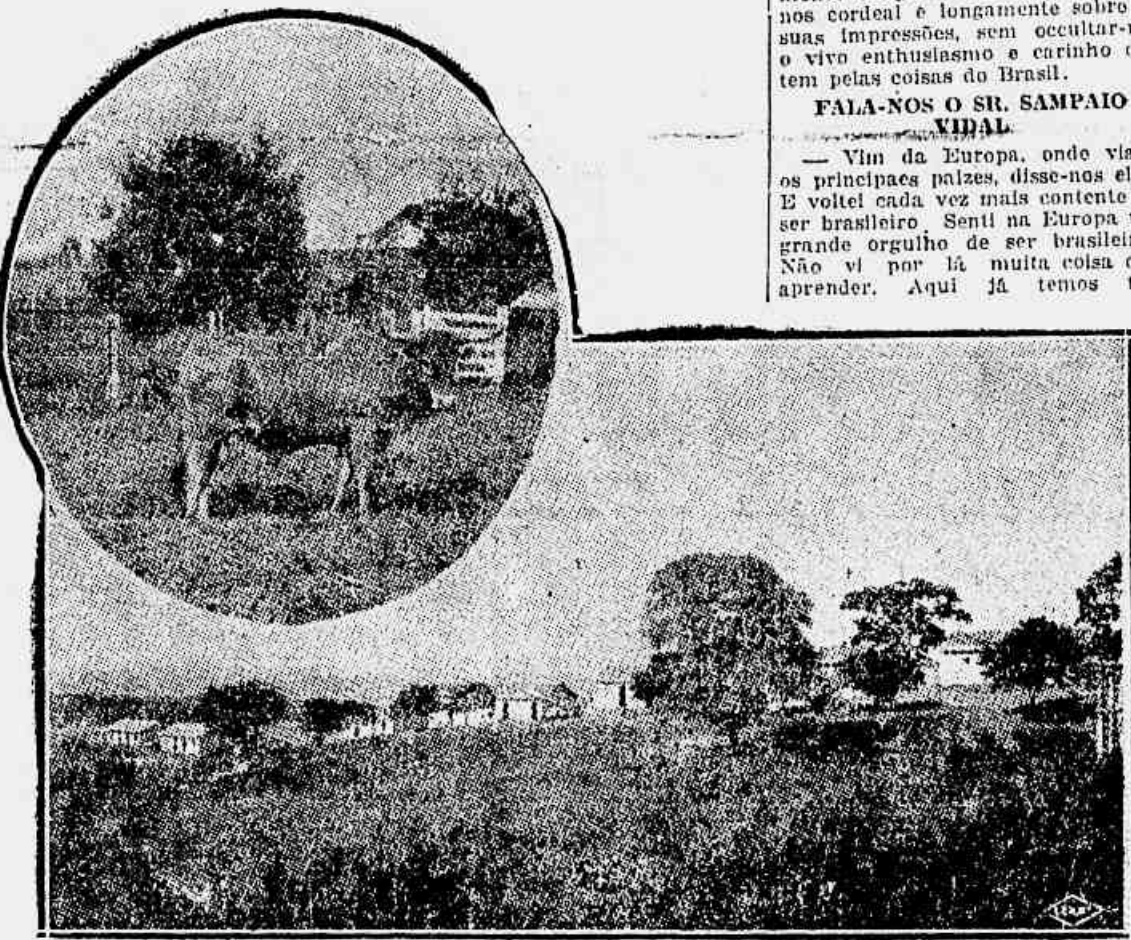
A evolução do beijo foi essa: do postal á "fita". Nos quadros elle é emphatico, rhetorico, falso. O postal torna-o verosimil, picaresco, humano.

Em arte poder-se-á representar o extase, a paixão, a nostalgia do amor — mas não essa deliciosa musica sentimental do beijo.

O beijo é arte de postal e cinematographo.

Os beijos de postaes não são beijos de artistas celebres, não são beijos de Raquel Meller nem de Mary Pickford: são beijos vulgares, desconhecidos, beijos de "ninguem", e por isso são mais humanos, ainda que no fundo tenham o mesmo veneno de insinceridade ou o mesmo travo de verdade de todos os beijos.

Uma visão das grandes energias constructoras do S. Paulo moderno

O que é uma grande fazenda de café no interior paulista — Fala-nos, na fazenda Alpes, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

Colonia Bôa Vista na Fazenda "Alpes"

S. Paulo, com os seus arranhacéos, as suas grandes fabricas trepidantes, os seus automoveis celeres, os seus palacetes lindos e as suas avenidas palacios, com fabricas trepidantes e automoveis velozes, com avenidas largas e viaductos metallicos, S. Paulo é, para o resto do paiz, um orgulho e um exemplo.

Entretanto, além, muito além daquella cidade moderna, que progride com uma febre delirante, muitas outras cidades ha, grandes e bellas, que definem a mesma ansia de crescer e o mesmo intenso desejo de melhorar.

Onde, porém, se encontra em São Paulo, os mais bellos attestados de intelligencia, de organização, de trabalho e de adiantamento, é nas grandes fazendas do interior.

Nem ha, neste vasto Brasil, maior exemplo de trabalho intelligente e prosperidade rapida do que nessas immensas e bellas fazendas de café que povôam a terra rôxa.

Ainda ha pouco tivemos ensejo de visitar uma dessas fazendas, e o que lá encontrámos e observámos pôz-nos no espirito a um tempo alegria e surpreza.

A fazenda que visitámos foi a do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, no municipio de Araraquara.

A propriedade do sr. Sampaio Vidal, — "Alpes", fica a seis kilometros da povoação de Santa Lucia.

Esta fazenda, installada magnificamente, com todo o conforto moderno, possue 1.600 alqueires de terras, entre campos, cerrados e mattas, 100 alqueires de pastos, de jaraguá e catingueiro roxo e é banhada pelo rio Mogy-Guassu' pelo ribeirão Anhumas e por varias nascentes.

O seu proprietario, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, recentemente chegado da Europa, falou-nos cordeal e longamente sobre as suas impressões, sem occultar-nos o vivo enthusiasmo e carinho que tem pelas coisas do Brasil.

FALA-NOS O SR. SAMPAIO VIDAL

— Vim da Europa, onde viajei os principaes paizes, disse-nos elle. E voltei cada vez mais contente de ser brasileiro. Senti na Europa um grande orgulho de ser brasileiro. Não vi por lá muita coisa que aprender. Aqui já temos tudo — e em muitos pontos estamos mais adiantados que a Europa. Os paizes da Europa estão todos parados, emquanto o Brasil é um paiz que avança! Para se vêr quanto o Brasil é grande, bello e forte, é preciso ir á Europa! A nossa terra é esplendida, e a gente bôa, honesta e intelligentissima. O que é preciso é reagirmos contra a invasão dos máos elementos.

CONTRA OS JAPONEZES

Sou contra a immigração japoneza. O japonez não nos traz vantagem de nenhuma especie e poderá causar-nos males funestos. Do ponto de vista ethnico como do ponto de vista sociologico, o japonez é, para nós, um immigrante indesejavel. Já temos experiencia aqui em S. Paulo. O japonez é inadaptavel. Não aceita a terra nem o meio, conservando-se estranho dentro do paiz que o acolhe.

Tive-os nas minhas fazendas, e posso falar. Não nos convém! Os japonezes vivem á parte no Brasil: não assimilam os nossos costumes, não aceitam as nossas leis, não se adaptam á nossa vida. E' um erro trazer para o Brasil o elemento amarello, que, além de inutil, reputo perigoso.

O PROBLEMA DO COLONO

Depois de um curto silencio, proseguiu:

— O mais grave problema das fazendas paulistas é este: reter e estabilizar o colono. O colono é, por temperamento, nomade e instavel. Fixal-o é a preoccupação constante do fazendeiro. Para isto ha hoje um meio: a criação do bicho da séda. Esta criação, entregue aos colonos, dá-lhes tanto dinheiro — e tão facil! — a ganhar, que o fixa definitivamente na fazenda.

A CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

Passou, em seguida a expôr-nos as condições e vantagens da nova fonte de trabalho e renda das fazendas paulistas:

— Na fazenda "Alpes" está iniciada a criação do bicho da seda com semente fornecida pela S.|A. Industria de Seda Nacional, de Campinas, com excellente resultado. A plantação de amoreiras está sendo augmentada para que em breve todos os colonos façam criação por sua conta, pois é trabalho para mulheres e crianças. Em 40 dias póde ser vendido o casulo. A fabrica de Campinas já comprou em oito mezes, de todo o Estado, mil e duzentos contos de réis de casulos. A felicidade do exito foi a descoberta pelo technico de um bicho em Villa Americana, a que se deu o nome de "Ouro-Brasil". Suppõe-se que foi trazido por uma italiana e provém da China. O resultado tem sido surprehendente. O governo do Estado deu 1.250:000$ para propaganda e as Camaras Municipaes têm votado premios para a plantação de amoreiras.

A S.|A. Industria de Seda Nacional, de Campinas fornece mudas de amoreiras e sementes do bicho da seda gratuitamente. Se todos os Estados do Brasil fizessem a mesma coisa, o nosso paiz seria o primeiro productor de seda do mundo e o seu valor daria para estabilizar a moeda e seria um factor da riqueza nacional tão grande como o café. Ao contrario do que se pensa a seda e o café são avidamente procurados em todos os mercados do mundo e o seu consumo é forçado.

O governo subvenciona a S.|A. Industria Brasileira de Seda Nacional com 250 contos annuaes, para propaganda. E o negocio da criação do bicho da seda é excellente. Basta dizer que 400 casulos dão um kilo de seda!

CULTURA DE CAFE'

Depois, accrescentou:

— A fazenda "Alpes" é modelo de cultura de café, porque tem aproveitado os ensinamentos dos velhos lavradores e dos agronomos, realizando a execução dos trabalhos já experimentados e que deram lucro. O resultado é que durante 8 annos deu uma colheita média de 52.000 arrobas em ... 350.000 caféeiros.

Nunca plantei milho nos cafesaes, nunca deixei no matto e faço um serviço de replantas em jacásinhos rigoroso e continuo de modo que, de facto, o numero de caféeiros em producção é uma realidade e não no papel.

Offereço todas as commodidades ao pessoal para que trabalhe contente, o que é essencial.

Como os caféeiros velhos sejam menos frondosos, já foram plantados 80.000 caféeiros em jacásinhos nas ruas intercalares de modo que ficam dobrados. E' demorado o crescimento dessas mudas, porém, na fazenda "Alpes" existem muitos talhões de 5.000 pés que hoje têm 10.000 pés produzindo no mesmo espaço de terreno. Ha a grande vantagem de, mais occupado o terreno, este não soffrer a influencia dos raios solares que esterilizam a terra, porque impedem a nutrificação.

Sr. Renato de Abreu Sampaio Vidal

Aspecto da Fazenda "alpes" — a casa do sr. Sampaio Vidal

Continúa na 3.ª pagina

OS INSECTOS E SUAS RELAÇÕES COM O HOMEM

Appello feito pelo dr. M. A. Reasoner, bacharel em sciencias, doutor em medicina, membro do Collegio Real de Cirurgiões de Londres, major do Corpo Medico do Exercito dos Estados Unidos, á 12ª Convenção Annual da Associação dos Fabricantes de Insecticidas e Desinfectantes, realizada no Hotel Astor, de Nova York, em em 14, 15 e 16 de Dezembro de 1925

Durante a guerra houve cerca de 150.000 soldados alliados na Macedonia e deste numero quasi metade foi atacada pela malaria. Ora, um exercito com a metade de seus homens doentes não tem tempo nem a possibilidade de fazer grande coisa.

A média da duração da vida de um homem nos Estados Unidos é de cerca de 50,6 annos; na Suecia, de cerca de 50,9 annos, e na India, de cerca de 23 annos. A combinação dos insectos, a ignorancia e a falta de hygiene explica essa limitação de vida humana.

Como uma indicação do que se póde effectuar, na costa do Ouro Africana a média da mortalidade por anno era, de 1881 a 1897, de 75,8 por mil. Em 1911, foi reduzida a 13.9 por mil, sendo que esta reducção foi observada em molestias provenientes de mordidas de insectos.

A molestias que são transmittidas por mosquitos são a malaria, febre amarella, filariasis e febre dengue. Na infecção filarial o organismo mãe colloca-se nas estructuras lymphaticas e produz pequenos organismos moveis, os quaes occupam os globulos sanguineos, durante a noite, e de dia retiram-se para o figado e para o baço. Póde não haver manifestações ou póde-se desenvolver uma condição conhecida como elephantiasis, que é manifestada por uma grande inchação particularmente nas extremidades baixas e podem incapacitar totalmente a victima.

A febre dengue tambem é muito commum nas ilhas Philippinas e em outras partes dos tropicos. Não é, geralmente, fatal, mas é extremamente dorida e desagradavel a quem for por ella atacado.

As regras geraes para serem seguidas quanto aos mosquitos, são:

a) Prevenir quanto possivel toda propagação dos mosquitos;

b) Matar todos os mosquitos que fazem geração;

c) Deixar as habitações longe dos mosquitos e os mosquitos longe das habitações;

d) Proteger os doentes dos mosquitos;

e) Proteger os sãos dos mosquitos.

Foi a applicação destas regras que fez com que o Canal do Panamá pudesse ser construido e que a vida nessa região se tornasse tão segura como nas zonas temperadas.

Não ha duvida que a mosca commum, de casa, é a transmissão mais commum de molestias.

Entre as doenças que a mosca domestica transmitte estão a febre typhoide, o cholera, a dysenteria amebica, dysenteria bacillar, gangosa e ulcera oriental ou furunculo de Aleppo. Nas quatro primeiras molestias a mosca transmitte a infecção carregando organismos das descargas dos doentes para a comida dos sãos.

Estas doenças podem ser transmittidas por outros meios, mas a mosca é o methodo commum. Estas quatro doenças são todas causadoras de mortes e têm sido a causa de innumeras mortes. As duas ultimas são relativamente sem importancia e são encontradas em poucos logares nos tropicos.

Existem muitos primos da mosca domestica que causam mal e as seguintes molestias são transmittidas por elles: framboesia, filariasis, tularemia ou febre da mosca, myasia cutanea tropical e a doença africana do somno. A framboesia está largamente espalhada nos tropicos. Manifesta-se por chagas no corpo. O typo da filaria transmittido pela mosca é muito semelhante ao do transmittido pelo mosquito. Tularemia é uma molestia encontrada em algumas partes de Utah. E' acompanhada de febre alta e é carregada pela mosca de cavallo. A molestia africana do somno é mais importante desta lista.

A peste bubonica póde ser descripta como uma molestia dos roedores... transmittida a multos por meio da pulga, que serve de hospede intermediario. Póde ser uma molestia aguda ou chronica no rato, mas quanto o ultimo morre... a pulga é obrigada a procurar outra casa. Na ausencia de ratos, ella póde estabelecer-se no homem. Durante o reinado do imperador Justiniano, ella foi responsavel por 10.000 mortes em um dia, em Constantinopla. Foi esta doença a responsavel pela primeira tentativa de quarentena na Europa.

Os piolhos são transmissores prolificos de doenças. E' difficil comprehender a attitude da mente dos homens alguns seculos atrás, os quaes aceitavam a crença que estas varias pestes eram pragas divinas e inevitaveis. A religião buddhista, que tem milhões de adeptos, ensina que nenhuma vida animal deve ser destruida. O espectaculo de um padre buddhista, occupado em agarrar piolhos do seu corpo e collocando-os delicadamente sobre uma pedra, de onde elles volvem outra vez no seu corpo, sempre deu á minha mente uma demonstração perfeita da palavra "futilidade". As doenças geralmente mais transmittidas pelos piolhos são: typho, febre de trincheira e uma forma de febre intermittente.

O percevejo da cama é o responsavel pela transmissão do typho europeu, da febre intermittente, que se manifesta especialmente na Russia.

Ha um velho proverbio que diz que a virtude é o seu proprio premio. Eu julgo que o asseio tem um premio muito maior quanto á saude, vida mais longa e felicidade. Existem linguas e dialectos que não possuem as palavras correspondentes a "desinfectante", "insecticida", "antiseptico", etc. Pareceria que aquelles que estão occupados em fazer o mundo mais limpo e em destruirem as causas das molestias, — occupam-se com um dever muito importante e responsavel e deveriam ter os agradecimentos e a cooperação de todos os interessados, isto é, de cada um.

O QUE NOS DIZEM DE LAVRAS

Alastra-se o "jogo do bicho"

LAVRAS (Estado de Minas Geraes), novembro — (Do correspondente) — Lavras é uma bella cidade, uma das melhores deste Estado. Conta diversos collegios importantes, duas fabricas, quatro hoteis, etc.

Mas, já possue tambem quatro roletas e jogos de azar de toda a especie.

O "jogo do bicho" aqui já se generalizou de tal forma que é a coisa mais natural do mundo. Temos uns dez banqueiros e 25 cambistas, parecendo-nos que, pelo rumo que levam as coisas, em breve, veremos duplicados estes algarismos. E isso sem a menor providencia das autoridades.

UM LAMENTAVEL CRIME PERPETRADO NA PAULICEA

Onze annos de cadeia não regeneraram o criminoso

PORMENORES

As providencias tomadas pelas autoridades paulistas

S. PAULO — Ha um mez, mais ou menos recebia o seu alvará de soltura, na Penitenciaria do Estado, onde acabava de cumprir a pena de 11 annos de reclusão, o portuguez Nascimento Ribeiro Martins.

Aos 22 annos fôra Nascimento, como elemento pernicioso, afastado do convivio social, vendo passar, assim o melhor periodo de sua existencia através das grades e muralhas da prisão.

Saindo, agora, aos 33 annos de idade, Nascimento passou a fazer a côrte á Maria Benedicta Gomes, filha de Benedicto Gomes e Rita Rodrigues Gomes, de 25 annos de idade, solteira e que ha dias conhecera em um passeio que fez á Villa Guilherme, onde residem a moça e seus paes.

Apaixonado por Maria, Nascimento, todos os dias abandonava a sua residencia, á rua Affonso Arinos n. 41, e se dirigia á Villa Guilherme, afim de, a principio, ao menos de longe, lobrigar a silhueta de sua amada.

Aos poucos, porém, foi se approximando, e, das palestras ligeiras que então entretiam, passou a frequentar a casa, com o consentimento do casal, que, como a moça, por completo, desconhecia os pessimos precedentes do insinuante personagem.

A' noite, como de costume, foi á casa de Maria Benedicta, encontrando-a, na cozinha, em alegre palestra com sua irmã Maria José e o noivo desta, o chauffeur Antonio Loureiro, de 21 annos de idade.

Bastante alcoolizado, ao ver essas pessoas reunidas, talvez tomado de ciumes devido á presença do motorista Loureiro, Nascimento sacou de um revólver e o alvejou com um tiro. Sentindo-se ferido na mão e no ventre, Antonio Loureiro fugiu precipitadamente. Nascimento, entretanto, apontando a arma contra Maria Benedicta, desfechou tres tiros, prostrando-a.

Praticado a estupida façanha, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

Cerca das 23 horas, o dr. Afrodisio Rebouças, de pernoite na Central, por intermedio de Loureiro, que em automovel conseguira chegar até ali, soube da grave occorrencia.

Emquanto os ferimentos de Loureiro, que, felizmente, não foram de natureza grave, eram pesandos pelo dr. Paiva Lima, e o dr. Rebouças se aprestava para ir ao local, chega mais um aviso por intermedio do operario Pedro Puglise.

Esse operario, que havia presenciado tambem o final da tragedia, final, desconhecido por Loureiro que fugira desde logo, assim que viu cair ensanguentado o corpo de Maria Benedicta, correu logo para communicar o facto á policia.

Partiu então o dr. Afrodisio Rebouças, acompanhado de seu escrivão e de uma ambulancia que, momentos depois, trazia para a Assistencia, Maria Benedicta, que apresentava tres ferimentos produzidos por bala e na espadua direita.

no olho esquerdo, na região occipital

Essa victima, cujo estado era desesperador, foi internada, após os primeiros cuidados medicos, no hospital da Santa Casa.

A autoridade regressou do local do crime, não conseguindo ali prender o criminoso.

O inquerito instaurado sobre o caso correrá pela delegacia do sexto districto.

SUBSTITUIRA' MAE A' MARY PICKFORD? — Doris Denbo

Mae Mac Avoy é a modestia empessôa! Apparece e desapparece, quietinha, sem ostentação, pompa ou explorações! dizia, em tom de protesto, certo dia, um enthusiasta de Mae.

E' a opinião geral, entretanto Darios, o mais popular e prospero dos cartomantes de Hollywood, predisse que ella haveria de substituir a Mary Pickford na estima publica.

Mae tem tido papeis e opportunidade superiores as da maior parte das outras artistas, e seu trabalho é sempre singelo, mas efficiente, e seus "rôbs" muito bem representados. Mas falta a Mae o sentimento. Ella é senhora de uma personalidade calma, pratica, firme, que lhe permitte interpretar seus papeis com intelligencia, mas sem alma. Eis o que impede Mae de ser um idolo mundial.

Mae dá a impressão de uma pessôa que nunca tivesse tido uma emoção muito grande ou profunda em sua vida. As profundesas de sua alma jamais foram pertubadas. Advem dahi que seus papeis dramaticos embora technicamente perfeitos, não representam o drama real, que accelera o coração.

Se nunca lhe foi dado passar, na sua vida, por um vardadeiro drama.

CARECE DE EMOÇÃO

Uma grande dôr, um grande amor, um grande sacrificio, algumas dessas commoções supremas, e Mae Mc Avoy conquistará o mundo. Porque ella é linda, encantadora, cariciosa e amavel, falta-lhe porem a "faisca".

Pelo que diz respeito, ao physico acho Mae perfeita. Seus traços são puros, dentes maravilhosos, brancos e bem ordenados, olhos de azul intenso, brilhante.

Seus cabellos são de um lindo negro, com manchas brancas — e, extraordinario dizel-o — isso em nada a incommoda. Permittissem-no seus directores e ella ostentaria a neve que sulca o ebano da suas tranças.

Tem as mãos de uma brancura ideal, e dedos fusados, aristocraticos a ponto de ser impossivel imaginal-os segurando uma cigarrilha

Mimosa como uma flor é a Mae! Dá a impressão de filha de solar nobre, criada no luxo, altas escolas — entre as graças e primores da vida.

Disse isso um dia a Mae, e ella revoltou-se. — "Mas minha vida tem sido justamente o contrario!" exclamou.

Era ainda criança e já sustentava minha mãe.

Meu pae perdeu o que tinha e morreu. Pretendia ser uma professora mas não pude completar meus estudos".

— "Posei para desenhistas e photographos. Era o unico trabalho que encontrava.

Tinha uma amiguinha a quem muito queria, e que trabalhava num theatro de Nova York. Certo dia, visitava-a nos bastidores, quando um homem me disse "Mas você fazia boa figura no cinematographo! Porque não experimenta?"

— "Fiquei impressionada com a observação, e não socegueI emquanto não fui á California. Por algum tempo trabalhei como extranumeraria, depois arranjei uns papeis, e afinal, cheguei ao que sou!"

DOMINOU TODAS AS DIFFICULDADES

— "Tive lutas, passei mãos boccados, allucinaram-se tentações — como a qualquer outra moça!" — disse Mae com um sorriso tranquillo — "Porem não me deixei dominar por elles!".

Todo seu caracter reflecte-se nessa phase. A linda cabecinha estava plantada muito firme nas espaduas, e não permittia brinquedos com fogo. Ella sabia que seria queimada — doeria — seria uma tolice!

Por isso poz em jogo sua esperteza e intelligencia, e, graças a muita habilidade nos negocios, belleza e capacidade, alou-se a elevada situação actual.

Mas não é o criterio — sagacidade — belleza que faz os idolos populares. E' a propriedade de apprehender intelligentemente as emoções humanas — e de retratar, com alma e sympathia, a vida nos seus instantes mais ligeiros e mais profundos.

A vida de Mae tem sido calma, suave, de progresso cuidadosamente preparado, e de successo. As luzes e sombras do existir — da vida vivida — ella nunca conheceu.

Por isso Mae é agradavel — boa — bella, mas não é dramatica!

A grande força de Mary Pickford é convicção que todos têm de que ella comprehende aquillo que sentimos! Sentimos que ella conhece, percebe, as tristezas, alegrias, amores do mundo.

Do exposto derivamos a conclusão de que, sómente mercê de um soffrimento profundo, ou da capacidade de sentir as mais pungentes emoções da vida, póde crescer um artista até o ponto de se tornar um idolo mundial. Como impressionar os corações e affectos do mundo inteiro, sem sentir intimamente suas alegrias e tristezas?

Se Darios acertou, se a successora tão almejada de Mary Pickford vae ser Mae, Darios viu tambem na vida desta artista um tremendo, um pungente despertar emotivo. A linda e placida alminha de Mae deve transformar-se na alma tensa comprehensiva, dramatica de uma mulher. Um coração de mulher traz em si uma synopse do drama da vida.

No coração de uma mulher que amou ou soffreu, reflectem-se todas as tragedias, alegrias, maguas e problemas da vida — o amor materno — suas percepções e intuições.

Despertando Mae no seu legitimo e verdadeiro papel de filha de Eva, concordarei com Darios — ella reinará em todas as assistencias pelo condão da communhão emotiva.

Mas necessario lhe será, primeiramente, soffrer os abalos de uma convulsão emocional, para poder pretender o logar de Mary Pickford nos corações do mundo.

ESFAQUEOU BARBARAMENTE O SEU RIVAL

Pormenores do crime, perpetrado numa localidade paulista

AVAHY

Numa feliz diligencia, o criminoso foi immediatamente preso

AVAHY (S. Paulo) — Um crime barbaro acaba de perturbar a tranquillidade habitual de Avahy. A noticeia, mal se consumára o delicto, ás 8 horas. Um homem fôra assassinado no predio da rua Coronel Juvencio, n. 3.

O ASSASSINIO

Num compartimento daquelle predio, com effeito, sobre uma cama, estava o cadaver de um individuo de côr parda, todo banhado em sangue. Tinham-no esfaqueado de uma maneira brutal. O principal golpe, profundo, fôra sobre o pulmão direito e a morte devia ter sido quasi immediata.

Eufrosino Luciano da Silva era o morto: Joaquim Poceiro, o criminoso.

Suppõe-se que os motivos do crime tenham sido ciumes. O Poceiro ligara-se com Rosa Marques. Ha uns tres mezes deixou-a, e ella passou a viver com Eufrosino. Talvez fingidamente, o Poceiro continuou a mostrar-se amigo de Eufrosino.

Segundo declarações de Rosa Marques, Joaquim Poceior foi no dia do crime á casa onde ella mora, e encontrou o Eufrosino na sala, pondo-se a conversar.

Ella estava no interior da residencia, num compartimento do fundo. De repente, ouviu Eufrosino pedir soccorro, que lhe accudissem. Elle era brincalhão, e Rosa chegou a suppor que fosse brincadeira. Assim mesmo, chegou á porta da sala, mas, nessa occasião, já Eufrosino lhe gritava que fugisse:

— Foge Rosa, basta que morra só eu...

De faca em punho, o Poceiro aggrediu a victima. Rosa correu á casa dos visinhos, a pedir que fossem chamar a policia. Quando voltou, já encontrou Eufrosino sobre o leito.

O assassino tinha fugido.

A ACÇÃO DA POLICIA

O delegado de policia, sr. Domingos Marcondes, accorreu immediatamente ao local e tomou as providencias necessarias, ordenando ao cabo commandante do destacamento que saisse em perseguição do assassino.

Este — soube-se depois — perpetrado o crime, ainda procurou Rosa nas proximidades, para a assassinar tambem, fugindo á approximação dos populares.

O cabo foi muito feliz na diligencia, tendo prendido Joaquim Poceiro quando elle já abandonava a cidade, com uma mala de roupa.

Das informações colhidas, resalta que Poceiro premeditou o crime e levou a effeito sem qualquer provocação.

A TRAGEDIA DESENROLADA EM SANTA ISABEL

Vão entrar em julgamento os assassinos do fazendeiro Etelvino

O CRIME

RIBEIRÃO PRETO — (S. Paulo) — Devem entrar em julgamento, por esses dias, na comarca de Santa Isabel, os assassinos do fazendeiro Etelvino Rodrigues, crime esse verificado ha alguns mezes.

O assassinio foi praticado da fórma mais barbara possivel. Os criminosos, um dos quaes, o mandante, era parente da victima, sabiam que Etelvino tinha em sua residencia importancia superior a 30 contos de réis. Noite alta, assaltaram a sua casa, amarraram o infeliz homem a uma cadeira e, sob ameaças, forçaram-no a contar o logar onde tinha guardado o dinheiro. A mulher e os filhos do Etelvino intervieram, pedindo de joelhos aos bandidos que não lhes matassem o marido e pae.

Os miseraveis a nada attenderam. Varios tiros foram disparados contra o desventurado fazendeiro, que caiu logo morto.

Após o crime, os criminosos fugiram, tomando differentes rumos. Um delles, o maior culpado, de nome Benedicto Rodrigues, mais conhecido pelo appellido de "Zico", fugiu para Jacarehy, indo homisiar-se na casa de um irmão, onde foi preso. Dahi pretendia ir á Apparecida afim de pedir a Nossa Senhora perdão para o crime que commettera!

Os outros dois, Caticó e Paraguayo, vindos de Rio Preto, tentados por Benedicto, no momento do crime, quizeram evitar que elle atirasse sobre o fazendeiro. Este não deu importancia á intervenção e atirou contra o desventurado parente. Em seguida como o tiro não fosse mortal, forçou Paraguayo a completar a obra. Um pequeno de nome Joãozinho, quando o fazendeiro foi agarrado, tentou fugir pelos fundos da casa, mas foi detido por Benedicto, que o forçou a voltar.

O delegado de Santa Isabel, mal teve conhecimento do caso poz-se no encalço dos assassinos e estava em boa pista, mas não teve recursos para seguil-a. Foi então affecto o caso ao delegado de Segurança Pessoal, dr. Achilles Guimarães, que, em companhia do mallogrado commissario Waldemar Doria e um bando de agentes chefiado pelo inspector Jacques, em pouco tempo prendeu Benedicto, o qual, vendo-se irremediavelmente perdido, denunciou os companheiros. Estes haviam seguido para Rio Preto, onde os foi buscar o inspector Jacques.

Dias depois, eram os assassinos convenientemente escoltados, levados para Santa Isabel, afim de ser feita a reconstituição do crime. A população da localidade, em peso, foi esperar as autoridades á entrada da villa anciosa por ver os bandidos. A cadeia foi logo cercada por populares que passaram a fazer o mistér de soldados, guardando o predio, afim de evitar qualquer tentativa de fuga por parte dos criminosos.

Na primeira sessão, não puderam os bandidos entrar em julgamento, porquanto nenhum advogado quiz defendel-os, não só pela monstruosidade do crime commettido, como tambem por não terem elles dinheiro para pagar os honorarios.

Ao que pudemos saber, Benedicto, no decorrer do processo, vendo-se irremediavelmente perdido, chamou toda culpa a si, procurando innocentar os companheiros.

COMO O NOSSO EXERCITO SERVE AO PAIZ EM TEMPO DE PAZ

A OBRA ADMIRAVEL QUE ESTA' REALIZANDO O NOSSO SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR—A INTELLIGENCIA E O ESFORÇO DOS NOSSOS MILITARES TRANSFORMARAM O MORRO DA CONCEIÇÃO NUM GRANDE CENTRO DE SCIENCIA E TRABALHO

Sabe-se que é patriotica e utilissima a obra que, ha annos, silenciosamente vem realizando o nosso Serviço Geographico Militar.

Pouco se fala, porém, entre nós, do trabalho e do esforço dos brilhantes officiaes brasileiros que, no Morro da Conceição, estão realizando tudo o que possuimos em materia de levantamentos topographicos, cartas geographicas, estudos geodesicos, etc.

Sobre a importancia e significação dessa grande obra de paz realizada pelo nosso Exercito, procurámos ouvir o capitão Djalma Polli Coelho, chefe da Secção de Geodesia do Serviço Geographico Militar.

O capitão Djalma Coelho, que é um official moderno e culto, alliando a uma perfeita organização militar a distincção e a elegancia de um "gentleman", acolheu-nos amavelmente, dando-nos, com intelligencia e boa vontade, as informações que lhe solicitámos. A todas as nossas perguntas deu elle resposta clara e precisa.

Capitão Djalma Poeli Coelho

A FINALIDADE DO SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR

— A que finalidade corresponde a existencia do S. G. M.?

— O JORNAL deseja saber porque possue o nosso Exercito um Serviço Geographico, não é assim? Responderei que se a Nação possuisse, a exemplo de outras, um instituto geographico civil que se incumbisse da cartographia do territorio patrio, certamente não haveria necessidade de sobrecarregar o Exercito com mais esse serviço, pois não poucos são já os encargos, propriamente militares, que lhe consomem a actividade. Emquanto, porém, não tivermos esse instituto não parece máo que o Exercito vá se incumbindo da cartographia brasileira. Uma vez que o Exercito vae empregando desde já methodos cuja efficiencia parece perfeita, capazes de dar resultados definitivos, tenderemos desse modo forçosamente, para um degrão mais elevado de evolução em que nos será possivel dar existencia a um instituto central de cartographia que satisfaça não mais apenas as necessidades do Exercito, senão tambem as da Marinha, e as da actividade civil, tanto publica como particular.

Quaes sejam essas necessidades o sr. sabe bem.

Hoje um administrador não se sente seguro ao raciocinar sobre qualquer problema publico, que envolva um trecho maior do paiz, sem ser deante da imagem desse trecho que é a carta. Isso para não falar apenas no general moderno. Esse então não póde absolutamente commandar uma tropa mais numerosa sem ter deante de si a carta onde a visualisação das situações sobre o papel substitue a antiga attitude dos chefes que, de oculo de alcance em punho, dirigiam as batalhas do alto de qualquer proeminencia do terreno.

AS CARTAS SÃO UTEIS AOS "TOURISTAS"

Nós precisamos no Brasil de cartas, pelas mesmissimas razões que levaram outros paizes a empregar grandes esforços na sua obtenção. E' mesmo ocioso encarecer semelhante necessidade. Eu me limitarei a pedir a attenção do seu jornal para um unico ponto. Tenho lido nas suas columnas muitas referencias ao turismo que é justamente apontado como um grande e lucrativo meio de propaganda do paiz. Poucas regiões de turismo existem no mundo comparaveis ao vasto amphitheatro de serras que circunda a Guanabara. Não existe porém a carta dessa região. Sómente temos, da autoria do Serviço Geographico Militar, a carta da bahia e a parte do continente que pertence ao Districto Federal. Como é possivel organizar intelligentemente o turismo dessa região, onde estão essas maravilhas que são Petropolis, Therezopolis e Friburgo, sem dispor de cartas para manuseio dos turistas?

PORQUE FAZ O EXERCITO AS SUAS CARTAS

O Exercito teve necessidade de chamar a si a tarefa da cartographia quando, chegado a um certo grão de adeantamento profissional, teve necessidade de manusear cartas e mappas de certas regiões.

Nesse momento recorreu aos archivos e ás mappothecas e sómente encontrou um amontoado de documentos deficientes e errados. O proprio Districto Federal não tinha sua carta!

Era preciso sair dessa situação, ou melhor, era preciso dar os primeiros passos para sair della.

Ahi tem O JORNAL o motivo pelo qual surgiu dentro do Exercito o Serviço Geographico.

OS PRIMEIROS TRABALHOS DO S. G. M.

— Quaes foram os primeiros trabalhos do S. G. M.?

— Uma vez fundado, o S. G. M. precisava de dar uma energica e decisiva prova de sua capacidade.

Escolhemos para essa prova o territorio do Districto Federal em cujo levantamento se haviam já despendido, tanto na Monarchia como na Republica, verdadeiros rios de dinheiro inutilmente, porque em 1920 ainda não se possuia a carta desse territorio!

A CARTA DO DISTRICTO FEDERAL

Eram pouco mais de 1.000 kilometros quadrados a cartographar, apresentando uma configuração variadissima.

O nosso triumpho foi completo. Em um anno só, 1921, executámos esse levantamento na escala de 1:50.000, com curvas de nivel de 50 em 50 metros.

Não sómente acreditamos na efficiencia dos methodos photographicos combinados com as determinações geodesicas. Fizemos ali largo emprego da camara photographica, levando-a aos altos dos morros e tambem aos ares, nos aviões da Escola de Aviação Militar.

Com esses elementos photographicos, utilizados segundo a technica da estereo-photogrammetria e da aero-topographia, conseguimos a carta do Districto Federal, que hoje é utilizada vantajosamente por todos.

As referencias elogiosas que esse primeiro trabalho mereceu de individualidades estrangeiras de renome, são as mais honrosas para o Brasil.

Da nossa parte resultou a convicção de que tinhamos em mãos o methodo que estava naturalmente indicado para o Brasil.

O sr. achará certo tom de immodestia no que lhe estou dizendo.

Acho que devo falar assim, porque fui um dos mais obscuros collaboradores dessa jornada.

COMO SE FEZ ESSA GRANDE OBRA

— Quaes foram os seus camaradas que dirigiram e collaboraram nos trabalhos iniciaes?

— Deixe que lhe diga algo da historia dessa iniciativa do S. G. M. Dentro do Exercito existiram e ainda existem commissões incumbidas de trabalhos geographicos. Os levantamentos feitos por essas commissões têm sido executados pelo methodo tacheometrico. O rendimento tem sido sempre muito diminuto, ainda mesmo quando tem apparecido operadores de grande proficiencia. A pressão resultante desses serviços foi que, com o methodo tacheometrico, nunca chegariamos a levantar regiões apreciaveis do paiz. Ninguem melhor do que o então tenente Alipio di Primio, hoje major e director do S. G. M. sentiu essa impressão e dahi o enthusiasmo com que se fez paladino dos methodos photographicos.

Grupo de officiaes e technicos austriacos do Serviço Geographico Militar

A ADOPÇÃO DOS METHODOS PHOTOGRAPHICOS

Tendo encontrado decidido apoio por parte do general Bento Ribeiro, como chefe do Estado Maior do Exercito e do general Cardoso de Aguiar, como ministro da Guerra, o major di Primio conjugou seus esforços com os do coronel Alfredo Vidal, professor da Escola Militar e engenheiro de ousadas iniciativas e dahi resultou a idéa de um serviço geographico orientado pelo emprego da photographia, como meio principal de levantamento. Não faltaram depois collaboradores. Um grupo brilhante de camaradas meus foi admittido no S. G. M. e se entregou resolutamente á execução do trabalho com que pretendiamos implantar uma nova orientação em materia de cartographia, defrontando não pequenos embaraços criados pela rotina, pela descrença e pela má vontade. Vencemos.

A COLLABORAÇÃO ESTRANGEIRA

— Creio que os fundadores do S. G. M. appellaram tambem para modelos estrangeiros...

— Perfeitamente. Não apenas para modelos. Mandámos mesmo vir da Europa um grupo de especialistas que collaboraram efficazmente com os brasileiros nos primeiros trabalhos e que ainda aqui estão, prestando-nos relevantes serviços.

A MISSÃO AUSTRIACA

— E a missão austriaca?

— O sr. não fala correctamente, falando em "missão austriaca". O grupo de especialistas que fomos buscar em Vienna, no seu famoso Instituto Geographico Militar, não constitue uma missão de caracter official, como por exemplo a franceza e a norte-americana, que se acham entre nós. Cada um daquelles especialistas tem seu contracto individual com o governo. Isso não impede que, em conjunto, elles nos prestem uma apreciavel collaboração. Estamos contentissimos com elles e aspiramos vel-os ainda definitivamente incluidos nos nossos quadros. A sua adaptação ao meio brasileiro é perfeita.

APESAR DOS PESARES, O S. G. M. TEM CONTINUADO A TRABALHAR

— Depois desses primeiros trabalhos que fez mais o S. G. M.?

— Depois que ultimámos a carta do Districto Federal, infelizmente inaugurou-se no Brasil uma éra de agitações militares, e a cuja influencia o S. G. M. não poude se furtar. Tudo o que era do Exercito soffreu. Nós tambem fomos attingidos. Entretanto, sempre se procurou fazer alguma coisa no sentido de mostrar as multiplas utilidades do nosso serviço.

Assim é que executámos diversos trabalhos geodesicos na região das nossas fortalezas que defendem a entrada do Rio de Janeiro, determinando situações relativas das baterias, fornecendo dados precisos para installação dos telemetros, etc. Graças ao auxilio do S. G. M. os artilheiros da nossa terra têm hoje melhores elementos para o emprego dos seus canhões num momento necessario.

Tivemos tambem occasião de auxiliar os professores francezes das escolas de aperfeiçoamento do Exercito, por meio de trabalhos trigonometricos relacionados com a instrucção technica da artilharia de campanha.

Enviámos para as forças em operações, que obedeciam ao mando do general Rondon, no Paraná, uma turma de officiaes que realizou rapido e brilhantemente um importante serviço, embora sem o auxilio da aviação, que é o modo habitual de operar que empregamos.

Tivemos o prazer de auxiliar a Light em alguns dos mais difficeis problemas topographicos relacionados com as magnificas installações hydro-electricas do Cubatão, proximo a Santos.

Ultimamente ainda emprestámos nossa collaboração ao problema da rectificação do Rio Tieté, no trecho que interessa a cidade de S. Paulo, cuja Prefeitura se dirigiu ao S. G. M., pedindo o levantamento aero-topographico de 46 kilometros do mesmo rio.

Como vê O JORNAL fizemos alguma coisa nesse periodo tormentoso que felizmente já está encerrado. Naturalmente muito mais teriamos feito.

Edificios do Serviço Geologico Militar, no morro da Conceição

O DESEJO SINCERO DE TRABALHAR

— O que pensam fazer agora?

— O sr. sabe que nós somos militares e só podemos fazer aquillo que nos é ordenado.

Sentimos absoluta confiança nos nossos meios de acção e sómente desejamos que no par da ordem para trabalhar nos sejam dados os elementos que não dependem apenas de nós.

OS ELEMENTOS ESSENCIAES AO TRABALHO

— Quaes são esses elementos?

— O principal é a aviação. Precisamos de vêr a aviação militar restabelecida. Sem o seu concurso, não faremos nada, visto como o nosso methodo predilecto de levantamento é o da photographia aerea. Precisamos tambem de vêr reerguida a aviação naval, pois contamos que a nossa irmã, a Marinha, aceitará de boa vontade a nossa collaboração em materia de levantamentos das costas.

OS LEVANTAMENTOS DA COSTA

— A nossa costa exige tambem novos levantamentos?

— Exige. A Marinha tem trabalhado alguma coisa nesse particular. A technica que ella emprega, a topographia classica, é que é insufficiente. E' preciso levar á Marinha o espirito modernista que o Exercito introduziu no S. G. M. O melhor meio será conjugar os esforços. Precisamos substituir as cartas de Mouchez, com que ainda se navega nas nossas costas, por cartas modernas levantadas pelo methodo aero-topographico. A aviação naval poderia bem dedicar muitos dos seus vôos ao levantamento aero-topographico, offerecendo logar nos seus apparelhos para operadores do S. G. M. O mesmo se póde dizer da aviação militar. Gastemos menos gazolina em puros passeios aereos. Eis tudo.

O QUE FALTA AO S. G. M.

— O apparelhamento do S. G. M. está completo?

— Completo não. Falta-nos ainda alguma coisa. Mas temos o principal. Estamos certos de que o pouco que nos falta será facilmente obtido no caso de sermos incumbidos de maiores tarefas. Para isso contamos com a impressão que já se implantou no espirito dos governantes, a respeito da nossa efficiencia.

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

— Desejamos que nos diga alguma coisa sobre as recompensas que devem ser concedidas aos operadores. Parece-nos que essa questão preoccupa os officiaes do S. G. M.

— A minha opinião sobre esse assumpto é que toda a recompensa que importe em augmento permanente de vencimentos para o S. G. M. é injusta para o restante pessoal do Exercito, sobretudo para o pessoal da tropa, onde os deveres do official são arduos tambem, tanto como no S. G. M.

Acho que além de uma diaria equitativa, que deve competir a todo e qualquer trabalho extraordinario, o melhor que se tem a fazer é instituir um regimen de "premios em dinheiro" pelos trabalhos technicos executados.

PREMIOS PARA OS TRABALHOS FEITOS

— E os orçamentos permittem esses premios?

— Não. Seria necessario legislar sobre o caso. Entretanto, posso apresentar um alvitre que, a meu vêr, resolveria o assumpto e poderia dar um imprevisto incremento nos serviços de campo que são os mais importantes.

Se o sr. der um pulo até o Morro da Conceição, numa visita ao nosso estabelecimento, poderá constatar que estão ali elementos para realizar uma receita annual consideravel, uma vez que nos fosse possivel explorar commercialmente as nossas officinas de producção e de reproducção de trabalhos graphicos e cartographicos.

Actualmente não podemos cogitar disso, pois que, impondo-nos o Codigo de Contabilidade o recolhimento immediato de qualquer renda, resulta que para executar uma encommenda particular somos obrigados a gastar mão de obra e material que sobram dos cofres do Serviço e entram para os cofres do Thesouro. A nossa dotação orçamentaria se esvahiria assim nos primeiros mezes.

O CODIGO DE CONTABILIDADE...

O Codigo de Contabilidade é porém uma coisa que está clamando por uma revisão. Todos os departamentos publicos já sentiram os inconvenientes da sua legislação draconiana, que mais parece feito para um paiz de ladrões do que para o Brasil.

O QUE SE PODERIA FAZER

Numa revisão desse Codigo poderiamos instituir para certos estabelecimentos technicos, de natureza scientifica, como o Instituto de Manguinhos e o Serviço Geographico Militar, além de outros, um regimen administrativo que permittisse a applicação das receitas industriaes no desenvolvimento dos proprios serviços, sem prejuizo de uma rigorosa fiscalização.

Sob um regimen desses, o S. G. M. organizaria uma caixa que se incumbisse de pagar os premios em dinheiro a que alludi. Ficaria estabelecido que esses premios sómente seriam pagos como recompensa dos serviços de campo (photographias aereas, photographias terrestres, triangulações, levantamentos complementares).

A justiça dessas recompensas era facil de assegurar por meio de um conselho technico-administrativo.

O FUTURO DO S. G. M.

— De maneira que o capitão tem esperanças sobre o futuro do S. G. M.

— Tenho. Quero resumir, para O JORNAL, minhas impressões sobre o assumpto desta nossa conversa.

Direi que o S. G. M. se encontra apparelhado para o problema da cartographia nacional e, deante das provas que julgo ter dado já, tem certeza de que não é apenas uma repartição publica. Entretanto, nem por isso elle deixa de depender dos ventos que sopram de cima.

Formulamos a esperança de que as autoridades superiores não nos deixem afundar no mar morte da burocracia.

Todos os serviços publicos tendem para a burocracia, como todos os individuos tendem para as repartições publicas. Tudo isso é humano. Os que mandam no paiz devem defender os organismos collectivos, impedindo essa tendencia lamentavel. Se não o fazem tornam-se culpados. Um desses meios é accenar com justas recompensas aos que effectivamente trabalham em cursos uteis para a Nação.

Grupo tirado por occasião da visita do general argentino d. Severo Toranzo, director do Instituto Geographico Militar da Argentina

UMA VISÃO DAS GRANDES ENERGIAS CONSTRUCTORAS DO SÃO PAULO MODERNO

(Conclusão da 1ª pagina)

CRIAÇÃO DE GADO

Proseguindo:

— E' essencial á cultura do café a criação de gado, para obter o adubo. Sendo necessario estabular o gado, convém criar raças leiteiras porque haverá sempre o lucro da venda do leite sem augmento de despesa. Na fazenda "Alpes" têm sido criadas as raças hollandeza e flamenga, leiteiras por excellencia. Existem cerca de 600 cabeças de gado na fazenda.

LARANJEIRAS

Foi adiante:

Nas fazendas "Alpes" e "São Bento", continuou o sr. Sampaio Vidal, existe uma plantação de 40.000 laranjeiras. Aconselho o desenvolvimento da cultura de laranjeiras em São Paulo como um dos grandes factores da riqueza do Estado.

Aos preços actuaes, uma laranjeira de 4 annos paga as despesas e no setimo anno produz mil laranjas que são vendidas ao preço baixo de vinte mil réis. Um alqueire de terreno comportando mil pés de laranjas, produz vinte contos de de réis. Aos vinte e cinco annos de idade, uma laranjeira formada em terra bôa produz tres mil laranjas.

Disse ainda o sr. Sampaio Vidal, que seria para desejar que os Estados do Rio e da Bahia organizassem o commercio e a cultura de laranjas nas proporções da California porque não ha laranjas tão doces como as nossas, se bem que as paulistas sejam mais lindas.

E eis ahi tudo quanto nos disse, numa rapida palestra, um fazendeiro paulista.

Jornal das Crianças

Lições de coisas

A GARRAFA EM EQUILIBRIO

Pega-se em tres corpos, de pé ou sem pé, e apoia-se sobre cada um delles o cabo de uma faca, cruzando a extremidade das laminas de maneira que cada uma passe, primeiro, sob a ponta de uma outra faca, em seguida pelo meio da terceira lamina. Obtem-se, assim, uma especie de ponte bastante solida para que se possa poisar em cima uma garrafa mantida em equilibrio.

Os espelhos

Nunca se devem collocar os espelhos de modo que sejam attingidos pelos raios directos do sol. O sol damnifica o azougue, dando ao espelho uns tons lacteos, que difficilmente se podem tirar. Por isso deve collocar-se sempre o espelho onde não lhe dê o sol, ou em logar onde pela refracção dos raios da luz esta não venha a incidir directamente sobre o vidro.

Quem mal faz...

Li-li-fan vae carregado
co'uma barrica tão cheia,
de conteu'do tão pesado
que parece mesmo areia!

Mas o "Réco", por partida,
velhas contas liquidando,
vae, sem peso nem medida,
novas pázadas deitando!

Esquecia que em breve data
tudo acaba neste mundo...
E quando elle mal se precata
fica a barrica sem fundo!

Sobre elle cae, afinal,
quanto a barrica contém!...
Ninguem pense em fazer mal
na esperança de lhe vir bem.

A TRISTE AVENTURA DE FREI BARNABÉ

Era uma vez um homem, uma mulher e um frade

Era uma vez um homem, uma mulher e um frade. O homem chamava-se Antonio e era moleiro de seu officio e, como desde pequeno passara muita fome, acostumara-se a julgar que os outros podiam andar como elle, sempre a apertar o cós das calças. A mulher chamava-se Domingas e era tão feia, tão feia que toda a gente lhe chamava a "tia barbuda". O frade era um velho amigo da casa, padrinho duma data de meninos, que o moleiro com a sua mania de pôr tudo a trabalhar estafara em poucos annos de serviço e de pão.

Vivia este santo casal muito sosinho porque o moinho era longe da cidade, num monte e só, como vizinho, tinha um convento onde vivia o tal frade. Mas nem por isso o tio Antonio se desgostava — assim dizia elle muitas vezes emquanto ceava, estava muito mais livre de todos aquelles massadores que se mettem na casa de cada um e só servem para comer tudo deixando ao dono as migalhas. Mas a sra. Domingas, que já com o ser velha era rabujenta, achava que o marido era sovina demais e todos os dias lhe dizia:

— Oh homem isto "inté" brada ao céo; está aqui a gente como os selvagens sem falar com ninguem para quê?

— Deixa lá mulher, dizia o marido muito massado: a gente lá na outra vida não faz senão andar de carrungem e falar com os santos e as santas.

— Mas ó Antonio, para que é que é que a gente tem tanta moeda na gaveta?

O marido vinha sempre, — que podia haver uma doença — e como a mulher começasse a choramingar, elle não estava para meias medidas, tosava-a tanto que ella achava que o melhor que tinha era calar-se, para chegar inteira ao dia do juizo.

Ella um dia, como chegasse o tempo do Natal, e como havia umas boas tres semanas que não levava para o seu tabaco, começou com muitas doçuras a dizer que era tempo de darem um mimozinho ao sr. frade que fôra compadre uma data de vezes, e que sempre fizera tudo pelo amor de Deus.

O homem que estava de muito pão que estava a engordar ha um rôr de tempo, e fazer uns papinhos de freira porque ella bem se lembrava do tempo em que andava como servente no convento.

O homem achou muita graça, mas como a "tia barbada", disse que aquillo custava para ahi uns tostõezinhos a mais, encheu-se de furor, foi buscar o melhor marmeleiro que tinha para varejar as azeitonas, e deu na mulher até não poder mais. Já viram uma coisa assim, gastar uma fortuna, que podia servir para comprar mais uma mó, e dez varas de lona para fazer umas velas novas! A mulher tanto medo apanhou que jurou a Nossa Senhora, nunca mais falar em tal.

Mas como aquillo se lhe tinha mettido na cabeça e nunca mais saia, ella pensou que melhor era aproveitar um dia em que o homem estivesse fóra, por via dos seus afazeres, e ella pagava então com uma prova de reconhecimento toda a canceira do frade.

Muito caladinha foi fazendo as suas economias roubando um pouco de farinha, dizendo que a carne custava tanto guardando a demasia, e assim arranjou quinhentos e sessenta réis, que naquelle tempo era muito, e chegava para uma boda de baptisado, e quando numa terça-feira gorda o marido saiu a comprar mais trigo para moer, ella saiu a fazer as suas compras, pôz ao lume uma frigideira com azeite para fazer filhó e, aos saltinhos, foi bater á porta do convento.

— Está cá o sr. frei Barnabé?

Veiu frei Barnabé e ella desfazendo-se em mesuras contou-lhe a mentira que tinha arranjado: que os compadres desejavam agradecer-lhe todas as despesas e trabalhos e que tinham pensado em convidal-o para uma ceiazinha mais desafogada, e que se tinha combinado aquelle dia, mas que os malditos afazeres, tinham obrigado o seu homem a ir á cidade e como a despesa já estava feita elle dissera: "Olha Domingas, tu vaes dizer ao sr. compadre que venha, que não faça ceremonia, porque eu hei-de fazer o possivel para chegar a horas" e que, portanto, se elle aceitava, ao bater das Trindades, não faltasse.

— Mas o sr. Frei Barnabé não se offende se eu lhe pedir uma coisa

O frade que, tirante ser uma boa pessoa, era muito comilão, perguntou logo o que vinha a ser o pedido.

— E' que eu tenho muito medo de estar sozinha; portanto, quando batem á porta, eu nunca abro sem ouvir o signal combinado com o meu homem; eu pergunto — **tico**, elle responde **taco**; se vossa mercê fizer o mesmo...

Ora aquillo não era difficil — **tico-taco, taco-tico**, e foi cada um muito contente da sua vida, ella a dizer com o seu terço — Ora, graças a Deus, que o santinho do frade recebe algum obsequio do meu Antonio, e elle muito alegre tambem, porque gostava de bons bocados, como é uso e costume entre os frades.

...arregalou as narinas para cheirar os bellos petiscos

A' hora combinada, o frade bateu á porta com todos os cuidados e a era. Domingas abriu-a muito satisfeita. Frei Barnabé, mal entrou, arregalou as narinas para cheirar os bellos petiscos que estavam já na mesa. Eram tantos e tão bons que nem se puderam contar.

Havia já um bom bocado que estavam a comer, com muito prazer da comadre, quando subitamente bateram á porta. A mulher, porém, sobresaltou-se, e o sr. Antonio, pois era elle, começou a gritar do lado de fóra com muito mão modo que lhe abrissem a porta.

A "tia Barbuda" desmaiou logo de susto e como o frade, muito espantado, não abrisse a porta, o compadre moleiro arrombou-a e foi então uma coisa espantosa. O homem, ao ver tão bons acepipes e o frade ainda com a bocca cheia, começou numa gritaria enorme e o compadre Barnabé, que cada vez percebia menos, dizia:

— Oh, compadre, o que é que vossemecê tem? Aconteceu-lhe alguma desgraça?

— E' que o sr. frade está a comer-me as minhas economias.

— Mas, oh meu amigo, pela sua bôa sorte, diga-me o que houve?

— E' que você é um comilão.

— Oh, santinho, se lhe posso ser util? se lhe posso servir para alguma coisa?...

— Ai, sim — disse o Antonio muito encarnado, mais encarnado que um pimentão — pois venha vossemecê, já que está tão gordinho, ajudar-me a moer uns dois saccos de trigo, que ha falta de vento e de farinha.

E dando muita pancada no pobre frei Barnabé, atrelou-o á mó e fêl-o andar á roda até de manhã, sem parar.

No dia seguinte, o frade, quando entrou no convento, vinha mais moído e mais negro que se o tivessem posto no fumeiro.

deu muita bordoada na mulher

O marido, depois de ter comido a ceia toda, deu muita bordoada na mulher, que esteve oito dias sem se poder mexer na cama, e muito triste da sua vida a lamentar o dinheiro gasto, que só servira para encher a barriga de um marido tão avarento. E impressionada com a desgraça que acontecera ao padrinho de seus filhos, não tinha outra idéa senão pedir desculpas por tanta má criação. E assim, estando tempos depois á janella, viu o frade montado numa mula, e, mal elle chegou ao alcance da voz, ella chamou:

— Oh! sr. frei Barnabé, pschiu!

Mas o frade, que tinha medo á pancada e ainda estava todo cheio de nódoas negras, respondeu muito carrancudo.

— Fique em paz, comadre.

— Ai! o compadre — disse ella — quando foi do **tico**, não respondeu assim.

Elle, então, voltou-se para ella e disse-lhe:

> Nem **tico**, nem **taco**,
> Quer-me lá á noite,
> Para moer outro sacco!?

E abalou pelo monte abaixo

Mão humor, virou-se para elle e perguntou-lhe muito aborrecido.

— Antão, que se ha de fazer, ora diz lá?

Ella sorriu, mas logo que viu a feia carantonha do moleiro disse que se podia arranjar umas consoadas melhores, deitar mais um naco de toucinho na sopa, matar o ca-

OS PENTES

A origem do pente perde-se nas brumas da antiguidade. Parece que foi a mãe Eva que o inventou, usando, para alisar os cabellos louros, a espinha do primeiro peixe que Adão pescou...

O caso é que os egypcios já usavam, ha quatro mil annos, pentes de marfim; os gregos e os romanos usavam-nos de madeira.

O pente já fez parte do ritual da igreja que ordenava como os bispos se deviam pentear.

Foi só na idade média que os pentes começaram a usar-se como enfeite, sendo, então, feitos de ouro, prata e tartaruga, com pedras preciosas.

Discreção

Oh! que cabeça! E' hoje o anniversario de minha prima Herminia e ia me esquecendo de lhe enviar os parabens

Não me resta senão o tempo de lhe escrever rapidamente afim de pedir desculpas desta minha distracção...

— Toma, Cesaria. Faze-me o favor de levar esta carta, immediatamente, ao correio

A prestativa Cesaria obedeceu religiosamente a ordem de sua jovem patrôa

Mas, no regressar, ficou muito espantada ouvindo isto!

— Minha pobre Cesaria. Comprehendo que voltes esbaforida. Vens trazer-me a carta. De facto, com a pressa não me lembrei de pôr a direcção no envelope

— Bem notei isso, menina, bem notei. — respondeu Cesaria. Mas, pensei que a menina fizesse assim para que eu não conhecesse a quem se dirigia. E a carta ficou assim mesmo, no correio!

OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA

Nivel de cartão

Arranjem-se dois pedaços de cartão de forma rigorosamente rectangular, de igual comprimento (20 centimetros approximadamente) mas de largura differente, por exemplo, 6 a 10 centimetros. Abra-se um furo a meio de comprimento e a 4 ou 5 millimetros da extremidade, e espete-se no cartão grande um alfinete consolidado por dois ou tres pedacinhos do mesmo cartão, collados por detraz deste, como se vê na gravura.

No cartão mais estreito, que será o cartão movel, prolongue-se o furo por meio de uma pequena ranhura vertical, e suspenda-se esse mesmo cartão no bico do alfinete, conservando-o a uma pequena distancia do grande, contra o qual elle não deve ficar applicado. Colloque-se o apparelho sobre uma superficie que se saiba estar bem horizontal, e observa-se se o cartão movel a conserva na mesma posição com relação ao fixo, quer voltado de um lado, quer do outro. As extremidades dos dois cartões devem ficar parallelas, o que se obtem cortando, em caso de necessidade, uma parcella de cartão.

Como nivelar um movel com este pequeno apparelho? Collocando-se sobre o movel o cartão fixo; se o cartão movel se eleva para a direita para ou para a esquerda, é signal de que o movel pende para um desses lados; e, neste caso, augmenta-se ou diminue-se a altura dos calços se tiverem introduzido sob o movel, até que as extremidades superiores dos dois cartões fiquem parallelas.

O LIVRO DO DESTINO

(de Malba TAHAN;

Certa vez, quando voltava de Bagdad, onde fôra vender uma partida de tapetes, encontrei na ultima hospedaria da estrada um desconhecido de gorro cinzento e roupa esverdeada ,que me chamou de certo modo a attenção. Falava com todos os viajantes gesticulando e praguejando, bebia constantemente, e, a todo momento, exclamava:

— Miseraveis! Eu já fui poderoso! Eu já tive o destino nas minhas mãos!

— E' um pobre diabo — diziam — não regula bem do miolo.

Eu, porém, sentia irresistivel attracção pelo desconhecido de gorro cinzento. Approximei-me delle, falei-lhe com brandura e ao fim de poucas horas já lhe havia captado inteiramente a confiança.

— Aqui todos me tomam por doido — disse-me elle. — Não querem acreditar que já tive, nas minhas mãos, o destino da humanidade inteira. Sim, senhor: o destino do genero humano!

Esbugalhei os olhos, assombrado. Aquella affirmação insistente de que havia sido senhor do Destino, era caracteristica do estado de demencia do seu espirito.

O desconhecido, porém, que parecia não perceber os meus sustos e desconfianças, continuou:

— Como o senhor deve saber, a vida de todos nós está escripta no grande "Livro do Destino". Cada homem tem lá a sua pagina, com tudo o que de bom ou de mão lhe vae acontecer. Todos os factos que occorrem na terra, desde o cair de uma folha secca até á morte de um califa estão escriptos — estão fatalmente escriptos nesse livro. Pois bem: já tive em meu poder o "Livro do Destino"!

E sem esperar que eu o interrogasse, continuou:

— Salvei das mãos do cheick Abou-Dolack, um feiticeiro de Roba-el-Khali que ia ser enforcado. Esse feiticeiro, em signal de gratidão, deu-me um talisman rarissimo que possuia a pedra de Kabala. Essa pedra maravilhosa, permitte a entrada livre na gruta da Fatalidade, onde se encontra o livro do Destino. Viajei longos mezes para chegar á gruta encantada. Um anjo que estava de sentinella á porta deixou-me entrar, avisando-me de que eu só poderia permanecer na gruta por espaço de poucos minutos. Apressado agarrei o livro, na intenção de alterar o que estava escripto na pagina da minha vida e fazer de mim um homem rico e feliz. Para isso bastava accrescentar com a pena que eu já levava: "Será um homem feliz, terá muita saude e muito dinheiro"! Lembrei-me, porém, dos meus inimigos. Poderia, naquelle momento, fazer grande mal a todos elles. Procurei, assim, a pagina de Ali Ben-Homed. Li o que ia acontecer a esse meu rival, e accrescentei em baixo, cheio de rancor: "Morrerá pobre, soffrendo os maiores tormentos". Na pagina de Assan-el-Abari escrevi, alterando-lhe a vida inteira: "Perderá toda a fortuna, ficará cego e morrerá de fome no deserto"! E, sem piedade, ia ferindo todos os meus desaffectos.

— E na sua vida? — indaguei curioso. — Que fez o senhor na pagina em que estava escripta a sua propria existencia?

— Ah! meu amigo! — murmurou o desconhecido cheio de magua. — Nada fiz em meu favor. Preoccupado em fazer o mal aos outros, esqueci-me de fazer bem a mim proprio. Semeei o infortunio, e não colhi proveito algum. Quando me lembrei de mim, quando pensei em tornar feliz a minha vida, estava terminado o tempo que o anjo me concedera. Um genio feroz atirou-me fóra da gruta, rolei pelas pedras, perdi o talisman, e... nunca mais lá pude voltar!

E entre suspiros, cheio de tristeza:

— Perdi a unica opportunidade, que tive, de ser rico e feliz.

Seria verdadeira essa estranha aventura?

Até hoje, ignoro. O certo é que a triste historia do desconhecido de gorro cinzento encerrava um grande ensinamento. Quantos homens ha no mundo que, preoccupados em fazer o mal aos seus semelhantes, se esquecem do bem que podem fazer a si proprios...

Uma hora com o sr. Renato Almeida

O AUTOR DA "HISTORIA DA MUSICA BRASILEIRA" FALA-NOS SOBRE A SIGNIFICAÇÃO E CARACTERISTICOS DO MOVIMENTO MODERNO ENTRE NÓS

"O espirito moderno procura hoje fixar suas directivas para uma criação brasileira — "A pesquiza dos problemas nacionaes empolga a intelligencia nova do paiz" — "E' preciso criar uma obra brasileira"

Ouvimos, desta vez, o sr. Renato Almeida. O sr. Renato Almeida é um espirito grave e reflexivo. As suas attitudes como as suas obras, denotam, além de apreciaveis qualidades de equilibrio, uma bella e constante serenidade. Tendo tomado parte na "Semana de arte moderna", de S. Paulo, enfileirou-se, desde logo, entre os modernistas moderados.

E a sua actuação, ao lado delles, tem sido leal, sincera, honesta e resoluta.

O sr. Renato Almeida, que já publicou duas obras notaveis de critica e pensamento — "Fausto" e "Historia da Musica Brasileira", disse-nos, com franqueza e elegancia a sua opinião sobre a actualidade brasileira.

O QUE PROCURA O MOVIMENTO MODERNO

— O movimento moderno, começou elle, cuja razão de ser, não se discute mais, procura hoje fixar as suas directivas para uma criação brasileira. A pesquisa dos problemas nacionaes empolga a intelligencia nova do paiz, ansiosa por se libertar da imitação esteril, e é uma conquista audaz. A' nossa geração, sobretudo, tem cabido investigar das forças formadoras da nacionalidade, através de um criterio largo e elevado, que se banha de um universalismo constructor, e dessa verificação serão possiveis fortes realizações. E' innegavel que, á mingua de muitos elementos, se vão tirando conclusões apressadas, ou se forçam semelhanças, quando a demonstração historica é falha, ou as resultantes das forças em jogo estão por se firmar. Dahi o caracter de obra por fazer, que tem esse esforço, que se apresenta como uma larga contribuição de materiaes. Portanto, não deixam de ser curiosas as ingenuas affirmativas de quantos mal suspeitam do problema e logo apparecem, felizes e sorridentes, com soluções promptas, perfeitas acabadas e intransigentes. Nesse jogo arriscado, onde ha tantos dados cujo valor desconhecemos, é perigoso contar com taes certezas, porquanto nem a nós cabe verifical-os. Ainda se está a armar a equação e já lhe querem descobrir as incognitas.

O sr. Renato Almeida

A FORMAÇÃO BRASILEIRA

— A primeira difficuldade está na historia da terra, continuou o sr. Renato Almeida, depois na do homem que veiu povoal-a e se juntou com os que já a habitavam. E mais tarde outros vieram — negros, morenos e louros — misturaram-se, caldearam os sangues, importaram-se idéas e livros, livros e mais livros, roupas, costumes e modas. Trabalharam por conta-propria e por imitação até que um dia, desse cáos, começou a surgir uma consciencia. Esta é que nos fascina e mal o suspeitamos já ha affirmativas audazes e pretensiosas. De um espirito brasileiro, sabemos todos, porque o sentimos bem claramente, mas nem mesmo como se manifesta poderiamos dizer com segurança. Temos certeza delle, mesmo não o podendo demarcar.

UMA TERRA DE ALUVIÃO

Após uma pausa, proseguiu o autor do "Fausto":

— Somos ainda uma terra de aluvião e ha muito que solidificar. Pelos oito milhões de kilometros quadrados, que se distendem no paiz enorme, existem tantas especies de gentes, tantas feições diversas, tantas vidas differentes, que a propria unidade nacional é um mysterio perturbador. Depois o typo brasileiro, dos nordestinos audazes, resistentes e feios, aos sulistas de olhos azues, cabellos louros e nomes arrevezados, que variação enorme! Filhos de quantos sangues se misturam todo dia para dar afinal um brasileiro legitimo? e a acção mesologica e tantos e tantos outros factores convergentes? Evidentemente os homens que vieram nas caravellas, ou os negros caçados na Africa e enviados para o Brasil, não sentiram a terra, como os immigrantes que desembarcam nas nossas cidades e vão trabalhar em colonias agricolas modernas e prosperas. A adaptação destes não se fará pelos mesmos processos e a natureza vencida tem o encanto da paizagem maravilhosa, emquanto a brava aterrorizava com os seus mil desafios e temores. Uns vieram trabalhar na terra virgem e bruta, outros vêm enchel-a de braços activos para a riqueza. Mas trazem todos o seu sangue para o caldeamento. Depois os varios climas, o aspecto geographico do paiz, os centros de civilização e as influencias espirituaes e economicas, tudo isso tem de ser levado em conta. Para que todos esses elementos e muitos outros, sejam computados, é necessario, antes de tudo, fixal-os. Accentuando a difficuldade com que se nos apresenta o problema, cuja investigação será destino de longa porfia do nosso espirito, realço a imprescindivel contribuição de todas as intelligencias e sensibilidades, num estudo sincero e honesto, com espirito proprio e sem preconceitos, sobretudo de importados, o que equivaleria a rondarmos de novo em derredor da imitação.

O TRABALHO DA ARTE

Fez uma pausa, e proseguiu:

— Esse estudo não será certamente de fria analyse apenas, simples esforço de erudição. Além disso — porque afastados da cultura não se fará nada de solido e definitivo, tão sòmente improvizações — ha o trabalho da arte. E será mesmo, mais do que tudo, obra dos artistas, como os grandes adivinhos de nosso destino e finalidade. Na poesia do Ronald, do Mario ou na musica do Villa, por exemplo, quanta materia para a revelação do Brasil! Não se discuta inutilmente se o ponto de vista do artista é todo Brasil, porque seria pueril a pretensão de quem quizesse, no nosso cáos, fazer obra completa, mas aproveite-se o que cada qual nos tiver trazido de novo e surprehendente. Depois, que ridicula essa disputa que anda por ahi para saber se a este ou áquelle cabe o privilegio de estar certo, desta ou daquella banda, mais ou menos moderno. E o interessante é que muitos desses que animam taes discussões, nada fizeram ainda que lhes possa definir logares. Louvam-se nas obras alheias á mingua de proprias...

A ACTIVIDADE DO ESPIRITO MODERNO

E concluindo, affirmou ainda:

— Mas o que interessa é a actividade do espirito moderno, o ansiado desejo de produzir coisa nossa, é a poesia, a musica, o pensamento, reflectindo-se já sobre toda a vida nacional, que um dia se transformará a esse toque de energias novas. Ha em tudo a vontade do Brasil e por isso eu creio fecundas as orientações modernas, mesmo as de que me afasto e combato, porque, neste momento, já lhe disse, não ha contribuições que, de antemão, se possam saber inuteis. Aliás, as divergencias são as mais fortes affirmações do movimento, cuja unidade está apenas em reconhecermos todos que é preciso criar uma obra brasileira. Graças a Deus cada um procura realizar essa aspiração a seu modo, chegando livremente a conclusões proprias, que poderão estar certas ou erradas, mas marca mo grande esforço desta hora tumultuosa e magnifica. Parece-me que iso é o grande problema para o espirito moderno.

RAUL DE LEONI

Salomão JORGE

(Para O JORNAL)

Em Itaipava, ante-hontem, viveu seus ultimos momentos Raul de Leoni. O grande poeta, cuja obra illumina suavemente o seu tempo e dignifica, de um modo decisivo, a sua geração, expirou, quando a alvorada enchia o seu quarto de uma luz limpida e gloriosa. Morreu, longe do tumulto, naquelle recanto pittoresco da montanha, de onde se desdobram aos nossos olhos quadros panoramicos, paisagens esbatidas de luz macia e transparente. Dir-se-ia que escolhera, á maneira de tantos eleitos, o sitio aprazivel para morrer.

Quem como elle amava a vida de um modo tão subtil quanto sereno, bebendo de suas fontes a agua clara e singela, só poderia morrer como elle morreu, no ambiente discreto de um jardim junto das arvores amigas, bem perto das ondas successivas de cravos, roseos e vermelhos, que imitam, com o contraste de suas cores, as madrugadas e os poentes petropolitanos. Era bem um humanista florentino que praticava o ritual em homenagem aos deuses. Transplantado da época remota para a actual, sentia-se, nelle, quem quer que o visse, a falta do manto de purpura e das sandalias de ouro, a cujo contacto as pedras dos caminhos sentiam vibrações estranhas. Os obscuros e os humildes daquelles logares sentiam uma attracção irresistivel pelo poeta amavel, cujos olhos ternos eram de criança embevecida por historias de fadas, cheias de castellos, de bosques encantados e de encruzilhadas mysteriosas. Poeta das perspectivas mansas, das tonalidades sem barulho, era um symbolo de meditação e de equilibrio. A musica dos seus versos, longe de lembrar as aguas borbotando num penedo, tinha a suavidade das aguas, deslizando num leito sem obstaculos nem alcantis. Em "Ode a um Poeta morto", os seus versos são ungidos da immensa dor e da resignação admiravel que sente o artista deante da morte. Ha algo de sublime no sentimento do estheta estatelado deante do corpo frio de um seu irmão de ideal. Tal quadro já suggeriu a Lemaitre um apaixonado deante da casa de sua amada, completamente deserta, e para sempre. E Raul de Leoni soube reflectir, com invulgar senso do rythmo, a perda de Olavo Bilac, o entalhador de symbolos vibrantes e o voluptuoso das grandes claridades!

Publicando a "Luz Mediterranea" affirmou-se no conceito de nós todos como um dos maiores poetas brasileiros, legitimo orgulho da sua terra. Nesta obra o espirito de Raul de Leoni se transcendentaliza, adquirindo uma completa plasticidade. O poeta sente a fascinação das philosophias requintadas, dos prazeres equilibrados, identificando-se com a vida, em sua harmoniosa essencia. Para eternizar os seus versos teve, como elle proprio o disse, que ir ao amago das coisas, assim como as arvores que só ostentam os seus frutos opimos e as suas flores viçosas, depois do trabalho ingente, secreto, profundo das raizes no coração da terra. Como os santos, teve o grande amor pelas crianças e uma grande piedade pelos mãos. As crianças para elle são "toda a humanidade, a começar de novo para as mesmas incertas caminhadas e para o mysterio das encruzilhadas". Com uma serenidade de estatua, assistia, piedosamente, ao desencadear das paixões nas outras almas, emquanto a vida andava para a frente. Nunca se precipitou este fidalgo discipulo de Renan. Enamorado das cores discretas e das linhas suaves, a sua passagem na terra foi breve, mas luminosa. Se tivesse sido pintor, talvez Corot não o excedesse na delicadeza dos traços. Este o poeta, que, ante-hontem, naquelle ameno recanto de Itaipava, expirou, em plena mocidade. O horizonte mediterraneo foi a sua maior fascinação, por causa do voluptuoso carinho que encerra a sua luz. Do seu convivio guardarei o perfume que me deixaram para sempre as rosas dos seus labios. Era feito da argilla preciosa e nelle scintillava a luz olympica, para lembrar um dos mais bellos sonetos da lingua portugueza.

Descansará o seu ultimo somno em Petropolis, o magnifico artista, cuja obra eterna será um patrimonio do seu paiz, e cuja alma, crystallizada em altruismo e em bondade, ha de pairar aos nossos olhos, luminosa e radiosa, como as azas brancas de um passaro do mar.

A HUMANIDADE

Um poema que Ruy Barbosa escreveu na mocidade, em 1868

Filhos da noite, negro está o poente,
mas o nascente começa a esclarecer-se.
(Lamenais)

Era num sonho de agonia acerba,
pezado como a louza do sepulchro,
triste como o sorrir do agonizante,
pungente como o dobre mortuario..
Entre angustias minha alma se estorcia,
como se Deus irado a comprimisse
num cilicio de tetricos remorsos,
como se a seiva amarga da cicuta
me coasse nas veias gota a gota,
como se o nada escancarasse as fauces
para o meu ser tragar no abysmo horrivel...
E eu via... era um negrume impenetravel,
sem limites, nem céo, nem horizontes...
oceano de trevas profundissimo,
sem ondas, vasto, immovel, taciturno,
massa escura que os mundos escondia,
como se as trevas em montanha enorme,
escondendo o universo no seu seio,
fossem perder-se além pela amplidão...
Depois um murmurio melancholico,
harmonia confusa de mil vozes,
concerto doloroso de queixumes,
gemido de afflicção, grito de angustia,
triste, plangente, agudo, inexprimivel,
sôa rompendo o lugubre silencio:
"Senhor, sempre a soffrer, sempre o supplicio!
Nem o sol, nem meus labios resequidos,
nem a ira do céo que os campos crésta,
nem a sêde que a vida me devora,
nada esgóta este calix de amargura.
A morte, extremo allivio, alma esperança,
visão celeste que enfeitiça aos martyres,
sonho de luz, aurora suavissima,
a morte, que eu invoco, e anseio, e busco,
foge, recua, some-se no espaço,
— miragem seductora do impossivel,
perfida como os sorrisos do Sahara!
Senhor, vosso castigo foi tremendo...
sombrio como um céo de tempestade,
profundo como o arcâno do infinito,
e, como vós, immenso, eterno, infindo...
Senhor, não ereis grande sem crear-me?
Não tinheis por espelho o firmamento,
por vassalos o céo e a immensidade,
e por poema o cantico dos astros
em vossa omnipotencia embevecidos?
E então porque ligar-me á terra ingrata,
prender o pensamento na materia,
curvar ao corpo o espirito sublime,
pôr-me na fronte o sello da impotencia
e no peito o desejo insaciavel,
descobrir-me o ideal, visão brilhante,
em que a alma de esplendores se extasia,
e lançar-me no mundo ermo funereo,
onde só brota a flôr do desengano?!
E' o requinte supremo do martyrio!
Tudo na creação definha e morre:
perecem as nações, tombam imperios,
e a vida para os homens passa rapida
como o luzir do subito relampago...
Não vêdes lá nas raias do horizonte
o sudario alvacento do passado?
São cidades que dormem embuçadas
no seu manto de pallidas ruinas;
são ossadas de povos que branqueiam
como um lençol de neve ao sol dos polos...
Só eu resurjo sempre dos destroços,
qual o gigante que na lucta intrepido
recupera ao cair alento e forças!
As gerações renovam-se, fenecem;
mas a morte, que os povos anniquila
a morte perpetu'a a minha vida!
Senhor o desespero me consome,
a eternidade me requeima o seio,
o passado é uma idéa que me opprime
o futuro é um segredo que me aterra,
e o presente é um fardo de miserias,
que esmagaria os hombros do Hymalaia!
Senhor, não me deixeis no desamparo...
Vosso amor é mais doce do que o nectar,
derramae uma gota desse balsamo
na minha taça de suor e lagrimas!
Vossa bondade é o sol que vivifica...
dae-me um raio de luz que me console,
uma scentelha que o porvir me aclare,
um iris que me anime na tormenta!
Senhor, Senhor, mostrae-me o vosso rosto!
Valei-me neste anseio que me afoga!
Uma estrella nas sombras desta noite,
um phanal, um arrimo, uma esperança!"
E o clamor extinguiu-se pouco a pouco,
qual o gemer da viração nas ramas,
que as geadas do hynverno desfolharam;
e além, como o bramido da procella,
eu ouvi uma voz lenta e sonora...
Era o sônro de Deus que retroava,
perpassando nas cordas do universo...
"Que sussurro longinquo me desperta?
Serão as melodias das espheras?
o mugir do Simum pelas pyramides?
levantando a mortalha do deserto?
o marulho das vagas do oceano
que despedaça as jaulas de granito?
Não, o silencio dorme sobre a terra...
E' o soluço que exhala a humanidade,
a victima do augusto sacrificio...
Chorae que vossas lagrimas são perolas!
são o orvalho de luz que no meu seio
vem fecundar o pollen do porvir!
Eu, que formei o mundo de grandeza
eu o artifice eterno dos prodigios:
eu preparo a alchimia do futuro...
Mas quem quer decifrar os meus enigmas?
As idades são mudas como esphinge;
a sciencia é uma grande conjectura
e a utopia um lampejo da verdade
que eu accendo nos craneos inspirados...
O tempo é para vós triste mysterio...
Oh se visseis que encantos ineffaveis
escondidos encerra esse problema!
O futuro só abre o immenso calix
para beber o verbo de meus labios;
os seculos se inebriam de delicias
no aroma que trescala a flôr da vida.
O progresso é a idéa soberana;
o impulso que arrebata a humanidade,
o pendor do destino irresistivel...

O mundo é um theatro de infortunios
mas ha de ser um Eden de venturas.
Restauradores loucos do passado,
vêde a desillusão que vos espera!...
Os povos assassinam-se nas guerras,
e um riso meu as guerras asserena;
a paz, como um clarão de magno influxo,
banha de luz os páramos do além.
Nesse accordo de lugubres suspiros
ouço uma nota de suprema angustia,
mais triste que o estertor das gemonias;
é o lamento do escravo entre torturas,
o retinir dos ferros que o rochêam;
mas o meu brado soará terrivel,
e o raio fundirá essas algemas.
O preconceito é a parasita esteril
que se embebe na seiva mais viçosa,
e o halito ardente dos estios.
A parasita murchará nas ramas.
A purpura é o labéo dos povos livres,
é uma nodoa de sangue em vossa historia,
os reis são os flagellos dos imperios,
vermes cobertos de oiro que eu desprezo,
seres de morte ante a eterna magestade.
Ebrios pelos venenos das lisonjas
cuidavam dominar como senhores;

cegos pelo fulgor de sua gloria
não viram negrejar a mão sombria
que lhes aponta a rota inevitavel...
Mas eu vélo por vós, e, quando a terra
gemer ao sopro do tufão divino,
o mar de minha colera insondavel
engulirá os thronos derrocados.
A cruz, symbolo puro da verdade
emblema da victoria immorredoura,
trophéo sincero que o universo assombra,
germen da liberdade sacrosanta,
a cruz serviu de abrigo á violencia,
á tyrania, á guerra, ao exterminio.
Quizeram conspurcar-la nas infamias,
manchar-lhe a candidez na ignorancia,
Mas eu fulminarei a hypocrisia,
engolphando-a no eterno villipendio...
Exultae que o futuro vos acena

brilhante, immenso, limpido, risonho!
Embriagae-vos no perfume ethereo
que respiram as brisas do Oriente!"
E a voz calou-se restrugindo os echos,
como se o tempo martelasse em bronze
gravando sobre a lamina dos seculos
cada palavra do celeste cantico...
E as sombras do meu sonho se esvairam,
e eu vi luzindo a refulgir formosa
a estrella da manhã n'um céu sem nuvens.

S. Paulo, 23 de julho de 1868

Ruy BARBOSA

VERSOS DE OUTRO TEMPO

Horas de luar

Do occaso na fogueira o sol crepita:
clarões, chispas, espasmos... Vem rolando
o fumo que o braseiro expelle e excita;
é a noite, a castellã embuçada, vagando...

Uma libellula disgarra
sobre a agua verde do paul
num vôo ultimo e ligeiro,
e um jacto de luz immenso e azul,
cheio do odor da matta e quente do estribilho
de ruidosa cigarra,
vae pela estrada como um cavalleiro...

Na aza do ar
perpassa o uivo de um cão
cheio de dôr e de lamentação...
Depois, silencio... E a noite fulgurante,
no seu regio solar,
dominando a floresta e a montanha distante,
passeia o seu semblante
em companhia ao cavalleiro andante
do luar...

J. H. de Sá LEITÃO

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Um interessante "certamen" promovido pela A. E. R. do Rio Grande

Porto Alegre teve um dia consagrado ao automovel

A Associação de Estradas de Rodagem do Rio Grande, que ainda não conta um anno de existencia, acaba de dar uma magnifica prova de vitalidade.

Assim é que, sob o patrocinio desta entidade, realizou-se, com o maior successo, a 15 de novembro ultimo, em commemoração á data que se commemorava, uma interessante festa automobilistica, de que só agora nos chegam noticias mais detalhadas.

Para que se possa ajuizar do que foram as provas da novel Associação de Estradas de Rodagem do Rio Grande, basta salientar que por ellas se interessou toda a população de Porto Alegre, havendo mesmo o que se poderia chamar um dia consagrado ao automovel.

Era a primeira vez que em Porto Alegre se realizava uma festa de tal natureza. Por isso, era grande o interesse despertado por parte da população, que affluiu á estação de Gravatahy para assistir á corrida automobilistica.

Nella tomaram parte varios amantes do automobilismo, os quaes conduzindo automoveis marcas Oldsmobile, Fiat, Willys-Knight, Jewett, Cole, Dodge, Benz, Locomobile, Buick, Oakland, Gardner, Studebacker e Hispano-Suisso, tudo fizeram para que a festa desse dia transcorressem com todo o brilhantismo.

Apenas, em consequencia de uma derrapage, verificou-se um accidente, que, felizmente, não teve maiores proporções.

O CORTEJO DE VEHICULOS

Por volta das 9 horas, organizou-se o cortejo de vehiculos, figurando carros de todas as especies desde o mais antigo até o mais moderno.

A organização do cortejo deu-se na Avenida do Porto, de onde desfilaram os vehiculos, fazendo o trajecto pelas seguintes ruas: Avenida do Porto, avenida Sepulveda, rua 7 de Setembro, praça das Dores, rua dos Andradas, praça da Caridade, rua da Misericordia, rua Duque de Caxias, praça Marechal Deodoro, rua Riachuelo, rua Vasco Alves e rua dos Andradas.

Ao chegar o cortejo na rua dos Andradas, a attenção popular foi attraida pelas mais variadas especies de automoveis e carroças.

Abria o cortejo o automovel que conduzia o sr. João Ribeiro Saldanha, inspector geral de vehiculos, o qual dirigia o trafego.

Perto de 97 automoveis desfilaram pelas principaes ruas da capital, além de innumeros carros e carroças.

Entre as casas que fizeram figurar seus carros no cortejo, constam as seguintes: Danrée & C., A. O. Gomes & C., O. H. Barnett, Barcellos Garcia & C., Waldomiro Oliveira & C., Manoel Dutra & C., Ltd., C. Oswaldo Auravalle, Morsch, Lopes & C., Ltd., Echenique & Gastal, Companhia de Automoveis e Accessorios, Ltda., Laval Burilaud & C., Companhia Auto Geral, Francisco Gambino, Brigada Militar, Empresa de Mudanças Camisa, Diocleclo Godinho Porto e diversas padarias e casas de fornecimentos.

Em seguida ao automovel do inspector geral de vehiculos, desfilou um

FIAT ANTIGO

de propriedade do sr. Januario Grecco, negociante naquella praça, o qual despertou attenção geral.

O referido Fiat foi a primeira marca de automovel que chegou ao Rio Grande do Sul, ha 18 annos, pouco mais ou menos.

UM STUDEBACKER DE 16 ANNOS

A seguir, trafegou um automovel marca Studebacker, trazendo um letreiro com os seguintes dizeres:

Este automovel tem 16 annos de uso".

UM MERCEDES POR 1:500$000

A Garage Republica apresentou tambem um automovel antiquissimo.

Era elle da marca Mercedes e conduzia varias pessoas que se encarregavam de propalar a venda do auto referido por 1:500$000.

VEHICULOS DE DIVERSAS MARCAS

Além dos carros acima mencionados, foram bastante apreciados bellissimos typos de automoveis Dodge, Fiat, Ford, Rugby, Overland, Willys-Night, Oackland, afóra outras marcas.

Tambem foi muito apreciado um automovel antiquissimo, pertencente á Escola de Engenharia.

A Brigada Militar do Estado incluiu no corso grande numero de seus auto-caminhões.

O DESFILE DE CARROÇAS E CARROS

Após a passagem dos automoveis, que foi assistida por grande numero de pessoas, desfilou, pela rua dos Andradas elevado numero de carros e carroças de todos os typos.

Esses vehiculos, depois de passarem pela rua dos Andradas, subiram á rua Vigario José Ignacio, dissolvendo-se no Campo da Redempção.

UMA CARRETA NO CORSO

A nota mais original do dia e que despertou a attenção foi a passagem de uma carreta de bois.

A referida carreta, que fechava o cortejo, era puxada por tres juntas de bois.

A PROPAGANDA DA AGENCIA STUDEBACKER

A agencia Studebacker, no sentido de fazer maior propaganda dos seus autos, incluiu no corso varios carros de diversos typos, inclusive caminhões.

Para provar a resistencia do material Studebacker, foi posto em circulação um auto dessa marca, completamente fechado. Por cima da tolda foi armado um tablado, conduzindo, além de um menor, o propagandista "Tom Mix", montado num cavallo.

Esse automovel, que foi muito apreciado, causou hilaridade.

NA VARZEA DO GRAVATAHY

Apesar do forte calor reinante, grande massa de povo affluiu á varzea do Gravatahy com o fim de assistir á corrida automobilistica.

Notava-se então desusado enthusiasmo para essa importante prova.

Desde cedo milhares de pessoas se transportaram para aquelle local. Centenares de automoveis conduziam familias e os trens de excursão da Viação Ferrea despejavam a cada instante elevado numero de passageiros, na estação do Gravatahy.

OS SERVIÇOS DE AUTOMOVEIS

A Inspectoria de Vehiculos, tendo á frente o sr. João Ribeiro Saldanha, inspector geral, encarregou-se dos serviços de automoveis nas immediações da pista de corridas.

Uma turma de varios agentes de vehiculos foi collocada na estrada de Canôas, afim de dirigir o trafego.

Os automoveis, devidamente munidos do ingresso da Associação de Estradas de Rodagem, iam se collocar no lado esquerdo da Estrada de Canôas, num campo ali existente.

A ASSISTENCIA

A assistencia era calculada em cerca de 10.000 pessoas.

Parte do povo, que muito antes da hora marcada para o inicio da prova, já se achava apinhado nas immediações da estação da Viação Ferrea, foi, depois, collocar-se ao lado esquerdo da pista e no ponto de chegada.

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento foi feito por agentes da policia administrativa dos 1º e 4º districtos, dirigido pelo dr. Sensurio Cordeiro, sub-intendente do 1º districto.

Mais tarde, compareceu o dr. Miguel Tostes, delegado judiciario do 2º districto, e que reforçou o policiamento com praças da Brigada Militar.

Insano trabalho teve a policia para conter a massa de povo, que, a todo o instante, ameaçava invadir a pista, sendo, á certa altura, o dr. Miguel Tostes obrigado a tomar medidas energicas para evitar a invasão.

OS SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO

Encarregaram-se do serviço de irrigação da estrada as carroças da Limpeza Publica e Corpo de Bombeiros.

Esse trabalho foi dirigido pelo sr. Raul Macedo, director da Limpeza Publica.

A ASSISTENCIA PUBLICA

De ordem do dr. Octavio Rocha, intendente municipal, foi enviado para o local das corridas um auto-ambulancia da Assistencia Publica, para prestar soccorros em caso de accidente.

Esse serviço era dirigido pelo dr. Washington Martins, auxiliado pelo doutorando Isnard Peixoto e enfermeiro Neison.

AS AUTORIDADES E CONVIDADOS

Numa distancia de 200 metros approximadamente do ponto de chegada, foi armado um pavilhão pela Associação de Estradas de Rodagem, afim de receber as autoridades e convidados.

Um pouco antes do inicio da prova chegaram ao pavilhão as autoridades e convidados, notando-se a presença dos srs. drs. Octavio Rocha, intendente municipal; Sergio Ulrich de Oliveira, secretario das Obras Publicas; João Neves da Fontoura, deputado estadual, e Francisco Bento Junior, presidente do Conselho Municipal.

OS SERVIÇOS DE SIGNALEIROS E CHRONOMETRISTAS

Os serviços de signaleiros e chronometristas foram muito bem distribuidos pela A. E. R.

Prestaram o seu concurso os srs. Domingos Lino, Pellegrin Figueras, dr. Frederico Dahne e Emilio Diehl, servindo de juizes de saida o nosso companheiro J. Pedro de Moura, gerente desta folha, e de chegada o sr. Archimedes Fortini.

O signal de partida foi dado por meio de uma installação electrica, de cuja collocação se encarregou, gentilmente, a casa Lux, dos srs. Emilio Diehl & C.

OS PREMIOS

A Associação de Estradas de Rodagem conferiu varios premios aos vencedores das provas.

Ao vencedor de cada categoria foi conferida uma taça e ao segundo logar uma medalha de prata.

Essas taças foram gentilmente doadas á A. E. R. pelos srs. Dahne & C., dr. Carlos Sylla, dr. Eduardo Secco Junior, dr. Frederico Dahne e sr. Adel Carvalho.

A Associação de Estradas de Rodagem vae entregar ao conductor que na classificação geral de todas as categorias obteve o 1º logar a taça Wanderpreiss" e ao 2º logar uma medalha de ouro.

A CYLINDRAGEM

Os autos que tomaram parte nas corridas a A. E. R. dividiu a cylindragem dos carros em quatro categorias, a saber:

Até 3 litros de gazolina, 1ª categoria; de 3 a 4 litros, 2ª categoria; de 4 a 5 litros, 3ª categoria, e de 6 litros em diante, categoria livre.

A CORRIDA DO KILOMETRO

Afinal, ás 15 horas, com um pouco de difficuldade, pôde se effectuar a corrida de kilometro, ansiosamente esperada pelo publico.

Antes da realização dessa prova effectuou-se uma corrida de experiencia, que deu bom resultado.

Essa prova consistia em averiguar qual o automovel que, em menor tempo, fizesse o percurso de um kilometro.

A 1ª PROVA

Essa prova, que foi muito disputada, transcorreu debaixo de forte torcida.

Concorreram os automoveis das marcas Oldsmobile, Fiat, Willys-Knight e Jewett.

Obteve o 1º logar o auto Willys-Knight, no tempo de 36" 3|5, no porcurso de 98 kilometros e 350 kilometros por hora, o qual foi secundado pelo Jewett com o tempo de 39" 2|5.

A 2ª PROVA

A seguir, teve inicio a corrida dos automoveis pertencentes á 2ª categoria.

Essa prova foi mais importante que a primeira, dado o numero de concurrentes.

Nella inscreveram-se autos das marcas Willys-Knight, Dodge, Locomobile, Buick, Oackland, Gardner e Studebacker.

Com applauso geral, obtiveram 1º logar dois automoveis Dodge, no tempo de 35" 3|5, desenvolvendo 101 kilometros e 123 metro por hora.

Alcançou o 2º logar o auto Oackland, no tempo de 36" 2|5, com 98 kilometros e 900 metros por hora.

O 3º logar coube ao Buick, no tempo de 37", fazendo 97 kilometros e 290 metros por hora. Este auto, por duas vezes perdeu o cabo do distribuidor, o que o obrigou a correr pela 3ª vez.

A 3ª PROVA

A prova de 3ª categoria foi concorrida por quatro automoveis.

Eram elles das marcas Hispano-Suisso, Willys-Knight, Fiat e Buick.

Dado o signal, saiu em primeiro logar o Hispano-Suisso, que, no tempo de 35" 3|5, levantou o primeiro premio.

O tempo empregado por esse auto foi de 101 kilometros e 123 metros por hora.

O Willys-Knight conquistou o 2º logar, no tempo de 37", com a velocidade maxima de 97 kilometros e 90 metros por hora.

A 4ª PROVA

A esta prova concorreram apenas tres automoveis, de 4ª categoria, sendo um Fiat e dois Colle.

Venceu, com superioridade, o Fiat, que cobriu a distancia de um kilometro em 37" 2|5, com 96 kilometros e 200 metros por hora.

A PROVA PRINCIPAL — VENCEDOR: DODGE

A attenção do publico estava voltada para a prova principal do dia.

A ella concorreram os automoveis de categoria livre, em numero de cinco, sendo dois Dodge, um Benz, um Ford e um Fiat.

Devido á invasão da pista, como tambem ao adiantado da hora, deixou de concorrer a essa prova o automovel Fiat, que era tripulado pelo sr. A. Zanni.

Coube a saida ao Dodge, conduzido pelo sr. A. Barbosa, e que fez o percurso de um kilometro em 37" 4|5.

A seguir, correu a barata Dodge, guiada pelo sr. Antonio Soares de Barcellos Filho, e que levantou o primeiro premio no tempo de 33" e com a velocidade de 109 kilometros e 90 metros por hora.

Ao attingir a meta de chegada, o povo cercou a barata vencedora, erguendo vivas ao seu tripulante e á marca Dodge.

O 2º logar foi obtido pelo automovel Benz, no tempo de 36"", e o terceiro logar pelo Ford, no tempo de 39" 3|5.

Finda a corrida de automoveis, o povo dispersou-se em massa, tomando a direcção da cidade.

A' noite, a Associação de Estradas de Rodagem, depois de effectuar uma sessão em sua séde, á rua General Camara, collocou, na fachada do seu edificio, um "placard", contendo o resultado geral das corridas.

Os sr. Danrée & C., agentes dos automoveis Dodge, a marca vencedora da prova principal do dia, foram muito felicitados pela victoria que alcançaram nas corridas, assim como o sr. Antonio Soares de Barcellos Filho, o conductor da barata vencedora.

UM ACCIDENTE

Por occasião das corridas, occorreu um accidente, do qual resultou sairem quatro pessoas feridas.

E' o caso que o automovel Oackland, conduzido pelo sr. M. Echenique, tendo como ajudante Walter Guerrich, ao ultrapassar o ponto de chegada, corria com forte velocidade.

O ajudante do referido auto, notando, a certa distancia, algumas pessoas na estrada, travou repentinamente o carro.

Com a velocidade que então trazia, aquelle auto derrapou, dando tres reviravoltas, caindo, afinal, em um vallo.

Em sua quéda, o Oackland apanhou Henrique Clotner, que teve a fractura completa do terço superior do femur esquerdo; Sebastião Paulo de Oliveira, com 70 annos, com fractura do maleolo externo direito, e Fabieno Teixeira de Moura, soldado da Brigada Militar, com uma torcedura da articulação do joelho direito.

Tambem saiu ferido o collegial Carlos Knijulck, que, ao escapar do auto em questão, teve a perna presa num arame farpado.

Todos os feridos, com excepção do soldado, foram convenientemente medicados na Assistencia Publica pelo dr. Washington Martins e doutorando Isnard Peixoto.

UMA CURIOSIDADE — A MOTOCYCLETA A QUATRO RODAS

Tres posições da motocycleta a quatro rodas

Desde algum tempo que as motocycletas têm sido objecto de innovações, dizendo um tanto respeito á fantasia.

Agora, trata-se de um pequeno carro com dois logares, que se duas de suas rodas lembram uma motocycletta, apresenta elle duas outras lateraes, obliquamente.

Se o conductor precisa dar uma volta mais accentuada, como o faria numa motocycleta commum, é a bem dizer, apoiado por uma das rodas pequenas. Tudo se dispõe, com effeito, para a segurança perfeita.

Numa partida — ou melhor no momento que pára, subitamente, vemos levantar ou abaixar o systema de rodas lateraes, que, á primeira vista, parecem transformar o vehiculo num quadricyclo. Na realidade, observando de mais proximo, nota-se que sómente uma das rodas pequenas repousa no solo.

E' que o plano destas rodas se encontrando muito levemente acima do das grandes, segue-se que o carro não pode repousar ao mesmo tempo senão sobre tres pontos — condição sufficiente para o seu equilibrio e deve, portanto inclinar-se para a direita ou para a esquerda.

Outra circumstancia, de menos importancia no caso é que, nenhuma estrada ou pavimentação de qualquer natureza sendo perfeitamente plana, um vehiculo montado sobre quatro rodas encontra-se sempre, mais ou menos inclinado para um lado ou para outro, e isto tanto mais, evidentemente, quanto seja a distancia ao passeio ou do meio fio da estrada.

Pelo contrario, esta disposição permittiu simplificar a montagem das rodas lateraes que, se ficassem ao mesmo tempo no solo, estariam como as duas maiores, na obrigação de ficar suspensas em relação ao chassis. Estas pequenas rodas são providas de um jogo de molas espiraes, formando amortecedores.

Assim, fica-se em presença de uma verdadeira motocycleta com dois logares, tal como se fôra um pequeno carro e permittido, de tal sorte, aos passageiros, tomar logar ou sair, sem a preoccupação do equilibrio.

Se, em marcha, e por qualquer razão, a velocidade se torna insufficiente e compromette o equilibrio, o conductor abaixa as rodas lateraes; o vehiculo corre então como explicamos, sobre tres rodas — um pouco á maneira de um side-car.

Para abaixar ou levantar estas rodas lateraes, o conductor manobra com simplicidade, num sentido ou noutro, uma alavanca collocada ao alcance de sua mão direita.

Na posição de suspensão, as rodas ficam a uma altura regular do solo, por um systema analogo ao do freio de mão dos carros.

Emfim, se o conductor quer virar mais rapidamente, o vehiculo se inclinando muito, põe elle proprio a roda que o interessa em contacto com o solo e effectua, "pivotando", a manobra.

Permitte-lhe isto, não sómente abordar as curvas, em plena velocidade, mas tambem, em fraca média, a volta descripta com uma curva de raio menor, o que é bem apreciavel para a circulação das cidades.

Noivos, enthusiastas do motocyclismo

Miss Marjorie Cottle e Mr. J. A. Watson-Bourne, competidores na International Six-Days Motor-Cycle, uma das mais interessantes provas do motocyclismo inglez. São noivos, o que lhes não impediu de concorrerem com o maior espirito sportivo... A photographia foi tirada quando o casal completava uma das primeiras voltas do circuito

A ACÇÃO DO GOVERNO AMERICANO

Pode-se dizer que, em 1926, os Estados-Unidos possuem o melhor systema de estradas do mundo inteiro, estabelecido com auxilio de milhões e milhões de dollars.

Esta politica foi iniciada em 1905 e pode-se dizer que, desde então, um esforço consideravel apoiado pelos constructores, que comprehenderam que o numero de carros em circulação estava em relação constante com o crescimento da rede das estradas.

Nos Estados-Unidos, o governo evita sobretaxar o automovel, que é considerado um elemento essencial de prosperidade do paiz.

As taxas são baseadas sobre o peso do vehiculo o que conduz os constructores americanos a progressos consideraveis.

O governo, ainda tomou a si o estudo de questões especiaes que os particulares não se podiam permittir de resolver, as questões do petroleo, da borracha e de estudos thermo-dynamicos.

Mais a industria americana se desenvolve, mais o numero de carros em circulação augmenta, o que faz com que se concentrem as casas americanas.

Actualmente, pode-se dizer que 90 % da producção estão asseguradas por dez casas apenas, que são, salvo engano, pela ordem — Ford, General Motors, Hudson-Essex, Dodge, Chrysler, Studebaker, Overland, Nash e Reo Detroit.

Estas casas se entregam a uma seria luta de preços.

Poder-se-ia crer que num paiz em que ha tantos carros, a concurrencia é relativamente fraca, quando se dá justamente o contrario.

CAUSAS DO DESENVOLVIMENTO DO AUTOMOBILISMO NOS ESTADS UNIDOS

Quaes são as causas do desenvolvimento tão intenso do automovel nos Estados-Unidos?

Deve-se, sobretudo, considerar as condições especiaes do paiz.

Não ha paiz tão civilizado, no mundo cuja densidade de população seja tão pequena.

Quando se fala nos Estados-Unidos, logo vêm á imaginação os skyscrapers, mas se for tomado como exemplo New-York ou Detroit, vê-se que para uma agglomerado fantastico de sky-scrapers, existe como é natural uma enorme maioria de construcções de um ou dois andares.

Uma cidade como Detroit, que tem uma população de 1800.000 habitantes, occupa uma superficie maior que a de Paris, por exemplo. O resultado é que sempre as distancias a percorrer são muito grandes.

Por outro lado, ha uma tendencia muito sensivel nos paizes anglo-saxões, e sobretudo, americanos, para separar distinctamente o quarteirão dos negocios do que diz respeito ás casas de morada.

O americano, em geral, uma vez terminado o seu trabalho, procura fugir do centro da cidade e ir dormir nos arredores, longe de todo o barulho, da multidão e do cheiro mau. Eis ahi uma segunda causa do consideravel desenvolvimento do automovel.

Emfim, não só nos arredores das cidades americanas, como mesmo na cultura dos campos, isto é, nas fazendas, tudo na America tem o aspecto caracteristico que se revela pela distancia regular que vae de uma propriedade á outra. A necessidade do carro é incontestavel.

E' esta a asserção de que na espantosa prosperidade dos Estados Unidos o automovel é um elemento importante.

Claro que esta prosperidade dos Estados Unidos é devida ás fontes naturaes de riqueza do paiz e ao trabalho dos seus habitantes.

O pagamento das taxas de exames com a reducção de 50 %

O ministro da Justiça expediu hontem ao director do Departamento do Ensino o seguinte aviso:

"Com referencia ao assumpto do Aviso n. 592, de 23 de novembro corrente, declaro-vos que, continuando este Ministerio a receber solicitações de varios interessados, no sentido de serem pagas as taxas dos institutos de ensino, quanto aos alumnos sujeitos ao decreto n. 16.782 A, de 1925, com a reducção de 50 % concedida pela lei de receita em vigor, convém que esse Departamento expeça ordens urgentes e terminantes para que seja obedecida essa determinação legal, não podendo prevalecer a allegação de que a taxa de exame deve ser exigida separadamente para a prova escripta e para a oral o que importaria em duplicar a contribuição exigida pela lei. Saude e Fraternidade. (a.) Vianna do Castello".

REFERENCIAS DE UM "SPORTMAN" ARGENTINO AO NOSSO AUTOMOBILISMO

De uma entrevista concedida a "El Grafico", de Buenos Aires, pelo sportman argentino Taddia, que acaba de regressar da Europa, transcrevemos o seguinte trecho que particularmente nos interessa:

"O trem que vae do Rio de Janeiro.

Não aconselharei ninguem a tomar o trem para ir ao Rio de Janeiro, porque aquillo é peor do que correr e ganhar uma corrida de 12 horas em motocycleta.

Em Porto Alegre renunciei ao trem e tomei um vapor.

O Rio, já se sabe é uma linda cidade; mas as actividades automobilisticas, no que se refere ao sport são nullas. Poucas excursões, contadissimas corridas; contados tambem os clubs que activam o sport.

Commercialmente o Rio occupa um bom porto. Não ha Fords... mas abundam os Studebaker, e agora, com as actividades de mr. Smith, que já foi sub-gerente da mesma casa em Buenos Aires, a popular marca tomou um surto notavel. Claro que não sendo o Brasil nosso objectivo, não me interessou tanto o sport e seguimos, não em trem, até Portugal.

LIMPEZA AUTOMATICA DO CARBURADOR

Melhorou-se, de tal maneira, a carburação de nossos dias, que é muito difficil descobrir novos progressos nesta ordem de idéas.

O carburador apresenta, ás vezes, particularidades importantes que attraem a attenção.

Admitta-se que a essencia não é introduzida no ar de aspiração sob a fórma bruta, mas de uma emulsão preliminar de ar e essencia, e, mais ainda, que a disposição dos tubos e dos orgãos é tal que se póde instantaneamente desembaraçal-os das poeiras prejudiciaes ao bom funccionamento e ao rendimento do motor.

O orificio situado a uma distancia muito precisa do nivel constante desemboca num tubo de emulsão que recebe o ar necessario por um tubo communicando com a atmosphera.

O tubo de emulsão e o tubo para o ar livre estão perfeitamente calibrados.

Assim, é uma primeira mistura muito rica e bem dividida que se incorpora ao ar aspirado com o maximo de homogeneidade, donde uma carburação das mais regulares, que melhora a marcha.

Marchando lentamente a borboleta fica inteiramente fechada.

Sabe-se que a pressão é muito forte acima da borboleta.

Depois, obtura-se o conducto que liga a cuba manobrando uma pequena alavanca que se apoia numa valvula apropriada.

Esta operação põe os conductos dos tubos em communicação especial com um pequeno conducto especial que termina acima da borboleta, em que a depressão é maxima.

Produz-se, então, uma forte sucção sobre os conductos, que se esvasiam instantaneamente arrastando todas as impurezas.

III CONGRESSO MUNDIAL DO AUTOMOVEL

Realizar-se-á entre 9 e 10 de janeiro do anno vindouro, em Nova-York, o III Congresso Mundial do Automovel.

Neste certamen serão ventilados os assumptos da mais variada natureza, particularmente dos que dizem mais de perto com o automobilismo americano.

O CUIDADO COM A PRESSÃO DOS PNEUS

Um pneu muito cheio offerece sempre sensações desagradaveis do ponto de vista do conforto, principalmente no que diz respeito á suspensão.

Pelo contrario, se o está insufficientemente elle cança os orgãos dos carros, accentuando a resistencia do "roulement" e torna a direcção mais penosa.

De resto, elle se fatiga tão rapidamente, por consequencia da flexão exagerada sob o peso do carro.

A questão se aggrava, ainda, quando se emprega o pneu-balão, de uso corrente.

Por esta razão, os fabricantes de pneumaticos recommendam que se observe escrupulosamente as medias aconselhaveis de pressão que são estabelecidas com as differentes secções.

Para verificar a pressão, um apparelho indicador sufficientemente preciso, simples e barato, é de grande utilidade.

A construcção de mais um viaducto em S. Paulo

Para descongestionar o seu trafego, cada vez mais intenso, S. Paulo, que já possue os viaductos do Chá e de Santa Ephygenia, trata agora de construir um outro entre o largo do Palacio e a rua da Boa Vista.

Nesta grande construcção serão empregados 1.035 metros cubicos de concreto e 179.824 kilos de aço.

A MOTOCULTURA

Um novo engenho da motocultura consiste num tractor-automovel constituido por um carterpilar commum ligado a uma charrua com quatro discos: estes podem orientar-se e inclinar-se facilmente. Quanto ao chassis na parte que diz respeito á charrua, os quatro discos nella dispostos traçam regos de 50 centimetros de profundidade.

A armadura da charrua fica disposta de tal maneira que o tractor permanece sem cessar em terreno plano.

Ha que notar uma serie de amortecedores de molas, absorvendo os choques violentos e permittindo um trabalho facil e de rendimento regular.

UM RECENTE DISPOSITIVO DE SIGNALIZAÇÃO LUMINOSA

O luminoso é um apparelho que se dirige do volante, apoiando-se sobre dois botões que reproduzem o signal na parte trazeira do carro.

Appoiando-se simultaneamente sobre os dois botões ou por contacto especial montado sobre o pedal do freio, fica illuminada a palavra "Stop", extinguindo-se a luz das flexas e que se vinham conservando accesas.

As duas flexas e a palavra "Stop", cortadas na placa metallica estão dispostas numa lanterna muito pratica, que contem as lampadas destinadas a illuminar os signaes e que é collocada atraz do chassis, do lado esquerdo.

Deve-se accrescentar que se pode augmentar pouco a pouco a segurança, collocando na frente do carro, á esquerda, uma segunda lanterna que reproduz sobre suas duas faces os signaes da parte anterior (pela mesma direcção bem entendido).

Alem disso, uma outra lampada, no quadro do carro, á vista do conductor, illumina-se automaticamente, quando um dos signaes de detraz funccionou, controlando assim de modo absoluto o apparelho.

Um outro indicador (H. D.), compõe-se de uma lanterna semicubica que reune todas as indicações de direcção: flexa á direita e flexa á esquerda, na parada, e um foco vermelho, que é regulamentar, na parada, tendo, ainda, um systema projetando um feixe branco e delgado de luz sobre a placa.

IV Congresso Nacional de Estradas de rodagem

ADIAMENTO DA SUA REUNIÃO

O ministro da Viação resolveu adiar a abertura do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que estava marcado para o dia 23 do corrente.

A conservação de estradas em Santa Catharina

A conservação de estradas em Santa Catharina vem merecendo a attenção do governo daquelle Estado.

Este acaba de publicar um edital relativo a este serviço das estradas que foram ultimamente construidas.

MANOMETROS PARA A PRESSÃO DE AR

A causa constante do estrago prematuro dos pneus reside na ignorancia de muitos proprietarios quanto á importancia que deve ser dada á devida pressão do ar nos pneumaticos.

Desta fórma, é sempre aconselhavel um manometro, de uso muito facil.

TUBOS PARA RADIADORES

Principalmente no interior, um dos artigos de consumo forçado, são os tubos para radiadores.

Existem de tamanhos diversos e entre elles os de 1 ¾" e 2 x 4", além dos pedaços conhecidos de uma jarda.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

O SYSTEMA PETROLEO-ELECTRICO NOS GIGANTESCOS OMNIBUS AMERICANOS

Typo de omnibus americano de 8 rodas

Na rua moderna, o auto-omnibus funcciona com uma facilidade relativa, não obstante essa pesada massa.

O certo é que muito mais movel que o bonde, tendo cada vez mais a substituil-o, pélo menos nos centros das agglomerações.

Mas sua capacidade é sensivelmente menor; para remediar este inconveniente tem-se alongado a caixa, que se torna assim um verdadeiro vagão. Mas a carga sobre cada roda attinge facilmente os limites maximos e dahi a recente concepção a 6 rodas.

Ha mais de 20 annos que o desenvolvimento dos automoveis pesados era previsto, a ponto de se propor naquella época o typo de 6 rodas, munido de um engenhoso systema de suspensão, destinado a repartir convenientemente a carga, máo grado as desigualdades das estradas.

Os auto-omnibus a oito rodas, muito poderosos nos Estados Unidos, tiveram grande aceitação ultimamente, muito differentes, aliás, que são, na sua concepção e em sua construcção, dos automoveis communs.

Estes "super-vehiculos" são do typo petroleo-electrico: funccionam como locomotivas electricas que carregam com a sua usina productora de corrente, sob a fórma de um motor a essencia montado num dynamo; a corrente deste dynamo accionando os motores de tracção, que arrastam, no seu movimento, os eixos.

A' primeira vista, este systema parece complicado; ha, entretanto, diversas vantagens: o commando electrico é o mais facil possivel para os vehiculos, prestando-se a todas as vari..ções de velocidade pela simples mudança das connexões, por intermedio de uma ala-v..nca. A frenagem electrica é uma das mais seguras e a transmissão se dá mu'to mais rapidamente que uma mudança de velocidade mecanica.

Estas qualidades têm já feito adoptar este modo de tracção em numerosas locomotivas ou automoveis, mas até a apparição dos auto-omnibus a oito rodas, que servem de commentario, tinha-se recuado diante do augmento do peso necessario com o equipamento electrico, no motor a petroleo dos autos.

Os novos auto-omnibus foram objecto de uma primeira experiencia na rêde de tramways de Albany (Nova York) e os bons resul-..ados obtidos conduziram uma companhia de caminhos de ferro a empregal-os para possuir uma linha secundaria, entre Jacksonville (Illinois) e Saint-Louis (Missouri).

A construcção destes vehiculos é muito particular. E' assim que os orgãos motrizes não são grupados na caixa, visto como esta não é sustentada senão em suas extremidades, sobre dois pequenos chassis motores a quatro rodas, que constituem verdadeiros jogos. Tem o auto-omnibus de comprimento cerca de 11 metros; podendo transportar 72 passageiros, tanto de pé como sentados — cifra sem duvida unica para este genero de vehiculos.

O [illegible] das rodas trazeiras

O EQUIPAMENTO ELECTRICO

Cada uma das duas velas é um motor, ou, melhor, cada uma dellas é munida de um motor electrico, por intermedio de engrenagens.

A vela da frente possue, além disso, um grupo gerador electrico constituido por um motor de 120 C.V. a seis cylindros, montado com um dynamo de 40 kilowatts, fornecendo corrente continua de 175 volts.

Um motor de 28 C.V., montado sobre cada jogo — não se trata, [illegible]identemente, de "trucks" — fica suspenso de maneira a poder oscillar e uma transmissão universal, e[illegible]errada no carter, reune o motor ao eixo.

A direcção do autobus é asse[illegible]rada como a de um carro ordinario; o conductor tra[illegible]a as rodas do jogo da frente agindo no volante.

As rodas da frente do jogo trazeiro são igualmente directrizes, mas não po[illegible]em ser frenadas facilmente; sua orientação é dirigida [illegible]tomaticamente pelo proprio deslocamento da caixa obedecendo á impulsão do jogo da frente.

[illegible] rodas chegam, assim, a passar sensivelmente sobre o traç[illegible] e o auto-omnibus póde virar num circulo de que o [illegible]ametro é [illegible] que o proprio comprimento do vehiculo

O grupo gerador electrico, constituido por um motor de 120 C.V. [illegible] um dynamo

O equipa[illegible]ento de manobra do automovel p[illegible]ce com o de um bonde electrico.

Comporta, como elementos essenciaes: "controler" principal e "controler" de frenagem. São os cylindros verticaes de que ha o costume de dispor na frente dos bondes, [illegible] no interior dos quaes os contactos electricos necessarios são realizados por uma arvore giratoria sobre a acção da alavanca que manobra com o wattman.

[illegible] que permittem o "controler" são: o grupamento dos motores electricos "em parallelo", para a marcha normal [illegible] velo[illegible]; e o [illegible] "em serie", pa[illegible] a marcha lenta, em rampa, por exemplo.

A frenagem electrica é obtida progressivamente sob o commando do segundo "controler", invertendo as connexões do motor e inserindo uma resistencia no circuito deste.

Teve-se por objectivo produzir corrente nos motores que então ab[illegible]vem a energia do movimento do vehiculo.

O mecanismo de frenagem é completado por um freio a ar com[illegible]imido, do mesmo typo que o que [illegible] emprega sobre os ca[illegible]nhos de ferro, e por um freio a mão, de segurança.

Em marcha normal regula-se a velocidade do omnibus unicamente "[illegible]gulando" mais ou menos a admissão dos gazes do motor a essencia.

[illegible] variações de velocidade deste motor influem immediatamente sobre a tensão aos bornes do dyna[illegible] e, portanto [illegible] a média de rotação dos motores electricos.

O controler principal corresponde, de [illegible]quer mod[illegible], á mudança de velocidade de um automovel ordinario.

Para concluir, não é de perguntar se a electricidade, gerada pequênas d'a[illegible], não con[illegible], com effeito, um "carburante nacional", que facilitaria, em breves [illegible]

O pouco cuidado com o magnetico

Póde acontecer, em muitos carros novos ou de pouco uso, que os motores falhem inesperadamente devido ao máo funccionamento dos magnetos.

Mais de uma vez têm causado desagradaveis surpresas aos conductores e donos de automoveis estas falhas em carros de marcas diversas, algumas das quaes bem acreditadas no mercado.

Deve-se considerar o máo tratamento do magneto. Sob uma série de experiencias rigorosas no "banco de ensaios", á vista de technicos, os magnetos revelam verdadeiro "surmenage", cujas incommodas consequencias muitos conductores têm experimentado.

Os ensaios electricos dos magnetos são, é claro, coisas delicadas que não se prestam ao empirismo. Devem permanecer em um terreno scientifico e ser effectuados em condições precisas que só o laboratorio poderia determinar.

Sómente assim estará o constructor em condições de responder ás legitimas exigencias da clientella que são: o maximo de segurança no funccionamento, facilidade no arranque e obtenção, sem falhas, da scentelha, mesmo nas maiores velocidades do motor.

Estas tres condições são, com effeito, contradictorias. As consequencias de uma são prejudiciaes para as outras, e é por isso que ha que fixar as provas de ensaio a que deverão submetter-se os magnetos e que são de tres classes:

1º — Provas a fraca velocidade, para comprovar a facilidade do lançamento;

2º — Provas a regimens elevados;

3º — Provas de segurança de marcha provocando sobre tensões.

Para que um magneto dê o melhor rendimento e produza boa scentelha, na partida, deve-se dotal-o de abundante fio de cobre; o que só se póde obter em detrimento dos isoladores, já que o espaço que se tem na armadura é bastante reduzido.

Desde logo, é possivel diminuir a espessura dos isoladores ou augmentar as capas, approximando as espiras, mas exaggerando uma ou outra coisa corre-se o perigo de que aquellas se queimem, devido ás scentelhas que possam surgir da dita massa, ou pelo menos as deteriorações rapidamente, produzindo curtos-circuitos.

Se o constructor, em troca, submette o magneto a experiencias para assegurar-se da resistencia dos isoladores, separará tanto quanto possivel as pontas que produzem a scentelha (verificação ao ar livre), ou augmentará a compressão do gaz (verificação em gaz comprimido). Em ambos os casos a resistencia opposta ao passo da scentelha será superior á produzida na pratica, provocando uma série de faiscas no "para-chispas"; pois num magneto, como em qualquer apparelho electrico, o "para-chispas" nem sempre basta para attrair as chispas desviadas de seu curso normal, e então se produzirão no lado outras semelhantes.

Este phenomeno é, aliás, facilmente observavel. Tomando-se uma vela de quatro pontas e provocando-se faiscas ao ar livre, vê-se que ellas se repartem irregularmente entre as quatro pontas; ainda que uma dellas se encontre mais proxima da massa que as outras. Esta ponta, que offerece menos resistencia ao passo das faiscas, deveria attrahil-as todas, mas assim não succede, porque, na realidade, as differenças de resistencia nas diversas pontas são pouco apreciaveis.

Com os magnetos observa-se coisa semelhante. Como o motor terá uma compressão bastante elevada, o magneto terá os electrodos do "para-chispas", mais separados, de sorte que as chispas não "saltem" nelle, o que ha de provocar falhas de explosão.

Devido ás reduzidas dimensões dos magnetos — sobretudo em modelos pequenos — não se podem separar demasiado as pontas do "para-chispas", porque ellas podem desviar-se do seu caminho normal.

Isto só se poderia evitar augmentando as "dimensões das passagens livres", isto é, augmentando o tamanho dos magnetos.

Cabem, aqui, as conclusões a que chegou um autorizado technico:

1º — Exaggerando a sobretensão nas provas de ensaio, com o proposito de se obter maior segurança do magneto, corre-se o risco de queimar os isoladores, e para evital-o dever-se-á augmentar a espessura destes e separar quanto possivel os fios conductores da massa-nucleo do embobinado.

Isto, certamente, obrigará a reduzir o numero de espiras, o que produzirá uma diminuição de potencia, o que tambem se deve evitar.

Dahi, deduz-se que não é facil acertar com a "justa medida" que concilie a segurança de um magneto com o seu bom rendimento.

2º — A severidade das provas de ensaio deverá estar limitada pela producção das faiscas ao ar livre, que, ainda quando não destruam os isoladores da armadura, "correm" pela ebonite, pelos anneis collectores e pelos distribuidores. Isto provocará o reaquecimento dos isoladores que acabarão por se queimar.

Além destas consequencias, facilmente apreciaveis, existe outra, ...enos visivel, não menos séria, porém.

Produz-se, tambem, nas experiencias com a sobretensão, outro p[illegible]enomeno que, assim, se resume:

Ainda que um isolador submettido a uma sobretensão mal medida não fique inutilizado, encontrar-se-á sempre cansado, e já não apresentará a mesma resistencia anterior.

Deduz-se que não sómente não se dá como prova de segurança o facto de haver resistido a experiencia a que se submetteu, senão que devido á exaggerada sobretensão, dimin[illegible]se o coefficiente de segurança que antes o magneto possuia.

Deve-se, pois, ser prudente ao determinar as condições de aceitação. Desgraçadamente, nem todos assim o entendem. O melhor é ater-se ás provas de laboratorio, que sempre tenham sido realizadas de accordo com as caracteristicas respectivas de cada modelo de magneto e cada motor.

Em summa, é aconselhavel evitar as provas com pressões de 8.10 ou mais kilos com automoveis communs.

Estas experiencias só se podem fazer sem perigo em magnetos de motores industriaes, que são de grande tamanho e que contém isoladores poderosos.

E' assim aconselhavel que:

a) Sejam evitadas as faiscas que possam ficar permanentemente no "para-chispas".

b) Augmentando-se a separação das pontas do "para-chispas", este já não desempenha o seu papel de protector de isoladores.

c) Se o motor funcciona com auxilio da "allumage", utilizando-se as mesmas velas que o magneto, é indispensavel, neste caso, pôr o primario em curta-circuito por meio de um interruptor, para evitar que as faiscas saltem.

Claro é que, mesmo desprendendo-se um dos fios de uma vela, o magneto continuaria funccionando, mas os technicos recommendam não andar muito tempo nestas condições anormaes porque os isoladores soffreriam damnos consideraveis.

Evidentemente, um motor de quatro cylindros, por exemplo, não foi construido para marchar com tres cylindros; porque não é logico pretender que, pelo facto de haver-se desprendido um fio da vela, o ter que marchar em fórma anormal já indicada, todos os orgãos do motor tenham sido previstos para semelhante marcha defeituosa. Os que assim creem, se os ha, se equivocam profundamente, pois que funccionando sómente tres dos quatro cylindros, provoca-se um gasto extraordinario de diversas peças do motor.

Nesta condições, irregulares de todo o ponto, não tardará muito em perder suas propriedades de "valvula de segurança" para os isoladores e estes acabarão por queimar-se.

Tres exemplos podem ser citados:

1º — Nas experiencias dos transformadores industriaes, as condições de aceitação estão claramente especificadas. Mercê da experiencia adquirida a respeito, tem-se podido evitar com cuidado as provas que fazlam perigar as boas qualidades dos ditos transformadores, diminuindo o seu valor funccional.

2º — Nos casos de magnetos que marcham com o "dirruptor", este provoca, como é sabido, uma sobretensão, que todavia não é muito grande.

Alguns fabricantes têm realizado experiencias comparativas de duração do magneto funccionando em condições normaes e funccionando como disruptor. Chegaram a esta conclusão: que a duração de um magneto que marcha com "disruptor" é muito menor que outro com distribuidor de carvão.

3º — Nos casos de magnetos de velas gemeas, succede o mesmo que com magnetos de "disruptor".

Effectivamente: o facto das scentelhas surgirem entre as pontas de duas velas montadas em série, provoca, por causa da dupla resistencia do circuito secundario exterior, uma sobretensão, da qual soffrem os isoladores, a tal ponto que os accidentes são muito mais frequentes que com os magnetos ordinarios.

De qualquer modo, ainda quando estes accidentes não se produzam, a vida do magneto se reduzirá.

E' justamente por isto que as velas gemeas, que tiveram por algum tempo grande aceitação, vão sendo aos poucos abandonadas.

Succede com o magneto o mesmo que com qualquer outra machina electrica, dada sua complexidade: ha que ter sempre presentes todos os elementos que entram em jogo, sem esquecer que uma boa harmonia é tanto mais necessaria quanto os ditos elementos são, precisamente, mais complexos. O magneto não escapa a esta lei.

FREIOS E DEBRAYAGE

O systema mostrando a relação dos freios para com a "debrayage"

A "debrayage" é uma operaçao importante para o conductor.

Durante a corrida, utiliza-se uma fraca demultiplicação, afim de se obter uma desforra rapida nos jogos de direcção. Durante o curso positivo da acção, sobre a debrayagem, seja sobre os freios a demultiplicação augmenta automaticamente, afim de alliviar o esforço no primeiro caso, para fazel-o mais efficaz no segundo.

Vejamos a figura.

Attente-se no pedal no primeiro periodo de seu deslocamento.

O pedal, composto das peças articuladas A e B, oscilla em torno do eixo C. As peças A e B são mantidas em contacto por uma mola E determinada para resistir aos esforços desdobrados por desforrar os jogos.

Veja-se o numero 2 no mesmo cliché.

No segundo curso (o positivo) o esforço vence a resistencia da mol[illegible] e o pedal oscilla, então, para o eixo fornecendo assim uma maior demultiplicação.

Para evitar que em caso de ruptura da mola E, a demultiplicação possa augmentar desde o começo da corrida, um "galet de guidage" F, fixado sobre a madeira está em contacto com o pedal, cuja curva se desenvolve a principio, segundo um raio de centro C.

A curvatura varia, em seguida, conforme um raio de centro B.

Realiza-se por esta simples montagem uma segurança dupla de funccionamento e esta solução de detalhe é bem caracteristica do cuidado de previdencia.

CONTRA OS INCENDIOS DOS CARROS

O fogo póde declarar-se de prompto num automovel, em plena marcha mesmo.

Basta um retrocesso da chamma de explosão do carburador, produzido por uma troca de carburação ou uma leve roçadura de um braço de valvula, para que um incendio se inicie.

Depois da limpeza das velas, um erro na união dos fios póde igualmente provocar o incendio do motor, logo que elle se põe em marcha.

Um curto-circuito da bateria, seria tambem motivo de incendio. Muitos outros podem causar incendios.

Tão depressa o fogo se declare, deve-se isolar o reservatorio de gazolina e fazer descer do carro todos os passageiros.

Tratando-se de um incendio do carburador, o melhor a fazer é não parar o motor, visto como é preferivel accelerar a marcha para que a gazolina contida na coberta seja absorvida rapidamente.

Não são estes, porém, os expedientes dos conductores tomados de improviso, que carecem de verdadeira defesa contra o fogo inesperado.

A meudo, o expediente fracassa e não poucas vezes ataca a "carrosserie".

UM EXTINCTOR DE FOGO E' UMA PRECAUÇÃO RECOMMENDAVEL

Sem embargo, é muito facil livrar-se de semelhantes accidentes; basta levar sempre no carro, como medida de precaução, um pequeno extinctor de fogo.

Um typo que parece dos menos incommodos para levar é o do chamado "de liquido sem mecanismo".

Consta de um tubo cylindrico que leva, na parte de cima, uma valvula de bomba, e que contém em seu interior uma carga de liquido: resume-se nisto.

Este pequeno extinctor de fogo com base de liquido e sem mecanismo algum, é na verdade muito simples e o "acabamento" de sua fabricação desempenha um papel consideravel, por isso que não tem defeitos que, de improviso, vão annullar por completo a sua efficiencia.

UMA EXPOSIÇÃO DE CARROS EM CAMPOS

Ainda este mez se realizou a inauguração, em Campos, da exposição de carros Studebaker, que vinha sendo annunciada.

A NOVA FABRICA DE "CAAROS-SERIES" HUDSON

A fabrica Hudson tem já em funccionamento a sua nova fabrica de "carrosseries".

A capacidade do novo departamento é de 2.000 carros diariamente.

UM SPORT BERLINENSE — O LANDSKIFF

As crianças costumam divertir-se com o carro pequeno, de systema velocipede, cuja propulsão se effectua por meio de uma correia. Este automobilismo, a bem dizer incipiente, está encontrando agora, partidarios enthusiastas em Berlim, onde está em pleno successo com o Landskiff. A gravura representa uma corrida "official", notando-se o vehiculo da esquerda, com "carrosserie", para diminuir a resistencia do ar na marcha.

Uma estrada de rodagem na Bahia

Iniciou-se a construcção de mais uma estrada de rodagem na Bahia.

Com ella se fará a ligação de Cruz das Almas com Sapé.

A proxima exposição argentina de automoveis

Realizar-se-á em dezembro proximo, a exposição automobilistica annual de Buenos Aires.

Os jornaes argentinos auguram o maior successo á deste anno, dado o extraordinario desenvolvimento do automobilismo argentino, e ainda porque será uma demonstração do interesse que se nota com a construcção de estradas de rodagem e com o turismo.

A importancia da reducção dos stocks

Póde-se dizer que os americanos fazem guerra aos "stocks".

Para respeitar o principio do minimo de "stock" em fabricação, começaram por supprimir os armazens.

Quando o constructor envia peças para as differentes estações de montagem, elle as "embalia" immediatamente, á saida das machinas.

A nova estrada S. Paulo-Santos

Obedecendo a um traçado original, a nova estrada de rodagem S. Paulo-Santos será uma das obras mais importantes do rodoviarismo sul-americano.

Basta notar que sua pavimentação será toda ella de concreto, offerecendo magnificas condições de segurança.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Uma theoria sobre o "patinage"

Muitas são as hypotheses formuladas a respeito da "patinage" e, claro, muitas as conclusões verdadeiras ou erroneas a que se chegou até agora.

A proposito observe-se a que se segue. Consiste ella em que as condições dos pavimentos seccos ou humidos são tão differentes que exigem ajustamentos bem differentes para obter uma boa segurança de marcha num movimento retardado.

Um bom jogo de freios para um caminho secco póde ser muito perigoso quando se trata de terreno resvaladio. Do mesmo modo um systema de frenar que tão perfeito quanto possivel numa pavimentação humida, torna-se evidentemente perigoso em terreno secco.

Como natural conclusão a esta theoria, supponha-se um dispositivo simples que connecta um botão collocado no quadro de apparelhos de precisão do carro. Alguma coisa de semelhante com o carburador, usado nos paizes frios, para inverno ou verão.

Este ajustador de freios deve funccionar sómente quando se encontra molhada a estrada e trabalha em connexão com um equipamento devidamente proporcionado de freios a quatro rodas, eliminando-se, assim, as situações que dão motivo a muitos desastres, dados como inexplicaveis.

O inventor do dispositivo é um dinamarquez, Johannes Plum, residente nos Estados Unidos, e que, por meio da legação do seu paiz em Washington, a que esteve addido em certa época, se apresentou ao Bureau of Standards dos Estados Unidos, perante o qual fez algumas audaciosas experiencias, que demonstraram a viabilidade de sua theoria.

Manifesta Plum que prefere ser conhecido, não como inventor, senão como autor de uma theoria sobre a "patinage", ou o que elle chama o "pivotar" dos automoveis.

Depois de um periodo de estudos de 15 annos, foi que estabeleceu suas conclusões, compendiando-as em 21 artigos, que, afinal, apparecem numa monographia publicada sob o titulo "Porque vira um automovel ao patinar?"

Neste trabalho nada diz sobre a invenção, limitando-se a expor as novas theorias.

Das ditas conclusões, as duas primeiras são quasi axiomaticas, a terceira é radical, como se vê a seguir:

Primeira — Existe uma grande differença entre a parada executada com premeditação e uma parada de emergencia.

Segunda — Se um automovel que viaja com uma determinada velocidade é obrigado a uma parada rapida em um caminho secco, ha igual perigo em uma parada demasiado repentina, bem como não poderia parar com bastante rapidez.

Terceira — As duas condições a que póde estar submettido um automovel obrigado a parar, isto é, durante tempo chuvoso e durante tempo bom — são tão differentes que é impossivel estudar um systema satisfatorio de freios nas quatro rodas para sua applicação em ambas as condições.

Ao explicar por que "gira" um carro — o patinage em tempo secco" — estabelece Plum a hypothese de que uma roda que gira possue, devido a suas revoluções um "sentido de direcção" bem definido.

E' facil verificar esta asserção, quando se muda a direcção do movimento do vehiculo, girando os eixos das rodas dianteiras.

Então as rodas se oppõem de alguma fórma ao movimento em linha recta do carro. Continuam rodando porque conservam seu sentido direccional, e desta maneira inclinam a parte dianteira do vehiculo fóra do seu curso prévio.

As rodas perdem, porém, o seu sentido de direcção em certas circumstancias.

Em terreno secco, por exemplo, ou quando suas voltas se fazem em angulo pronunciado em caminho inclinado, o carro se moverá, ás vezes, para diante sem mudar de direcção até que encontre um obstaculo.

Quando as rodas deixam de girar na direcção em que estavam, perdem o sentido direccional. Assim é que, como diz Plum, "no mesmo instante em que um par de rodas fica amarrado", deixam ellas de ser rodas e procedem tal qual um par de pés de mesa, com calços de borracha, sobre os quaes continu'a o carro deslizando por sobre a superficie do caminho, comtanto que o carro tenha o impulso sufficiente".

Além disso, no instante em que muda a direcção, desenvolve-se uma nova condição, devida a duas causas. Para maior clareza, supponde que o caminho é liso, plano, como tambem secco, e que só estão frenadas as rodas trazeiras, basta amarral-as.

Então, dado que as rodas motrizes estão amarradas, a unica coisa que força o carro para diante é o impulso accumulado, e este se entende como agindo, segundo uma linha recta ao largo da direcção original da marcha, ou que é uma força applicada no centro de gravidade da machina. Em summa, tratase da inercia.

Esta força, obviamente, não é affectada por uma mudança produzida no alinhamento das rodas do carro que marcha.

Assim, quando soffre modificação este traçado, por pouco que seja, o carro toma nova direcção, mesmo que o seu impulso seja bastante para caminhar em linha recta.

Esta é precisamente a condição que se forma, quando as rodas dianteiras soffrem uma deflexão, no que diz respeito á acção das rodas dianteiras do carro.

Se as rodas estão livres para girar, como, por exemplo, as força o seu proprio impulso, rodarão, e, ao fazel-o, determinarão uma flexão da frente.

Observar-se-á que quanto mais oscilla o carro, fóra de sua linha de direcção, maior é a influencia de seu impulso para agir como força deslizante que como força propulsora.

Noutras palavras, a tendencia dos movimentos de deflexão se encaminha para criar um verdadeiro "braço de palanca", por meio do qual o impulso tende a actuar obrigando a toda a massa da machina a girar em redor das rodas dianteiras.

E' obvio que esta "força de giro" se vigoriza, á medida que o carro se torce, porque, quanto maior é o angulo que forma com a sua direcção original, mais promptamente se exerce o impulso como força do deslizamento e menos como força propulsora util.

Em seu tempo, a força centrifuga tem uma parte importante no movimento giratorio. Este papel póde ser muito pequeno a principio, mas, como a força de giro devida ao impulso, tambem augmenta.

Isso porque é claro que, á medida que o caro patina, está continuamente seguindo curvas de raios mais curtos.

Na realidade, a parte dianteira segue o caminho de uma espiral até o ponto em que o impulso está agindo, em angulo recto com o eixo da machina, em cujo instante, a menos que encontre um obstaculo, começa a gerar uma nova espiral em direcção inversa, até que a machina tenha descripto um giro completo, ficando na frente a sua parte anterior.

Este processo está illustrado pelos diagrammas de Plum, numeros 1 e 2, que não exigem explicações.

A figura 1 põe de manifesto a tendencia do carro para entrar no passo de espiral.

A figura 2 mostra os occorridos das quatro rodas, durante a evolução completa, rodando as dianteiras e patinando as trazeiras.

A correcção da analyse feita está demonstrada pela experiencia de todo o conductor, que sabe bem que no caso de uma patinada tem que seguir as rodas directrizes, do mesmo lado, que a "patinage" inclina a parte trazeira do carro.

Se se executa rapidamente esta manobra, é de effeito immediato, porque mantem o alinhamento do "chassis" parallelo á direcção do impulso.

A força centrifuga representa um papel muito importante na acção de girar e Plum a considera como a causa essencial. Attribue-lhe ser o motivo de patinadas sem causa apparente, indicando que como em todo o caminho o volante de direcção se está movendo constante, mesmo que ligeiramente para a frente e para trás, o carro segue uma tangente que atravessa uma serie de curvas de grandes raios, primeiro num sentido e logo noutro, de modo que praticamente, está sempre sob a influencia da força centrifuga, devida ás curvas da marcha.

Analysando estes movimentos do carro durante a rotação, affirma Plum, vê-se que existem factores que cooperam para produzil-a, a saber, a força centrifuga, que, devido á curva original, já existia no momento em que as rodas ficaram amarradas, e a força centrifuga muito maior, criando durante o periodo de "patinage", devida a uma nova curva mais accentuada que o "sentido de direcção" das rodas dianteiras que fazem seguir o carro durante o periodo de deslização.

Noutros termos: o sentido de direcção das rodas dianteiras é, principalmente, o maior factor da causa da rotação.

Portanto, se deve ser prevista a rotação, tem que ser eliminado, primeiro que tudo, o sentido de direcção das rodas dianteiras quando se torna inevitavel travar as rodas posteriores.

Isto se consegue immobilizando as rodas dianteiras um momento antes que fiquem travadas as trazeiras.

E' um facto notorio que, se estão travadas as rodas dianteiras, antes que o aconteça com as trazeiras, ao envés de seguir a curva original indicada pela figura 3, pela linha de pontos 13, seguirão pela tangente á curva (indicada pelas linhas de traços 11 e 12), e podendo girar as rodas trazeiras um momento depois, serão seguidas pelo jogo dianteiro até as linhas 11 e 12 e seguirão esta direcção, ainda depois de travadas."

Ao se occupar da distribuição do effeito do freio entre as rodas dianteiras e trazeiras, Plum expõe uma opinião perfeitamente distincta da de muitos engenheiros, acerca da muito discutida questão da transferencia de peso.

Para explicar este ponto é necessario observar que, applicando um freio simples a qualquer roda, tende-se, sobretudo, em obrigar o freio a girar com a roda e, em seguida, a transmittir uma força rotatoria de igual intensidade á estructura a que está unido o freio. Assim, pois, em resumo, a tendencia, ao frenar um par de rodas, é obrigar o carro a rodar em torno dos centros destas rodas.

Frenando-se as rodas trazeiras, continu'a Plum, o centro de gravidade 16, na figura 4, como representante da marca de um carro, vê-se claramente que, se applicam os freios na frente, intentando deter a 18 desde o ponto 17, o impulso do caro arrastará até abaixo da direcção a 17, o que incontestavelmente augmenta a capacidade de freio das rodas dianteiras, e faz muito mais difficil a manobra de travar.

"Por outro lado, se se applicam os freios sobre as rodas trazeiras, o impulso do carro se exercerá além do ponto 18, diminuindo sua capacidade de frenar e fazendo a amarragem dellas muito mais facil.

Noutras palavras: é possivel utilizar o impulso do carro para augmentar a capacidade de detenção...

A experiencia tem revelado que a força do freio deve ser applicada approximadamente nos 70 °|° sobre o grupo dianteiro, se os dois jogos de rodas devem ser travados a um tempo; em consequencia, os 71 °|°, mais ou menos, da força de frenagem devem ser applicados e o 29 °|° sobre o jogo posterior para que as rodas dianteiras fiquem travadas um momento antes que as trazeiras.

Póde-se accrescentar que este methodo (71-2°) representa como tres vezes a capacidade de detenção do methodo de frenar unicamente as rodas trazeiras, e como duas vezes a mesma capacidade dos methodos de freio nas quatro rodas, naquelle sem que a maior parte da força é applicada ás rodas posteriores, tal como deixamos estabelecido que nenhuma das rodas fica travada durante o periodo de frenagem.

"Muitos conductores peritos mostram preferencia pelo methodo antigo de frenar sómente sobre as rodas posteriores, e dão como razão que, se as rodas da frente ficam amarradas, "o conductor está perdido, porque então não tem meios de corrigir o "patinage" com auxilio do volante de direcção".

"Esta opinião é a queixa mais séria que se póde manifestar contra todos os actuaes systemas de freios nas quatro rodas, e, na realidade, o emprego de freio nas rodas dianteiras, simultaneamente com freios nas posteriores, é a combinação mais perigosa de um conjunto de freios, se não estão combinados com a devida proporção.

"Supponhamos, por exemplo, um systema em que a força do freio está distribuida igualmente sobre os dois jogos de rodas (o methodo 50-50).

Devido á maior capacidade para o freio das rodas dianteiras, as trazeiras travam-se muito antes que as da frente.

Então, cria-se uma condição muito favoravel para o mais violento "patinage", pelo travar das rodas trazeiras no mesmo tempo que é applicada na frente do carro uma força de detenção, a força de frenagem applicada sobre as rodas dianteiras em revolução.

Neste caso, o carro patinará instantemente até virar.

Tão logo fique nesta posição, as rodas dianteiras deixam de estar á frente, perdem por esta razão a capacidade de frenagem e em consequencia, dá-se com ellas a "amarrage".

O carro, deste modo, deslizará de costas com todas as suas quatro rodas amarradas e se apresenta, então, uma difficuldade que consiste no facto de que, quando o conductor deixe de comprimir o pedal, nenhuma das rodas voltará a retomar a sua rotação e "sentido de direcção", e, portanto, o conductor se encontra desgovernado completamente até que o carro possa parar.

Noutro caso, se o conductor tivesse feito uso dos freios sómente sobre as rodas dianteiras — ou empregando o methodo 40 °|°, mais efficaz sobre o jogo dianteiro e 29 °|° sobre o trazeiro — o carro não teria patinado; dahi, necessariamente, o conductor teria que manejar para corrigir com auxilio do volante de direcção e (aqui o ponto importante) com a mais leve diminuição de pressão sobre o pedal, as rodas recobrariam sua rotação, assim como seu "sentido de direcção".

Dizendo de outra maneira: significa que, em caminhos deslizadores, não ha perigo de travar as rodas dianteiras, se se o faz, antes das trazeiras.

Em caminhos seccos, como ficou dito acima, é preciso applicar mais da terceira parte (approximadamente) da força de frenagem sobre as rodas dianteiras. Em consequencia, é necessario realizar uma combinação dos methodos, mediante a qual possa ser empregado um ou outro delles, segundo a condição de tempo reinante no momento em que se verifique.

O PROJECTO DA ANDES TRAIL ASSOCIATION

No projecto da Andes Trail Association, que encerra o traçado de uma grande estrada de rodagem porque, partindo dos Estados Unidos terá seu ponto terminal em Buenos Aires, — cogita-se de inicialmente haver uma bifurcação, de sorte que Detroit e San Francisco, sejam as cidades americanas pontos de partida.

O ESMALTE A FRIO

Applicações de diversas camadas de esmalte Duco, por meio do pulverizador de ar comprimido

Em janeiro de 1924, no salão do Automovel de Nova York, um constructor expoz um carro de que a "carrosserie" fôra pintada com um novo producto. No anno seguinte, a metade dos expositores tinha adoptado o producto.

Está tão espalhado o esmalte a frio, por toda a parte, que já suas applicações augmentam, trazendo uma verdadeira revolução na pintura de todas as superficies polidas, dadas as vantagens que offerece a agua e os agentes de oxydação.

Este producto que é um **esmalte a frio**, cuja composição se distingue de quaesquer outras, ditas **lacadas** ou a verniz.

Na base de sua fabricação, encontra-se... o algodão.

Desembaraçado mecanicamente das poeiras que encerra, purificado a vapor, a soda caustica e a acido, depois lavado e relavado, este algodão fica, assim, completamente limpo. Seccado no forno, transforma-se em "pyroxylina", por um tratamento a acido sulfurico e acido nitrico. O excesso destes acidos é, em seguida, recuperado pela ebullição nestes banhos em que a agua é frequentemente renovada.

Dissolvido, em seguida, em preparações apropriadas — algumas das quaes são extraidas do arroz — esta pyroxylina dá um producto xaroposo que se incorpora pela malaxage, entre outros ingredientes, os inconvenientes que a devem colorir.

E' o resultado final destas diversas operações que constitue o novo esmalte, ao qual seus inventores leram o nome de Duco (tirado das iniciaes de sua sociedade).

DO ALGODÃO A' PINTURA UNCTUOSA

Vê-se que, se não resulta precisamente de uma descoberta expontanea, nem de uma formula simples, o producto differe completamente, em todo o caso, das pinturas-esmalte ordinarias com base de oleo de linho e de gommas.

Ora, é justamente a natureza especial de seus componentes que confere ao producto sua inalterabilidade e sua finura — pois que uma placa de tela recoberta do novo esmalte, pode sel-o novamente sem que se fragmente.

No alto, applicação do papel abrazador molhado — Em baixo, o tampão, que se emprega na operação para munter o papel

Outra coisa importante: sabe-se que os vernizes ordinarios seccam pela oxydação; e o processo desta oxydação, continuando algumas vezes por mais de um anno, constitue uma das causas de deterioração da camada original.

Nada disto se observa com o esmalte a frio: elle secca por evaporação das volateis, e esta evaporação uma vez terminada, a camada é dura e inalteravel: nenhuma manifestação chimica ahi se observará.

Assim, é que se obtem um acabamento definitivo, impermeavel, resistente ás intemperies, ás variações de temperatura como á agua fervendo, e de longa duração.

COMO SE APPLICA O PRODUCTO

De um modo geral, o methodo é sensivelmente o mesmo que para as pinturas ordinarias: limpeza da operação para tirar a primitiva capa de pintura, camada de impressão, outras camadas, camadas de fundo.

Entretanto, o producto seccando muito depressa, é indispensavel applicar por meio da pistola de ar comprimido, em todas as camadas. Ganha-se, assim, muito tempo.

Como exemplo da applicação, tome-se o caso de uma "carrosserie" nova.

Em presença desta "carrosserie" (já isenta das antigas pinturas) eis como se procede: começa-se por empregar um desoxydante apropriado, tendo o cuidado de fazer desapparecer todos os traços de qualquer materia estranha, graxa, etc.

Depois, com agua quente lava-se e secca-se o carro com um jacto de ar comprimido; uma applicação de papel abrazador é recommendavel. Isto feito, applica-se immediatamente uma camada de impressão que se deixa seccar convenientemente.

Uma segunda camada deste esmalte, preliminarmente diluido, é então applicada: espera-se um quarto de hora, tempo sufficiente para seccar ao ar livre.

Para obter um acabamento mais cuidadoso, pode-se applicar uma terceira camada.

Tres horas ao ar livre bastam para seccar completamente, endurecendo e apresentando, então, um aspecto aspero. Para ficar brilhante, é bastante friccional-a com uma pedra de polir especial.

No caso das "carrosseries" para se pintar, não se pode tirar os antigos encapamentos, contentando-se em tirar o verniz existente com um alcalino; mas este modo de ser não encontrará justificativa senão numa razão economica.

Bem que a esmaltagem de um automovel como o auxilio do novo porducto exije, como se vê, a mesma serie ordinaria de operações que no caso da pintura ordinaria, deve-se, comtudo, notar que o esmalte cellulorico secca muito mais rapidamente que os outros vernizes (10 ou 15 minutos em vez de 3 ou 4 dias). Esta rapidez explica em parte o favor que encontra o esmalte a frio.

O ESMALTE EM CASA

Nos Estados Unidos, as peças na casa não são enceradas, muitas vezes.

Em geral, se as enverniza porque se prefere este aspecto polido do espelho, que é mais facil de obter.

E' uma moda que tende a se generalizar e este producto da industria automobilistica vem, neste particular, prestando os melhores serviços.

HISTORIA TECHNICA DOS MOTORES "GAZ-ELECTRICOS"

O desenvolvimento dos systemas de propulsão "naphta-electricidade", applicada aos vehiculos a motor, dado o annuncio feito por uma das maiores empresas que operam nos Estados Unidos, da proxima incorporação, a seu material de serviço, de 200 autobus empregando este systema, attrairam, na verdade, a attenção geral para o mesmo. Existem varios methodos para combinar sobre um chassis a potencia electrica e a gerada pela gazolina, isto é, a transmissão electrica de um motor a gazolina sobre o exito propulsor de um vehiculo.

Objectivou-se primitivamente, nos carros de emergencia, contar com o impulso combinado de ambos os motores.

As primeiras experiencias não tiveram exito pela irregularidade dos motores a gazolina, classificados como de 5 e 6 H.P., que foram applicados, e pela falta de flexibilidade dos mesmos.

Conseguiu-se remediar em parte a ultima difficuldade, combinando com o motor a gazolina um grupo electrogenico connectado com uma bateria de accumuladores.

Neste sentido, realizaram-se muitos projectos, em que um gerador electrico, do typo "Shunt", era montado directamente no motor a gazolina e uma bateria de accumuladores connectada através dos terminaes do gerador.

A certa velocidade, a voltagem do gerador equilibra a da bateria e então não ha fluxo de corrente.

Se o motor diminue a sua velocidade por causa da resistencia opposta pelo movimento do carro, o gerador se converte em motor, tomando corrente da bateria e ajudando assim a machina.

E, se a resistencia do movimento do vehiculo torna-se comparativamente baixa, o motor a gazolina gera mais, além da velocidade critica do gerador e este envia sua corrente de carga á bateria.

Interrompida a connexão com o eixo trazeiro, o motor impelle sómente o gerador e a carga se faz com mais rapidez.

A maior opposição que encontrou o systema foi o seu grande peso, emquanto que o motor ou a armadura do gerador vinha occupar o logar do volante.

Ha outro typo que durante muitos annos esteve em uso. Neste, o gerador se fixava no eixo do motor e lhe servia de volante.

A armadura deste gerador estava connectada com o eixo trazeiro por meio de um propulsor.

Para as altas velocidades punha-se o enrolamento da armadura em curto-circuito sobre si mesma, e, então, o gerador actuava transmittindo a potencia ao eixo trazeiro sem que existisse nenhuma connexão mecanica entre o motor e o eixo.

O gerador referido não offerecia mais energia que a que o motor imprimia sobre elle. Para a partida se requeria um impulso addicional que era provido por um motor electrico collocado sobre a arvore propulsora, detrás do gerador.

Este systema não contou em sua origem com a bateria, a que se accrescentou mais tarde para dar-lhe partida propria.

As vantagens do systema consistiam em que o controle da velocidade se exercia por uma alavanca de mando collocada no volante de direcção e que não havia connexão mecanica material entre a machina e o chassis; em consequencia, a machina estava protegida contra os effeitos dos choques. A desvantagem era o enorme peso da machina.

A MODERNIZAÇÃO DO SYSTEMA

Faz uns dez annos que foi introduzido na Inglaterra um systema mais moderno que os citados. Consistia simplesmente em um systema de transmissão electrica em que toda a potencia do motor a gazolina se converte, a todo o momento, em força electrica, e como tal é transmittida ao motor electrico, que, por sua vez, fal-a volver á sua primitiva fórma de potencia mecanica.

O gerador e o motor são ambos solidarios com a machina, estando o gerador connectado á machina mediante uma montagem flexivel.

O gerador tem enrolamento "compound" e o motor é enrolado em serie.

Os elementos em serie do gerador e do motor estão connectados em quantidade, tendo um delles uma resistencia em serie, de maneira que a corrente da armadura do gerador póde ser dividida entre ambos em proporções differentes.

Quando se supprime toda a resistencia, os dois campos tomam praticamente a mesma corrente.

Quando se insere a resistencia no circuito do enrolamento do campo do motor, este campo resulta enfraquecido e, portanto, o motor gira mais rapidamente.

Este é o typo de fabrica de potencia que está merecendo o favor para autobus.

Quanto ás vantagens que offerece, não ha nenhuma em economia de combustivel numa marcha normal á velocidade constante, porque toda a força foi convertida: primeiro, em uma potencia electrica, mecanica, e as perdas soffridas, e, depois, devolvida em potencia nesta dupla conversão, são addicionaes ás produzidas pela transmissão mecanica.

As vantagens se relacionam unicamente com o augmento e com a diminuição de velocidade do autobus. Em primeiro logar, a operação de arranque é muito simples, consistindo em mover gradualmente uma alavanca de controle, desde o ponto neutro á posição de toda a velocidade. Em segundo, o mecanismo do autobus não póde ser affectado por um manejo inhabil, ao menos, não tão facilmente como os autobus de tracção mecanica.

A acceleração é continua, sem interrupção, suvae e mais rapida que o impulso mecanico, e se eliminam os choques que pudesse soffrer o productor de potencia e toda a linha de transmissão, devido á installação de embrayage, depois das engrenagens.

PROBLEMA DAS ENGRENAGENS MECANICAS

Com as engrenagens mecanicas ordinarias, a acceleração se effectua num numero de etapas separadas por um intervallo, durante o qual se produz a diminuição de velocidade.

Durante esses intervallos ou mudanças de marcha, não se produz nenhum augmento de carga. Um enrolamento em serie, posto no campo, manterá a voltagem constante, independente da carga sobre o gerador.

A tendencia de um gerador de enrolamento "compound" é, em resumo, manter a voltagem, mesmo que a carga seja augmentada.

Os motores utilizadores para esta propulsão são os regulares que se empregam quasi universalmente no trabalho de tracção, assim como nos arranques electricos.

Para evitar choques no gerador e na machina se connecta geralmente uma resistencia no circuito entre o gerador e o motor, com objecto de limitar a corrente iniciada e poder controlar, á vontade, o impulso durante a acceleração.

Em um motor em serie, devido ao facto de que tanto a força do campo como os ampére-voltas augmentam com a corrente, póde-se obter quatro vezes o impulso completo de carga maxima.

Assim é que com esta transmissão electrica póde-se obter uma multiplicação de energia, de quatro a um, que é approximadamente a que se obtem com a transmissão mecanica.

O effeito do aquecimento, tanto no gerador como no motor, seria grande, mas no trabalho dos autobus, a corrente se requereria apenas em curtos periodos de arranque e acceleramento, e o calor extragerado durante taes periodos intermediarios de funccionamento seria normal.

Os caracteristicos de um autobus, como o de que se trata, seriam perfeitamente semelhantes aos de um vehiculo com bateria de accumuladores, com excepção de que a machina a gazolina geradora de potencia é consideravelmente mais leve que uma bateria de accumuladores que se pudesse prover da mesma producção continuamente.

Todo o vehiculo que é com frequencia accelerado deve ser tambem frequentemente retardado, e neste sentido ha tambem conveniencia no systema de transmissão electrica.

Pondo em curto circuito o motor por meio de uma resistencia adequada, a energia armazenada pelo carro é convertida em energia electrica e dissipada em calor. Esta conversão e dissipação se effectua sem que haja necessidade de submetter nenhum elemento a um grande gasto rapido.

O effeito do freio electrico é muito uniforme e requer muito pouco esforço physico para mantel-o e sobe este aspecto o motor electrico forma quasi um freio ideal.

Deve-se ter em conta que, quando a velocidade do vehiculo decresce, decresce tambem o effeito do frenar e, por isto, o freio electrico não póde ser usado para manter o carro num declive, mas é muito efficaz para diminuir a velocidade em terreno plano.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E A PROPAGANDA DO BRASIL

O Ministerio do Exterior não faz mais do que ellas, quanto a tornar conhecidas, nos outros paizes, as nossas possibilidades e as nossas bellezas

Uma palestra com o sr. Bayan, manager do "Passenger Department" do Exprinter

O interior de uma estação ferroviaria na Argentina

Não é geralmente conhecida — ou não o é na sua real extensão — a actuação das companhias estrangeiras de navegação que mantêm escriptorios aqui, no tocante á propaganda do Brasil no exterior.

Essa actuação é enorme. Não é igual a ella a do Itamaraty, sabido, como é, que os nossos funccionarios diplomaticos não cuidam muito da propaganda do paiz. Não vae mal em que tal se affirme, visto como é sabido e notorio que somos ignorados nos outros paizes, em proporções que não condizem com as despesas do Itamaraty.

As companhias de navegação é que tomam a geito a nossa propaganda no exterior e devemos acreditar-lhes esse titulo de benemerencia. São incontaveis os milhares de prospectos que diffundem nos paizes de sua origem, pondo em relevo as bellezas naturaes do Brasil, e as suas possibilidades. Taes prospectos e folhetos, fartamente illustrados, são verdadeiros chamarizes ao europeu ou ao yankee, para que nos visitem.

A proposito, tivemos uma palestra com o sr. Edmundo Bayan, "manager" do "Passenger Department" do Exprinter.

— A propaganda que os commerciantes fazem dos seus "stocks", nós fazemos do Brasil. O Exprinter, por exemplo, desenvolve insano serviço de publicidade sobre as bellezas desta terra. As suas sessenta e quatro agencias, estabelecidas nas principaes cidades do mundo, são outras tantas tubas que conclamam as excellencias deste paiz.

Nossa posição de iniciadores do turismo no Brasil collocou-nos na contingencia de arcar com enormes despesas de propaganda, que vimos mantendo de maneira continua e efficiente, já pela distribuição gratuita do "Indicador de Navegação Exprinter", mensal, já pela publicação de folhetos descriptivos das bellezas naturaes do Brasil — em inglez, francez, hespanhol e italiano. Essas publicações, além de profusamente distribuidas a bordo dos navios que vêm a este porto, são tambem remettidas para todas as nossas agencias, que as desdobram, por sua vez, em novas edições, o que redunda na mais efficiente propaganda do Brasil.

Não diremos que todas as Companhias façam do Brasil propaganda tão intensa quanto "Exprinter", mas sabemos que todas, sem excepção, a fazem em grande escala e com muita intelligencia. Uma companhia de navegação não tem mercadorias a annunciar. Não tem armazens a esvaziar á custa de reclame. Ao contrario o que ella tem são grandes navios a encher de passageiros. E' necessario que estimule o gosto pelas viagens. E, ao europeu, enfastiado com a natureza exhausta de seu minusculo continente, nada falará mais suggestivamente do que um paiz novo, de grandes rios, de grandes florestas, de flora exuberante, de grandes horizontes illuminados tropicalmente, habitado por um povo joven e

O sr. Edmundo do Rego Bazan manager do "Passenger Department" do Exprinter

de boa indole. As companhias de navegação, pois, annunciam o Brasil no interesse dellas, é verdade; porém, quem mais lucra é elle. Não se lhe póde regatear merecimento.

OUTRA ESPECIE DE PROPAGANDA

O sr. Bayan salientou-nos outra especie de propaganda que fazem do Brasil: por meio das excursões.

— Um grupo numeroso de brasileiros que perlustre um paiz estrangeiro, é uma propaganda viva do Brasil. Bem sabemos que o europeu forma conceito erroneo do brasileiro, que considera ainda selvagem. Se elle vê o brasileiro em excursão e observa que é civilizado, educado, está acabado o preconceito, com reaes vantagens para o paiz.

— E os senhores pretendem organizar excursões?

— Temos tres a annunciar.

E contou-nos:

— Em janeiro proximo, reabriremos, pelo "Giulio Cesare" — que que passou por este porto na terça-feira — a excursão classica á Italia, França, Hespanha e Egypto, visitando Genova, Roma, Napoles, Pompeia, Florença, Veneza, Milão, Turim, Nice, Marselha, Carcanone, Barcelona, Madrid, Escurial, Toledo, Cordoba, Granada, Sevilha, San Sebastian, Biarritz, Paris, Versalhes e Fontainebleau.

— O itinerario é seductor... Mas será longa a duração da viagem?

— Cem dias, incluindo os dezeseis que se viverão intensamente em Nice, para as festas do Carnaval, e os oito em Sevilha, para a Semana Santa.

— E a segunda excursão?

— Esta far-se-á pelo "Principe de Udine", á Italia e á França. Visitar-se-á Napoles, Pompeia, Roma, Florença, Veneza, Milão, Turim, Paris, Versalhes e Fontainebleau.

— E' mais economica...

— Servirá para os que não puderem se afastar por muito tempo dos seus negocios.

— E para quando será?

— Para janeiro tambem. A terceira, será em abril, e se fará pelo "Conte Verde". Esta, irá ás catarata do Iguassú, de que todos falam e poucos conhecem. São dois os planos. O primeiro, mais economico, tocará em Buenos Aires, Concordia, Posadas, Puerto Aguirre, Cataratas do Iguassú, Posadas, Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro.

O segundo plano incluirá tambem a capital do Paraguay. Por um outro, ter-se-á uma estadia de 15 dias nas maravilhosas praias uruguayas de Pocitos, Punta del Este, Carrasco e Piriapolis.

Já nos vinhamos, quando o sr. Bayan nos chamou afflicto:

— Faltou...

— ...outra excursão?

— E' importante! A de fevereiro, nos "Lagos Andinos", o grande circuito atlantico, as costas do Pacifico e as Thermas Argentinas. Serão dois os planos, com duração de 20 e de 15 dias, com itinerarios encantadores.

— Então o turismo está na moda, hein?

— O quadriennio é do turismo: prefeito turista, presidente turista...

QUAES AS VANTAGENS DO TURISMO?

Armando PARACAMPO

(Especial para O JORNAL)

As vantagens que derivam do turismo são innumeras e colossaes. Umas, porém, referem-se directamente ao turista e outras cabem ao logar ou ao paiz em que passeia o turista.

As vantagens que este aufere em suas agradaveis e proveitosas excursões de recreio são muitas e variadas. E tudo se resume no grande prazer de viajar e de viajar sempre, em busca de novas sensações, de novas emoções e de novos scenarios, e atrás de outras illusões e de novas esperanças: que é esse o feitio da vida e é essa a grande virtude do turismo. Assim affirmámos em artigo anterior.

As vantagens que cabem ao paiz ou ao logar em que se desenvolve o turismo são muito maiores ainda, porque trazem um resultado pratico immediato e mais util, a bem dizer.

O paiz que attrae os turistas e os excursionistas de toda categoria attrae com elles grandes sommas de dinheiro.

E o dinheiro é a coisa mais util a um paiz. E o dinheiro é a mercadoria mais preciosa que se possa importar.

O turismo é assim a importação mais rendosa.

Falamos de turismo que se estabelece de fóra para dentro do paiz, como bem escreveu o sr. Perillo Gomes.

E é este o turismo que mais nos convem.

E' attrair por todos os modos os excursionistas de todos os paizes e logares; é seduzil-os com bons meios e com palavras suggestivas, para que elles nos venham trazer o encanto da sua companhia e os beneficios de suas riquezas.

Desde que sáe de sua terra em busca do Brasil, o turista começa a despender sommas e mais sommas de dinheiro. Em primeiro logar, com a companhia de navegação, que o vae transportar até cá. Depois, com o automovel, que conduzirá até o hotel; depois, ahi, pagando fartamente a sua diaria com todos os extraordinarios; depois, nos cinemas, nos theatros e casas de diversões, onde o turista vae se divertir; depois, novamente com os vehiculos de toda a especie que o vae transportar aos logares pittorescos; depois nas casas de commercio, onde comprará algum objecto de uso ou alguma lembrança, para a levar comsigo; depois, com os jornaes; depois, com toda a especie de commercio e industria.

Um tostão a mais que despenda um turista em nosso paiz é sempre o augmento de mais um tostão para a nossa riqueza; é mais um tostão que entra para a fortuna do Brasil.

E tudo deveriamos fazer para que viessem milhares e milhões de turistas de toda a parte do mundo, para fazer aqui as suas despesas; para depositar aqui os seus gastos; para deixar ao nosso commercio e á nossa industria as suas riquezas e os seus dinheiros.

Um calculo e um exemplo.

Um turista de classe média (quasi todos são de primeira classe) gastará, por dia, entre diarias de hotel, despesas de passeios e outras miudezas, nunca menos de 40$000. Que esse turista fique 20 dias, pelo menos, e então teremos um total de 800$000.

O turista de primeira classe gastará, no minimo, o dobro, ou seja: 1:600$000 em vinte dias.

Supponhamos agora que nos visitem, por mez, pelo menos 600 turistas de classe média e 400 de primeira classe. E então teremos como resultado, o seguinte total:

Em vinte dias, serão gastos, no Brasil, por mil turistas 1.120 contos!

Em doze mezes, permanecendo 20 dias em cada mez, 1.000 turistas naquellas condições deixarão no Brasil, 13.440 contos de réis.

São, portanto, 13.440 contos de réis que entrarão para a riqueza nacional e que ficarão no Brasil.

Ora, se tudo fizermos para attrair, não mais 12.000 turistas por anno, mas uns cem mil, teremos, no fim de contas, que esse total, já importante, de 13.440 contos de réis, subirá á fabulosa somma de 112.000 contos de réis!

O total de um emprestimo, como os que, habitualmente, costumamos lançar.

Ora, promova-se o turismo por todos os meios e modos; procure-se attrair milhares e milhares de turistas por anno, e, se possivel, tambem por mez, e então veremos e apreciaremos rapidamente os rendosos e conspicuos resultados que isso trará ao nosso paiz.

E então se verá qual é a melhor fórma de se fazer emprestimos no exterior, sem juros e sem amortização.

E se verá qual é a mais util e preciosa das importações, que, paradoxalmente, augmentará, a nosso favor, a balança commercial.

E se verá tambem qual é o melhor meio de se canalizar o ouro estrangeiro para as nossas finanças e para o nosso paiz.

Só essa vantagem seria sufficiente para explicar, para se acceitar e para se promover o turismo no Brasil.

CONTRA O TURISMO NO BRASIL

As primeiras difficuldades — Leis que convém modificar

O Brasil é um paiz de turismo, não resta duvida. Mas, por ora, quasi que só existem, no assumpto, os elementos naturaes e uns bons hoteis. No mais, é de mister preparar o meio ambiente, para que seja praticavel, aqui, essa nova industria, tão rendosa e, ao mesmo tempo, com tão grande alcance moral.

As primeiras difficuldades que se oppõem ao desenvolvimento do turismo no Brasil são as formalidades que se impõem aos que, em transito pela Guanabara, se deixam tomar de enthusiasmos pela silhueta da cidade e deliberam descer, passar em terra algumas horas.

Esses transeuntes, destinados a outros portos, não tencionavam, ao embarcar, na procedencia, descer aqui. Talvez mesmo ignorassem que o Rio de Janeiro fosse uma bella terra e nem devemos estranhar que muitos lhe ignorassem a existencia.

Entretanto, chegam, vêem, gostam e querem descer. E' um porto extra-programma, para o qual não estavam preparados prèviamente. Encontram, aqui, exigencias fóra do commum, além das exigencias que se encontram nos portos em geral.

Pergunta-se: devemos, em nome de algumas formalidades, nem sempre justificaveis, impedir que passageiros enfastiados pela longa travessia, gozem algumas horas este delicioso oasis? Essas formalidades valem o lucro que teriamos com taes visitas? Fechar a porta a essas visitas não será o mesmo que fechar os cofres do commercil ás boas sommas que ellas iriam despender, aqui, em passeios, nos restaurantes, nos chás, nas casas de bugigangas, etc.?

A este proposito, aqui inserimos o trecho de uma carta de Lamport & Holt, datada de Nova York, 3 de setembro de 1926:

"Uma das maiores difficuldades que encontra o turista americano, desejoso de visitar vosso paiz, são as formalidades que tem de preencher para entrar no Brasil, formalidades que têm muito cabimento quando se trata de pessoas que hajam escolhido vosso paiz como domicilio definitivo, mas que não deveriam ser applicadas ao turista, que não faz outra coisa senão vir e partir. Para os que promovem excursões ao vosso paiz, seria grande auxilio que se pudesse obter do governo a suspensão dessas leis de entradas, desde que se tratasse de turistas em grupo e com horario fixo. O governo deveria dar, a este respeito, uma ordem especial a seus consules, para reservar aos turistas um visto especial — a necessidade da vaccinação e o certificado de boa conducta para as senhoras que viajem sós, mas que são turistas e fazem parte do grupo de excursionistas".

Estas ponderações de Lamport & Holt são mui sensatas. Está muito bem explicado o que elles desejam, e é razoavel. Vale a pena que as autoridades competentes dêem benevola attenção ao assumpto.

O PÃO DE ASSUCAR EVITADO PELAS EMPREZAS DE TURISMO

São intransponiveis as "trincheiras" do caminho !

DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, SE ESPERA REMEDIO AO MAL ATE' AGORA IRREMEDIAVEL

A Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes, dirigiu á Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) uma representação em assumpto de relevante importancia. Trata-se dos passeios ao Pão de Assucar.

Não ha estrangeiro que, em transito pela Guanabara, não faça tal passeio. Devido ao facto de algumas companhias de navegação, inexplicavelmente, considerarem como simples ponto de almoço uma cidade como esta, fazendo com que os vapores permaneçam no nosso porto apenas algumas horas (as vezes não mais de duas), o Pão de Assucar é, num dos casos o unico ponto de nossa Capital que os passageiros em transito podem visitar.

Agora, entretanto, as empresas de turismo estão sendo obrigadas a, por objecções aos ardentes desejos dos itinerantes, induzindo-os a simples voltas ah ipela cidade, em vez de conduzil-os ao passeio aereo.

Por que? Porque o trecho da cidade que vae do Hospital Nacional dos Alienados á estação de Praia Vermelha não é coisa que se deva mostrar a estrangeiros.

Os parapeitos que margeiam a praia estão em situação abominavel. Uma velha cidade decantada não apresentará aspecto mais desolador. Contudo esses parapeitos, em estado de abandono e ruina, podem-se considerar excellentes, comparados com a condicção em que se acha o leito da Avenida, nesse trecho crivado de buracos adultos, cheio de "trincheiras" quasi intransponiveis e que não podem ser evitadas pelos que pretendem chegar á estação inicial do caminho aereo.

A impressão dos excursionistas estrangeiros é desastrosa. As pessôas que os conduzem passam momentos angustiosos, escutando as suas reclamações e censuras. Por mais bello que seja o panorama vislumbrado lá de cima, não ha bom humor que resista o martyrio do transito pela buraqueira e, quando chegam de regresso á bordo, o que domina os excursionistas é que estiveram numa cidade sem administração. Isso é o que elles vão transmittir nos seus paizes.

Ora o trecho que vae do Caes do Porto á Praia Vermelha, deve merecer o carinho que se dá a uma sala onde diariamente se attendem varias pessôas de cerimonia e cujas impressões muito nos podem valer ou prejudicar.

Estamos certos de que o Prefeito attenderá a isso, em proveito dos fóros da cidade, que, apezar dos buracos, os estrangeiros mais expansivos continuam a chamar "a mais linda do mundo" ...

O QUE PODERIA SER NOSSO...

Os turistas americanos já gastaram em França, este anno, mais de duzentos e cincoenta milhões de dollares !

Informam as companhias de navegação francezas que os turistas americanos já gastaram na França, este anno, mais de duzentos e cincoenta milhões de dollares, não comprehendidas as despesas de transportes, maritimos e terrestres. Mais ou menos 280.000 turistas americanos estiveram em Paris este anno, gastando cada um, em média, de setecentos a mil dollares.

Além dos turistas americanos, milhares de turistas de todos os paizes do mundo estiveram em Paris, não havendo exagero em calcular no dobro daquella importancia a somma total do dinheiro lá deixado por excursionistas.

Já dá para endireitar um orçamento.

Os americanos, entretanto, vão voltando os olhos para outros pontos do globo, já não querem Paris. A sua tendencia é para perscrutarem outros povos, outras naturezas.

Bom seria que os attraissemos. O turismo seria para nós uma fonte de riquezas. Quem viaja é abastado, está disposto a desfastiar-se, quer se divertir, faz questão de ficar conhecendo bem os logares por onde passa. Dahi o ser verdade que um excursionistas é um prodigo. No hotel, a sua conta de extraordinarios é maior que a da tabella fixa; saindo do hotel, gasta com o taxi; gasta nas casas de chá; nos passeios, nas pandegas, nos theatros. Antes de embarcar, compra, ao preço que se lhe peça, lembranças da terra. Emfim, vae-se embora, vae fazer, em outras terras, a propaganda da hospitalidade do paiz que tanto lucrou com a sua visita..

Devemos cuidar do turismo. Urge implantar esta industria nova no Brasil. Aos poderes publicos, ás companhias de navegação e de hoteis cumpre estabelecer um plano de acção conjunta em tal sentido. O Brasil é um paiz de turismo. O que falta é um pouco de beneficiamento á magnifica obra da natureza, para que estejamos em condições de attrair para cá todos os "globe-trotters" do mundo.

SOB O PATROCINIO DO "O JORNAL" E DA "SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO"

A excursão ao Prata e ao Chile

Um recanto do "Almanzora", que conduzirá os excursionistas

Continu'a despertando o mais vivo interesse a excursão que a Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (S. A. V. I.) vae realizar ás republicas do Prata e ao Chile, sob o patrocinio do O JORNAL e da Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil). O numero de inscripções, limitado a cem, não esperará muito para ser attingido. E', pois, prudente que os interessados não retardem o seu pedido de matricula, mesmo para serem mais bem servidos na locação do vapor. Vae ser uma viagem divertida, cheia de encantos, durante a qual os excursionistas com coisa alguma terão de preoccupar-se, nem mesmo com as gorgetas: tudo será attendido pela S. A. V. I., com a maior sollicitude. Os Tourings Clubs uruguayo, argentino e chileno, com os quaes a Sociedade Brasileira de Turismo mantém as mais estreitas relações de amisade, a todos dispensarão attenções carinhosas, cooperando na realização dos mais encantadores programmas, de passeios e diversões.

Todas as informações sobre a excursão — itinerario, duração, condições, preços, etc. — foram publicadas no O JORNAL de domingo, 14 deste mez de novembro. A Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (Rua 13 de maio, 61 A, responderá, immediatamente, a todas as consultas que lhe forem dirigidas.

O JORNAL se incumbe de inscrever os candidatos do interior, que poderão dirigir sua correspondencia á redacção, e faz o mesmo aos candidatos desta capital, os quaes poderão procurar o redactor do Turismo, á rua Rodrigo Silva, 12.

Entre os leitores que tomarem parte no Grande Concurso Cinematographico do O JORNAL, será sorteada uma inscripção completa para essa viagem.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

A INAUGURAÇÃO DE DUAS ESTAÇÕES NA E. F. PETROLINA A THEREZINA

De quanto influe no animo do trabalhador o fumo de um cigarro

'O JORNAL"

Uma curiosa palestra com o director daquella estrada

PETROLINA (Estado de Pernambuco), novembro — (Do correspondente — Na minha ultima correspondencia, prometti trazer as noticias das estações de Arizona e de Inveja, na E. F. Petrolina a Therezina, respectivamente, nos kilometros 113 e 140, e ao que estou dando execução.

Para melhor dizer da importancia e do conceito de que goza aqui O JORNAL, transcrevo abaixo a carta-convite que me foi dirigida, no sentido de represental-o:

"Illmo sr. José Raulino Sampaio, d. representante d'O JORNAL, do Rio de Janeiro. — De ordem do sr. engenheiro Norberto da Silva Paes, director desta Estrada, tenho a grata satisfação de convidar-vos para, no dia 31 deste (outubro) honrar com vossa presença a inauguração das estações de Arizona e Inveja. A referida inauguração, dada a exiguidade do tempo e a grande precipitação dos ultimos trabalhos, para satisfazer a justissima aspiração do sr. inspector federal das Estradas, terá simplesmente caracter official e por isso será revestida da maxima simplicidade. Da estação de Petrolina, partirá ás 6 horas daquelle dia, um trem especial com destino ás mencionaads estações.

Conscio de que attendereis solicitamente, honrando essa modesta festa com a vossa indispensavel presença, subscrevo-me como patricio e admirador grato — **Aureo Vianna**, secretario."

Dando satisfação ao delicado convite, ás 6 horas de 31 de outubro, hontem findo, partimos da estação desta cidade, num elegante carro de primeira classe e mais um carro "breack" notando-se ali todas as autoridades e mais pessoas de representação, solicita e delicadamente tratadas durante a viagem de ida e volta por todos os empregados e mesmo pelo proprio director, dr. Norberto Paes.

O dr. Norberto Paes, alegre e profundamente insinuante, democrata em todos os seus actos, não se cansava de, jovialmente, proporcionar aos presentes uma brilhante palestra sobre todos os assumptos, durante a viagem. Esse é natural de Minas e eu não o conhecia directamente, sendo-lhe nessa occasião apresentado pelo seu secretario sr. Aureo Vianna. Feitas as saudações, disse-me o dr. Paes não ser merecedor dos encomios com que o cumulára na minha correspondencia ao O JORNAL. Aproveitando o ensejo, abordei-o sobre a acção de todos os seus auxiliares e collaboradores, manifestando-se, então, plenamente satisfeito com todos. Depois de muito falar com admiravel clareza, sobre a acção do homem rustico no trabalho da linha disse que a psychologia do cigarro é uma coisa que fala muito fundo no animo dessa gente.

Relatando o que fizera para satisfazer o pedido do inspector federal das **Estradas**, no sentido de inaugurar as estações de Arizona e Inveja, disse-me que nos avanços de 2 a 4 kilometros por dia, para alcançar essa ultima estação, teve de verificar o quanto póde uma offerta delicada na vontade do **cansaço**. A locomoção de trilhos de um ponto para outro, por mais cuidados acaba ferindo os hombros de muitos homens, esmorecendo-os a continuação do trabalho. Foi ahi que póde ver quanto vale um cigarro no animo do homem rustico. Offertando carteiras de cigarros, verificou que, aquelles que haviam recuado do trabalho, voltaram com mais afan, dando cabo, satisfeitos dos serviços do dia. E assim póde chegar ao kilometro 140, trabalhando com elles, sob o rigor de um sol causticamente, ajudando-os, sentando-se no chão, furando dormentes, pregando trilhos ou manejando a pá para o nivelamento do leito das linhas.

Tez queimada, mãos callosas, vestindo um costume de campo enxovalhado de suor, do pó da estrada, da ferrugem dos trilhos ou do oleo das machinas, o dr. Paes encarna assim o desprendimento e o amor ao trabalho patriotico e honesto.

O combolo rolava, ora apresentando aqui um panorama triste de savanas rochosas e restingas aridas, ora mais além uma nesga de terra mais fresca, onde havia uma vegetação luxiriante, ora ao voltar uma curva descortinando alguma tagente, onde os trilhos eram infindaveis sinuosas pela dilatação ao terrivel sol do meio dia.

A's 14 horas, o combolo parou no 113 kilometro. Saltou o dr. Norberto Paes, acompanhado dos demais engenheiros, autoridades e todos os passageiros convidados. Ali, em logar adredemente preparado, levantando a placa sobre estacas, nella gravado o nome "Arizona", declarou inaugurada a estação, sendo sinceramente ovacionado.

Partindo dali, em marcha lenta, alcançamos a ponta de trilhos em Inveja, ás **16 horas**. A cem metros antes da povoação estrugiam nos ares dezenas de foguetes e foguetões. Haviamos chegado ao kilometro 140. A's 17 horas, em ponto, foi levantada a placa com a inscripção "Inveja", e ahi cercado de perto de mil pessoas de todas as classes e categorias, o dr. Norberto Paes declarou inaugurada a Estação de Inveja.

Para esses actos, convidado como fui, representando o O JORNAL, pedi a palavra e proferi uma ligeira saudação em modestas palavras, ao dr. Norberto Paes e aos demais engenheiros da Commissão Construcção da Petrolina a Therezina. Seguiu-se com a palavra o sr. Aureo Vianna, enaltecendo as grandes qualidades administrativas do dr. Norberto, bem como salientando a collaboração dos demais engenheiros, drs. Ferreira Lima, Oliveira Machado, Jovino do Prado e Rubem Ribeiro.

Em seguida falou o sr. João Ferreira Gomes, director-proprietario do "O Pharol", desta cidade, numa sympathica oração, pondo em relevo a acção do dr. Norberto Paes, seus dignos collaboradores e evocando o nome do engenheiro Messias Lopes, de saudosa memoria. Por fim, falou o dr. Nestor de Souza, pelo seu periodico "A Tribuna", numa soberba peça oratoria, que, buscando a historia bandeirante de Paes Leme, levando suas caravanas através dos invios sertões na caça ao velocino de ouro, fez um lindo comparativo com a acção do dr. Norberto Paes, que vae levando o aço da civilização sobre esta região adusta para o ouro do progresso da nossa patria. Terminada sob palmas a bella oração do dr. Nestor de Souza, foi o dr. Norberto Paes ensurdecedoramente acclamado, ovacionado e carregado nos braços do povo para uma pequena pensão local onde foi servido um lauto banquete de variado menu.

A' porta da pensão, já quasi á hora do regresso, o dr. Norberto Paes, dirigiu a palavra aos trabalhadores de linha, concitando-os a continuarem a dar o valioso apoio do seu concurso no grande trabalho pelo bem collectivo, sendo correspondido affirmativamente, com visivel satisfação, por todos aquelles homens que falaram a "una voce" erguendo, ao ar, os chapéos.

A's 18 horas, delirantemente acclamado o nome do dr. Norberto e seus auxiliares, o combolo poz-se em marcha de regresso, entrando nesta cidade ás 2 1|2 de hoje.

Inveja é pequena localidade, mas sympathica, possuindo terras muito ferteis. Tem uma feira semanal muito concorrida.

O dr. Norberto Paes realizou um trabalho de Titan, levando a effeito a construcção de mais de 50 kilometros no curto periodo de 3 mezes, apenas.

A colonia piauhyense, aqui domiciliada, vae dirigir um appello ao dr. Caetano Lopes, pelas columnas do O JORNAL, para que a primeira estação da Petrolina a Therezina ao entrar em territorio do Piauhy, seja chamada José Luiz, em homenagem ao illustre patrono desta via-ferrea, dr. José Luiz Baptista.

A população desta cidade, bem como a gente piauhyense, visivelmente satisfeitas, fazem os seus mais fortes votos a Deus, pela conservação, aqui, do dr. Norberto Paes, para a finalização de todos os trabalhos da Petrolina a Therezina.

UM "RAID" DE CONFRATERNIDADE E DE ARROJO

A "Wanda" virá, de Aracaju' a Santos, saudar os sergipanos e as colonias de pescadores

13 DE NOVEMBRO

Dirige-o um homem estranho ás lides do mar

A "Wanda" e o realizador do "raid"

ARACAJU' (Estado de Sergipe) — Outubro — O sr. Pedro Barros apresta-se para fazer um "raid" maritimo, em que será posta á prova a coragem, a audacia e o arrojo da nossa raça.

Pretende elle ir daqui a Santos, escalando nos portos da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

O "raid" será feito numa fragil e pequenina embarcação de um mastro, de sua propriedade — a "Wanda". O seu objectivo unico é saudar os sergipanos domiciliados no sul do paiz e, bem assim, as colonias de pescadores. E tudo isso será feito em homenagem ao presidente eleito da Republica.

Ha varios aspectos interessantes a observar nesse "raid": primeiro, é que o vae levar a effeito um homem inteiramente alheio ás lutas do mar; segundo, é que obedecerá a um horario, previamente traçado. A "Wanda" terá um pequeno canhão com que saudará a terra á entrada dos portos.

O sr. Pedro de Barros, que segue acompanhado de quatro arrojados pescadores, pretende partir de Aracaju' a 13 de novembro vindouro, de maneira a chegar á Bahia no dia 15, á hora exacta da posse do novo presidente.

O QUE NOS MANDAM DIZER DE CAMOCIM

Diminuição de exportação e, consequentemente, de rendas publicas

RAZÕES

Os marchantes negam-se a pagar imposto sobre o gado abatido

CAMOCIM (Estado do Ceará), novembro — (Do correspondente) — Tem diminuido consideravelmente a exportação de generos neste municipio. Ha grande abundancia de milho, arroz e feijão, porém não existem compradores para os artigos, que se acham desvalorizados. Somente a producção do sal é intensa e os salineiros Philadelpho & Ponte, J. Felinto Cavalcante e Raymundo Ferreira de Souza, deste municipio, têm feito altos negocios neste genero.

RENDAS MUNICIPAES

Tambem têm diminuido de forma consideravel as rendas da Prefeitura Municipal desta cidade, por motivo da rebellião dos marchantes João Marques dos Santos, Francisco de Assis, Sebastião Gulino, José Gomes e outros, que se negam, sem causa justificada, a effectuar o pagamento dos impostos sobre gado abatido, para o consumo publico.

CANDIDATOS A' PREFEITURA

Serão candidatos ao logar de prefeito municipal desta cidade nas futuras eleições de 15 de novembro proximo, os seguintes senhores: coronel Vicente Aguiar, dr. Lemos Duarte ou João Baptista da Ponte, pelo Partido Democrata, e coronel Thomaz Zeferino Veras, João Baptista Veras ou José Clodoaldo Coelho, pelo Partido Conservador. Reina grande animação no seio dos dois partidos para o proximo leito, não se podendo calcular ainda qual seja o victorioso.

FAZENDA "JATOBA'"

O major José Gomes Parente, commerciante em alta escala, residente nesta cidade, effectuou a compra da fazenda "Jatobá", de propriedade do senador João Thomé de Sabola e Silva, onde irá fazer altos negocios de cêra de carnauba.

NUPCIAS

Contractou casamento com a senhorita d. Noeme Arthur de Carvalho o sr. Fernando Cela, contador do Banco Agricola.

VIAJANTES

Seguiu em automovel para Chaval o conhecido industrial e abastado commerciante coronel José Militão de Carvalho Menescal.

SERVIÇO MILITAR

Foi sorteado para o serviço militar o empregado nos correios desta cidade, sr. Albery Saldanha.

PREFEITO

Reassumiu o exercicio do cargo de prefeito municipal o coronel Francisco Nelson Pessoa Chaves, que se havia licenciado por motivo de molestia, da qual vae agora bem melhorado.

RENDAS ESTADUAES

Tem decrescido muito as rendas da repartição arrecadadora deste municipio a Mesa de Rendas Estaduaes, em vista de não haver exportação para fóra do Estado.

ANNIVERSARIOS

Foi muito cumprimentado pelo anniversario natalicio o coronel Vicente de Paula Aguiar, membro de destaque do nosso alto commercio, presidente do Banco Agricola e chefe do Partido Democrata desta cidade.

O REGRESSO DO SENADOR EPITACIO

Por iniciativa do cidadão Manoel Saldanha de Britto Junior, escrivão da Mesa de Rendas desta cidade, foram promovidos festejos em regosijo ao regresso do eminente brasileiro senador Epitacio Pessoa. Por essa sua iniciativa, o sr. Saldanha Junior, têm sido bastante felicitado

NOVO COMMERCIANTE

Transferiu sua residencia do Rio de Janeiro para esta cidade o coronel Domingos Alves de Oliveira, commerciante, que pretende fazer aqui avultados negocios de sal. S. S. está residindo em uma casa confortavel á rua da Estação, nesta cidade, onde tem sido muito visitado pelas principaes familias desta cidade.

ONDE SE DIZ BEM DE UMA EMPRESA INDSTRIAL

O que é a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina

POMBA

Como progride essa cidade mineira

POMBA (Estado de Minas Geraes) novembro — (Do correspondente) — Cumprindo o grato dever que a mim mesmo me impuz de, de quando em quando informar o publico dos progressos da minha terra, deixo por hoje, a vida do Pomba, para dizer somente da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina.

O dr. Ribeiro Junqueira, seu presidente-director, vem ha longos annos, desenvolvendo de tal forma os negocios da Companhia, que ella constitue, no presente, verdadeira organização industrial industrial.

A boa orientação technica e financeira do dr. Junqueira vem dando á Cia. Força e Luz um desenvolvimento prospero, fazendo estender suas linhas electricas por todos os cantos, beneficiando immensamente a industria e o commercio, proporcionando o bem geral, contribuindo assim, para o progresso do nosso Estado.

A Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina já conta 550 kilometros de linha electrica, atravessando uma vasta região da zona da Matta, augmentando o seu valor e vendo crescer a sua renda bruta de anno para anno, graças á segurança de sua alta direcção.

O dr. Ribeiro Junqueira é homem de iniciativa e a impetuosidade do seu genio realizador, conseguiu contractos de tal monta que actualmente a Companhia abastece de força, luz e telephone a 13 municipios com 54 povoados, da zona da Matta, onde as actividades industriaes e agricolas se multiplicam num frenesi encantador.

A Companhia Força e Luz adquirindo, por compra, a concessão e installação da antiga Companhia Pombense de Electricidade, aqui encontrou, no Rio Pomba, uma optima cachoeira.

Resolveu, então, o dr. Junqueira aproveitar a sua quéda, augmentando assim as vantagens e possibilidades da sua Companhia; por isso, está construindo aqui a "Usina Itueré". Dirige os serviços desta usina o engenheiro dr. Nilo Colonia dos Santos, que com a amabilidade que o caracteriza a ella me conduziu no seu confortavel automovel. Feito o trajecto em 10 minutos, da saida da cidade, e depois de galgarmos a montanha que lhe dá accesso, eis-nos na "Usina Itueré".

Começamos pela **barragem**: terá 10 metros de altura e sobre ella haverá nas cheias, uma lamina de agua de 2 metros e será toda de concreto armado.

Descemos pelo **encanamento adductor**: com 570 metros de comprimento e 3 metros de diametro; é todo de concreto armado assentado sobre um leito de concreto simples. Chegamos ao **castello dagua** que terá 14 metros de diametro e 10 de altura. Dahi descemos até o importante edificio da Usina, todo de cimento armado, e dividido em 3 corpos: **Casa dos geradores, casa dos apparelhos, e casa dos transformadores.**

A Companhia aproveitando somente parte da potencia da quéda dagua está installando um grupo gerador de 3.800 H. P. Toda a obra, no emtanto, está sendo feita para a installação de dois grupos geradores, havendo na casa dos geradores o logar para o segundo grupo. A turbina que é da afamada fabrica suissa Escher Wiss, tem 3.800 H. P. e 375 rotações por minuto. O gerador, com 3.300 KWA e 375 rotações por minuto, gera corrente alternativa com 2.200 volts.

Salvo melhor informação, é o maior existente no Estado de Minas. Só o motor pesa 16 toneladas! A principio, a Companhia pensou em levar a **linha de transmissão**, que será de 44.000 volts a Ubá, onde, então, a tensão seria baixada para 22.000 volts e distribuida para os municipios visinhos.

Estudado, porém, o problema, disse-me o dr. Nilo, foi resolvido levar a linha de transmissão á Usina Mauricio, de 1.600 KW. que é a que presentemente fornece energia a toda a vasta região servida pela Companhia Força e Luz.

Esta linha directa, ligando as duas Usinas principaes da Companhia, trará, além de innumeras facilidades de traçado, grandes vantagens para o funccionamento em parallelo das duas usinas.

A nova Usina Itueré, no Pomba, incluindo linhas de transmissão e subestação a usina Mauricio, está orçada em **4.000 contos de réis.**

O material electrico foi todo fornecido pela Siemens Schukert e as obras de cimento armado empreitadas pela importante firma Christiani & Nielsen.

Os trabalhos de construcção, que foram iniciados ha mais de um anno deverão terminar em principios de 1927.

Eis como se póde ver que o velho Pomba, tem probabilidades excellentes e comporta em seu bojo obras de vulto que poucos municipios comportariam.

NO GRUPO ESCOLAR DE MATHIAS BARBOSA

Foi solemne a festa da bandeira naquelle estabelecimento

TERMINAÇÃO DE CURSO

O presidente da Camara Municipal paranymphou a turma

MATHIAS BARBOSA (Minas Geraes) — Realizou-se, com grandes solemnidades, a festa da bandeira, no grupo escolar Conego Joaquim Monteiro, desta villa, que esteve muito animada.

A's 8 horas, formados em frente ao estabelecimento escolar, os alumnos cantaram o hymno nacional, sendo acompanhados pelo grupo musical. Após o hymno, discorreu sobre o pavilhão nacional a professora senhorita Maria Stella Couto, que foi muito applaudida. Foram executados, depois, pelos diversos alumnos, varios exercicios de gymnastica.

A's 12 horas, teve inicio a parte principal do programma. No salão nobre do edificio escolar onde se encontrava grande numero de pessoas, o director sr. Rabello e Campos, pronunciou algumas palavras de agradecimento ás pessoas que ali compareceram e convidou para presidir a sessão o inspector escolar coronel Joaquim Desiderio de Paula Corrêa. Usando da palavra, o coronel Corrêa falou sobre os fins da festa, passando ao acto da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o 4º anno.

Finda a entrega destes, foi dada a palavra ao paranympho, dr. José Mariano Pinto Monteiro, presidente da Camara Municipal, que proferiu um improviso, tendo sido muito applaudido ao terminar. Falou, então, uma das diplomandas, a menina Zelinda Turolla, que leu delicado discurso de despedida. Em seguida, a professora d. Marieta de Miranda Couto pronunciou um eloquente discurso, despedindo-se de seus ex-alumnos.

Passou-se á entrega de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Terminada essa parte do programma, foram empossadas as directorias da Associação das Mães de Familia e da Liga de Bondade D. Julieta Olinda de Andrade.

DUAS FESTAS ESCOLARES EM CAMPOS

Na Escola da Loja Progresso e no Collegio N. S. Auxiliadora

CEREMONIA

Encerramento do anno lectivo e prestação de exames finaes

CAMPOS (Estado do Rio) — Realizaram-se aqui, os exames finaes dos alumnos da escola da Loja Progresso, dirigida pela professora senhorita Cery Mendes.

A banca examinadora era composta das professora Ilka Teixeira e Enodina G. Patrão e presidida pelo delegado escolar sr. Gastão Hamberger.

O sr. J. Athayde, inspector escolar do municipio, tambem esteve presente, bem como a commissão da Loja Progresso, composta dos irmãos João Luiz dos S. Guimarães, José Amorim dos Santos e Antonio Gomes P. Barreto.

Após os exames dos alumnos, os quaes revelaram grande aproveitamento, falou a menina Laurinha, que offereceu, em nome das suas collegas, um mimo á sua professora.

Discursaram, ainda, o professor J. Athayde, Antonio Gomes T. Barreto, que lembrou o nome de Muylaert, o bemfeitor da escola, quando exerceu a presidencia da Loja.

Encerrando o brinde, falou, na lauta mesa de doces, offerecida aos presentes, o dr. Gastão Hamberger, que agradeceu em nome das professoras, as homenagens das suas discipulas; o comparecimento da assistencia, levantando por fim, o brinde de honra, em homenagem a João Muylaert, que na phrase de Antonio G. T. Barreto foi o grande bemfeitor da escola da Loja.

A solemnidade encerrou-se ás 17 horas.

NO COLLEGIO N. S. AUXILIADORA

O Collegio Nossa Senhora Auxiliadora festejou condignamente o encerramento das aulas do anno lectivo, realizando uma reunião dramatico-musical, em que o corpo docente e discente do estabelecimento escolar homenageou seu fundador, sua exma. revma. o d. Henrique Mourão, nosso venerando prelado diocesano.

O minucioso programma, organizado com esmero, foi cumprido fielmente, merecendo louvores pela maneira com que se conduziram na representação do drama as senhoritas Gisette Barros, Livia Ribeiro e Emylse Lobo.

Ao finalizar a encantadora festa infantil, d. Henrique agradeceu a homenagem que lhe era prestada, estendendo os seus agradecimentos ás pessoas que tomaram parte e assistiram á attrahente festa.

Essa festa escolar teve a assistencia de innumeras familias.

Houve, tambem, uma primorosa exposição dos trabalhos que foi encerrada com toda a solemnidade no ultimo sabbado.

O bello certamen deixou gratissimas recordações a todos os que tomaram parte ou o assistiram.

O ENSINO PRIMARIO POR AHI FORA

Realizaram-se os exames em Bom Jardim

FALLECIMENTOS

BOM JARDIM (Estado de Minas Geraes), novembro — (Do correspondente) — Realizaram-se os exames na escola dirigida pela professora Alice de Paula, sendo examinadores o capitão Honorio Teixeira e a professora Marietta Mattos, presidindo o acto o rev. padre Francisco Rey, inspector escolar. Foram promovidos 28 alumnos do 1º e 2º annos.

Prestaram **exames** as seguintes alumnas do 3º anno: Maria José Pinto, approvada com distincção; Helena Vitral, plenamente; Maria Apparecida Chaves, idem, e Geralda Nardy, idem.

A commissão examinadora ficou muito bem impressionada com o aproveitamento dos alumnos e com a boa ordem que notou naquelle estabelecimento de ensino.

Com a idade de 76 annos, falleceu o capitão Antonio Francisco de Almeida, cavalheiro muito estimado nesta localidade, onde exerceu, durante muitos annos o cargo de subdelegado de policia.

O coronel Gabriel Ribeiro Salgado presidente da Camara Municipal de Turvo, foi representado no seu enterro pelo sr. Honorio Teixeira.

— Falleceu, em data de 13 deste, nesta localidade, a sra. Rita Fonseca, tendo o seu medico assistente, dr. José Gustavo Alves, empregado todos os esforços da sciencia para o salvamento da desventurada senhora.

BAURU' VAE PROGREDINDO

A sua ligação, pelo telephone, com São Paulo e Rio

OUTRAS NOTAS

BAURU' (Estado de S. Paulo), novembro — (Do correspondente) — Bauru', dentro em pouco ficará ligado, por linha telephonica, com São Paulo e Rio. Já se acham bem adeantados os trabalhos para essa ligação, com a Rêde Bragantina de Telephones.

CONFERENCIA LITERARIA

Brenno Pinheiro, nome conhecido no jornalismo paulista e carioca, realizará hoje, em a grande cidade de Araçatuba, uma conferencia literaria em beneficio de Rodrigo de Abreu, o brilhante poeta da "Sala dos Passos Perdidos".

Em 12 do corrente haverá aqui um festival dansante-literario, em beneficio do mesmo poeta, que é bastante estimado. No meio social vêem-se com especial carinho estas festas.

O "RAID" DO "JAHU"

Reina grande enthusiasmo entre a população pelo brilhante raid do aviador patricio Ribeiro de Barros, natural de Jahu'. Os funccionarios da E. F. Noroeste cumprimentaram os aviadores por um telegramma collectivo, cheio de phrases as mais patrioticas. Preparam-se grandes festas populares por occasião do toque em terra brasileira pelos destemidos aviadores, que contam muitas relações de amizade em Bauru'.

THEATRO

Conforme vinha sendo annunciado estreou hontem, no Theatro São Paulo, o conjunto "Alda Garrido", com a burleta de Freire Junior — "Luar de Paquetá". A concurrencia foi grande, tendo agradado muito o desempenho, com especialidade o de Alda Garrido.

A companhia demorar-se-á aqui alguns dias, dando assim uma serie de bons espectaculos.

ARAGUARY VAE TER UM GYMNASIO

O novo estabelecimento de ensino possuirá tres cursos

AMBOS OS SEXOS

ARAGUARY (Minas Geraes) — Começará a funccionar em janeiro proximo em Araguary, o gymnasio R. Branco, fundado pelos professores Alpheu Medeiros, director do Collegio N. S. Apparecida, e Nelson de Alencar Pinheiro, vice-director do Instituto Commercial Mello Vianna.

Esta nova casa de ensino manterá tres cursos: primario, gymnasial e normal. O curso gymnasial obedecerá aos moldes do Collegio Pedro II, e o normal aos da Escola Normal Modelo da capital mineira. Haverá rigorosa separação entre as secções masculina e feminina.

O estabelecimento disporá de bem montados gabinetes para o estudo das sciencias naturaes, installados em predio amplo e hygienico. E já foram contratados professores nos circulos professionaes do Rio e São Paulo, que darão ao gymnasio Rio Branco um nivel de ensino á parte entre os seus congeneres.

UMA PONTE QUE NÃO PASSA DE PROMESSA

Cruzeiro, a importante cidade paulista, e a sua unica balsa

PARTICULAR

Porque os partidos que disputam posições não promovem esse melhoramento ?

CRUZEIRO (Estado de S. Paulo) outubro — Do correspondente — Um dos assumptos mais importantes no momento actual, nesta cidade de Cruzeiro, é a tradicional, a mysteriosa ponte sobre o rio Parahyba, promettida ha annos, orçada, estudada, commentada diariamente e... até hoje para ser construida!...

Para melhor apreciação dos podebais em trafego, de propriedade de balça em trafego, de propriedade de um particular, a 100 réis a viagem...

Uma balsa particular em uma cidade de 200 e poucos kilometros apenas da capital da Republica, em uma cidade que inicia uma via ferrea que serve o Sul de um dos maiores Estados, que é Minas, em uma cidade que está prestes a ser comarca, que mantem bancos, theatros, escolas varias, agencias cinematographicas, atacadistas de grande escala, sem se falar nas dezenas de outras casas de commercio que existem entre os 12.000 habitantes, constitue, positivamente, uma ironia, um escarneo dos poderes publicos ao povo, que paga impostos extorsivos.

Nesta hora, em que os partidos disputam as posições, porque não promovem elles, como um galardão da victoria, a construcção dessa ponte tão necessaria?

PASSOS JA' TEM UM INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Os serviços que elle vem prestando áquella cidade mineira

IMPRESSÕES

PASSOS (Estado de Minas Geraes), novembro — (Do correspondente) — Passos está de parabens. O acatado clinico e operador dr. Alvaro Amancio da Silveira, autor do primeiro hetero-enxerto praticado no Brasil, acaba de installar, nesta cidade, um magnifico apparelho de raios X, typo Universal, de Heliodor. Além desse importante melhoramento, montou tambem uma lampada de raios ultra-violeta, typo Bach e um apparelho de alta frequencia, typo Invictus. Essas installações, feitas por elle, pessoalmente, bem demonstram o elevado grão de seus conhecimentos de radiologia.

O funccionamento desses apparelhos tem sido perfeito, e isso mesmo constatou o representante da casa Lohner, que, ao vendel-os, se obrigára á respectiva installação. Esse technico felicitou o dr. Alvaro Silveira, por ter encontrado a installação impeccavelmente feita e os apparelhos em pleno funccionamento.

O dr. Alvaro Silveira, que é um cirurgião de nomeada sem o auxilio de taes apparelhos, tem feito innumeros diagnosticos difficilimos, posteriormente confirmados por notabilidades medicas de S. Paulo, como Luiz do Rego e Camargo.

As intervenções cirurgicas que tem praticado no Hospital desta cidade, auxiliado pelo operador, dr. Daniel de Campos Madureira, se fossem divulgadas pela imprensa local, que, parece, não se interessa pelas causas da humanidade soffredora, bastariam para que esses dois nomes fossem conhecidos, como luminares da cirurgia brasileira, scientistas que são de facto.

Da visita que fizemos ao modelar instituto radiologico do dr. Silveira, trouxemos uma grata e consoladora impressão, por termos a certeza de que, com mais esses poderosos auxiliares, o dr. Silveira mitigará os males de muita gente desta vasta zona e contribuirá ainda mais para o engrandecimento desta cidade, que é o seu berço natal e que muitos beneficios já lhe deve, como provedor que vem sendo, ha mais de quatro annos, do seu hospital de Caridade, talvez o melhor estabelecimento hospitalar deste Estado.

A ESTRADA DE QUELUZ A YPIRANGA

Está em andamento e passará por Cattas Altas

OUTRAS NOTAS

CATTAS ALTAS DA NORUEGA (Estado de Minas Geraes), novembro — (Do correspondente) — Felizmente, já foi atacada a estrada de automovel, que ligará Queluz de Minas á cidade de Ypiranga e que passará por esta localidade. Muito breve, pois, Cattas Altas desfrutará esse importante melhoramento. Não é sem tempo, pois esta zona vinha sendo esquecida de todos os nossos governos. Dentro em pouco, desenvolver-se-á a exploração dos nossos minerios, pois as minas são por aqui riquissimas. No alto dos montes cata-se ouro á flor da terra e de manganez ha signaes em diversos logares.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: a sra. Clarisse de Rezende e Silva, esposa do sr. Gustavo Augusto da Silva; as senhoritas Emilia e Anna Celso de Souza, filhas do sr. Adriano G. Arruda, fazendeiro neste municipio; os srs. tenentes Augusto Gustavo da Silva e Gustavo Augusto da Silva.

ENFERMOS

Acha-se guardando o leito em sua fazenda, districto de Oliveira do Piranga a viuva sra. Maria da Conceição Silva, progenitora dos drs. Gustavo Augusto da Silva e Augusto G. da Silva, aqui residentes.

— Está enferma a sra. Maria Dunga Velasco.

VIAJANTES

Em visita á sua progenitora e parentes esteve aqui, á semana passada, o sr. Aristeu Dutra de Rezende, residente na capital deste Estado.

— Vindo da Cachoeira dos Gomes, districto de Itaverava, acha-se entre nós o sr. João Candido do Sacramento, commerciante naquella localidade.

— Está de viagem para Bello Horizonte o sr. José Pedro do Sacramento, que leva em sua companhia sua irmã Maria do Sacramento.

FALLECIMENTOS

Desappareceu do numero dos vivos o sr. major João Bernardo Lobo da Neiva. Quem o conheceu, admirou nelle as qualidades inherentes a um correcto cavalheiro e homem distincto, patriota e trabalhador. Exerceu aqui as funcções de escrivão, tendo radicado amizades profundas.

Realizou-se o seu enterramento sexta-feira, com extraordinario acompanhamento, fazendo no cemiterio o necrologio funebre os srs. capitão Antonio Agostinho Alves da Neiva e Claudelino Xavier de Assis.

NO HOSPITAL MILITAR DE JUIZ DE FORA

Uma homenagem aos generaes Ivo Soares e Estanilão Pamplona

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Como transcorreu a significativa ceremonia

JUIZ DE FO'RA (Minas Geraes) — Realizou-se, no Hospital Militar desta cidade, ás 13 horas, a inauguração no salão nobre dos retratos dos srs. generaes dr. Ivo Soares, director de Saude da Guerra, e Estanislão Pamplona, commandante desta região.

Ao acto compareceram o capitão Agostinho Pereira Goulart, chefe interino do Estado maior da Região, representando o general Pamplona; coronel dr. Oscar Antonio da Silva Gradim, chefe do serviço de saude da Região; tenente Julio Ferreira de Mello, representando o commandante da 8ª brigada; major Tancredo Vieira da Cunha, commandante interino do 10 regimento de infantaria; tenente coronel dr. Pedro Rodrigues, auditor de guerra da 7ª C. J. M. e elevado numero de officiaes da guarnição, familias e representantes da imprensa.

A's 13 horas o tenente coronel dr. Hermogenes de Queiroz, director do estabelecimento, fez inaugurar os retratos, pronunciando algumas palavras nas quaes disse da homenagem prestada aos dois generaes.

O dr. general Ivo, agradecendo a homenagem, teve occasião de fazer varias considerações sobre o serviço de saude da guerra.

O representante do general Pamplona agradeceu, tambem, em nome deste, a expressiva homenagem prestada pelo Hospital Militar.

Finda a solemnidade, os convidados percorreram demoradamente o estabelecimento, elogiando a boa ordem e a regularidade notadas em todos os departamentos.

Foi servida uma fina mesa de doces aos presentes. A bella festa que terminou ás 15 horas, causou optima impressão a quantos a assistiram.

O FOOTBALL, NA CAPITAL DE ALAGOAS

Como foi recebido o Torre S. C., de Recife

DOIS MATCHES

Ambas as vezes, sairam victoriosos os pernambucanos

MACEIO' (Estado de Alagôas), novembro — (Do correspondente) — Chegou a esta capital, em carro especial atrellado ao interestadual do nocturno do Recife, a embaixada do valoroso Torre Sport Club, que veio disputar dois amistosos matches com as primeiras esquadras dos teams locaes: os do Centro Sportivo Alagoano e do Ypiranga Sport Club.

Na gare central, onde se achavam representantes de todos os clubs desportivos, da imprensa e demais pessoas de todas as classes, o sr. João Luiz, orador do Ypiranga, em formosa oração, brindou a luzida embaixada pernambucana, que veio chefiada pelo dr. Mavinel do Prado.

O dr. Armando Wuquer, orador do Torre, agradeceu as homenagens que acabavam de ser dispensadas, tão carinhosamente ao seu club.

Em seguida, o team visitante tomou hospedagem no Palace-Hotel Bella Vista, com todas as regalias ás expensas do Ypiranga.

No dia seguinte, no stadium do Mutango, o Torre enfrentou o C. S. A.

Apezar do **team** local se achar desfalcado dos melhores elementos, nomeadamente o keeper Mendes, o melhor do norte do paiz, desenvolveu uma combinação bem electrizante, que prendeu a admiração da numerosissima assistencia.

Finda essa pugna, que fôra precedida de lances emocionantes, foi registrada a victoria do Torre pelo score de 3 a 0.

O Torre veiu munido de uma linha de ataque agilissima e de uma technica admiravel.

No segundo embate, foi o Ypiranga que enfrentou o team visitante, após uma luta tenaz o Torre bateu o seu antagonista pela contagem de 3 x 1.

O Ypiranga, apezar de ter reforçado sua defesa e sua linha com optimos elementos dos principaes teams de Penedo, não conseguiu obter victoria, devido a esses bons elementos não terem treinado em conjunto.

Em ambas as partidas de football, não foi registrada nenhuma de-intelligencia, por parte dos contendores.

Todos os presidentes desses clubs disputantes ficaram radiantes com os prelios desenvolvidos com bastante technica e educação de jogar.

No "Bella Vista" foi offerecido á distincta embaixada pernambucana um encantador chá-dansante. Nessa occasião, o dr. Loyo, presidente do festejado Torre, foi mui felicitado, trocando-se amistosos brindes.

O dr. Mavinel do Prado, brindou a familia alagoana e os destemidos teams locaes.

A imprensa occupou-se da estadia desse conceituado team pernambucano nesta capital.

O DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

O "Dia do Empregado do Commercio" foi commemorado nesta capital, condigna, brilhante e festivamente.

A's 8 horas desse dia, na cathedral, o illustre reverendo d. Santino Coutinho, arcebispo desta diocese, celebrou missa solemne.

A esse acto religioso compareceu elevado numero de fieis.

A's 18 horas, em frente ao aprazivel palacete da "Perseverança e Auxilio", a harmoniosa banda de musica do "Orphanato S. Domingos", fez uma interessante retreta, com um variado numero de musicas, cuja execução attraiu e provocou real admiração á numerosa assistencia.

A's 21 horas, no salão de honra da "Perseverança", que se achava repleto dos elementos mais representativos do "nosso" set, teve logar a esplendida soirée litero-dansante.

A parte literaria foi presidida pelo sr. governador Costa Rego, dr. Quintella Cavalcanti e coronel Martins Murta.

Dada a palavra ao consocio e vice-presidente da conceituada sociedade, sr. Aurino Maciel, este proferiu uma bella oração, formada de concepções literarias, que mereceram vibrantes applausos da assistencia.

Em seguida, foi feita a apposição do retrato do saudoso philosopho José Avelino Silva, um dos socios fundadores da sociedade.

Nessa occasião, disse bellas expressões o sr. Domingos Fuzio Sobrinho, fazendo o panegirico do inesquecivel sr. José Avelino. Seguiu-se com a palavra o sr. Costa Netto, que, num conjunto de phrases scintillantes, soube dizer da "Obra social da Perseverança".

O sr. Mario Fernandes, com o prestigio de sua intelligencia, falou, com muita emphase, da "Obra Social da Academia".

Ainda designada para falar, a senhorita Lenira Costa, que tem o dom do "savoir dire", reproduziu uma oração de fé, na qual, com muita vivacidade, precedida de fina dicção, entreteceu os "destinos da mulher na vida do trabalho e em todas as actividades: quer na vida pratica, quer na vida do lar".

Após o discurso da academica senhorita Lenira Costa, que foi bastante applaudida, encerrou-se a sessão.

Logo após, encetou-se o sarau dansante, que teve effervescente animação até ás primeira shoras do dia seguinte.

Os empregados do commercio receberam vivissimos parabens, pelo grande exito dessa encantadora festividade.

O DIA DA BANDEIRA NO GYMNASIO MINEIRO

Foram brilhantes as solemnidades ali effectuadas

BARBACENA

A' noite, houve uma sessão civica

BARBACENA, (Minas Geraes) — Realizaram-se, no Internato do Gymnasio Mineiro, desta cidade, expressivas commemorações em homenagem ao anniversario da bandeira nacional.

Ao meio dia, debaixo de grande enthusiasmo, sob o commando do sargento instructor, Eurico Magalhães, formaram-se os alumnos em frente ao estabelecimento, afim de assistir á ceremonia do hasteamento da bandeira, que se effectuou por entre calorosas palmas.

Por essa occasião, o professor Firmino Costa, reitor do Gymnasio, dirigiu-se aos alumnos, produzindo bella allocução.

A' noite, ainda em commemoração ao pavilhão nacional, realizou-se, no salão nobre do estabelecimento, uma sessão civica.

Foi uma linda festa, a que compareceram, além de varios professores do instituto, todo o corpo discente, administrativo e familias da sociedade barbacenense.

Abriu a sessão o professor Firmino Costa que se achava ladeado pelo vice-reitor, dr. Nogueira Branco, e pelo dr. Brasil de Araujo, inspector escolar municipal. Explicado pela reitoria o fim e a alevantada significação da solemnidade, foi cantado pelos alumnos o hymno nacional e, a seguir, dada a palavra ao professor José Concesso, orador official.

Finda a salva de palmas, que acolheu as derradeiras palavras do orador, recitou, com sentimento e expressão, a senhorinha Annita Coutinho, que disse diversas poesias.

Encerrou-se a brilhante noitada civica com o hymno á bandeira cantado pelos alumnos.

A Vida dos Campos

FERRAMENTAS PARA A PÓDA

As principaes ferramentas empregadas na póda são as seguintes:

CANIVETE — Necessario para remoção de ramitos. A lamina deve ser de bom aço e a ponta curva para dentro e para a frente, afim de melhor prender-se ao ramo. O cabo deve ser bem grosso, para a maior firmeza da mão e evitar que se produzam as bolhas dagua e os callos; a base da lamina bem espessa, para poder bem apoiar o dedo pollegar, e o rebite bastante forte para supportar grande pressão sobre o cabo.

No manejo do canivete prende-se com uma das mãos, o ramo a ser eliminado contra a peça que o supporta, e, com a outra mão, corre-se, firme, a lamina pelo lado proximo. Não se deve deixar que o canivete córte muito além.

SERROTE — Com que se separam os galhos grossos. Ha differentes modelos de serrotes, inclusive um, moderno e muito proprio, com dorso denteado, em uma fila sómente, e o ventre com uma dupla fileira de dentes.

THESOURAS DE PODA — Que póde ser usada para o mesmo fim que o canivete de póda, sendo, entretanto, o seu córte mais secco e menos proximo da peça supportante. O melhor modo de manejal-a é encostando-lhe, o mais possivel, a face biselada da lamina ao ramo de sustentação. Presta bons serviços na enxertia de raizes e no preparo de estacas para multiplicação das plantas. O typo que a fig. mostra, é um dos melhores.

THESOURA DE APARAÇÃO — Empregada, principalmente, na conformação e aparação de plantas de ornamentação e jardim.

THESOURA LONGA DE BASE — Muito util na eliminação de ramos da base do tronco e vaso da cópa.

THESOURA DE ALTO (fig. 16) — De bom serviço no córte de ramos das arvores altas, ou na remoção de ladrões da cópa, embora, para este fim, apresente o mesmo defeito da thesoura de póda, isto é, não cortar bem rente ao ramo. A thesoura de alto não deve ser empregada no seccionamento de ramos com mais de um e meio centimetros de diametro.

CANIVETE DE ALTO (fig. 18) — De bom auxilio na remoção de ramitos mortos que já frutificaram, ou a haste dos frutos tirados ou caidos, em certas plantas, pomareiras, como as amoreiras, anonaceas, mangueiras, abacateiros, etc. A parte cortante compõe-se de um estilete de bom aço, com cinco millimetros de diametro, achatado e recurvo, conforme se vê na fig. com uma lamina pouco adelgaçada no lado concavo da curva. O cabo deve ter um metro de comprimento.

T. C. F.

Fig. 15 — Thesoura de aparação; Fig. 16 — Thesoura de alto; Fig. 17 — Podão de alto; Fig. 18 — Canivete de alto

A DHALIA COMO FONTE DE LEVULOSE

UMA INDUSTRIA A PENSAR-SE NO BRASIL

A dhalia que parece originaria do Mexico, é uma planta floricola com um logar permanente nos jardins brasileiros. Seu grande numero de variedades, tão familiares entre nós, tem resultado de hybridações partindo de um nucleo relativamente reduzido de fórmas primitivas. A variabilidade, que é tão evidente na flor, tambem se manifesta nos bulbos, tanto que ha grandes differenças no tamanho e na quantidade dos mesmos para cada variedade da planta. Este facto suggere que o processo de selecção artificial deve ser utilizado, com proveito, no desenvolvimento de variedades que produzam bulbos de tamanho maior com um augmento correspondente do teor em inulina. Não obstante, já ha variedades de bulbos bem desenvolvidos que poderiam ser usados, satisfactoriamente, na producção de levulose mesmo sem novo desenvolvimento.

Não nos é possivel precisar, com segurança, a producção e o custo da dhalia por hectare, no Brasil, simplesmente porque não conhecemos nenhum dado a respeito obtido, com criterio, no paiz. Entretanto, acreditamos que não seria uma cultura onerosa, visto como a dhalia se propaga por sementes, por estacas e por bulbos.

A analyse dos succos de dhalias revela uma pureza de levulose muito superior aos de alcachofra, conforme se vê do resultado abaixo, da autoria de Richard F. Jackson, Clara Zillis Silsbee e Max J. Prifitt, do "Bureau of Stanadrds", dos Estados Unidos da America do Norte.

ANALYSES DE BULBOS DE DHALIAS

(As percentagens se baseiam no peso original dos bulbos)

	Solidos totaes (°/°)	Levuloses (°/°)	Pureza em levulose (°/°)
Diversas variedades com bulbos de tamanho grande	16,16	12,44	66,9
Diversas variedades com bulbos finos e compridos	17,96	11,0	61,2
Miscellanea	17,96	11,0	62,2
	15,4	12,0	78,0

Seria interessante e util que se fizesse, entre nós, um estudo identico das variedades de dhalias que crescem em nosso solo, como obra de previdencia para os que, amanhã, quizessem dedicar-se a essa industria chimica, que parece rendosa.

CORRESPONDENCIA

PARA DAR ARSENICO AOS CAVALLOS — USO DO CARRAPATICIDA

Santos Moreira — Bom Jardim — Escreve-nos:

"Desejando dar arsenico ao meu cavallo, que está custando a engordar, venho pedir-lhe o favor de mandar-me a receita e o modo de administrar o remedio.

Desejava tambem saber se o liquido Mc. Dougall é bom para tirar os carrapatos do animal, visto não ter eu banheiro, pergunto se se pode passar pelo pello do animal e se o remedio não prejudica o pello.

Resposta — Para dar arsenico a um cavallo o melhor meio é empregar o licor de Fowler, da seguinte forma.

Nos primeiros oito dias, 1 colher na ração:

Do 9 ao 16 dia, 1 1/2 colher; do 17 ao 24 dia, 2 colheres; do 25 ao 32 dia, 1 1/2 colher; do 33 ao 40 dia, 1 colher.

Em relação ao liquido Mc. Dougall só tenho a dizer que é bom, mas como possuo melhor experiencia do emprego do carrapaticida Cooper, sobre este tenho a dizer que pode ser empregado na dose de 1 para 138 de agua, podendo ser passado pelo corpo do animal.

Melhor neste caso seria usar de uma bomba tina especial utilizada com vantagem nestes casos.

E. S.

MACHINISMO PARA LACTICINIOS

O sr. José A. Gomes escreve-nos:

Desejava saber o endereço do sr. Z. S. (só assim se assignava) que em uma consulta ao O JORNAL mostrava-se desejoso de adquirir apparelhos para lacticinios.

Possuo uma installação completa, nova. O motivo de desejar vendel-a é ter sido meu socio assassinado alguns dias antes de inaugurarmos a fabrica."

Resposta — Não sabemos o endereço do referido senhor; mas aqui fica a sua consulta. Podem as respostas ser enviadas aquelle senhor e dirigida á secção "Vida dos Campos".

E. S.

PARA EXPREMER CANNA

P. Isidro Martins — Escreve-nos:

"Pedia-lhe o favor de me dizer se para moer canna bastaria o expremedor que se vende nas casas de ferragens para expremer raizes; é um tubo com 1 rosca no cimo e na rosca uma placa de ferro que aperta contra a raiz e faz sair por um buraco no fundo o caldo; serviria para a canna, depois de a cortar em pedaços convenientes? Seria um meio muito simples, mais barato e só depende de uma pessoa."

Resposta — Não conheço o apparelho a que se refere, mas sendo elle construido para raizes, sempre de consistencia macia, é claro que não supportaria muito tempo a resistencia que a canna offerece, especialmente nos chamados nós. Demais, muito pouco serviço poderia fazer tal apparelho expremendo canna.

E. S.

UM VAGALUME INTRESSANTE

Pery Coelho — Olaria — Escreve-nos:

"Leitor assiduo do O JORNAL, tomo a liberdade de occupar a sua preciosa attenção, pedindo-lhe uma informação para um facto, por mim observado em meu jardim. O qual é o seguinte: Uma noite da semana passada, tive a attenção despertada por um foco luminoso, que se deslocava sobre uma roseira. Procurando ver de que se tratava, encontrei sobre a mesma, um insecto para mim desconhecido. O qual passo a descrever:

Seu tamanho é de 0m,040 de comprimento e 0m,010 de largura.

Assemelha-se a uma barata, sua côr é castanho escuro, quasi preto.

Na parte correspondente ao thorax possue uma saliencia lenticular nos lados, as quaes sendo phosphorescentes, augmentam o seu poder illuminativo, quando o animal caminha. Segurando-o, tive a opportunidade de ver que sua parte inferior tambem se tornava phosphorescente, quando se irritava.

Quando virado de pernas para cima, por um movimento brusco do corpo, saltava, produzindo um estalido, tomando logo a posição normal."

Resposta — O insecto a que v. s. se refere, diz-nos em carta o nosso distincto naturalista Carlos Moreira, do Instituto Biologico, é um vagalume coleoptero claterideo bastante commum.

E. S.

Assignante 37.023 — Castello — O material para exame não nos chegou ás mãos.

Carlos Faveret — O material enviado chegou-nos ás mãos e o remettemos ao Instituto Biologico mas nesta nova viagem não foi tão feliz, pois lá não chegou.

Envie-nos outro.

E. S.

FEBRE APHTOSA

Mario de Mattos — Bocayuva — (Paraná) — Escreve-nos:

"Notando que v. s. têm muito interesse em informar nos seus assignantes dos assumptos que se referem a essa secção, desse conceituado diario, venho solicitar da vossa fineza publicar a resposta que se faz mister á consulta que abaixo faço:

O meu gado vaccum e suino está affectado de febre aphtosa, pois, os caracteristicos são: mangueira, difficuldade de andar, tristeza, lingua branca cheia de sulcos e cortes, os bezerros deixam de mammar e succumbem, depois, de 7 a 8 dias. Solicito resposta quanto ao tratamento radical."

Resposta — Eis o que o dr. Nicolau Athanassof recommenda:

1) Cuidados de hygiene para os animaes estabulados, sobretudo cama limpa e secca, alimentos escolhidos e tenros de apprehensão facil (capins, raizes, sopas, etc.).

2) Injecções da aphtosina ou soro antiaphtoso que parecem ser curativos ou ao menos previnem as complicações.

3) Accelerar a cicatrização das aphtas "na bocca" pela lavagem com soluções adstringentes ou antisepticas (collutorios).

Solução de vinagre a 20 °/°; solução de alumen a 10 °/°; solução de acido sulfurico a 5 °/°; solução de acido chlorhydrico a 5-8 °/°; solução de Pioctanina a 1 °/°°; solução de creolina a 10-20 °/°°; collutorio de chlorato de potassa e acido borico a 2-3 °/°. Na applicação desses remedios, procurar de não tirar o epithelio das feridas ainda que despregado, porque serve de protector. Para isto utilizar uma seringa de borracha para dar os collutorios na bocca.

4) Internamente pode-se dar um litro de cozimento de quina com limão e 10-20 grs. de creolina.

5) Quando a erupção reside sobre os cascos, manter limpeza no estabulo e renovar frequentemente as camas. Desinfectar as feridas, servindo-se de agua phenicada a 2,5 °/°, creolina a 3 °/°, lavando préviamente com agua limpa. Applicar em seguida alcatrão ou pomada de sulfato de cobre a 10 °/°. Passar o gado diariamente num tanque cheio com solução de cal e sulfato de cobre tratando-se de gado de pouco custeio ou que vive no campo.

6) No ubere. Muisão frequente e no caso dos animaes se defenderem, servir-se de tubos ordenhadores. Lavagens com soluções antisepticas fracas mornas (agua boricada ou creolina); pincelar as aphtas com tintura de iodo, applicação de pomada boricada, pomada de belladona, etc.

7) Cura das vaccas cocoteiras: caracterizadas pelo cansaço que mostra quando expostas ao sol e o pello comprido que conservam mesmo durante a época quente. Soffrem de enfraquecimento progressivo, atacadas de dispnéa respiratoria e cardiaca; parece pois que soffrem de um miocardite intersticial. Aqui temos observado diversas vaccas leiteiras neste estado atacadas de dispnéa, procurando por força logares frescos na sombra ou no meio dos ribeirões. Os bois de trabalho são incapazes de menor esforço, parecendo affrontados. Administrar uma ou duas vezes diariamente durante alguns dias 5 grs. de cafeina em infusão aromatica alcoolizada. Depois administrar iodureto de potassa de 3 grs. diariamente e elevando a dose a 10 grs.

Medidas prophylacticas: 1) Bem a principio, tentar isolar os doentes e desinfectar o estabulo passando todo o gado no banheiro carrapaticida; se porém ha mais de um caso, difficil seria evitar o contagio e neste caso podia-se praticar a aphtosação, e, logo a seguir, o tratamento de todos os doentes de uma vez.

O professor Vallée declara que de todos os processos a inoculação de sangue expunha menos a accidentes e provocava com regularidade uma molestia sem gravidade, traduzindo-se pelas erupções locaes na bocca e raramente nos pés e no ubere. Emprega-se para isto sangue conservado em frigorificos para ser utilizado quando a criação se acha ameaçada. A inoculação é feita na dose de ao menos 2 cc. Este processo ainda offerece vantagem sobre o primeiro da aphtosação que é a forma de infecção natural.

2) Impedir a saida de animaes da zona declarada infectada;

3) Desinfecção dos vagões das estradas de ferro;

4) A carne pode ser consumida, caso os animaes não estejam com febre;

5) O leite será distribuido para o consumo só depois de fervido.

6) Visitas sanitarias frequentes e quarentena de animaes provenientes de zonas infectadas;

7) Suspender as feiras de gado emquanto durará a epidemia;

8) Os bezerros serão separados e alimentados com leite cozido ou pasteurizado.

VAQUINHAS DAS ROSEIRAS

Carta sem assignatura — Petropolis — Communica-nos:

Escreve-nos mou etaoin shrs

"Tendo encontrado em varias roserias e noutras folhas insectos que as estão damnificando, peço mandar-me dizer o que é preciso collocar nas referidas plantas para que estas desappareçamo," etaoin nish aquelles insectos desappareçam.

Seguem alguns exemplares para exame."

Resposta — Submettemos o material da consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

"Os insectos remettidos de Petropolis, que ali estão damnificando as rozeiras, são curculionideos, conhecidos pela designação vulgar de vaquinhas, que abrange grande numero de insectos coleopteros phytophagos. Contra estes insectos são indicadas pulverizações de calda arsenical de preferencia a base de Verde de Paris, mas tratando-se de pequeno numero de plantas atacadas, não sendo consideravel o numero de insectos é preferivel e mais economico apanhal-os á mão e destruil-os."

Carlos Max
Director

ABCESSO NO PE' DE UM GALLO

P. V. — Campos do Jordão — Escreve-nos:

"Venho pedir a v. s. o obsequio de me dar a seguinte informação: Tenho um gallo Leghorn branco que já ha um mez está com um pé bastante inchado que o impede de andar. Tenho passado varias pomadas, mas nenhuma faz effeito. Que devo fazer em tal caso?"

Resposta — Deve ser um abcesso. Se a hypothese se confirmar convem debridal-o com um bisturi, deixando que o pús se escoe.

Fazer um curativo occlusivo para evitar a penetração de corpos estranhos ou substancias septicas.

Use como antisepticos: agua oxygenada e a tintura de iodo.

O. S.
Da S. B. de Avicultura

SELECÇÃO DE CANNA PARA SEMENTE

O uso da machina de cifrar está-se tornando geral em muitas regiões productoras de milho

As experiencias que têm sido effectuadas no sentido de obter boa canna para reproducção, estão dando resultados os mais animadores em todos os paizes onde é cultivada esta planta. Desta maneira obtem-se o meio de substituir variedades de canna que crescem incidentalmente numa plantação, por outras escolhidas especialmente pelas suas melhores qualidades.

Ainda assim, não é todo e qualquer que poderá estabelecer viveiros para este fim, pois não é o mesmo que obter beterraba para semente, que o agricultor compra a quantidade que lhe é necessaria e a transporta ás suas terras, sem que para isso sejam obstaculos a distancia ou meios de conducção, pois que não toma muito espaço nem é custosa a semente que o lavrador nada tem a fazer além de semeal-a e cultival-a, visto a escolha ter já sido feita pelo que cultiva a beterraba para semente.

Mas para a producção de canna nas mesmas condições, é necessario ter pericia e conhecimentos especiaes. Uma plantação em grande escala dá margem ao emprego de um homem de sciencia e os competentes ajudantes, que se occuparão especialmente desta tarefa; como tambem permitte dedicar a sua especialidade a uma área conveniente de terra. A maioria dos plantadores, porém, não dispõe de meios para um ou ambos estes pontos; mas todos têm nas suas mãos a fórma de melhorar a canna nos seus campos, quasi tão bem como os outros.

Uma pratica muito geralmente seguida é aproveitar para semente as pontas da cana quando são cortadas para a moenda ou as hastes de um campo velho de refilhos, quando se planta fóra da época da moenda, dividindo-se em pedaços de 12 a 18 pollegadas de comprimento. Este systema de adquirir semente por atacadó, sem attender á sua origem ou qualidade, anno após anno, só poderá produzir, na maioria de casos, canna de qualidade assás pobre. Ainda que os trabalhadores façam uma certa escolha, antes da plantação, para desprezarem a semente má, pouco util será, pois limita-se apenas a separar a podre ou damnificada, usando toda a que não apresentar indicios de tal.

E' obvio, portanto, que a canna produzida de semente nessas condições será uma mistura de boa e má, o que é facil de verificar percorrendo um cannavial, no qual se encontra canna alta, baixa, grossa, delgada, de bom desenvolvimento e pobre; até na mesma soca nota-se, ás vezes, grande differença entre as cannas que della cresceram. Taes anomalias, vistas de longe, parecem outros tantos outeiros frequentemente interrompidos por tiros de terra chã.

Se o agricultor, ao envés de permittir que seja plantada toda a semente que é cortada, tomasse as devidas providencias para que só fossem utilizadas as cannas de bella vegetação, do melhor desenvolvimento, sadia, de folhas bem verdes, que não tenha pontos doentes, etc., poderia obter um cannavial do melhor typo. Para economizar despezas e tempo, poderia cortar sómente o bastante para plantar uns poucos acres; mas nestes teria elle um viveiro de primeira classe, que depois lhe forneceria semente para os outros campos.

Não é preciso escolher qualidades especiaes, mas simplesmente canna que se dê o melhor possivel no sólo, seja qual fôr.

Obtendo o agricultor um certo especimen de canna de outra paragem que não no proprio paiz e principalmente de outro, mesmo que ali tenha prosperado, resta saber se se dará tão bem na sua terra, pois é muito provavel que esta seja de composição physica e chimica totalmente differente, como tambem as condições climatericas são differentes das que predominam na região de onde procede esse specimen e na qual era cultivado com bom exito.

Portanto, é necessario proceder á experiencia, pois dadas taes condições, a canna deve soffrer uma mudança completa, tanto na sua alimentação como nas condições que a circumdam. O processo de alimentação, quer se trate de plantas, quer de animaes ou pessoas, é sempre lento e com frequencia um insuccesso; e tanto assim é que, no milho por exemplo, na mesma secção territorial e em fazendas separadas apenas por poucas milhas, tem-se dado casos de uma variedade produzir excellentes resultados numa dessas fazendas, ao passo que na outra fazenda a mesma variedade foi um desastre completo.

Mas, tendo nos proprios campos canna vigorosa, pouco se poderá duvidar que os córtes de canna em taes condições se darão bem e adquirirão um bom desenvolvimento. Tratado com bons resultados e está ao alcance de todo o agricultor, por mais modesto que seja; de sorte que todos poderiam lucrar com esta pratica e obter uma producção por acre maior que a de canna plantada pelo systema inconveniente a que nos referimos acima.

RADIO-JORNAL

UM NOVO CIRCUITO PARA GALENA

Consegue-se a recepção com grande volume e selectividade perfeita

A gravura mostra: em cima, a disposição das bobinas e, em baixo, o schema do circuito receptor. — A, antena; B, bobina da antena C, terra; D, bobina sytonizadora; E, bobina do detector; F, detector; G, phones; H, condensador de 23 placas.

Vamos descrever, hoje, um novo circuito para galena, preconizado por um amador argentino.

Segundo informa o seu autor, a nova montagem permitte uma selectividade perfeita, sem que isso venha prejudicar o volume da recepção, que se mantém sempre elevado.

Deve-se, entretanto, ter sempre presente que um apparelho de crystal, por melhor que seja, não se póde comparar a um receptor de valvulas, quando se tem em vista o volume de voz.

Para que se consiga, com a montagem a que se refere, bons resultados, é imprescindivel que se observe na construcção do apparelho os menores detalhes: além disso, é preciso que se tenha um bom par de phones, boa galena e que a antena e a terra estejam montadas nas melhores condições.

No que concerne á selectividade — affirma o seu autor — nada ha, até agora, que lhe seja superior.

A construcção de um modo geral e, particularmente, o enrolamento das bobinas, deve seguir, precisamente, os conselhos que abaixo se encontram.

Póde-se obter uma bobina de 50 voltas Perry O. Briggs directamente, ou reunindo duas, afim de que se possam receber ondas de 150 a 700 metros. Esta é a bobina syntonizadora, que se encontra num circuito, onde ha, em série, um condensador de 23 placas.

A bobina da antena obtem-se enrolando 12 voltas do mesmo fio (2 mm.) num cylindro de papelão, que deve ter o diametro de 7 a 8 centimetros.

A bobina do detector, ou de reacção, é do typo commum, bobinada com 100 voltas de fio, de 0,02, com dupla capa de algodão, sem gomma laca. Esta bobina deve permanecer no interior da bobina Perry O. Briggs, podendo, ahi, girar em torno de um eixo vertical.

Syntonização — Inicialmente, deixa-se que a bobina da antena permaneça no interior da bobina syntonizadora, apurando-se a regulação com o condensador variavel.

Quando se julga que o apparelho está syntonizado e que uma outra estação vem prejudicar a recepção, retira-se, lentamente, a bobina da antena, ao mesmo tempo que se procura girar a bobina do detector até eliminar, completamente, a estação incommoda.

Em seguida, introduz-se, novamente, e aos poucos, a bobina da antena, obtendo-se, assim, um bom volume.

A EXPEDIÇÃO BYRD AO POLO NORTE

Os apparelhos de radio usados pelo explorador americano

O audacioso explorador, não obstante os obstaculos quasi insuperaveis que teve de vencer, saiu-se, galhardamente, do memoravel feito, merecendo do mundo inteiro as mais enthusiasticas felicitações.

O commandante Byrd levou, então, comsigo, apparelhos portateis de radio, que lhe permittiram uma constante communicação com as estações de terra e de mar.

A nossa gravura mostra, justamente, os dois apparelhos que acompanharam o explorador americano.

Ainda estamos bem lembrados do notavel emprehendimento, levado a effeito pelo commandante Byrd, da marinha norte-americana, que, em avião, fez um arrojado vôo sobre o polo Norte.

A' direita, vê-se o dispositivo installado no aeroplano e, á esquerda, o apparelho mantido a bordo do navio, que, até certo ponto, seguiu com a expedição.

A TRANSMISSÃO DE MAPPAS METEOROLOGICOS PELO RADIO

O periodo de experiencias

A transmissão de mappas meteorologicos pelo radio

Ha dias, publicamos um longo artigo, no qual mostramos, em traços ligeiros, como se podia transmittir photographias por meio do radio.

Com esse novo e admiravel invento as palavras mais sensacionaes atravessam os mares, caminhando ao lado e com a mesma velocidade das noticias que elucidam.

Ao engenheiro americano Range, da "Radio Corporation of America", cabem os louros dessa extraordinaria realização.

Tendo sahido da phase das experiencias, e já se encontrando no dominio da pratica, as transmissões de photographias, entre os continentes faz-se de um modo effectivo.

Agora, porem, cogita-se de transmisões, não de photographias, mas sim de mappas meteorologicos.

O transmissor para tal mister é identico ao usado no caso precedente porém a sua sensibilidade é muito maior.

A nossa gravura mostra o novo apparelho, ora em experiencias.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Cabellos brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sães nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-923.

Confeitaria Cavê

RUA DA CARIOCA, 10

Ampliação da Casa Cavê

E, esta uma das casas mais conhecidas do Rio de Janeiro, pelas suas especialidades em doces, bonbons, sorvetes, e o seu afamado chocolate.

A nova confeitaria Cavê terá um serviço esmerado em lunchs.

Sua abertura no dia 1 de dezembro

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

COPACABANA — Bungalow, bonito, solido e novo. Logar mais saudavel. Centro de terreno, com seis quartos, 3 salas, demais dependencias e garage, por 80:000$. Rua Bulhões de Carvalho n. 166.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se com contracto o predio prestes a concluir da rua Julio de Castilhos n. 58, com 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias, para familia de alto tratamento: trata-se á rua Gustavo Sampaio, 94, das 11 ás 13 ou das 19 ás 21 horas.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma completamente reformada, com 5 quartos, 2 salas e boa installação sanitaria, á r. Bambina n. 32; as chaves na padaria ao lado.

COPACABANA

Aluga-se á rua 9 de Fevereiro, 27, proximo á Avenida Atlantica, uma grande casa em centro de terreno, com garage para 2 automoveis e boas accommodações para grande familia; trata-se na Casa Sportsman, rua dos Ourives n. 25.

PALACETE - COPACABANA

Aluga-se um lindo, de estylo, a pessoas de alto tratamento. Informa-se pelo telephone Ipanema 1.427.

COLLEGIOS E PROFESSORES

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções: Av. Rio Branco, 149, 2º andar, sala 8.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, as Exmas familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e goroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e Caixa Postal, 1688 — Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO — Fornece-se á mesa, cozinha mineira; rua Buenos Aires n. 240; telephone Norte 7.871.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS — Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9, elevador.

TERRENO EM SÃO CLEMENTE

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

QUINTINO BOCAYUVA

Vendem-se duas casas, barato, perto da estação deste nome, em terreno medindo 11 x 50; rua Laboratorio n. 44.

BOA VIVENDA

Vende-se a explendida casa da Estrada da Fontinha n. 440, com 5 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, sita á estação de Bento Ribeiro; preço 25:000$; mostra-a José Ribeiro, ao lado, á rua Caracas n. 61 e trata-se com Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

URCA - PRAIA VERMELHA

Vendem-se escolhidos terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira-mar. Ourives n. 51, 1º andar, telephone Norte 3978.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se uma casa para pequena familia, com amplas dependencias e todos os requisitos necessarios para uma ideal moradia; grande terreno. Rua Boavista n. 134, ponto dos bondes. Póde ser vista e examinada a qualquer hora. Tratar com Roberto, rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar.

TERRENOS PROXIMOS A CONDE DE BOMFIM

Vendem-se: um lote de 10 x 38, em Maria Amalia; um lote de 10 x 42, em Uruguay; um lote de 12 x 40 em José Hygino. Preços de occasião. Tratar com o proprietario Hugo Pires, rua General Camara n. 56.

TERRENO EM IPANEMA

Vendem-se 2 lotes de 8 x 20, juntos ou separados, na rua Nascimento Silva, proximo á Avenida Henrique Dumont, facilitando-se o pagamento. Trata-se na rua da Quitanda n. 115, 1º andar, sala dos fundos, das 15 ás 18 horas.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

CHACARAS DE GRAÇA

Desde 400 m. q. até 10.000, vendem-se a partir de $700 o metro e pagas em pequenas prestações, em Campo Grande, o mais florescente e saiubre recanto do Districto, servidas por bonde electrico e auto-omnibus. Tomar, em Campo Grande, o bonde da ILHA, descer na PADARIA Velha e tratar com MESQUITA. Plantas e informes, Rosario, 160, sobrado.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

AVES E OVOS

MARRECUINHOS de Pekin a 5$ cada um; ovos a 10$ a duzia. Todos os dias menos aos domingos; rua Souza Barros n. 178, Engenho Novo.

DINHEIRO

DINHEIRO — Qualquer quantia para hypothecas, antichresis — com J. Pinto, á rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9. Elevador.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas, desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos. — Caixa Postal 658 — Rio de Janeiro.

AOS CONSTRUCTORES

Vende-se uma escada nova de pereira de Campos, com 3m70 de altura.

Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria 177 — Botafogo.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. J. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tôcos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria n. 30 — Fonseca, Mendes & C.

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS

N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

OPTIMO TERRENO

COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize na Casa Hermanny, Gonç. Dias 54

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46, Rio.

IMPALUDISMO

MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES. CURA EM 3 A 8 DIAS, PELAS PILULAS ESPIRITO SANTO — NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CONSULTORIO (CENTRO)

Alugam-se 3 optimas salas com direito a telephone, luz e sala de espera; proprias para consultorio ou laboratorio. Predio moderno. Preço de 280$ a 300$. Alugando-se as 3 ha differença no preço. Rua do Rosario n. 139, 2º andar (elevador), entre a Avenida e Gonçalves Dias.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, rua Uruguayana n. 22 Central 929.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 28, ás 14 horas, nas 2as, 4as e 6as. Telephone Ipanema 274.

DRS. J. V. COLARES e I. COSTA RODRIGUES — Clinica medica - Doenças nervosas, Siphilis. — Electricidade medica (electro-diagnostico, faradisação, galvanisação, d'Arsonvalisação Diathermica, etc.) e Raios ultra-violeta. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, elevador. Todos os dias das 3 ás 6.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio: r. do Hospicio, 92

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões - app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374 sobrado. 3as 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, especialidade, **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374.

Dr. LEONIDIO RIBEIRO

De regresso de sua viagem á Europa, reassumiu o exercicio da clinica. Rua Riachuelo 161. Casa de Saude. Da 1 ás 2—Tel. 755 Central.

MEDICOS

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316— Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM. Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose. AV. ALMIRANTE BARROSO, 10. Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte—R. S. Pedro, 64

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho, Rosario 163 — 8 ás 20

IMPOTENCIA seu tratamento Aven Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar Elevador das 9 ás 11. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

PHARMACIA — M. Capellotti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões) Circular. Telephone Sul 1.048.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3 De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio. Aven. Rio Branco.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 377.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos. — 3as, 5as e sabbados. 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2.089.

Drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta—Tratamento moderno e racional da

SURDEZ

e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas.— Phone Central 181.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Molestias de Senhoras CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78 Central 2.815 — Jardim 447

Dr. Wilhelm Kuber

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.

Praça Floriano 19. Cine Imperio, VI andar — Das 3 ás 6. Tel. da res. Ipan. 273

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 328.

Gonorrhéa aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — **Syphilis**, injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1.º, 2.º and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

MEDICOS

DR. EDGAR ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca, n. 13, das 15 ás 16 horas — Telephone Central 4.235

Residencia: Barão de Flamengo, n. 17, telephone B. M. 3.960

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração. Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr.

— Dr. Rego Lins —

AVENIDA RIO BRANCO N. 175

Das 15 ás 17 horas

BOTA FLUMINENSE

40$000

GRANDE MODA

Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada pospontado a branco, bonitas fitas largas, de seda salto Luiz XV

45$000

O mesmo modelo em superior pellica côr de cereja, envernizada, com fitas de seda de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2$500 por par

Remettemos catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano 100

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1º—Enriquece o sangue.
2º—Augmenta o peso.
3º—Alimenta o cerebro.
4º—Fortalece os nervos e os musculos.
5º—Fortifica o estomago e o coração.
6º—Excita o appetite.
7º—Accelera as forças.
8º—Regulariza a menstruação.
9º—Calcifica os ossos.
10º—Evita a tuberculose.

Remedio allemão

Infallivel em casos de bronchites grave e chronica, asthma e especialmente na Coqueluche. A venda em todas as Pharmacias.

Pertussin — E. TAESCHNER